RELAÇÃO DOS CIDADÃOS

QUE TOMARAM PARTE

NO

GOVERNO DO BRAZIL

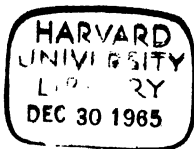
NO

PERIODO DE MARÇO DE 1808 A 15 DE NOVEMBRO DE 1889

POR

M. A. G.

RIO DE JANEIRO
IMPRENSA NACIONAL
1894

2110-94

O GOVERNO NO BRAZIL

PRIMEIRA PARTE

GOVERNO CENTRAL

Tendo a Côrte portugueza, receiosa de ser atacada pelas tropas francezas, vindo estabelecer a sua séde no Brazil, por decreto de 11 de março de 1808, foram nomeados os Ministros que deviam governar esta parte da monarchia, sendo as pastas então existentes as seguintes : do Reino, da Marinha e Ultramar e da Guerra e Estrangeiros.

O Ministro do Reino era tambem encarregado da presidencia do Real Erario, como logar tenente do Rei.

Em cousa alguma influiram para alterar a divisão acima, nem a Regencia exercida pelo Principe D. João, desde 1799, pela interdicção da Rainha D. Maria I, nem a elevação do Principe á dignidade de Rei, pela morte de sua mãi, em 20 de março de 1816, nem a categoria de Reino, a que o Brazil foi elevado pela carta de lei de 16 de dezembro de 1815. As repartições creadas no Rio de Janeiro, á semelhança das que existiam em Lisboa, continuaram sem alteração até a data em que a Côrte voltou para Lisboa em 1821.

As idéas constitucionaes, que se revelaram na Hespanha em 1820, invadiram Portugal e chegaram ao Brazil em principio de 1821, pouca influencia tiveram para produzir qualquer alteração na organisação e divisão das pastas, as quaes conservaram as mesmas denominações e incumbencias, como testemunha o decreto de 26 de fevereiro de 1821, no qual a unica novidade que se enco[illegible] é a nomeação de um Presidente do Real Erario, que não e[illegible] Ministro do Reino.

Tendo a Côrte de regressar a Portugal, onde perigavam os interesses da monarchia, si ella persistisse em conservar-se ausente, ficou no Brazil, encarregado da Regencia, o Principe D. Pedro de Alcantara, e no Ministerio, que foi nomeado por decreto de 22 de abril de 1821, foram annexados á pasta do Reino do Brazil os negocios estrangeiros, cessando no Ministerio da Marinha os negocios de Ultramar, que passaram a ser desempenhados pelo Ministro que acompanhou a Côrte para Lisboa, sendo nomeado um Ministro especial para a pasta da Fazenda, por esse decreto creada, vindo a ser os ministros desde então os quatro seguintes : do Reino e Estrangeiros, da Guerra, da Marinha, e da Fazenda.

Pela carta de lei de 23 de agosto de 1821 foi creado, separado do ministerio do Reino, o da Justiça, o qual só foi provido pelo decreto de 3 de julho de 1822, e dessa data em diante os ministerios passaram a ser cinco : do Reino e Estrangeiros, Justiça, Guerra, Marinha, e Fazenda.

Proclamada a Independencia do Brazil em 7 de setembro de 1822, e acclamado Imperador em 12 de outubro do mesmo anno o Principe D. Pedro, continuou a mesma ordem de cousas, não tendo havido nomeações especiaes e servindo o pessoal administrativo com as anteriores ; demittido, porém, por decreto de 28 de outubro do mesmo anno, o ministerio que fizera a Independencia, o primeiro propriamente do Imperio foi o desta ultima data.

O ministerio de Estrangeiros foi separado do do Imperio por decreto de 13 de novembro de 1823, subsistindo dessa data em diante as seis pastas do Imperio, Justiça, Estrangeiros, Guerra, Marinha, e Fazenda ; e sendo creado pelo decreto legislativo n. 1067 de 28 de julho de 1860 o ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, a que se deu regulamento pelo decreto n. 2748 de 10 de fevereiro de 1861, ficaram desde então existindo sete ministerios, a saber : Imperio, Justiça, Estrangeiros, Marinha, Guerra, Agricultura, Commercio e Obras Publicas, e Fazenda.

Pelo que respeita á regencia do Principe D. João e ao reinado de D. João VI, não é possivel fazer separação alguma de gabinetes, pois os ministros nomeados pelo Regente serviram até fallecerem, sem serem precisas novas nomeações, nem terem-se dado mudanças na politica, de março de 1808 até fevereiro de 1821. Considerei, portanto, esse periodo como regido por um unico Gabinete, no qual só separei as pastas em que o serviço se achava dividido.

Da nomeação do Gabinete Constitucional em diante, isto é, a contar de 26 de fevereiro de 1821, como as mudanças não foram sómente inspiradas pela vontade do Rei, do Principe Regente ou

do Imperador, mas determinadas por factos e circumstancias a que a livre escolha dos ministros teve de cingir-se, na fórma da Lei Constitucional, vem todos os ministros divididos e designados pelas datas de suas organisações, embora até 1837 não fosse essa a designação admittida.

No periodo comprehendido entre 1808 e 1889 teem governado com os ministros, cujos nomes vão adiante mencionados:

1.º D. João, Principe Real de Portugal, Regente do Reino em nome de sua mãi, D. Maria I, interdicta desde 1799 até 20 de março de 1816, data da morte da Rainha;

2.º O mesmo D. João, com a designação de VI, Rei de Portugal, do Brazil e Algarves, desde 21 de março de 1816 até 25 de abril de 1821, porque em 26 daquelle mez partiu para Lisboa;

3.º D. Pedro de Alcantara, como Principe Regente do Brazil em nome do Rei, acima, desde 26 de abril de 1821, até 12 de outubro de 1822, em que foi acclamado Imperador;

4.º D. Pedro I, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil, de 12 de outubro de 1822 até 7 de abril de 1831, data de sua abdicação;

5.º A Regencia Provisoria, em nome do Senhor D. Pedro II, eleita em 7 de abril 1831, composta dos senadores Marquez de Caravellas e Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro e do brigadeiro Francisco de Lima e Silva;

6.º A Regencia Permanente, eleita em 17 de junho do mesmo anno e composta dos deputados José da Costa Carvalho, João Braulio Muniz, e do dito brigadeiro Francisco de Lima e Silva;

7.º O Regente, do Acto Addicional, eleito em 7 de abril de 1836, o senador Padre Diogo Antonio Feijó;

8.º O Regente, chamado para substituir ao acima em 19 de setembro de 1837, em virtude da Constituição, o senador Pedro de Araujo Lima;

9.º D. Pedro II, declarado maior desde 23 de julho de 1840, até 24 de maio de 1871, em que com licença, foi visitar a Europa.

10.º D. Isabel, Princeza Regente, em nome de seu Pai, ausente do Brazil desde 25 de maio de 1871 até 30 de março de 1872;

11.º D. Pedro II, reassumindo o governo, de volta de sua viagem, desde 1 de abril de 1872 até 26 de março de 1876, data em que partiu para os Estados Unidos;

12.º D. Isabel, Princeza, 2ª vez Regente, em nome de seu Pai, desde 26 de março de 1876 até 25 de setembro de 1877;

13.º D. Pedro II, de volta da sua viagem, desde 25 de setembro de 1877 até 30 de junho de 1887, em que, com licença, foi tratar da sua saude na Europa;

14.º D. Isabel, Princeza, pela 3ª vez Regente, em nome de seu Pai, desde 30 de junho de 1887 até 21 de agosto de 1888.

15.º D Pedro II, que de volta da sua viagem á Europa, reassumiu o governo em 22 de agosto de 1888 até 15 de novembro de 1889.

Diversos trabalhos teem sido organisados e publicados com o fim de fazer conhecidos os nomes dos cidadãos que teem occupado as pastas de ministro desde 1822 até agora. O 1º de que tenho noticia é a «Lista de todos os ministros de estado que teem servido nas diversas repartições desde 1822 até dezembro de 1849», publicada no supplemento do Almanak de Laemmert para o anno de 1850, de pag. 74-80.

Esse trabalho é a relação dos ministros que serviram em cada repartição, com as datas da entrada e da sahida: faltam-lhe os nomes de diversos, interinos e effectivos.

Depois desse appareceu outro com o titulo «Demonstração das mudanças de ministros e secretarios de estado do Imperio do Brazil de 1822-1863, por Luiz Aleixo Boulanger. Rio, 1864». Esse trabalho, em fórma de mappa, é dividido por annos e padece as mesmas faltas do antecedente, parecendo que o primeiro de que dei noticia fôra obra do mesmo Boulanger.

Com a synopse dos trabalhos da Camara dos Deputados do anno de 1877 foi publicado em 1878 um «Quadro estatistico das organisações ministeriaes que teem tido logar no Imperio do Brazil desde 1822 até aquelle anno», trabalho que foi additado nas synopses de 1883 a 1886. Esse quadro é formado apresentando sob as datas das organisações dos gabinetes os nomes dos ministros que os formaram, unico systema adoptavel em taes casos, reunindo em grupos os cidadãos que serviram em cada Gabinete, seguindo um programma.

Nesse trabalho os agrupamentos são muito numerosos, diminuindo por isso o numero dos Gabinetes.

Ultimamente foi organisado no Archivo do Senado e publicado sob o titulo de «Noticia dos Senadores do Imperio; das Regencias e dos Regentes; dos Ministros e Secretarios de Estado e dos Conselheiros de Estado» outro trabalho quasi identico ao organisado na Secretaria da Camara dos Deputados, do qual diverge, porém, em apresentar maior numero de Gabinetes, mas incorrendo nas mesmas faltas dos anteriores.

Depois de publicada uma parte deste trabalho na revista *Treze de Maio*, sob o titulo «Governo no Brazil», tive conhecimento da obra «Lições de Historia do Brazil», pelo Dr. Luiz de Queiroz Mattozo Maia, que lhe juntou como appendice, sob o titulo «Organisações ministeriaes no Brazil desde a retirada de D. João VI», uma relação dos homens que teem servido desde 1821 até 1880.

O autor subdividiu o Gabinete de 14 de novembro de 1823 em quatro, por ter sido esse o numero dos ministros do Imperio que teve o mesmo Gabinete; o de 21 de novembro de 1825 em dous, pela mesma razão, e o de 18 de maio 1840 em igual numero, pelo mesmo motivo: verifiquei que as nomeações de alguns cidadãos para ministros do Imperio desses Gabinetes importaram em recomposições e não em mudanças de situação; pelo que posso affirmar que não existiram novos Gabinetes entre os dessas datas e os que na relação que em seguida se encontra a elles se succedem.

Não trazendo o mesmo trabalho os Gabinetes de 7 de outubro de 1833 e 26 de maio de 1845, mencionados nos annaes da Camara dos Deputados e do Senado, tive de estudar a questão, chegando á convicção de que não existiram esses Gabinetes e sim reorganizações dos de 13 de setembro de 1832 e de 2 de fevereiro de 1844.

Em presença desses diversos trabalhos, adoptei a divisão feita no do Archivo do Senado, com a suppressão dos dous gabinetes, que verifiquei não existirem, dividindo o de 16 de janeiro de 1822 em tres, pelas razões que passo a expor.

O Ministerio de 16 de janeiro, que fez a Independencia, perseguido pela inveja de alguns individuos que conseguiram ser ouvidos pelo Imperador, indisposto com muita gente, por causa do orgulho do seu organisador, foi obrigado a pedir a demissão, que lhe foi concedida por decreto de 28 de outubro. No dia 30 do mesmo mez o Imperador, attendendo ao requerimento do povo e á representação dos procuradores geraes das provincias, reintegrou os ministros do Reino e Estrangeiros, da Justiça e da Fazenda, mas conservou os da Marinha e da Guerra, pelo que o ministerio nessa data nomeado não póde ser considerado o mesmo que fôra demittido.

Os decretos de 28 e 30 de outubro acham-se hoje publicados na collecção das leis de 1822, reimpressa em 1887 pelo 1º escripturario do Thesouro Joaquim Izidoro Simões, não o tendo sido antes, e, embora o segundo declare reintegrados os tres referidos ministros, deixou subsistente a substituição dos outros dous.

Nos tres em que dividi o Gabinete de 16 de janeiro de 1822 inclui, nas repartições em que serviram, os ministros que haviam escapado em todos os trabalhos publicados e com o titulo de ministro do Reino e Estrangeiros ao que serviu até 27 de outubro, pois o de ministro do Imperio só apparece de 28 de outubro em diante, não podendo apparecer antes, porque só a 12 desse mez foi o principe D. Pedro acclamado imperador.

Além dessas rectificações, fiz muitas outras, sempre que achei documentos em que as firmasse, dando os nomes não só dos

ministros effectivos, como dos interinos, todas as vezes que pude conhecel-os.

De grande numero de ministros vi avisos ou despachos que comprovam a sua passagem pelo poder; de alguns, porém, cujo exercicio foi muito curto, não me foi possivel encontral-os, o que aliás não prova contra o facto historico da sua existencia nos gabinetes de que fizeram parte, mas testemunha a rapidez da sua passagem, como de astro que não deixou traço luminoso na sua trajectoria.

O Sr. Theotonio Meirelles da Silva, nos seus « Appontamentos para a Historia da Marinha de Guerra do Brazil » equivocou-se na data da morte do Conde da Barca, que dá em 21 de janeiro, quando occorreu em 21 de junho de 1817, e equivocou-se igualmente mencionando como substituto interino do morto o conselheiro João Paulo Bezerra, nomeado em 23 de junho de 1817; a substituição deu-se na presidencia do Real Erario, mas não no Ministerio da Marinha, no qual funccionou o conselheiro Thomaz Antonio da Villa-Nova Portugal, como se vê dos actos que foram publicados relativamente ao periodo de junho a dezembro daquelle anno (*)

(*) A confirmação do que fica exposto encontra-se nos decretos de 27 de agosto e de 12 de setembro de 1817, a pags. 52 e 55 da collecção de Leis publicada em 1890.

Ministerios e Ministros do Brazil desde 11 de março de 1808 até 15 de novembro de 1889

DATA DA EXTINCÇÃO DA MONARCHIA NO BRAZIL

GABINETE DE 11 DE MARÇO DE 1808

D. João Principe Regente e D. João VI, rei, de 11 de março de 1808 a 25 de abril de 1821

Reino

- D. Fernando José de Portugal, elevado a Conde de Aguiar por decreto de 17 de dezembro de 1809 e a Marquez de Aguiar por decreto de 17 de dezembro de 1813, serviu até 30 de dezembro de 1816.
- Conde da Barca (Antonio de Araujo de Azevedo), decreto de 30 de dezembro de 1816.
- Thomaz Antonio de Villanova Portugal, decreto de 23 de junho de 1817.

Marinha e Ultramar

- Visconde de Anadia (João Rodrigues de Sá e Mello), decreto de 11 de março de 1808.
- Conde de Aguiar (D. Fernando José de Portugal), interino, decreto de 31 de dezembro de 1809.
- Conde das Galvêas (D. João d'Almeida Mello e Castro), decreto de 8 de janeiro de 1810.
- Antonio de Araujo de Azevedo, decreto de 18 de janeiro de 1814, elevado a Conde da Barca, decreto de 17 de dezembro de 1815.
- Thomaz Antonio de Villanova Portugal, interino, decreto de 23 de junho de 1817.
- Conde dos Arcos (D. Marcos de Noronha e Brito), decreto de 23 de junho de 1817, tomou posse em 5 de fevereiro de 1818.

Guerra e Estrangeiros

- D. Rodrigo de Souza Coitinho, decreto de 11 de março de 1808, elevado a Conde de Linhares, decreto de 17 de dezembro de 1808.
- Conde das Galvêas (D. João d'Almeida Mello e Castro), decreto de 25 de janeiro de 1812.
- Marquez de Aguiar (D. Fernando José de Portugal), decreto de 19 de janeiro de 1814.
- Conde da Barca (Antonio de Araujo de Azevedo), decreto de 30 de dezembro de 1816.
- João Paulo Bezerra (interino), decreto de 23 de junho de 1817.
- Thomaz Antonio de Villanova Portugal, decreto de 30 de novembro de 1817.
- Conde de Palmella (D. Pedro de Souza e Holstein), decreto de 27 de dezembro de 1820.

PRESIDENTES DO REAL ERARIO	D. Fernando José de Portugal, decreto de 11 de março de 1808, passou a Conde de Aguiar, decreto de 17 de dezembro de 1809, e a Marquez de Aguiar, decreto de 17 de dezembro de 1813. Conde da Barca (Antonio de Araujo de Azevedo), decreto de 30 de dezembro de 1816. João Paulo Bezerra (interino), decreto de 23 de junho de 1817. Thomaz Antonio de Villanova Portugal, decreto de 30 de novembro de 1817.

GABINETE CONSTITUCIONAL DE 26 DE FEVEREIRO DE 1821

MINISTRO E SECRETARIO D'ESTADO DO REINO UNIDO — Ignacio da Costa Quintella (vice-almirante).

MINISTRO E SECRETARIO DA MARINHA E DOMINIOS ULTRAMARINOS — Joaquim José Monteiro Torres (vice-almirante).

MINISTRO E SECRETARIO DE ESTRANGEIROS E DA GUERRA — Silvestre Pinheiro Ferreira (bacharel).

PRESIDENTE DO REAL ERARIO — Conde da Louzã D. Diogo, Ministro da Fazenda por decreto de 6 de março de 1821.

MINISTERIO NOMEADO POR DECRETO DE 22 DE ABRIL DE 1821

Para servir com o principe Regente D. Pedro de Alcantara

REINO E ESTRANGEIROS	Conde dos Arcos (D. Marcos de Noronha e Brito). Dr. Pedro Alvares Diniz, decreto de 5 de junho de 1821. Francisco José Vieira, decreto de 3 de outubro de 1821.
MARINHA	Major General da Marinha, Manoel Antonio Farinha, depois Conde de Souzel.
GUERRA	Marechal de Campo Carlos Frederico de Caula. Francisco José Vieira, interino, decreto de 3 de outubro de 1821.
FAZENDA.	(Creado por decreto de 6 de março de 1821), Conde de Louzã (D. Diogo de Menezes).

GABINETE DE 16 DE JANEIRO DE 1822

REINO E ESTRANGEIROS.	Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva.
JUSTIÇA	(Creado por carta de lei de 23 de agosto de 1821), Caetano Pinto de Miranda Montenegro (desembargador), decreto de 3 de julho de 1822.
GUERRA	Joaquim de Oliveira Alvares. Luiz Pereira de Nobrega e Souza Coutinho, decreto de 27 de junho de 1822.
MARINHA.	Manoel Antonio Farinha.
FAZENDA.	Caetano Pinto de Miranda Montenegro Martim Francisco Ribeiro de Andrada, decreto de 3 de julho de 1822.

MINISTROS ESPECIAES EM VIAGENS DO PRINCIPE

A MINAS . . . . Estevão Ribeiro de Rezende (desembargador), decreto de 6 de abril de 1822.

A S. PAULO . . . . . . Luiz de Saldanha da Gama, decreto de 13 de agosto de 1822.

Reinado de D. Pedro I Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil, de 12 de outubro de 1822 a 6 de abril de 1831

GABINETE DE 28 DE OUTUBRO DE 1822

IMP. E ESTRANGEIROS . Barão de Santo Amaro.

JUSTIÇA . . . . Sebastião Luiz Tinoco da Silva (desembargador).

GUERRA . . . . João Vieira de Carvalho (tenente-coronel).

MARINHA . . . . Luiz da Cunha Moreira (capitão de mar e guerra).

FAZENDA . . . . João Ignacio da Cunha (desembargador).

GABINETE DE 30 DE OUTUBRO DE 1822

IMP. E ESTRANGEIROS . Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva.

JUSTIÇA . . . . Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

GUERRA . . . . João Vieira de Carvalho.

MARINHA . . . . Luiz da Cunha Moreira.

FAZENDA . . . . Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

GABINETE DE 17 DE JULHO DE 1823

IMP. E ESTRANGEIROS . José Joaquim Carneiro de Campos (deputado).

JUSTIÇA . . . . Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

GUERRA . . . . João Vieira de Carvalho.

MARINHA . . . . Luiz da Cunha Moreira.

FAZENDA . . . . Manoel Jacintho Nogueira da Gama.

GABINETE DE 10 DE NOVEMBRO DE 1823

IMP. E ESTRANGEIROS . Francisco Villela Barbosa.

JUSTIÇA . . . . Clemente Ferreira França.

GUERRA . . . . José de Oliveira Barbosa.
Francisco Villela Barbosa, decreto de 13 de novembro de 1823.

MARINHA....... Luiz da Cunha Moreira.

FAZENDA....... Sebastião Luiz Tinoco da Silva.
Mariano José Pereira da Fonseca, decreto de 13 de novembro de 1823.

GABINETE DE 14 DE NOVEMBRO DE 1823

IMPERIO....... Pedro de Araujo Lima.
João Severiano Maciel da Costa, decreto de 17 de novembro de 1823.
Estevão Ribeiro de Rezende, decreto de 14 de outubro de 1824.
Visconde de Barbacena (Felisberto Caldeira Brant Pontes), decreto de 9 de novembro de 1825.

JUSTIÇA....... Clemente Ferreira França.
Sebastião Luiz Tinoco da Silva, decreto de 21 de novembro de 1823.

ESTRANGEIROS..... Luiz José de Carvalho e Mello.
Creado por decreto de 13 de novembro de 1823.
Francisco Villela Barbosa (coronel), decreto de 4 de outubro de 1825.

GUERRA....... Francisco Villela Barbosa (coronel), interino.
João Gomes da Silveira Mendonça, decreto de 17 de novembro de 1823.
Francisco Villela Barbosa (interino), decreto de 26 de julho de 1824.
JoãoVieira de Carvalho, decreto de 3 de agosto de 1824, promovido a Barão de Lages em 12 de outubro de 1825.

MARINHA....... Pedro José da Costa Barros (tenente-coronel).
Francisco Villela Barbosa, decreto de 17 de novembro de 1823.

FAZENDA....... Mariano José Pereira da Fonseca, promovido a Visconde de Maricá em 12 de outubro de 1825.

GABINETE DE 21 DE NOVEMBRO DE 1825

IMPERIO....... Visconde de Barbacena (Felisberto Caldeira Brant Pontes), interino.
Barão de Lages (João Vieira de Carvalho), decreto de 20 de janeiro de 1826.

JUSTIÇA....... Sebastião Luiz Tinoco da Silva.

ESTRANGEIROS.... Visconde de Santo Amaro (José Egydio Alvares de Almeida).
Visconde de Inhambupe (Antonio Luiz Pereira da Cunha), decreto de 18 de janeiro de 1826.

GUERRA....... Barão de Lages (João Vieira de Carvalho).

MARINHA....... Visconde de Paranaguá (Francisco Villela Barbosa).

FAZENDA....... Visconde de Barbacena (Felisberto Caldeira Brant Pontes).
Visconde de Inhambupe (Antonio Luiz Pereira da Cunha), decreto de 20 de janeiro de 1826.

GABINETE DE 21 DE JANEIRO DE 1826

IMPERIO	Barão de Lages (João Vieira de Carvalho), interino. José Feliciano Fernandes Pinheiro, decreto de 1 de fevereiro de 1826. Visconde de S. Leopoldo (desembargador José Feliciano Fernandes Pinheiro), desde 12 de outubro de 1826. Marquez de Caravellas (José Joaquim Carneiro de Campos), decreto de 13 de novembro de 1826.
JUSTIÇA	Visconde de Caravellas (José Joaquim Carneiro de Campos). Marquez de Caravellas (José Joaquim Carneiro de Campos), desde 12 de outubro de 1826.
ESTRANGEIROS	Visconde de Inhambupe (Antonio Luiz Pereira da Cunha). Marquez de Inhambupe (Antonio Luiz Pereira da Cunha), desde 12 de outubro de 1826.
GUERRA	Barão de Lages (João Vieira de Carvalho). Visconde de Lages (João Vieira de Carvalho), desde 12 de outubro de 1826.
MARINHA	Visconde de Paranaguá (Francisco Villela Barbosa), Marquez de Paranaguá (Francisco Villela Barbosa), desde 12 de outubro de 1826.
FAZENDA	Visconde de Baependy (Manoel Jacintho Nogueira da Gama). Marquez de Baependy (Manoel Jacintho Nogueira da Gama), desde 12 de outubro de 1826.

GABINETE DE 15 DE JANEIRO DE 1827

IMPERIO	Visconde de S. Leopoldo (José Feliciano Fernandes Pinheiro).
JUSTIÇA	Marquez de Nazareth (Clemente Ferreira França). Visconde de S. Leopoldo, por morte do acima, decreto de 11 de março de 1827. Conde de Valença (Estevão Ribeiro de Rezende), decreto de 18 de maio de 1827.
ESTRANGEIROS	Marquez de Queluz (João Severiano Maciel da Costa).
GUERRA	Conde de Lages (João Vieira de Carvalho).
MARINHA	Marquez de Maceió (D. Francisco de Souza Coutinho).
FAZENDA	Marquez de Queluz (João Severiano Maciel da Costa).

GABINETE DE 20 DE NOVEMBRO DE 1827

IMPERIO	Pedro de Araujo Lima (doutor).
JUSTIÇA	Lucio Soares Teixeira de Gouvêa (magistrado).
ESTRANGEIROS	Marquez de Aracaty (João Carlos de Oeynhausen).
GUERRA	Bento Barroso Pereira.

GABINETE DE 21 DE JANEIRO DE 1826

IMPERIO . . . .
- Barão de Lages (João Vieira de Carvalho), interino.
- José Feliciano Fernandes Pinheiro, decreto de 1 de fevereiro de 1826.
- Visconde de S. Leopoldo (desembargador José Feliciano Fernandes Pinheiro), desde 12 de outubro de 1826.
- Marquez de Caravellas (José Joaquim Carneiro de Campos), decreto de 13 de novembro de 1826.

JUSTIÇA. . . . .
- Visconde de Caravellas (José Joaquim Carneiro de Campos).
- Marquez de Caravellas (José Joaquim Carneiro de Campos), desde 12 de outubro de 1826.

ESTRANGEIROS . . . .
- Visconde de Inhambupe (Antonio Luiz Pereira da Cunha).
- Marquez de Inhambupe (Antonio Luiz Pereira da Cunha), desde 12 de outubro de 1826.

GUERRA . . . .
- Barão de Lages (João Vieira de Carvalho).
- Visconde de Lages (João Vieira de Carvalho), desde 12 de outubro de 1826.

MARINHA . . . .
- Visconde de Paranaguá (Francisco Villela Barbosa), Marquez de Paranaguá (Francisco Villela Barbosa), desde 12 de outubro de 1826.

FAZENDA . . . .
- Visconde de Baependy (Manoel Jacintho Nogueira da Gama).
- Marquez de Baependy (Manoel Jacintho Nogueira da Gama), desde 12 de outubro de 1826.

GABINETE DE 15 DE JANEIRO DE 1827

IMPERIO. . . . .
- Visconde de S. Leopoldo (José Feliciano Fernandes Pinheiro).

JUSTIÇA [illegible]
- [illegible]quez de N[illegible]areth (Clemente Ferreira França).
- [illegible]conde d[illegible]poldo, por morte do acima, decreto de 11 de [illegible] 1827.
- Conde d[illegible] Estevão Ribeiro de Rezende), decreto de 1[illegible] 1827.

[illegible] . . . Marq[illegible]uz (João Severiano Maciel da Costa).

[illegible] . . . Co[illegible] (João Vieira de Carvalho).

[illegible] . . . [illegible]Maceió (D. Francisco de Souza Coutinho).

[illegible] . . . [illegible] Queluz (João Severiano Maciel da Costa).

[illegible] 20 DE NOVEMBRO DE 1827

[illegible] de Araujo Lima (doutor). [illegible] 14

[illegible] Soares [illegible] [illegible] de

[illegible]

MARINHA	Diogo Jorge de Brito (chefe de esquadra). Marquez de Aracaty (João Carlos de Oeynhausen), decreto de 30 de maio de 1828. Diogo Jorge de Brito, voltou ao exercicio em 6 de junho de 1828.
FAZENDA	Miguel Calmon du Pin e Almeida (bacharel).

GABINETE DE 15 DE JUNHO DE 1828

IMPERIO	José Clemente Pereira (bacharel).
JUSTIÇA	Lucio Soares Teixeira de Gouvêa (magistrado). José Clemente Pereira, decreto de 18 de junho de 1828. José Bernardino Baptista Pereira (bacharel), decreto de 25 de setembro de 1828. Lucio Soares Teixeira de Gouvêa, decreto de 22 de novembro de 1828.
ESTRANGEIROS	Marquez de Aracaty (João Carlos de Oeynhausen). José Clemente Pereira, decreto de 13 de abril de 1829 (interinamente). Marquez de Aracaty, voltou ao exercicio em 5 de maio de 1829.
GUERRA	Francisco Cordeiro da Silva Torres (general). Joaquim de Oliveira Alvares (doutor), decreto de 24 de junho de 1828 José Clemente Pereira (bacharel), decreto de 5 de agosto de 1829.
MARINHA	Miguel de Souza Mello e Alvim (chefe de divisão).
FAZENDA	Miguel Calmon du Pin e Almeida (bacharel). José Clemente Pereira, decreto de 16 de junho de 1828. José Bernardino Baptista Pereira (bacharel), decreto de 18 de junho de 1828. Miguel Calmon du Pin e Almeida, decreto de 25 de setembro de 1828.

GABINETE DE 4 DE DEZEMBRO DE 1829

IMPERIO	Marquez de Caravellas (José Joaquim Carneiro de Campos). Visconde de Alcantara (João Ignacio da Cunha), decreto de 12 de agosto de 1830.
JUSTIÇA	Visconde de Alcantara (João Ignacio da Cunha).
ESTRANGEIROS	Miguel Calmon du Pin e Almeida. Marquez de Paranaguá (Francisco Villela Barbosa), decreto de 29 de setembro de 1830.
GUERRA	Conde do Rio Pardo (Thomaz Joaquim Pereira Valente).
MARINHA	Marquez de Paranaguá (Francisco Villela Barbosa).
FAZENDA	Marquez de Barbacena (Felisberto Caldeira Brant Pontes). José Antonio Lisboa (commerciante), decreto de 2 de outubro de 1830.

GABINETE DE 4 DE OUTUBRO DE 1830

IMPERIO. . . . . José Antonio da Silva Maia (bacharel).
Visconde de Alcantara (João Ignacio da Cunha), decreto de 24 de dezembro de 1830.
Visconde de Goyanna (Bernardo José da Gama), decreto de 18 de março de 1831.

JUSTIÇA . . . . Visconde de Alcantara (João Ignacio da Cunha).

ESTRANGEIROS . . . . Marquez de Paranaguá (Francisco Villela Barbosa).
Francisco Carneiro de Campos, decreto de 9 de outubro de 1830.

GUERRA . . . . Conde do Rio Pardo (Thomaz Joaquim Pereira Valente).

MARINHA. . . . . . . Marquez de Paranaguá (Francisco Villela Barbosa).

FAZENDA . . . . José Antonio Lisboa.
Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti de Albuquerque (capitão), decreto de 3 de novembro de 1830.

GABINETE DE 19 DE MARÇO DE 1831

IMPERIO. . . . . Visconde de Goyanna (Bernardo José da Gama).

JUSTIÇA . , ... Manoel José de Souza França.

ESTRANGEIROS. . . . . Francisco Carneiro de Campos.

GUERRA. . . . . José Manoel de Moraes.

MARINHA . . . . José Manoel de Almeida.

FAZENDA . . . . Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

GABINETE DE 5 DE ABRIL DE 1831

IMPERIO . . . . Marquez de Inhambupe (Antonio Luiz Pereira da Cunha).

JUSTIÇA. . . . . Visconde de Alcantara (João Ignacio da Cunha).

ESTRANGEIROS. . . . . Marquez de Aracaty (João Carlos de Oeynhausen).

GUERRA . . . . Conde de Lages (João Vieira de Carvalho).

MARINHA. . . . . . . Marquez de Paranaguá (Francisco Villela Barbosa).

FAZENDA . . . . Marquez de Baependy (Manoel Jacintho Nogueira da Gama).

Regencia Provisoria, eleita em 7 de abril de 1831 e composta do Marquez de Caravellas (José Joaquim Carneiro de Campos), senador; Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro, senador, e Francisco de Lima e Silva, brigadeiro

GABINETE DE 7 DE ABRIL DE 1831

IMPERIO . . . . Visconde de Goyanna (Bernardo José da Gama).
Manoel José de Souza França (deputado), decreto de 26 de abril de 1831.

JUSTIÇA.	Manoel José de Souza França. Diogo Antonio Feijó (padre, deputado), decreto de 5 de julho de 1831.
ESTRANGEIROS.	Francisco Carneiro de Campos.
GUERRA	José Manoel de Moraes.
MARINHA.	José Manoel de Almeida.
FAZENDA.	José Ignacio Borges (deputado).

Regencia Permanente, eleita em 17 de junho de 1831, composta dos deputados José da Costa Carvalho, João Braulio Muniz e do brigadeiro Francisco de Lima e Silva

GABINETE DE 16 DE JULHO DE 1831

IMPERIO	José Lino Coutinho. Diogo Antonio Feijó (padre, deputado), decreto de 3 de janeiro de 1832. José Lino Coutinho voltou ao exercicio em 26 de janeiro de 1832.
JUSTIÇA.	Diogo Antonio Feijó (padre). Manoel da Fonseca Lima e Silva, decreto de 1 de agosto de 1832.
ESTRANGEIROS.	Francisco Carneiro de Campos.
GUERRA.	Manoel da Fonseca Lima e Silva.
MARINHA	José Manoel de Almeida. Joaquim José Rodrigues Torres (capitão), decreto de 28 de outubro de 1831.
FAZENDA	Bernardo Pereira de Vasconcellos (bacharel). Joaquim José Rodrigues Torres, decreto de 10 de maio de 1832.

GABINETE DE 3 DE AGOSTO DE 1832

IMPERIO	Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
JUSTIÇA	Pedro de Araujo Lima (deputado).
ESTRANGEIROS	Pedro de Araujo Lima (deputado).
GUERRA	Bento Barroso Pereira (senador).
MARINHA	Bento Barroso Pereira (senador).
[illegible]ENDA	Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

GABINETE DE 3 DE SETEMBRO DE 1832

IMPERIO	Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro (senador). Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho (deputado), decreto de 23 de maio de 1833. Antonio Pinto Chichorro da Gama (deputado), decreto de 10 de outubro de 1833.
JUSTIÇA	Honorio Hermeto Carneiro Leão (bacharel). Candido José de Araujo Vianna (doutor, deputado), decreto de 14 de maio de 1833. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho (doutor, deputado), decreto de 4 de junho de 1833.
ESTRANGEIROS	Bento da Silva Lisboa (official-maior da secretaria), deputado. Aureliano de Souza Oliveira Coutinho (deputado), decreto de 21 de fevereiro de 1834.
GUERRA	Antero José Ferreira de Brito (brigadeiro).
MARINHA	Antero José Ferreira de Brito (brigadeiro). Joaquim José Rodrigues Torres (deputado), decreto de 7 de novembro 1832. Antero José Ferreira de Brito (brigadeiro), decreto de 30 de janeiro de 1834.
FAZENDA	Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro (senador). Candido José de Araujo Vianna (deputado), decreto de 14 de dezembro 1832. Antonio Pinto Chichorro da Gama (deputado), decreto de 2 de junho de 1834. Manoel do Nascimento Castro e Silva (deputado), decreto de 7 de outubro de 1834.

GABINETE DE 16 DE JANEIRO DE 1835

IMPERIO	Manoel do Nascimento Castro e Silva (deputado). Joaquim Vieira da Silva e Souza (bacharel, deputado).
JUSTIÇA	Manoel Alves Branco (bacharel, deputado).
ESTRANGEIROS	Manoel Alves Branco (bacharel, deputado).
GUERRA	João Paulo dos Santos Barreto (coronel). Joaquim Vieira da Silva e Souza (deputado), decreto de 15 de março de 1835. Barão de Itapicurú-mirim (José Felix Pereira de Burgos), (senador), decreto de 16 de março de 1835.
MARINHA	João Paulo dos Santos Barreto (coronel). Joaquim Vieira da Silva e Souza (deputado), decreto de 14 de março de 1835. José Pereira Pinto (capitão de mar e guerra), decreto de 17 de março de 1835.
FAZENDA	Manoel do Nascimento Castro e Silva (deputado).

1ª Regencia do Acto Addicional, eleita em 7 de abril e empossada em 12 de outubro de 1835 — Regente padre Diogo Antonio Feijó, senador

GABINETE DE 14 DE OUTUBRO DE 1835

IMPERIO.	Antonio Paulino Limpo de Abreu (deputado).
JUSTIÇA.	Antonio Paulino Limpo de Abreu (deputado).
ESTRANGEIROS.	Manoel Alves Branco (deputado).
GUERRA	Manoel da Fonseca Lima e Silva (coronel).
MARINHA.	Manoel da Fonseca Lima e Silva (coronel).
FAZENDA.	Manoel do Nascimento Castro e Silva (deputado).

GABINETE DE 5 DE FEVEREIRO DE 1836

IMPERIO.	José Ignacio Borges (senador). Antonio Paulino Limpo de Abreu (deputado), decreto de 7 de junho de 1836. Gustavo Adolpho de Aguilar Pantoja (deputado), decreto de 29 de setembro 1836.
JUSTIÇA.	Antonio Paulino Limpo de Abreu (deputado). Gustavo Adolpho de Aguilar Pantoja (deputado), decreto de 3 de junho de 1836.
ESTRANGEIROS.	José Ignacio Borges (senador). Antonio Paulino Limpo de Abreu (deputado), decreto de 3 de junho de 1836.
GUERRA	Manoel da Fonseca Lima e Silva (coronel).
MARINHA.	Salvador José Maciel (brigadeiro).
FAZENDA	Manoel do Nascimento Castro e Silva (deputado). Salvador José Maciel (interino, por impedimento do effectivo), decreto de 17 de julho de 1836. Manoel do Nascimento Castro e Silva, reassumiu o exercicio em 19 de julho do 1836.

GABINETE DE 1º DE NOVEMBRO DE 1836

IMPERIO	Manoel da Fonseca Lima e Silva (coronel), interino. Antonio Paulino Limpo de Abreu (deputado), decreto de 18 de março de 1837.
JUSTIÇA	Gustavo Adolpho de Aguilar Pantoja (deputado).
ESTRANGEIROS	Gustavo Adolpho de Aguilar Pantoja (deputado). Antonio Paulino Limpo de Abreu (deputado), decreto de 20 de fevereiro de 1837.
GUERRA	Conde de Lages (João Vieira de Carvalho), senador. Salvador José Maciel (brigadeiro), decreto de 7 de abril de 1837.
MARINHA	Salvador José Maciel (brigadeiro).
FAZENDA	Manoel do Nascimento Castro e Silva (deputado).

GABINETE DE 16 DE MAIO DE 1837

IMPERIO . . . . { Manoel Alves Branco (senador eleito).
Pedro de Araujo Lima (senador), decreto de 18 de setembro de 1837.

JUSTIÇA . . . . Francisco Gê Acayaba de Montesuma (deputado).

ESTRANGEIROS. . . . . Francisco Gê Acayaba de Montesuma (deputado).

GUERRA . . . . José Saturnino da Costa Pereira (senador).

MARINHA. . . . . . . Tristão Pio dos Santos (vice-almirante).

FAZENDA . . . . Manoel Alves Branco (senador eleito).

2º Regente do Acto Addicional, chamado para substituir ao 1º, que resignou o logar em 18 de setembro de 1837, na fórma da Constituição, Pedro de Araujo Lima, senador, confirmado por eleição em 22 de abril, apurada em 8 de Outubro de 1838

GABINETE DE 19 DE SETEMBRO DE 1837

IMPERIO . . . . Bernardo Pereira de Vasconcellos (deputado).

JUSTIÇA . . . . Bernardo Pereira de Vasconcellos (deputado).

ESTRANGEIROS. . . . . Antonio Peregrino Maciel Monteiro (deputado).

GUERRA . . . . { Sebastião do Rego Barros (deputado).
Joaquim José Rodrigues Torres (deputado), decreto de 5 de março de 1839.

MARINHA . . . . { Joaquim José Rodrigues Torres (deputado).
Sebastião do Rego Barros, no impedimento daquelle; decreto de 30 de agosto de 1838.
Joaquim José Rodrigues Torres, voltou ao exercicio em 6 de setembro de 1838.

FAZENDA . . . . Miguel Calmon du Pin e Almeida (deputado).

GABINETE DE 16 DE ABRIL DE 1839

IMPERIO . . . . Francisco de Paula Almeida e Albuquerque (senador).

JUSTIÇA . . . . Francisco de Paula Almeida e Albuquerque (senador).

ESTRANGEIROS . . . . Candido Baptista de Oliveira (doutor).

GUERRA . . . . { Jacintho Roque de Senna Pereira (chefe de divisão).
Conde de Lages (João Vieira de Carvalho), senador, decreto de 16 de maio de 1839.

MARINHA . . . . Jacintho Roque de Senna Pereira (chefe de divisão).

FAZENDA . . . . Candido Baptista de Oliveira (doutor).

GABINETE DE 1º DE SETEMBRO DE 1839

IMPERIO	Manoel Antonio Galvão (magistrado). Francisco Ramiro de Assis Coelho (deputado), decreto de 2 de maio de 1840.
JUSTIÇA	Francisco Ramiro de Assis Coelho (deputado).
ESTRANGEIROS	Caetano Maria Lopes Gama (senador).
GUERRA	Conde de Lages (João Vieira de Carvalho), senador.
MARINHA	Jacintho Roque de Senna Pereira (chefe de divisão).
FAZENDA	Manoel Alves Branco (senador).

GABINETE DE 18 DE MAIO DE 1840

IMPERIO	Caetano Maria Lopes Gama (senador). Joaquim José Rodrigues Torres (deputado), decreto de 23 de maio de 1840. Bernardo Pereira de Vasconcellos (deputado), decreto de 22 de julho de 1840. Joaquim José Rodrigues Torres (deputado), decreto de 23 de julho de 1840.
JUSTIÇA	José Antonio da Silva Maia (magistrado). Paulino José Soares de Souza (deputado), decreto de 23 de maio de 1840.
ESTRANGEIROS	Caetano Maria Lopes Gama (senador).
GUERRA	Salvador José Maciel (brigadeiro).
MARINHA	Jacintho Roque de Senna Pereira (chefe de divisão). Joaquim José Rodrigues Torres (deputado), decreto de 23 de maio de 1840.
FAZENDA	José Antonio da Silva Maia (magistrado).

SEGUNDO REINADO

D. Pedro II, proclamado maior em 18 de julho de 1840

GABINETE DE 24 DE JULHO DE 1840

IMPERIO.	Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva (deputado).
JUSTIÇA.	Antonio Paulino Limpo de Abreu (deputado).
ESTRANGEIROS.	Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho (deputado).
GUERRA.	Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque (senador).
MARINHA	Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanti de Albuquerque (senador).
[FA]ZENDA	Martim Francisco Ribeiro de Andrada (deputado).

GABINETE DE 23 DE MARÇO DE 1841

IMPERIO. . . . . Candido José de Araujo Vianna (senador).

JUSTIÇA. . . . . Paulino José Soares de Souza (deputado).

ESTRANGEIROS. . . . . Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho (deputado).

GUERRA. . . . . José Clemente Pereira (deputado).

MARINHA. . . . . . . Marquez de Paranaguá (Francisco Villela Barbosa), (senador).
José Clemente Pereira, no impedimento do acima, decreto de 26 de agosto de 1842.
Marquez de Paranaguá, voltou ao exercicio em 13 de setembro de 1842.

FAZENDA . . . . Miguel Calmon du Pin e Almeida (senador), nomeado Visconde de Abrantes em 2 de dezembro de 1841.

GABINETE DE 20 DE JANEIRO DE 1843

IMPERIO. . . . . José Antonio da Silva Maia (senador).

JUSTIÇA. . . . . Honorio Hermetto Carneiro Leão, (senador).
Paulino José Soares de Souza (deputado), decreto de 20 de dezembro de 1843.
Honorio Hermetto Carneiro Leão, voltou ao exercicio em janeiro de 1844.

ESTRANGEIROS. . . . . Honorio Hermetto Carneiro Leão (senador).
Paulino José Soares de Souza (deputado), decreto de 8 de junho de 1843.

GUERRA . . . . Salvador José Maciel (marechal).

MARINHA. . . . . . . Joaquim José Rodrigues Torres (deputado).
Salvador José Maciel (marechal de campo), decreto de 24 de janeiro de 1843.
Joaquim José Rodrigues Torres (deputado), voltou ao exercicio em 6 de fevereiro de 1843.

FAZENDA. . . . . . . Joaquim Francisco Vianna (deputado).

GABINETE DE 2 DE FEVEREIRO DE 1844

IMPERIO. . . . . José Carlos Pereira de Almeida Torres (senador).
Manoel Alves Branco (senador), decreto de 29 de setembro de 1845.

JUSTIÇA. . . . . Manoel Alves Branco (senador).
Manoel Antonio Galvão (senador eleito), decreto de 23 de maio de 1844.
José Carlos Pereira de Almeida Torres (senador), decreto de 26 de maio de 1845.
Antonio Paulino Limpo de Abreu (deputado), decreto de 29 de setembro de 1845.
Joaquim Marcellino de Brito (deputado), decreto de 26 de abril de 1846.

ESTRANGEIROS.	Ernesto Ferreira França (deputado). Antonio Paulino Limpo de Abreu (deputado), decreto de 26 de maio de 1845.
GUERRA	Jeronymo Francisco Coelho (deputado). Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti de Albuquerque (senador), decreto de 26 de maio de 1845.
MARINHA.	Jeronymo Francisco Coelho (deputado). Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti de Albuquerque (senador), decreto de 23 de maio de 1844.
FAZENDA	Manoel Alves Branco (senador).

GABINETE DE 2 DE MAIO DE 1846

IMPERIO.	Joaquim Marcellino de Brito (deputado).
JUSTIÇA.	Joaquim Marcellino de Brito (interinamente). José Joaquim Fernandes Torres (deputado), decreto de 5 de maio de 1846. Caetano Maria Lopes Gama (senador), decreto de 17 de maio de 1847.
ESTRANGEIROS	Barão de Cayrú (Bento da Silva Lisboa), official maior da Secretaria.
GUERRA	João Paulo dos Santos Barreto (marechal, deputado).
MARINHA	Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti de Albuquerque (senador). João Paulo dos Santos Barreto (marechal, deputado), decreto de 20 de março de 1847. Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti de Albuquerque (senador), voltou ao exercicio em 19 de abril de 1847. João Paulo dos Santos Barreto (marechal, deputado), decreto de 17 de maio de 1847.
FAZENDA	Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti de Albuquerque (senador). Joaquim Marcellino de Brito (deputado), decreto de 20 de março de 1847. Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, voltou ao exercicio em 19 de abril de 1847. José Joaquim Fernandes Torres (deputado), decreto de 17 de maio de 1847.

GABINETE DE 22 DE MAIO DE 1847

IMPERIO.	Manoel Alves Branco (interino), senador. Francisco de Paula Souza e Mello (senador), decreto de 20 de julho de 1847. Manoel Alves Branco (senador), decreto de 28 de agosto de 1847. Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro (senador), decreto de 20 de outubro de 1847. Manoel Alves Branco (senador), decreto de 18 de novembro de 1847.

JUSTIÇA.	Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro (senador). Saturnino de Souza e Oliveira (deputado), decreto de 1º de janeiro de 1848. José Antonio Pimenta Bueno (deputado), decreto de 29 de janeiro de 1848.
ESTRANGEIROS.	Saturnino de Souza e Oliveira (deputado). José Antonio Pimenta Bueno (deputado), decreto de 29 de janeiro de 1848.
GUERRA	Antonio Manoel de Mello (general).
MARINHA.	Candido Baptista de Oliveira.
FAZENDA	Manoel Alves Branco (senador), presidente do conselho. Saturnino de Souza e Oliveira (deputado), decreto de 20 de outubro de 1847. Manoel Alves Branco, voltou ao exercicio em 18 de novembro de 1847.

GABINETE DE 8 DE MARÇO DE 1848

IMPERIO	Visconde de Macahé, José Carlos Pereira de Almeida Torres (senador), presidente do conselho.
JUSTIÇA	José Antonio Pimenta Bueno (deputado).
ESTRANGEIROS.	Antonio Paulino Limpo de Abreu (senador).
GUERRA	Manoel Felizardo de Souza e Mello (tenente-coronel). Joaquim Antão Fernandes Leão (deputado), decreto de 14 de maio de 1848.
MARINHA.	Manoel Felisardo de Souza e Mello (tenente-coronel), deputado.
FAZENDA	Antonio Paulino Limpo de Abreu (senador). José Pedro Dias de Carvalho (deputado), decreto de 14 de maio de 1848.

GABINETE DE 31 DE MAIO DE 1848

IMPERIO	José Pedro Dias de Carvalho (deputado).
JUSTIÇA.	Antonio Manoel de Campos Mello (deputado).
ESTRANGEIROS.	Bernardo de Souza Franco (deputado).
GUERRA	João Paulo dos Santos Barreto.
MARINHA.	Joaquim Antão Fernandes Leão (deputado).
FAZENDA	Francisco de Paula Souza e Mello (senador), presidente do conselho. Bernardo de Souza Franco (deputado), presidente do conselho, decreto de 18 de agosto de 1848.

GABINETE DE 29 DE SETEMBRO DE 1848

Imperio.	Visconde de Monte Alegre (José da Costa Carvalho), senador.
Justiça.	Eusebio Queiroz Coutinho Mattozo da Camara (deputado).
Estrangeiros.	Visconde de Olinda (Pedro de Araujo Lima), senador, presidente do conselho. Paulino José Soares de Souza (senador), decreto de 8 de outubro de 1849.
Guerra	Manoel Felizardo de Souza e Mello (tenente-coronel), senador. Manoel Vieira Tosta, (deputado), decreto de 23 de junho de 1849, posse em 31 de agosto de 1849.
Marinha.	Manoel Felizardo de Souza e Mello (tenente-coronel), senador. Manoel Vieira Tosta, interino, em junho de 1851 (deputado). Manoel Felizardo de Souza e Mello, voltou ao exercicio em julho de 1851.
Fazenda	Visconde de Olinda (Pedro de Araujo Lima), senador. Joaquim José Rodrigues Torres (senador), decreto de 6 de outubro de 1848, presidente do conselho, depois do Visconde de Olinda. Paulino José Soares de Souza (interino), em dezembro de 1850. Joaquim José Rodrigues Torres, voltou ao exercicio em 13 de janeiro de 1851.

GABINETE DE 11 DE MAIO DE 1852

Imperio	Francisco Gonçalves Martins (deputado).
Justiça	José Ildefonso de Souza Ramos (deputado). Luiz Antonio Barbosa (deputado), decreto de 14 de junho de 1853.
Estrangeiros.	Paulino José Soares de Souza (senador).
Marinha.	Zacarias de Góes e Vasconcellos (deputado).
Guerra	Manoel Felizardo de Souza e Mello (senador).
Fazenda.	Joaquim José Rodrigues Torres (senador), presidente do conselho. Manoel Felizardo de Souza e Mello, decreto de 12 de fevereiro de 1853. Joaquim José Rodrigues Torres, voltou ao exercicio em 6 de março de 1853.

GABINETE DE 6 DE SETEMBRO DE 1853

Imperio.	Luiz Pedreira de Coutto Ferraz (deputado).
[illegible]	José Thomaz Nabuco de Araujo (senador).

ESTRANGEIROS.	Antonio Paulino Limpo de Abreu (senador), elevado a Visconde de Abaeté em 2 de dezembro de 1854. José Maria da Silva Paranhos (deputado), decreto de 14 de junho de 1855.
MARINHA.	Pedro de Alcantara Bellegarde (interino). José Maria da Silva Paranhos (deputado), decreto de 15 de dezembro de 1853. João Mauricio Wanderley (deputado), decreto de 14 de junho de 1855. José Maria da Silva Paranhos (deputado), decreto de 8 de outubro 1856.
GUERRA	Pedro de Alcantara Bellegarde. Marquez de Caxias (Luiz Alves de Lima e Silva) senador, decreto de 14 de junho de 1855, presidente do conselho em substituição do Marquez de Paraná.
FAZENDA.	Visconde de Paraná (Honorio Hermetto Carneiro Leão), senador, elevado a Marquez de Paraná em 2 de dezembro de 1854, presidente do conselho. Visconde de Abaeté (Antonio Paulino Limpo de Abreu), senador, decreto de 12 de janeiro de 1855. Marquez de Paraná (Honorio Hermetto Carneiro Leão), voltou ao exercicio em 28 de janeiro de 1855, e falleceu a 22 de Agosto de 1856. João Mauricio Wanderley, decreto de 23 de agosto de 1856.

GABINETE DE 4 DE MAIO DE 1857

IMPERIO	Marquez de Olinda (Pedro de Araujo Lima), senador, presidente do conselho.
JUSTIÇA.	Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos (deputado).
ESTRANGEIROS.	Visconde de Maranguape (Caetano Maria Lopes Gama), senador.
MARINHA.	José Antonio Saraiva (deputado).
GUERRA	Jeronymo Francisco Coelho (deputado). José Antonio Saraiva (deputado), decreto de 11 de junho de 1858.
FAZENDA.	Bernardo de Souza Franco (senador).

GABINETE DE 12 DE DEZEMBRO DE 1858

IMPERIO.	Sergio Texeira de Macedo (deputado).
JUSTIÇA.	José Thomaz Nabuco de Araujo (senador). Barão de Muritiba (Manoel Vieira Tosta) senador, decreto de 21 de maio de 1859.
ESTRANGEIROS.	José Maria da Silva Paranhos (deputado).
MARINHA	Visconde de Abaeté (Antonio Paulino Limpo de Abreu), senador, presidente do conselho.

Guerra	José Maria da Silva Paranhos (deputado). Manoel Felizardo de Souza e Mello (senador), decreto de 12 de fevereiro de 1859.
Fazenda	Francisco de Salles Torres Homem (deputado).

GABINETE DE 10 DE AGOSTO DE 1859

Imperio	Angelo Muniz da Silva Ferraz (senador), presidente do conselho. João de Almeida Pereira Filho (deputado), decreto de 3 de setembro de 1859. Angelo Muniz da Silva Ferraz, durante a viagem do Imperador pelo norte; de 1º de outubro a 12 de fevereiro de 1860. João de Almeida Pereira, depois da volta do Imperador, em 12 de fevereiro de 1860.
Justiça	João Lustosa da Cunha Paranaguá (deputado).
Estrangeiros.	João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú (senador).
Marinha	Francisco Xavier Paes Barreto (deputado).
Guerra	Sebastião do Rego Barros (deputado).
Fazenda , ...	Angelo Muniz da Silva Ferraz (senador), presidente do conselho.

GABINETE DE 2 DE MARÇO DE 1861

Imperio	Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato (deputado). José Antonio Saraiva (deputado), decreto de 21 de abril de 1861. José Ildefonso de Souza Ramos (senador), decreto de 10 de julho de 1861.
Justiça.	Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato (deputado).
Estrangeiros.	José Maria da Silva Paranhos (deputado). Antonio Coelho de Sá e Albuquerque (deputado), decreto de 21 de abril de 1861. Benevenuto Augusto de Magalhães Taques (deputado), decreto de 10 de julho de 1861.
Marinha	Joaquim José Ignacio (chefe de divisão).
Guerra	Marquez de Caxias (Luiz Alves de Lima e Silva), senador, presidente do conselho.
A. C. e obras publicas Installado em 11 de março de 1861	Joaquim José Ignacio (chefe de divisão), interino. Manoel Felizardo de Souza e Mello (senador), decreto de 21 de abril de 1861.
Fazenda	José Maria da Silva Paranhos (deputado).

GABINETE DE 24 DE MAIO DE 1862

IMPERIO	Zacarias de Góes e Vasconcellos (deputado), presidente do conselho.
JUSTIÇA.	Francisco José Furtado (deputado).
ESTRANGEIROS.	Carlos Carneiro de Campos (senador).
MARINHA	José Bonifacio de Andrada e Silva (deputado).
GUERRA	Barão de Porto Alegre (Manoel Marques de Souza), deputado.
A. C. E OBRAS PUBLICAS.	Antonio Coelho de Sá e Albuquerque (deputado).
FAZENDA	José Pedro Dias de Carvalho (senador).

GABINETE DE 30 DE MAIO DE 1862.

IMPERIO	Marquez de Olinda (Pedro de Araujo Lima), senador, presidente do conselho. Marquez de Abrantes (Miguel Calmon du Pin e Almeida), decreto de 8 de outubro de 1862. Marquez de Olinda, voltou ao exercicio em novembro de 1862.
JUSTIÇA.	Visconde de Maranguape (Caetano Maria Lopes Gama), senador. João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú (deputado), decreto de 18 de junho de 1862.
ESTRANGEIROS	Marquez de Abrantes (Miguel Calmon du Pin e Almeida), senador.
MARINHA.	Joaquim Raymundo Delamare (chefe de divisão, deputado).
GUERRA	Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão (brigadeiro). Antonio Manoel de Mello (brigadeiro), decreto de 12 de maio de 1863 (deputado).
A.C. E OBRAS PUBLICAS.	João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú (deputado). Pedro de Alcantara Bellegarde (deputado), decreto de 9 de fevereiro de 1863.
FAZENDA	Visconde de Albuquerque (Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, senador. Marquez de Abrantes (senador), decreto de 9 de março de 1863. Visconde de Albuquerque, voltou ao exercicio em 6 de abril de 1863 e falleceu a 8 do mesmo mez. Marquez de Abrantes, decreto de 8 de abril de 1863.

GABINETE DE 15 DE JANEIRO DE 1864

IMPERIO	José Bonifacio de Andrade e Silva (deputado).
JUSTIÇA	Zacarias de Góes e Vasconcellos (deputado), presidente do conselho.

ESTRANGEIROS	Francisco Xavier Paes Barreto (deputado). João Pedro Dias Vieira (senador), interino em 9 e effectivo em 31 de março de 1864.
MARINHA.	João Pedro Dias Vieira (senador). Francisco Carlos de Araujo Brusque (deputado), decreto de 31 de março de 1864.
GUERRA	José Mariano de Mattos (coronel). Francisco Carlos de Araujo Brusque (deputado), decreto de 23 de maio de 1864.
A.C.E OBRAS PUBLICAS .	Domiciano Leite Ribeiro (deputado). João Pedro Dias Vieira (senador), decreto de 20 de julho de 1864.
FAZENDA	José Pedro Dias de Carvalho (senador).

GABINETE DE 31 DE AGOSTO DE 1864

IMPERIO	José Liberato Barroso (deputado).
JUSTIÇA.	Francisco José Furtado (senador), presidente do conselho.
ESTRANGEIROS	Carlos Carneiro de Campos (senador). João Pedro Dias Vieira (senador), decreto de 4 de outubro de 1864.
MARINHA	Francisco Xavier Pinto Lima (deputado).
GUERRA	Henrique de Beaurepaire Rohan (general). Visconde de Camamú (José Egydio Gordilho de Barbuda) decreto de 12 de fevereiro de 1865.
A. C. E OBRAS PUBLICAS	Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá (deputado). José Liberato Barroso (deputado), decreto de 26 de outubro de 1864, interino. Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá, voltou ao exercicio
FAZENDA.	Carlos Carneiro de Campos (senador).

GABINETE DE 12 DE MAIO DE 1865

IMPERIO	Marquez de Olinda (Pedro de Araujo Lima), senador, presidente do conselho.
JUSTIÇA	José Thomaz Nabuco de Araujo (senador).
ESTRANGEIROS.	José Antonio Saraiva (deputado).
MARINHA.	José Antonio Saraiva (deputado). Francisco de Paula da Silveira Lobo (deputado), decreto de 27 de junho de 1865. José Antonio Saraiva, por impedimento do acima, decreto de 27 de janeiro de 1866. Francisco de Paula da Silveira Lobo, voltou ao exercicio em 18 de fevereiro de 1866.
GUERRA.	Angelo Muniz da Silva Ferraz (senador). José Antonio Saraiva (deputado), decreto de 8 de julho de 1865. Angelo Muniz da Silva Ferraz, assumio o exercicio de volta do Rio Grande em 11 de novembro de 1865.

A. C. E OBRAS PUBLICAS. Antonio Francisco de Paula e Souza (deputado).

FAZENDA . . . . José Pedro Dias de Carvalho (senador).
Francisco de Paula da Silveira Lobo (deputado), decreto de 4 de março de 1866.
João da Silva Carrão (senador), decreto de 7 de março de 1866.

GABINETE DE 3 DE AGOSTO DE 1866

IMPERIO . . . . . . José Joaquim Fernandes Torres (senador).

JUSTIÇA. . . . . João Lustosa da Cunha Paranaguá (senador).
Martim Francisco Ribeiro de Andrada (deputado), decreto de 27 de outubro de 1866.

ESTRANGEIROS. . . . . Martim Francisco Ribeiro de Andrada (deputado).
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque (deputado), decreto de 27 de outubro de 1866.
João Lustosa da Cunha Paranaguá (senador), decreto de 9 de dezembro de 1867.
João Silveira de Souza (deputado), decreto de 14 de abril de 1868.

MARINHA. . . . . . . Affonso Celso de Assis Figueiredo (deputado).

GUERRA. . . . . Angelo Muniz da Silva Ferraz (senador).
João Lustosa da Cunha Paranaguá (senador), decreto de 7 de outubro de 1866.

A. C. E OBRAS PUBLICAS Manoel Pinto de Souza Dantas (deputado).

FAZENDA . . . . Zacarias de Góes e Vasconcellos (senador), presidente do conselho.

GABINETE DE 16 DE JULHO DE 1868

IMPERIO . . . . Paulino José Soares de Souza (deputado).

JUSTIÇA. . . . . José Martiniano de Alencar (deputado).
Joaquim Octavio Nebias (deputado), decreto de 10 de janeiro de 1870.
Barão de Muritiba (Manoel Vieira Tosta), senador, decreto de 9 de junho de 1870.

ESTRANGEIROS. . . . . José Maria da Silva Paranhos (senador).
Barão de Cotegipe (João Mauricio Wanderley), senador, na ausencia do acima, decreto de 1º de fevereiro de 1869.
José Maria da Silva Paranhos, de volta da sua missão em 10 de agosto de 1869.

MARINHA. . . . . . . Barão de Cotegipe (João Mauricio Wanderley).

GUERRA . . . . Barão de Muritiba (Manuel Vieira Tosta).

A. C. E OBRAS PUBLICAS Joaquim Antão Fernandes Leão (empregado publico).
Paulino José Soares de Souza (deputado), decreto de 15 de dezembro de 1869.
Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque (deputado), decreto de 10 de janeiro de 1870.

FAZENDA . . . . Visconde de Itaborahy (Joaquim José Rodrigues Torres), senador, presidente do conselho.

GABINETE DE 29 DE SETEMBRO DE 1870

Imperio . . . . João Alfredo Correia de Oliveira (deputado).

Justiça . . . . Barão das Tres Barras (José Ildefonso de Souza Ramos), passou a Visconde de Jaguary em 2 de dezembro de 1870.

Estrangeiros . . . . . Visconde de S. Vicente (José Antonio Pimenta Bueno), senador, presidente do conselho.

Marinha . . . . Luiz Antonio Pereira Franco (deputado).

Guerra . . . .
- João Frederico Caldwel (general).
- Raymundo Ferreira de Araujo Lima (deputado), decreto de 9 de novembro de 1870.

A. C. e obras publicas
- Jeronymo José Teixeira Junior (deputado).
- João Alfredo Correia de Oliveira (deputado), decreto de 29 de novembro de 1870.

Fazenda . . . . Francisco de Salles Torres Homem (senador).

GABINETE DE 7 DE MARÇO DE 1871

Imperio . . . .
- João Alfredo Correia de Oliveira (deputado).
- Manoel Antonio Duarte de Azevedo (deputado), na ausencia daquelle, em Baependy, decreto de 24 de outubro de 1873.
- João Alfredo Correia de Oliveira, voltou a seu logar em 6 de dezembro de 1873.
- Visconde do Rio Branco (José Maria da Silva Paranhos), senador, na ausencia daquelle, em viagem a Pernambuco, decreto de 23 de outubro de 1874.
- João Alfredo Correia de Oliveira, voltou ao exercicio em 14 de dezembro de 1874.

Justiça . . . .
- Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato (senador),
- Manoel Antonio Duarte de Azevedo (deputado), decreto de 20 de abril de 1872.
- João José de Oliveira Junqueira (deputado), decreto de 9 de outubro de 1874.
- Manoel Antonio Duarte de Azevedo, voltou ao exercicio em 26 de novembro de 1874.

Estrangeiros . . . . .
- Manoel Francisco Correia (deputado).
- Visconde de Caravellas (Carlos Carneiro de Campos), senador, decreto de 28 de janeiro de 1873.

Marinha . . . .
- Manoel Antonio Duarte de Azevedo (doutor), deputado.
- Joaquim Delfino Ribeiro da Luz (senador), decreto de 18 de maio de 1872, tomou posse em 20 de maio de 1872.

Guerra . . . .
- Visconde do Rio Branco (José Maria da Silva Paranhos), senador.
- Domingos José Nogueira Jaguaribe (senador), decreto de 15 de maio de 1871.
- João José de Oliveira Junqueira (deputado), decreto de 20 de abril de1872.

A. C. E OBRAS PUBLICAS.	Theodoro Machado Freire Pereira da Silva (deputado). Barão de Itaúna (Candido Borges Monteiro), doutor, decreto de 2 de abril de 1872, passou a Visconde de Itaúna em agosto de 1872. João Alfredo Correia de Oliveira (deputado), decreto de 24 de agosto de 1872. Frascisco do Rego Barros Barreto (senador), decreto de 26 de agosto de 1872. José Fernandes da Costa Pereira Junior (deputado), decreto de 28 de janeiro de 1873.
FAZENDA	Visconde do Rio Branco (senador), presidente do conselho.

GABINETE DE 25 DE JUNHO DE 1875

IMPERIO.	José Bento da Cunha Figueiredo (senador). Antonio da Costa Pinto e Silva (deputado), decreto de 15 de fevereiro de 1877.
JUSTIÇA.	Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque (deputado). Francisco Januario da Gama Cerqueira (deputado), decreto de 15 de fevereiro de 1877.
ESTRANGEIROS.	Barão de Cotegipe (João Mauricio Wanderley), senador. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque (deputado), decreto de 15 de fevereiro de 1877.
MARINHA	Luiz Antonio Pereira Franco (deputado).
GUERRA	Duque de Caxias (Luiz Alves de Lima e Silva), senador, presidente do conselho. Luiz Antonio Pereira Franco, por incommodo daquelle, decreto de 23 de fevereiro de 1876. Duque de Caxias, voltou ao logar, 22 de março de 1876.
A. C. E OBRAS PUBLICAS.	Thomaz José Coelho de Almeida (deputado).
FAZENDA	Barão de Cotegipe (interino), effectivo por decreto de 15 de fevereiro de 1877 e presidente do conselho na ausencia do Duque de Caxias.

GABINETE DE 5 DE JANEIRO DE 1878

IMPERIO	Carlos Leoncio de Carvalho (doutor). Francisco Maria Sodré Pereira (bacharel, deputado), decreto de 4 de junho de 1879. Affonso Celso de Assis Figueiredo (deputado), decreto de 1 de janeiro de 1889. Francisco Maria Sodré Pereira, voltou ao exercicio em 20 de fevereiro de 1880.
JUSTIÇA.	Lafayette Rodrigues Pereira (bacharel, advogado).
ESTRANGEIROS.	Carlos Leoncio de Carvalho, interino até 6 de fevereiro de 1878. Barão de Villa Bella (Domingos de Souza Leão), entrou em exercicio em 7 de fevereiro de 1878.
ESTRANGEIROS	João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú (Senador), decreto de 8 de fevereiro de 1878. Antonio Moreira de Barros (deputado), decreto de 4 de junho de 1878.

MARINHA	Eduardo de Andrade Pinto (advogado). João Ferreira de Moura (deputado), decreto de 24 de dezembro de 1878.
GUERRA	Eduardo de Andrade Pinto (interino). Marquez do Herval (Manoel Luiz Osorio) senador, decreto de 13 de fevereiro de 1878. João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú (senador), decreto de 6 de outubro de 1879. João Lustosa da Cunha Paranaguá (senador), decreto de 10 de outubro de 1879.
A. C. E OBRAS PUBLICAS.	João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú (senador), presidente do conselho.
FAZENDA	João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú (interino). Gaspar Silveira Martins (deputado), posse a 14 de fevereiro de 1878. Affonso Celso de Assis Figueiredo, decreto de 8 de fevereiro de 1879.

GABINETE DE 28 DE MARÇO DE 1880

IMPERIO	Barão Homem de Mello (Fancisco Ignacio Marcondes Homem de Mello), deputado. Pedro Luiz Pereira de Sousa (deputado), decreto de 1 de maio de 1880. Barão Homem de Mello voltou ao exercicio em 18 de maio de 1880. Manoel Pinto de Souza Dantas (senador), decreto de 3 de novembro de 1881.
JUSTIÇA	Manoel Pinto de Sousa Dantas (senador).
ESTRANGEIROS	Pedro Luiz Pereira de Sousa (deputado). Franklin Americo de Menezes Doria (deputado), decreto de 3 de novembro de 1881.
MARINHA	Pedro Luiz Pereira de Souza (deputado), interino. José Rodrigues de Lima Duarte (deputado), decreto de 30 de março de 1880.
GUERRA	Visconde de Pelotas (General José Antonio Correia da Camara). Barão Homem de Mello (Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello), decreto de março de 1881. Franklin Americo de Menezes Doria, decreto de 15 de maio de 1881.
A. C. E OBRAS PUBLICAS	Manoel Buarque de Macedo (deputado). Pedro Luiz Pereira de Souza, na ausencia do acima, de 28 de maio a 4 de junho de 1880. Manoel Buarque de Macedo, de volta, em 5 de junho de 1880. Pedro Luiz Pereira de Souza (por morte do acima), decreto de 31 de agosto de 1881. José Antonio Saraiva (senador), decreto de 3 de novembro de 1881.
FAZENDA	José Antonio Saraiva (senador), presidente do conselho.

GABINETE DE 21 DE JANEIRO DE 1882

Imperio . . . . Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas (deputado).

Justiça . . . . Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas (interino). Manoel da Silva Mafra (deputado), decreto de 3 de fevereiro de 1882.

Estrangeiros . . . . . Felippe Franco de Sá (senador).

Marinha . . . . Affonso Augusto Moreira Penna, interino (deputado). Bento Francisco de Paula e Souza (deputado), decreto de 28 de janeiro de 1882. Antonio Carneiro da Rocha (deputado), decreto de 6 de maio de 1882.

Guerra . . . . Affonso Augusto Moreira Penna (deputado).

A. C. e obras publicas. Manoel Alves de Araujo (deputado).

Fazenda . . . . Martinho Alvares da Silva Campos (senador), presidente do conselho.

GABINETE DE 3 DE JULHO DE 1882

Imperio . . . . Pedro Leão Velloso (senador).

Justiça . . . . João Ferreira de Moura (deputado).

Estrangeiros. . . . . Lourenço Cavalcanti de Albuquerque (deputado).

Marinha . . . . João Florentino Meira de Vasconsellos (senador).

Guerra . . . . Carlos Affonso de Assis Figueiredo (deputado).

A. C. e obras publicas. André Augusto de Padua Fleury (deputado). Lourenço Cavalcanti de Albuquerque (deputado), decreto de 16 de dezembro de 1882. Henrique Francisco d'Avila (deputado), decreto de 7 de janeiro 1883.

Fazenda . . . . Visconde de Paranaguá (João Lustosa da Cunha Paranaguá), presidente do conselho.

GABINETE DE 24 DE MAIO DE 1883

Imperio. . . . . Francisco Antunes Maciel (deputado).

Justiça. . . . . Francisco Prisco de Souza Paraiso (deputado).

Estrangeiros. . . . . Francisco de Carvalho Soares Brandão (senador).

Marinha. . . . . . . Antonio de Almeida e Oliveira (bacharel), deputado.

Guerra . . . . Antonio Joaquim Rodrigues Junior (deputado). Affonso Augusto Moreira Penna (deputado), decreto de 1º de março de 1884. Felippe Franco de Sá (senador), decreto de 22 de março de 1884.

A. C. e obras publicas. Affonso Augusto Moreira Penna (deputado).

Fazenda . . . . Lafayette Rodrigues Pereira (senador), presidente do conselho.

GABINETE DE 6 DE JUNHO DE 1884

IMPERIO. . . . . Felippe Franco de Sá (senador).

JUSTIÇA. . . . . Francisco Maria Sodré Pereira (deputado).

ESTRANGEIROS. . . . . João da Matta Machado (doutor), deputado.
Manoel Pinto de Souza Dantas (senador), decreto de 22 de dezembro de 1884.

MARINHA. . . . . . . Joaquim Raymundo de Lamare (senador).

GUERRA . . . . Candido Luiz Maria de Oliveira (deputado).

A. C. E OBRAS PUBLICAS. Antonio Carneiro da Rocha (deputado).

FAZENDA . . . . Manoel Pinto de Souza Dantas (senador), presidente do conselho.

GABINETE DE 6 DE MAIO DE 1885

IMPERIO. . . . . João Florentino Meira de Vasconcellos (senador).

JUSTIÇA. . . . . Affonso Augusto Moreira Penna (deputado).

ESTRANGEIROS . . . . Visconde de Paranaguá (João Lustosa da Cunha Paranaguá), senador.

MARINHA. . . . . . . Luiz Felippe de Souza Leão (senador).

GUERRA . . . . Antonio Eleuterio de Camargo (deputado).

A. C. E OBRAS PUBLICAS. João Ferreira de Moura (bacharel,) deputado.

FAZENDA . . . . José Antonio Saraiva (senador), presidente do conselho.

GABINETE DE 20 DE AGOSTO DE 1885

IMPERIO . . . . Barão de Mamoré (Ambrozio Leitão da Cunha) senador.
Manoel do Nascimento Machado Portella (deputado), decreto de 21 de julho de 1887.
Barão de Cotegipe (João Mauricio Wanderley), senador decreto de 22 de setembro de 1887.

JUSTIÇA. . . . . Joaquim Delfino Ribeiro da Luz (senador).
Samuel Wallace Mac-Dowel (deputado), decreto de 10 de maio de 1887.

ESTRANGEIROS. . . . . Barão de Cotegipe (João Mauricio Wanderley), senador, presidente do conselho.

MARINHA. . . . . . . Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves (bacharel) deputado.
Samuel Wallace Mac-Dowel (deputado), decreto de 12 de junho de 1886.
Carlos Frederico Castrioto (deputado), decreto de 10 de maio de 1887.

GUERRA . . . . — João José de Oliveira Junqueira (senador).
Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves (deputado), decreto de 12 de julho de 1886.
Joaquim Delfino Ribeiro da Luz (senador), interino, decreto de 12 de fevereiro de 1887; effectivo, decreto de 10 de maio de 1887.

A. C. E OBRAS PUBLICAS. — Antonio da Silva Prado (deputado).
Rodrigo Augusto da Silva (deputado), decreto 10 de maio 1887.

FAZENDA . . . . Francisco Belisario Soares de Sousa (deputado).

GABINETE DE 10 DE MARÇO DE 1888

IMPERIO. . . . . — José Fernandes da Costa Pereira Filho (deputado).
Antonio Ferreira Vianna (deputado), decreto de 4 de janeiro de 1889.

JUSTIÇA. . . . . — Antonio Ferreira Vianna (deputado)
Francisco de Assis Rosa e Silva (deputado), decreto de 4 de janeiro de 1889.

ESTRANGEIROS . . . . — Antonio da Silva Prado (deputado).
Rodrigo Augusto da Silva (deputado), interino, decreto de 4 de março de 1888, effectivo por decreto de 27 de junho de 1888.

MARINHA . . . . — Luiz Antonio Vieira da Silva (senador).
Thomaz José Coelho de Almeida (interino), deputado, decreto de 4 de janeiro de 1889.
Barão de Guahy (Joaquim Elysio Pereira Marinho), deputado, decreto de 4 de janeiro de 1889, posse em 8 de fevereiro de 1889.

GUERRA . . . . Thomaz José Coelho de Almeida (deputado).

A. C. E OBRAS PUBLICAS — Rodrigo Augusto da Silva (deputado).
Antonio da Silva Prado (deputado), decreto de 27 de junho de 1888.
Rodrigo Augusto da Silva (deputado), interino, decreto de 5 de janeiro de 1889.

FAZENDA . . . . João Alfredo Correia de Oliveira (senador), presidente do Conselho.

GABINETE DE 7 DE JUNHO DE 1889

IMPERIO. . . . . Barão de Loreto (Franklin Americo de Menezes Doria), deputado.

JUSTIÇA. . . . . Candido Luiz Maria de Oliveira (senador).

ESTRANGEIROS. . . . . José Francisco Diana (deputado).

GUERRA	Visconde de Maracajù (Rufino Enéas Gustavo Galvão) general. Candido Luiz Maria de Oliveira, por impedimento do acima, decreto de 3 de setembro de 1889. Visconde de Maracájù (Rufino Enéas Gustavo Galvão), voltou ao exercicio em 1 de outubro de 1889. Candido Luiz Maria de Oliveira, por molestia do acima em 18 de outubro de 1889. Visconde de Maracajù (Rufino Enéas Gustavo Galvão), voltou ao exercicio em 12 de novembro de 1889.
MARINHA	Barão do Ladario (José da Costa Azevedo), chefe de esquadra.
A. C. E OBRAS PUBLICAS	Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, deputado. Barão de Loreto (Franklin Americo de Menezes Doria). deputado, durante a excursão do acima a Minas, decreto de 20 de julho de 1889. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, voltou ao exercicio em 28 de julho de 1889.
FAZENDA	Visconde de Ouro Preto (Affonso Celso de Assis Figueiredo (senador), presidente do conselho. Candido Luiz Maria de Oliveira (senador), na ausencia do acima, decreto de 20 de julho de 1889. Visconde de Ouro Preto, voltou ao exercicio em 28 de julho de 1889.

SEGUNDA PARTE

O GOVERNO NAS PROVINCIAS

Quem estuda os negocios do Brazil e conhece a feracidade das suas terras e a aptidão dos Brazileiros para todas as industrias e artes, a quantidade de materias primas com que a natureza nos favorece, e ao mesmo tempo contempla, si não a decadencia, a lentidão com que a maior parte das provincias se arrasta, em vez de caminharem todas pujantes e celeres na senda do progresso, não póde deixar de inquirir quaes as causas que retardam o seu desenvolvimento.

Essas causas são diversas e variadas, mas entre ellas preponderou o Governo, de quem um pensador consciencioso, occupando-se das cousas do Brazil e das causas do nosso atraso, escreveu em 1865, além de outras, a seguinte verdade, que demonstrou : que, ha 56 annos, o maior inimigo deste paiz é o seu proprio Governo, que o sacrifica a conveniencias extranhas. [1]

Durante o regimen colonial, os Senados das Camaras tinham tal importancia, que por vezes depuzeram e prenderam os Governadores, quando de outro modo não os podiam conter; e além das Camaras, existia a autoridade dos corregedores, que não poupava os Governadores, quando nas correições ouviam as queixas do povo contra os seus actos de prevaricação e de desgoverno.

Infelizmente o elemento municipal, que devera ser a base do Governo da Nação, como delegação do Povo, cessou completamente de preponderar, e as pobres municipalidades representam hoje [2] o papel mais humilhante na ordem das corporações administrativas, nada podendo fazer por si, collocadas na mais completa dependencia do Governo : aquellas correições, que de tanto beneficio eram para o povo, findaram, e o Poder Judiciario existindo de direito, pois delle falla a Constituição, não existe de facto, ou pelo menos não tem a independencia de um Poder, desde que os magistrados estão na dependencia do Governo que os nomeia, remove e aposenta, quando

[1] C. G. Elementos de Historia Nacional de Economia Politica, pagos. 41 e 42.
[2] Isto era escripto em meado de 188).

lhe convém, á satisfação dos presidentes, que ficam no caso de obrar discricionariamente, só restando ao povo o recurso, de que algumas vezes tem lançado mão, de tentar haver pela força o allivio do mal que lhe é feito obstinadamente.

Conhecer o pessoal que tem dirigido os negocios do Brazil nas funcções de Ministros de Estado e as provincias nas de presidentes e vice-presidentes e nas de governadores, anteriormente á lei de 20 de outubro de 1823, no periodo que decorreu da vinda para o Brazil do Governo da Metropole até a extincção da monarchia, não é tarefa tão facil como a muita gente poderá parecer, pois as relações parciaes, publicadas em differentes épocas e logares, todas foram incompletas.

Propondo-me organisar a relação desse pessoal, encontrei grandes difficuldades, porquanto de muitas interinidades de pequena duração não se tomaram notas, de sorte que o que até hoje tem sido publicado não traz o cunho da exactidão.

As Thesourarias de Fazenda, a quem me soccorri para esse trabalho e a cujos illustrados e prestimosos inspectores, assim como aos Contadores das do Pará e Maranhão, rendo o tributo de publico reconhecimento pelo auxilio que se dignaram prestar-me na organisação do trabalho, relativamente a cada provincia, tem tambem suas lacunas, sendo muito commum a divergencia de datas, a qual em grande parte provém do direito, que conservavam os presidentes, ao ordenado, que não perdiam, quando, por exemplo, vinham tomar assento nas Camaras Legislativas de que eram membros, sinão a contar da data da abertura das respectivas sessões.

A divergencia de datas procedente do confronto das relações recebidas das Thesourarias com as que teem sido publicadas pela Secretaria da Camara dos Deputados nas suas synopses e relatorios, a partir de 1876, e a falta nestas dos vice-presidentes e das datas de nomeação de todos obrigou-me a recorrer ao archivo da Secretaria do Imperio e ao Archivo Publico, e, graças à gentileza e provada bondade dos dignos funccionarios dessas repartições, pude compulsar a correspondencia official desde 1808, sendo por ella que pude conhecer os nomes de todos os cidadãos, que teem governado o paiz, e as datas em que tomaram posse, faltando de alguns as nomeações que, mediante novas pesquizas, se poderão completar.

No que toca á Provincia do Rio de Janeiro, foi o serviço feito no Thesouro, a cujo cartorario tambem devo confessar o meu sincero agradecimento, por ter-me facultado o exame dos livros e documentos alli recolhidos.

Dos governos revolucionarios de 1817e 1824 não rezam os archivos officiaes sinão em referencias e informações dos governadores e pre-

sidentes de então, alguns dos quaes foram depostos, conseguindo um ou outro reassumir o exercicio depois de serenados os animos e de feita a reacção.

Examinando-se as relações de cada provincia e o grande numero de administradores que tiveram, alguns por dias e por horas, conhece-se a razão por que, em vez de progredirem e desenvolverem-se, muitas sò teem visto augmentar-se a sua divida, que não é justificada pela realisação de obras que concorram para o seu engrandecimento, como estradas de ferro, nem de outros melhoramentos compensadores dos sacrificios do povo, vendo suas rendas esbanjadas em pura perda e deixando-lhe a pobreza e a desmoralisação.

Os presidentes devem ser eleitos pelas provincias, com prazo marcado de exercicio. Este systema é o dos governos americanos dos paizes que prosperam e se adiantam; é elle o que ha de crear a emulação entre os cidadãos aptos para o governo, fazendo com que cada eleito procure illustrar o seu nome por actos de abnegação e de civismo que aproveitem ás provincias que os elegerem, extinguindo-se a inviolabilidade, e sendo todos os governantes sujeitos, sem distincção de gerarchias, á sancção penal e ao julgamento dos seus actos.

Emquanto a centralisação matar as aspirações das provincias e o favoritismo procurar arrumação para moços que desejam fazer carreira, ou para deputados em férias, mal irão as provincias, cuja administração as arrastará para o abysmo.

E' mister que o povo se convença de que o resultado de todo o descalabro que observamos depois de mais de 60 annos de independencia, é devido em grande parte á sua indifferença pela causa publica e que, si ella continuar, tarde ou nunca os seus direitos serão attendidos e respeitados. Mas, como aos direitos correspondem deveres, mister é tambem que cada cidadão procure cumprir os seus, pois só quem sabe cumprir os seus deveres está no caso de reclamar o reconhecimento dos seus direitos e de prezal-os e defendel-os.

Do povo, como principal interessado, depende corrigir o mal que soffre, e, desde que elle mostrar que não quer mais supportar a continuação do vilipendio que tem visto crescer, com a mais condemnavel indifferença, as cousas hão de mudar.

Por alguns seculos supportou o Brazil a vergonha da escravidão: debalde um punhado de homens denodados tentava abolil-a, trabalho irrealisavel, emquanto os verdadeiros interessados, os escravos, se conservavam indifferentes ao seu proprio aviltamento, apenas tentando aqui e alli contra a vida de senhores ou feitores deshumanos; mas, desde que elles começaram a comprehender que tinham força e que dessa força resultava o trabalho, não em seu beneficio, mas em

favor dos seus exploradores, e começaram a protestar, abandonando em massa esse trabalho, de que não percebiam vantagem alguma, a abolição ficou feita; e, sendo maior o perigo de conservar esse estado de indisciplina, que se tornara geral, do que reconhecer extincto esse germen de perigos e de ameaças, foi votada a aurea lei de 13 de maio de 1888, que o declarou extincto, e desse modo se deu cabo, no meio de vivas e de flores, de uma vergonha, cuja extincção em todos os paizes que a admittiram custou muito sangue e muitas lagrimas!

O mesmo se ha de dar quanto á administração e ao futuro das provincias: dependerá sómente do povo intervir na reivindicação dos seus direitos, e, emquanto elle se deixar ficar mollemente indifferente, não deve esperar sinão a continuação do presente mal estar.

Os presidentes foram creados pela lei de 20 de outubro de 1823, a qual foi revogada pela lei n. 38 de 3 de outubro de 1834, que deu nova fórma ás presidencias.

Pela 1ª das leis citadas, eram os conselheiros do Governo mais votados os substitutos dos presidentes; pela 2ª, porém, passaram estes a ser propostos pelas assembléas provinciaes em listas sextuplas de dous em dous annos (arts. 6º e 7º), servindo, emquanto a Assembléa não os propunha, os membros mais votados das mesmas Assembléas (art. 8º).

Pela lei n. 207 de 18 de setembro de 1841 passaram os vice-presidentes a ser de livre nomeação do Imperador (artigo unico).

Abolida a monarchia, ha de desapparecer a legislação que dá ao Imperador o direito de interferir em tudo, e com a nova legislação se ha de fixar aos presidentes prazo de exercicio e bem assim direitos e deveres que aos do regimen actual são desconhecidos.

Escripto isto em principio de 1889, em 15 de novembro do mesmo anno foi abolida a monarchia e proclamado o systema republicano.

Os vicios da educação do povo ainda predominarão entre nós por algum tempo, e dahi as incertezas, que tem havido, no firmar-se, como devia, em bases de felicidade para a Nação o governo estavel que a deve dirigir na Capital e nos Estados.

Grande foi o numero de presidentes que tiveram as provincias até 1889, devido ao systema e ao facto de haverem administradores que accumulavam a esse cargo os de senadores ou deputados, sendo assim que eram obrigatoriamente substituidos durante as sessões das duas Camaras em que serviam, o que era um mal para as provincias, pois alguns não tinham tempo de occupar-se do estudo das necessidades, publicas, tratando a maior parte, quasi que exclusivamente, de angariar affeições, empregando amigos e creando proselytos, sendo raros os que deixaram o seu nome ligado a algum emprehendimento de publica utilidade.

ALAGOAS

Relação dos cidadãos que teem governado a Provincia das Alagôas, creada capitania por decreto de 16 de setembro de 1817, desde a installação em 1819 até 1889.

1. Sebastião Francisco de Mello e Povoas (coronel, governador). Nomeado por C. P. de 16 de setembro de 1817 e decreto de 3 de abril de 1818 — Posse a 22 de janeiro de 1819.
2. O mesmo como presidente ; José Antonio Ferreira Braklami (ouvidor) ; Antonio Gomes Coelho (vigario); Manoel Duarte Coelho (tenente-coronel) ; Francisco de Cerqueira e Silva (tenente-coronel) ; Antonio José dos Santos (capitão) ; José Moreira de Carvalho ; José de Souza e Mello e Luiz José Lopes Couto — Vogaes; Junta do Governo eleita e empossada em 11 de julho de 1821.
3. José Antonio Ferreira Braklami (ouvidor), presidente ; José de Souza e Mello secretario; Nicoláo Paes Sarmento (capitão-mór) ; Manoel Duarte Coelho, (tenente-coronel) e Antonio de Hollanda Cavalcanti. Junta eleita e empossada a 31 de janeiro de 1822.
4. Caetano Maria Lopes Gama (bacharel), presidente ; José de Souza e Mello, secretario ; Nicoláo Paes Sarmento (capitão-mór) ; Antonio de Hollanda Cavalcante e Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque. Junta eleita e empossada em 28 de junho de 1822.
5. José Fernandes de Bulhões (advogado), presidente ; Laurentino Antonio Pereira de Carvalho, secretario ; e os vogaes acima. Idem em 1º de outubro de 1822.
6. Lourenço Wanderley Canavarro (padre), presidente ; Antonio Mauricio do Amaral Lacerda, secretario ; Bento Francisco Alves (major) ; Luiz José de Almeida Lins e Joaquim Mauricio Wanderley ; Governo Temporario, acclamado pela tropa em Porto Calvo. Idem em 12 de novembro de 1823.
7. Francisco de Assis Barboza (vigario), presidente ; José Vicente de Macedo (padre), secretario ; Francisco de Siqueira e Silva (capitão-mór) ; Manoel Joaquim Pereira da Roza e Tertuliano de Almeida Lins ; Governo Provisorio eleito e empossado em 1º de janeiro de 1824.
8. D. Nuno Eugenio de Lossio e Seiblitz (magistrado), 1º presidente. Nomeado em 21 de abril de 1824 — Posse a 1 de julho de 1824.
9. Tertuliano de Almeida Lins, C. do Governo (Lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 5 de maio de 1826.
10. Candido José de Araujo Vianna (bacharel), 2º presidente. Nomeado em 13 de novembro de 1826 — Posse a 14 de fevereiro de 1828.
11. Miguel Vellozo da Silveira Nobrega e Vasconcellos, C. do Governo (Lei citada) Posse a 25 de julho de 1828.
12. Manoel Antonio Galvão (magistrado), 3º presidente. Nomeado em 22 de setembro de 1828 — Posse a 1 de janeiro de 1829.
13. Miguel Vellozo da Silveira Nobrega e Vasconcellos, C. do Governo (Lei citada), (2ª vez). Posse a 4 de abril de 1829.

14. Manoel Antonio Galvão (de volta da Assembléa). Posse a 7 de novembro de 1829.
15. Visconde da Praia Grande (magistrado), 4° presidente. Nomeado em 30 de janeiro de 18 ,0 — Posse a 4 de agosto de 1830.
16. Manoel Lobo de Miranda Henriques, 5° presidente. Nomeado em 13 de abril de 1831 — Posse a 19 de maio de 1831.
17. Antonio Pinto Chichorro da Gama (bacharel), 6° presidente. Idem em 25 de outubro de 1832 — Posse a 26 de novembro de 1832.
18. Pedro Antonio da Costa, C. do Governo (Lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 6 de julho de 1833.
19. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, 7° presidente. Nomeado em 4 de junho de 1833 — Posse a 2 de setembro 1833.
20. José de Souza Machado (padre), C. do Governo (Lei citada). Posse a 11 de agosto de 1834.
21. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo (findo o incommodo). Nomeado em 4 de junho de 1833 — Posse a 1 de novembro de 1834.
22. Manoel Simões da Costa, C. do Governo (Lei citada). Posse a 6 de novembro de 1834.
23. João Camillo de Araujo, C. do Governo (Lei citada). Posse a 20 de novembro de 1834.
24. José Joaquim Machado de Oliveira (coronel), 8° presidente. Nomeado em 22 de outubro de 1834 — Posse a 14 de dezembro de 1834.
25. Antonio Joaquim de Moura, 9° presidente. Idem em 1 de abril de 1835 — Posse a 15 de maio de 1835.
26. Francisco Elias Pereira, 4° vice-presidente. Idem por decreto de 3 de setembro de 1835 — Posse a 22 de fevereiro de 1836.
27. Antonio Joaquim de Moura (voltou ao exercicio). Idem em 1 de abril de 1835 — Posse a 22 de março de 1836.
28. Rodrigo de Souza da Silva Pontes (bacharel), 10° presidente. Idem em 13 de julho de 1836 — Posse a 23 de agosto de 1836.
29. Manoel Gomes Ribeiro Junior, 1° vice-presidente. Idem em 8 de março de 1837 — Posse a 14 de abril de 1838.
30. Agostinho da Silva Neves (bacharel), 10° presidente. Idem em 26 de fevereiro de 1838 — Posse a 18 de abril de 1838.
31. José Tavares Bastos (bacharel), 5° vice-presidente. Idem em 8 de março de 1837 — Posse a 27 de outubro de 1839.
32. João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, 1° vice-presidente. Posse a 30 de outubro de 1839.
33. Agostinho da Silva Neves (bacharel), reassume a presidencia. Nomeado em 26 de fevereiro de 1838 — Posse a 3 de novembro de 1839.
34. João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú (bacharel), 12° presidente. Idem em 21 de dezembro de 1839 — Posse a 10 de janeiro de 1840.
35. Manoel Felizardo de Souza e Mello (doutor, capitão), 13° presidente. Idem em 2 de julho de 1840 — Posse a 18 de julho de 1840.
36. Pedro Antonio da Costa, 2° vice-presidente (2ª vez). Idem em 12 de janeiro de 1842 — Posse a 25 de março de 1842.
37. José Ignacio de Barros Leite, 1° vice-presidente. Idem em 12 de março de 1842 — Posse a 25 de abril de 1842.
38. Manoel Felizardo de Souza e Mello (de volta da Assembléa). Idem em 2 de julho de 1840 — Posse a 26 de maio de 1842.
39. José Ignacio de Barros Leite, 1° vice-presidente (2ª vez). Idem em 12 de março de 1842 — Posse em 26 de novembro de 1842.
40. Caetano Silvestre da Silva (desembargador), 14° presidente. Idem em 25 de outubro de 1842 — Posse a 27 de dezembro de 1842.

41. Claudio Manoel de Castro (bacharel), 1º vice-presidente. Nomeado em 17 de janeiro de 1844 — Posse a 7 de fevereiro de 1844.
42. Anselmo Francisco Peretti (bacharel), 15º presidente. Idem em 27 de novembro de 1843 — Posse a 1 de março de 1844.
43. Bernardo de Souza Franco (bacharel), 16º presidente. Idem em 25 de maio de 1844 — Posse a 1 de julho de 1844.
44. Caetano Maria Lopes Gama (bacharel), 17º presidente. Idem em 12 de novembro de 1844 — Posse a 9 de dezembro de 1844.
45. Henrique Marques de Oliveira Lisboa (coronel), 1º vice-presidente. Idem em 20 de novembro de 1844 — Posse a 18 de março de 1845.
46. Henrique Marques de Oliveira Lisboa (coronel), 18º presidente. Idem em 25 de junho de 1845 — Posse a 16 de julho de 1845.
47. Antonio Manoel de Campos Mello (bacharel), 19º presidente. Idem em 25 de setembro de 1845 — Posse a 10 de novembro de 1845.
48. Pedro Antonio da Costa, 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 25 de junho de 1845 — Posse em 2 de maio de 1846.
49. Antonio Manoel de Campos Mello (bacharel), de volta da Assembléa. Idem em 25 de setembro de 1845 — Posse a 30 de setembro de 1846.
50. Pedro Antonio da Costa, 1º vice-presidente (4ª vez). Idem em 25 de junho de 1845 — Posse a 19 de junho de 1847.
51. Felix Peixoto de Brito e Mello (bacharel), 20º presidente. Idem em 30 de junho de 1847 — Posse a 12 de agosto de 1847.
52. Manoel Sobral Pinto (bacharel), 2º vice-presidente. Idem em 24 de março de 1848 — Posse a 20 de abril de 1848.
53. João Capistrano Bandeira de Mello (doutor, desembargador), 21º presidente. Idem em 5 de abril de 1848 — Posse a 16 de maio de 1848.
54. Antonio Nunes de Aguiar (coronel), 22º presidente. Idem em 20 de janeiro de 1849 — Posse a 6 de fevereiro de 1849.
55. José Bento da Cunha Figueiredo (doutor), 23º presidente. Idem em 8 de junho de 1849 — Posse a 14 de julho de 1849.
56. Manoel Sobral Pinto (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 25 de outubro de 1849 — Posse a 4 de junho de 1850.
57. José Bento da Cunha Figueiredo (doutor), de volta da Assembléa. Idem em 8 de junho de 1849 — Posse a 2 de novembro de 1850.
58. Manoel Sobral Pinto (bacharel), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 25 de outubro de 1849 — Posse a 30 de junho de 1851.
59. José Bento da Cunha Figueiredo (doutor), de volta da Assembléa. Idem em 8 de junho de 1849 — Posse a 14 de de outubro de 1851.
60. Manoel Sobral Pinto (bacharel), 1º vice-presidente (4ª vez). Idem em 25 de outubro de 1849 — Posse a 30 de abril de 1852.
61. José Bento da Cunha Figueiredo (doutor), de volta da Assembléa. Idem em 8 de junho de 1849 — Posse a 22 de setembro de 1852.
62. Manoel Sobral Pinto (bacharel), 1º vice-presidente (5ª vez). Idem em 25 de outubro de 1849 — Posse a 18 de abril de 1853.
63. José Antonio Saraiva (bacharel), 24º presidente. Idem em 27 de agosto de 1853 — Posse a 19 de outubro de 1853.
64. Roberto Calheiros de Mello (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 1º de abril de 1854 — Posse a 26 de abril de 1854.
65. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque (bacharel), 25º presidente. Idem em 8 de julho de 1854 — Posse a 13 de outubro de 1854.
66. Roberto Calheiros de Mello (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 1 de abril de 1854 — Posse a 4 de maio de 1855.
67. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque (bacharel), de volta da Assembléa. Idem em 8 de julho de 1854 — Posse a 29 de outubro de 1855.

68. Roberto Calheiros de Mello (bacharel) ,1º vice-presidente (3ª vez). Nomeado em 1º de abril de 1854 — Posse a 11 de maio de 1856.

69. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque (bacharel), de volta da assembléa. Idem em 8 de julho de 1854 — Posse a 24 de outubro de 1856.

70. Ignacio José de Mendonça Uchôa (bacharel), 2º vice-presidente. Idem em 24 de março de 1857 — Posse a 13 de abril de 1857.

71. Angelo Thomaz do Amaral, 26º presidente. Idem em 28 de agosto de 1857 — Posse a 10 de dezembro de 1857.

72. Ignacio José de Mendonça Uchôa (bacharel), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 24 de março de 1857.

73. Angelo Thomaz do Amaral, voltou ao exercicio. Idem em 28 de agosto de 1857.

74. Roberto Calheiros de Mello (bacharel), 1º vice-presidente (4ª vez). Idem em 1º de abril de 1854 — Posse a 19 de fevereiro de 1859.

75. Agostinho Luiz da Gama (bacharel), 27º presidente. Idem em 16 de fevereiro de 1859 — Posse a 16 de abril de 1859.

76. Jacintho Paes de Mendonça (bacharel), 2º vice-presidente. Idem em 21 de julho de 1859 — Posse a 18 de agosto de 1859.

77. Manoel Pinto de Souza Dantas (bacharel), 28º presidente. Idem em 3 de setembro de 1859 — Posse a 1º de outubro de 1859.

78. Roberto Calheiros de Mello (bacharel), 1º vice-presidente (5ª vez). Idem em 1º de abril de 1854 — Posse a 24 de abril de 1860.

79. Pedro Leão Velloso (bacharel), 29º presidente. Idem em 20 de março de 1860 — Posse a 1 de maio de 1860.

80. Roberto Calheiros de Mello (bacharel), 1º vice-presidente (6ª vez). Idem em 1º de abril de 1854 — Posse a 15 de março de 1861.

81. Antonio Alves de Souza Carvalho (bacharel), 30º presidente. Idem em 20 de março de 1861 — Posse a 17 de abril de 1861.

82. João Marcellino de Souza Gonzaga (bacharel), 31º presidente. Idem em 21 de maio de 1863 — Posse a 15 de junho de 1863.

83. Roberto Calheiros de Mello (bacharel), 1º vice-presidente (7ª vez). Idem em 1 de abril de 1854 — Posse a 16 de março de 1864.

84. João Baptista Gonçalves Campos (desembargador), 32º presidente. Idem em 5 de dezembro de 1864 — Posse a 15 de dezembro de 1864.

85. Roberto Calheiros de Mello (bacharel), 1º vice-presidente (8ª vez). Idem em 1 de abril de 1854 — Posse a 26 de junho de 1865.

86. Esperidião Eloy de Barros Pimentel (bacharel), 33º presidente. Idem em 8 de julho de 1865 — Posse a 31 de julho de 1865.

87. Galdino Augusto da Natividade e Silva (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 24 de março de 1866 — Posse a 19 de abril de 1866.

88. José Martins Pereira Alencastro (commendador), 34º presidente. Idem em 16 de junho de 1866 — Posse a 30 de julho de 1866.

89. Benjamin Franklin da Rocha Vieira 2º vice-presidente. Idem em 24 de março de 1866 — Posse a 11 de junho 1867.

90. Galdino Augusto da Natividade e Silva (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 24 de março de 1866 — Posse a 13 de junho de 1867.

91. Thomaz do Bomfim Espindola (doutor), presidente da camara municipal. Posse a 30 de julho de 1867.

92. João Francisco Duarte (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 13 de julho de 1867 — Posse a 6 de agosto de 1867.

93. Antonio Moreira de Barros (bacharel), 35º presidente. Idem em 31 de julho de 1867 — Posse a 9 de setembro de 1867.

94. Graciliano Aristides do Prado Pimentel (bacharel), 36º presidente. Idem em 13 de maio de 1868 — Posse a 22 de maio de 1868.

95. Silverio Fernandes de Araujo Jorge (bacharel), 1º vice-presidente. Nomeado em 18 de julho de 1868 — Posse a 27 de julho de1868.

96. José Bento da Cunha Figueiredo Junior (bacharel), 37º presidente. Idem em 22 de agosto de 1868 — Posse a 2 de outubro de 1868.

97. Silverio Fernandes de Araujo Jorge (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 18 de julho de 1868.

98. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, depois do nojo assumiu o exercicio. Idem em 22 de agosto de 1868.

99. Silverio Fernandes de Araujo Jorge (bacharel), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 18 de junho de 1868 — Posse a 2 de junho de 1871.

100. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha (bacharel), 38º presidente. Idem em 7 de junho de 1871 — Posse a 28 de agosto de 1871.

101. Luiz Romulo Pires de Moreno (bacharel), 39º presidente. Idem em 20 de novembro de 1872 — Posse a 22 de dezembro de 1872.

102. João Vieira de Araujo (doutor), 40º presidente. Idem em 21 de março de 1874. — Posse a 12 de abril de 1874.

103. Felippe José de Mello e Vasconcellos, 1º vice-presidente. Posse a 25 de abril de 1875.

104. João Thomé da Silva (doutor), 41º presidente. Idem em 10 de abril de 1875 — Posse a 27 de maio de 1875.

105. Caetano Estellita Cavalcante Pessoa (desembargador), 42º presidente. Idem em 26 de abril de 1876 — Posse a 7 de junho de 1876.

106. Pedro Antonio da Costa Moreira (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 10 maio de 1876 — Posse a 26 de dezembro de 1876.

107. Antonio dos Passos Miranda (bacharel), 43º presidente. Idem em 13 de março de 1877 — Posse a 16 de maio de 1877.

108. Thomaz do Bomfim Espindola (doutor), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 30 de janeiro de 1878 — Posse a 8 de fevereiro de 1878.

109. Francisco de Carvalho Soares Brandão (bacharel), 44º presidente. Idem em 9 de fevereiro de 1878 — Posse a 11 de março de 1878.

110. José Torquato de Araujo Barros, 2º vice-presidente. Posse a 26 de novembro de 1878.

111. Cincinato Pinto da Silva (bacharel), 45º presidente. Idem em 19 de novembro de 1878 — Posse a 28 de dezembro de 1878.

112. Hermelindo Accioli de Barros Pimentel (bacharel), 3º vice-presidente. Idem em 23 de junho de 1880 — Posse a 16 de julho de 1880.

113. José Eustaquio Ferreira Jacobina (bacharel), 46º presidente. Idem em 12 de junho de 1880 — Posse a 6 de agosto de 1880.

114. Candido Augusto Pereira Franco (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 29 de setembro de 1881 — Posse a 26 de fevereiro de 1882.

115. José Barbosa Torres (bacharel), 47º presidente. Idem em 11 de fevereiro de 1882 — Posse a 16 de março de 1882.

116. Euthiquio Carlos de Carvalho Gama (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 23 de junho de 1882 — Posse a 6 de julho de 1882.

117. Domingos Antonio Raiol (bacharel), 48º presidente. Idem em 23 de junho de 1882 — Posse a 3 de setembro de 1882.

118. Euthiquio Carlos de Carvalho Gama (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 23 de junho de 1882 — Posse a 6 de dezembro de 1882.

119. Joaquim Tavares de Mello Barreto (bacharel), 49º presidente. Idem em 29 de outubro de 1882 — Posse a 11 de dezembro de 1882.

120. Euthiquio Carlos de Carvalho Gama (bacharel), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 23 de junho de 1882 — Posse a 26 de abril de 1883.

121. Henrique de Magalhães Salles (bacharel), 50º presidente. Idem em 30 de junho de 1883 — Posse a 25 de agosto de 1883.

122. Euthiquio Carlos de Carvalho Gama (bacharel), 1º vice-presidente (4ª vez). Nomeado em 23 de junho de 1882 — Posse a 3 de setembro be 1884.

123. José Bento Vieira de Barcellos (bacharel), 51º presidente. Idem em 9 de agosto de 1884 — Posse a 11 de setembro de 1884.

124. Euthiquio Carlos de Carvalho Gama (bacharel), 1º vice-presidente (5ª vez). Idem em 23 de junho de 1882 — Posse a 14 de novembro de 1884.

125. Antonio Tiburcio Figueira (bacharel), 52º presidente. Idem em 15 de novembro de 1884 — Posse a 26 de novembro de 1884.

126. Euthiquio Carlos de Carvalho Gama (bacharel), 1º vice-presidente (6ª vez). Idem em 23 de junho de 1882 — Posse a 15 de junho de 1885.

127. Pedro Leão Velloso Filho (bacharel), 53º presidente. Idem em 2 de junho de 1885 — Posse a 6 de julho de 1885.

128. Manoel Gomes Ribeiro (capitão), 1º vice-presidente. Idem em 1º de setembro de 1885 — Posse a 16 de setembro de 1885.

129. Amphilophio Botelho Freire de Carvalho (bacharel), 54º presidente. Idem em 12 de setembro de 1885 — Posse a 7 de outubro de 1885.

130. Geminiano Brazil de Oliveira Goes (bacharel), 55º presidente. Idem em 27 de fevereiro de 1886 — Posse a 26 de março de 1886.

131. José Moreira Alves da Silva (bacharel), 56º presidente. Idem em 16 de outubro de 1886 — Posse a 8 de novembro de 1886.

132. Antonio Caio da Silva Prado (bacharel), 57º presidente. Idem a 6 de agosto de 1887 — Posse a 5 de setembro de 1887.

133. Manoel Gomes Ribeiro (capitão), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 1º de setembro de 1885 — Posse a 16 de abril de 1888.

134. José Cesario de Miranda Monteiro de Barros (bacharel), 58º presidente. Idem em 12 de maio de 1888 — Posse a 10 de julho de 1888.

135. Aristides Augusto Milton (bacharel), 59º presidente. Idem em 15 de dezembro de 1888 — Posse a 6 de janeiro de 1889.

136. João Francisco Nogueira Castello Branco, 2º vice-presidente. Idem em 18 de agosto de 1887 — Posse a 3 de maio de 1889.

137. Manoel Messias de Gusmão Lyra, 1º vice-presidente. Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 18 de junho de 1889.

138. Manoel Victor Fernandes Barros (bacharel), 60º presidente. Idem em 18 de junho de 1889 — Posse a 1 de agosto de 1889.

139. Manoel Messias de Gusmão Lyra, 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 8 de outubro de 1889.

AMAZONAS

Relação dos cidadãos que teem governado a provincia do Amazonas, creada pela lei n. 582 de 5 de setembro de 1850 e installada em 1° de janeiro de 1852 desde esta ultima data até 1889

1. João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha, 1° presidente. Nomeado em 7 de junho de 1851 — Posse a 1 de janeiro de 1852.
2. Manoel Gomes Corrêa de Miranda (bacharel), 1° vice-presidente. Idem em 18 de agosto de 1851 — Posse a 27 de junho de 1852.
3. Herculano Ferreira Penna, 2° presidente. Idem em 16 de dezembro de 1852 — Posse a 22 de abril de 1853.
4. Manoel Gomes Corrêa de Miranda (bacharel), 1° vice-presidente (2ª vez). Idem em 18 de agosto de 1851 — Posse a 11 de março de 1855.
5. João Pedro Dias Vieira (bacharel), 3° presidente. Idem em 9 de outubro de 1855 — Posse a 28 de janeiro de 1856,
6. Manoel Gomes Corrêa de Miranda (bacharel), 1° vice-presidente (3ª vez). Idem em 18 de agosto de 1856 — Posse a 26 de fevereiro de 1857.
7. Angelo Thomaz do Amaral, 4° presidente. Idem em 24 de janeiro de 1857 — Posse a 12 de março de 1857.
8. Manoel Gomes Corrêa de Miranda (bacharel), 1° vice-presidente (4ª vez). Idem em 18 de agosto 1851 — Posse a 11 de maio 1857.
9. Joaquim Gonçalves de Azevedo, 2° vice-presidente. Idem em 18 de agosto de 1851 — Posse a 28 de agosto de 1857.
10. Angelo Thomaz do Amaral, restabelecido assume o exercicio em 8 de setembro de 1857.
11. Francisco José Furtado (bacharel), 5° presidente. Nomeado em 28 de agosto de 1857 — Posse a 10 de novembro de 1857.
12. Manoel Gomes Corrêa de Miranda (bacharel), 1° vice-presidente (5ª vez). Idem em 18 de agosto de 1851 — Posse a 30 de maio de 1859.
13. Manoel Clementino Carneiro da Cunha (bacharel), 6° presidente. Idem em 13 de agosto de 1860 — Posse a 24 de novembro de 1860.
14. Manoel Gomes Corrêa de Miranda (bacharel), 1° vice-presidente (6ª vez). Idem em 18 de agosto de 1851 — Posse a 7 de janeiro 1863.
15. Sinval Odorico de Moura (bacharel), 7° presidente. Idem em 22 de novembro de 1862 — Posse a 7 de fevereiro de 1863.
16. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda (bacharel), 8° presidente. Idem em 23 de janeiro de 1864 — Posse a 7 de abril de 1864.
17. Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, 4° vice-presidente. Idem em 8 de junho de 1864 — Posse a 8 de maio de 1865.

18. Manoel Gomes Corrêa de Miranda (bacharel), 1º vice-presidente (7ª vez). Nomeado em 18 de agosto de 1851 — Posse a 20 de maio de 1865.

19. Antonio Epaminondas de Mello (bacharel), 9º presidente. Idem em 8 de julho de 1865 — Posse a 24 de agosto de 1865.

20. Gustavo Adolpho Ramos Ferreira (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 4 de maio de 1866 — Posse a 24 de junho de 1866.

21. Antonio Epaminondas de Mello (bacharel) (de volta da Assembléa). Idem em 8 de junho de 1865 — Posse a 7 de novembro de 1866.

22. Sebastião José Bazilio Pirrho (tenente-coronel), 1º vice-presidente. Idem em 26 de março de 1867 — Posse a 30 de abril de 1867.

23. João Ignacio Rodrigues do Carmo, 5º vice-presidente. Idem em 26 de março de 1867 — Posse a 9 de setembro 1867.

24. José Bernardo Michilis (tenente-coronel), 2º vice-presidente. Idem em 26 de março de 1867 — Posse a 24 de setembro de 1867.

25. José Coelho da Gama Abreu (engenheiro), 10º presidente. Idem em 29 de setembro de 1867 — Posse a 25 de novembro 1867.

26. Jacintho Pereira Rego, 11º presidente. Idem em 30 de dezembro de 1867 — Posse a 8 de fevereiro de 1868.

27. Leonardo Ferreira Marques, 1º vice-presidente. Idem em 20 de julho de 1868 — Posse a 24 de agosto de 1868.

28. João Wilkens de Mattos, 12º presidente. Idem em 21 de outubro de 1868 — Posse a 26 de novembro de 1868.

29. Clementino José Pereira Guimarães, 3º vice-presidente. Idem em 29 de janeiro de 1870 — Posse a 8 de abril de 1870.

30. José Miranda da Silva Reis (brigadeiro), 13º presidente. Idem em 27 de abril de 1870 — Posse a 8 de junho de 1870.

31. Domingos Monteiro Peixoto (bacharel), 14º presidente. Idem em 31 de maio de 1872 — Posse a 8 de julho de 1872.

32. Nuno Alvares Pereira de Mello Cardoso (official reformado), 1º vice-presidente. Idem em 13 de novembro de 1872 — Posse a 16 de março de 1875.

33. Antonio dos Passos Miranda (bacharel), 15º presidente. Idem em 10 de abril de 1875 — Posse a 7 de julho de 1875.

34. Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, 2º vice-presidente. Nomeado em 10 de setembro de 1873 — Posse a 27 de maio 1876.

35. Nuno Alvares Pereira de Mello Cardoso (official de marinha reformado), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 13 de novembro de 1872 — Posse a 13 de junho de 1876.

36. Domingos Jacy Monteiro (doutor), 16º presidente. Idem em 3 de junho de 1876 — Posse a 26 de julho de 1876.

37. Agesiláo Pereira da Silva (bacharel), 17º presidente. Idem em 13 de março de 1877 — Posse a 26 de maio de 1877.

38. Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 10 de setembro de 1873 — Posse a 14 de fevereiro de 1878.

39. Guilherme José Moreira, 2º vice-presidente. Idem em 30 de janeiro de 1878 — Posse a 27 de fevereiro de 1878.

40. Barão de Maracajú (brigadeiro), 18º presidente. Idem em 19 de janeiro de 1879 — Posse a 7 de março de 1879.

41. Romualdo de Souza Paes de Andrade, 1º vice-presidente. Idem em 16 de abril de 1878 — Posse a 26 de agosto de 1879.

42. José Clarindo de Queiroz (coronel), 19º presidente. Idem em 9 de outubro de 1879 — Posse a 15 de novembro de 1879.

43. Satyro de Oliveira Dias (bacharel), 20º presidente. Idem em 4 de maio de 1880 — Posse a 26 de junho de 1880.

44. Alarico José Furtado (bacharel), 21° presidente. Nomeado em 24 de março de 1881 — Posse a 16 de maio de 1881.

45. Romualdo de Souza Paes de Andrade, 1° vice-presidente (2ª vez). Idem em 16 de abril de 1878 — Posse a 7 de março de 1882.

46. José Lustosa da Cunha Paranaguá (bacharel), 22° presidente. Idem em 28 de janeiro de 1882 — Posse a 17 de março de 1882.

47. Guilherme José Moreira, 2° vice-presidente (2ª vez). Idem em 30 de janeiro de 1878 — Posse a 16 de fevereiro de 1884.

48. Theodoreto Carlos de Faria Souto (bacharel), 23° presidente. Idem em 9 de fevereiro de 1884 — Posse a 11 de março de 1884.

49. Joaquim José Paes da Silva Sarmento, vice-presidente. Idem em 1 de abril de 1882 — Posse a 12 de julho de 1884.

50. José Jansen Ferreira Junior (bacharel), 24° presidente. Idem em 11 de março de 1884 — Posse a 11 de outubro de 1884.

51. Clementino José Pereira Guimarães (2ª vez), vice-presidente. Idem em 22 de agosto de 1885 — Posse a 21 de setembro de 1885.

52. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves (bacharel), 25° presidente. Idem em 19 de setembro de 1885 — Posse a 28 de outubro de 1885.

53. Clementino José Pereira Guimarães, vice-presidente (2ª vez). Idem em 22 de agosto de 1885 — Posse a 10 de janeiro de 1887.

54. Conrado Jacob de Niemeyer (coronel), 26° presidente. Idem em 29 de janeiro de 1887 — Posse a 23 de março de 1887.

55. Francisco Antonio Pimenta Bueno (tenente-coronel), 27° presidente. Idem em 26 de novembro de 1887 — Posse a 10 de janeiro de 1888.

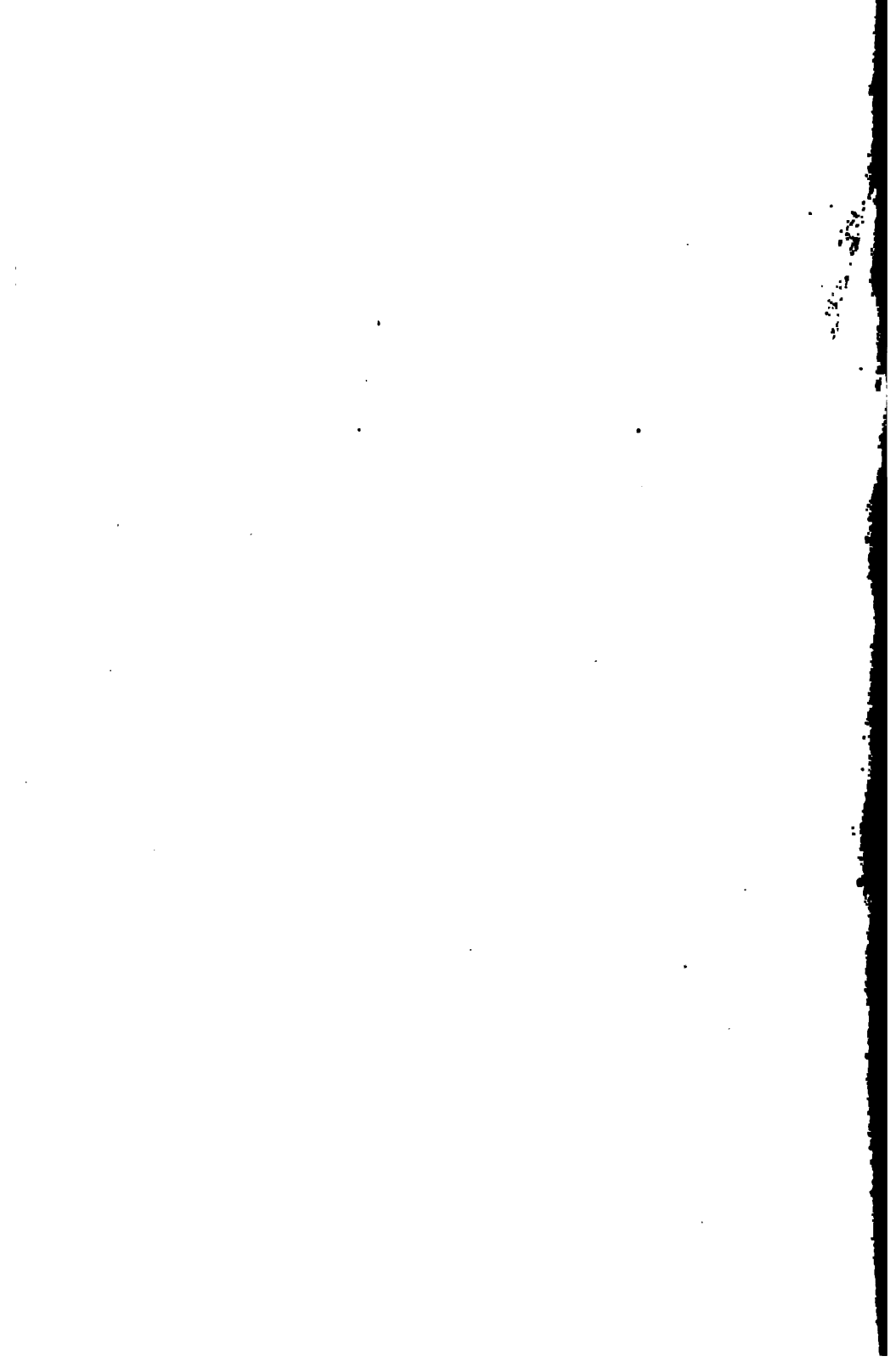
56. Antonio Lopes Braga, vice-presidente. Idem em 22 de agosto de 1885 — Posse a 11 de junho de 1888.

57. Raymundo Amancio de Miranda (conego), vice-presidente. Idem em 16 de outubro de 1886 — Posse a 2 de julho de 1888.

58. Joaquim Cardoso de Andrade (bacharel), 28° presidente. Idem em 30 de maio de 1888 — Posse a 12 de julho de 1888.

59. Raymundo Amancio de Miranda (conego), vice-presidente. (2ª vez). Idem em 16 de outubro de 1886 — Posse a 11 de novembro de 1888.

60. Joaquim de Oliveira Machado (bacharel), 29° presidente. Idem em 22 de dezembro de 1888 — Posse a 12 de fevereiro de 1889.

61. Manoel Francisco Machado (Barão de Solimões). Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 1 de julho de 1889.

BAHIA

Relação das pessoas que teem governado a Provincia da Bahia desde 1808 até 1889

1. Conde da Ponte (João de Saldanha da Gama de Mello Torres Guedes de Brito), 52º Governador e capitão-general, desde 14 de dezembro de 1805.
2. D. Frei José de Santa Escolastica (arcebispo), Antonio Luiz Pereira da Cunha (chanceller da Relação) e João Baptista Vieira Godinho (marechal). Governo de successão na fórma do Alvará de 12 de dezembro de 1770, desde 27 de maio de 1809.
3. Conde dos Arcos (D. Marcos de Noronha e Brito), Governador e capitão-general, 1810.
4. Conde de Palma (D. Francisco de Assis Mascarenhas), Governador e capitão-general. Posse a 26 de janeiro de 1818.
5. Luiz Manoel de Moura Cabral (desembargador), presidente; Paulo José de Mello Azevedo e Brito, vice-presidente; José Caetano de Paiva Pereira (desembargador); José Lino Coutinho (bacharel), secretario; José Fernandes da Silva Freire, Francisco de Paula e Oliveira, Francisco José Pereira, Francisco Antonio Filgueiras e José Antonio Rodrigues Vianna. Governo Provisorio eleito em 10 de fevereiro de 1821.
6. Francisco Vicente Vianna, presidente; Francisco Carneiro de Campos, secretario; Francisco Elesbão Pires de Carvalho e Albuquerque, Manoel Ignacio da Cunha Menezes, José Cardoso Pereira de Mello, Antonio Telles da Silva e Antonio Augusto da Silva. Junta Provisoria eleita em 21 de fevereiro de 1822.
7. Francisco Elesbão Pires de Carvalho e Albuquerque, presidente; Miguel Calmon du Pin e Almeida, secretario; Francisco Gomes Brandão Montezuma, Manoel da Silva Souza Coimbra, Manoel José de Freitas, Theodoro Dias de Castro, José de Mello Borja, Francisco José de Miranda, Antonio José Duarte de Araujo Gondim, Manoel Gonçalves Maya Bittencourt e Manoel Dendê Bus (padre). Junta Provisoria do Governo na Cachoeira em janeiro de 1823.
8. Francisco Elesbão Pires de Carvalho e Albuquerque, presidente; Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos, secretario; Joaquim Ignacio de Siqueira Bulcão, José Joaquim Muniz Barreto de Aragão e Felisberto Gomes Caldeira. Junta do Governo da Bahia em 2 de julho de 1823.
9. Francisco Vicente Vianna (doutor), 1º presidente. Nomeado em 25 de novembro de 1823 — Posse a 19 de janeiro de 1824.
10. João Severiano Maciel da Costa, 2º presidente. Idem em 8 de abril de 1825 — Posse a 4 de junho de 1825.
11. Manoel Ignacio da Cunha Menezes, C. do Governo. (Lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 7 de junho de 1826.
12. D. Nuno Eugenio de Loscio Seilbitz (senador), 3º presidente. Nomeado em 26 de setembro de 1826 — Posse a 17 de março de 1827.
13. Manoel Ignacio da Cunha Menezes, C. do Governo (2ª vez) na fórma da Lei citada. Posse a 20 de abril de 1827.

14. José Egydio Gordilho de Barbuda (brigadeiro), 4º presidente. Nomeado em 29 de agosto de 1827 — Posse a 11 de outubro de 1827.

15. Manoel Ignacio da Cunha Menezes, C. do Governo (3ª vez). Posse a 11 de setembro de 1828.

16. Visconde de Camamú (José Egydio Gordilho de Barbuda), de volta da Côrte. Nomeado em 29 de agosto de 1827 — Posse a 5 de novembro de 1828.

17. João Gonçalves Cezimbra, C. do Governo (na fórma da Lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 1 de março de 1830.

18. Luiz Paulo de Araujo Bastos, 5º presidente. Nomeado em 29 de janeiro de 1830. — Posse a 13 de abril de 1830.

19. João Gonçalves Cezimbra, C. do Governo (Lei de 20 de outubro de 1823), 2ª vez. Posse a 15 de abril de 1831.

20. Honorato José de Barros Paim (desembargador), 6º presidente. Nomeado em 30 de maio de 1831 — Posse a 21 de junho de 1831.

21. Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos (desembargador), 7º presidente. Idem em 13 de abril de 1832 — Posse a 4 de junho de 1832.

22. Francisco de Souza Martins (bacharel), 8º presidente. Idem em 29 de outubro de 1834 — Posse a 10 de dezembro de 1834.

23. Manoel Antonio Galvão (desembargador), 3º vice-presidente. Idem em 24 de março de 1835 — Posse a 18 de abril de 1835.

24. Visconde do Rio Vermelho (Manoel Ignacio da Cunha Menezes), senador, 4º vice-presidente. Idem em 24 de março de 1835 — Posse a 17 de julho de 1835.

25. Joaquim Marcellino de Brito (desembargador), 6º vice-presidente. Idem em 24 de março de 1835 — Posse a 26 de setembro de 1835.

26. Francisco de Souza Paraizo (senador), 9º presidente. Idem em 13 de fevereiro de 1836 — Posse a 26 de março de 1836.

27. Honorato José de Barros Paim (desembargador), vice-presidente. Idem em 24 de março de 1835 — Posse a 26 de setembro de 1837.

28. Antonio Pereira Barreto Pedroso (conselheiro), 10º presidente. Idem em 7 de outubro de 1837 — Posse a 19 de novembro de 1837.

29. Alexandre Gomes de Argollo Ferrão (tenente-coronel), vice-presidente. Posse a 10 de abril de 1838.

30. Thomaz Xavier Garcia de Almeida (desembargador), 11º presidente. Nomeado em 5 de abril de 1838 — Posse a 26 de abril de 1838.

31. Paulo José de Mello Azevedo e Brito (proprietario), 12º presidente. Idem em 20 de agosto de 1840 — Posse a 16 de outubro de 1840.

32. Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos (desembargador), 13º presidente (2ª vez). Idem em 14 de junho de 1841 — Posse a 26 de junho de 1841.

33. Manoel Messias de Leão (desembargador), 1º vice-presidente. Idem em 16 de junho de 1844 — Posse a 13 de agosto de 1844.

34. Francisco José de Souza Soares de Andréa (tenente-coronel), 14º presidente. Idem em 28 de maio de 1844 — Posse a 22 de novembro de 1844.

35. Manoel Messias de Leão (desembargador), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 16 de junho de 1844 — Posse a 3 de agosto de 1846.

36. Antonio Ignacio de Azevedo (desembargador), 15º presidente. Idem em 27 de julho de 1846 — Posse a 27 de agosto de 1846.

37. João José de Moura Magalhães (desembargador), 16º presidente. Idem em 21 de setembro de 1847 — Posse a 28 de setembro de 1847.

38. Manoel Messias de Leão (desembargador), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 16 de janeiro de 1844 — Posse a 14 de abril de 1848.

39. Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos (desembargador), 17º presidente (3ª vez) Idem em 22 de abril de 1848 — Posse a 6 de maio de 1848.

40. João Duarte Lisboa Serra (bacharel), 18º presidente. Idem em 18 de agosto de 1848 — Posse a 11 de setembro de 1848.

41. Francisco Gonçalves Martins (desembargador), 19º presidente. Nomeado em 2 de outubro de 1848 — Posse a 12 de outubro de 1848.

42. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima (doutor), 1º vice-presidente. Idem em 14 de dezembro de 1849 — Posse a 20 de abril de 1850.

43. Francisco Gonçalves Martins (desembargador), de volta da Camara. Idem em 2 de outubro de 1848 — Posse a 11 de setembro de 1850.

44. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima (doutor), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 14 de dezembro de 1849 — Posse a 3 de maio de 1851.

45. Francisco Gonçalves Martins (desembargador), de volta da Camara. Idem em 2 de outubro de 1848 — Posse a 1 de setembro de 1851.

46. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima (doutor), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 14 de dezembro de 1849 — Posse a 3 de maio de 1852.

47. João Mauricio Wanderley (bacharel), 20º presidente. Idem em 21 de agosto de 1852 — Posse a 20 de setembro de 1852.

48. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima (doutor), 1º vice-presidente (4ª vez). Idem em 14 de dezembro de 1849 — Posse a 18 de maio de 1853.

49. João Mauricio Wanderley (bacharel), de volta da Camara. Idem em 21 de agosto de 1852 — Posse a 1 de outubro de 1853.

50. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima (bacharel), 1º vice-presidente (5ª vez). Idem em 15 de abril de 1853 — Posse a 1 de junho de 1854.

51. João Mauricio Wanderley (bacharel), de volta da Camara. Idem em 21 de agosto de 1852 — Posse a 19 de setembro de 1854.

52. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima (bacharel), 1º vice-presidente (6ª vez). Idem em 15 de abril de 1853 — Posse a 1 de maio de 1855.

53. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima (bacharel), 21º presidente. Idem em 1 de agosto de 1855 — Posse a 23 de agosto de 1855.

54. João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú (bacharel), 22º presidente. Idem em 28 de julho de 1856 — Posse a 19 de agosto de 1856.

55. Manoel Messias de Leão (desembargador), vice-presidente (4ª vez). Posse a 11 de maio de 1858.

56. Francisco Xavier Paes Barreto (bacharel), 23º presidente. Nomeado em 14 de agosto de 1858 — Posse a 28 de setembro de 1858.

57. Manoel Messias de Leão, vice-presidente (5ª vez). Posse a 19 de abril de 1859.

58. Herculano Ferreira Penna (senador), 24º presidente. Nomeado em 3 de setembro de 1859 — Posse a 28 de setembro de 1859.

59. Antonio da Costa Pinto (desembargador), 25º presidente. Idem em 20 de março de 1860 — Posse a 26 de abril de 1860.

60. José Augusto Chaves (desembargador), 4º vice-presidente. Idem em 3 de setembro de 1859 — Posse a 1 de junho de 1861.

61. Joaquim Antão Fernandes Leão (conselheiro), 26º presidente. Idem em 14 de setembro de 1861 — Posse a 24 de dezembro de 1861.

62. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque (conselheiro), 27º presidente. Idem em 9 de setembro de 1862 — Posse a 30 de setembro de 1862.

63. Manoel Maria do Amaral (conselheiro), 3º vice-presidente. Idem em 3 de setembro de 1859 — Posse a 15 de dezembro de 1863.

64. Antonio Joaquim da Silva Gomes (desembargador), 28º presidente. Idem em 20 de fevereiro de 1864 — Posse a 2 de março de 1864.

65. Luiz Antonio Barboza de Almeida (desembargador), vice-presidente. Idem em 5 de outubro de 1864 — Posse a 3 de novembro de 1864.

66. Luiz Antonio Barboza de Almeida (desembargador), 29º presidente. Idem em 19 de novembro de 1864 — Posse a 29 de novembro de 1864.

67. Balthazar de Araujo Aragão Bulcão (doutor), 2º vice-presidente. Idem em 22 de abril de 1865 — Posse a 2 de maio de 1865.

68. Manoel Pinto de Souza Dantas (bacharel), 30º presidente. Nomeado em 7 de julho de 1865 — Posse a 24 de julho de 1865.

69. Pedro Leão Velloso (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 31 de janeiro de 1866 — Posse a 3 de março de 1866.

70. Francisco Liberato de Mattos (desembargador), 1º vice-presidente. Idem em 6 de outubro de 1866 — Posse a 14 de outubro de 1866.

71. Ambrosio Leitão da Cunha (desembargador), 31º presidente. Idem em 29 de setembro 1866 — Posse a 25 de novembro de 1866.

72. João Ferreira de Moura (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 21 de fevereiro de 1867 — Posse a 19 de março de 1867.

73. José Bonifacio Nascentes de Azambuja (bacharel), 32º presidente. Idem em 1 de junho de 1867 — Posse a 21 de junho de 1867.

74. Antonio Ladisláo de Figueiredo Rocha (desembargador), 2º vice-presidente. Idem em 18 de julho de 1867 — Posse a 26 de julho de 1868.

75. Barão de S. Lourenço (Francisco Gonçalves Martins) senador, 33º presidente. (2ª vez). Idem em 25 de julho de 1868 — Posse a 6 de agosto de 1868.

76. Antonio Ladisláo de Figueiredo Rocha (desembargador), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 18 de julho de 1868 — Posse a 29 de abril de 1869.

77. Barão de S. Lourenço (como acima), de volta do Senado. Idem em 25 de julho de 1868 — Posse a 21 de outubro de 1869.

78. João José de Almeida Couto (desembargador), 1º vice-presidente. Idem em 14 de maio de 1870 — Posse a 29 de maio de 1870.

79. Barão de S. Lourenço (como acima), de volta do Senado. Idem em 25 de julho de 1868 — Posse a 10 de outubro de 1870.

80. Francisco José da Rocha (bacharel), 4º vice-presidente. Idem em 14 de maio de 1870 — Posse a 15 de abril de 1871.

81. João José de Almeida Couto (desembargador), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 14 de maio de 1870 — Posse a 17 de outubro de 1871.

82. João Antonio de Araujo Freitas Henriques (desembargador), 34º presidente. Idem em 5 de outubro de 1871 — Posse a 8 de novembro de 1871.

83. João José d'Almeida Couto (desembargador), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 14 de maio de 1870 — Posse a 6 de junho de 1870.

84. Joaquim Pires Machado Portella (bacharel), 35º presidente. Idem em 27 de maio de 1872 — Posse a 1 de julho de 1872.

85. João José d'Almeida Couto (desembargador), 1º vice-presidente (4ª vez). Idem em 14 de maio de 1870 — Posse a 16 de novembro de 1872.

86. José Eduardo Freire de Carvalho (doutor), 4º vice-presidente. Idem em 29 de março de 1873 — Posse a 10 de junho de 1873.

87. Antonio Candido da Cruz Machado (deputado), 36º presidente. Idem em 1 de outubro de 1873 — Posse a 22 de outubro de 1873.

88. Venancio José d'Oliveira Lisboa (bacharel), 37º presidente. Idem em 11 de maio de 1874 — Posse a 23 de junho de 1874.

89. José Eduardo Freire de Carvalho (doutor), 4º vice-presidente (2ª vez). Idem em 29 de março de 1873 — Posse a 20 de julho de 1875.

90. Luiz Antonio da Silva Nunes (bacharel), 38º presidente. Idem em 7 de julho de 1875 — Posse a 16 de agosto de 1875.

91. Henrique Pereira de Lucena (desembargador), 39º presidente. Idem em 13 de dezembro de 1876 — Posse a 5 de fevereiro de 1877.

92. José Eduardo Freire de Carvalho (doutor), 4º vice-presidente (3ª vez). Idem em 29 de março de 1873 — Posse a 4 de fevereiro de 1878.

93. Barão Homem de Mello (Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello), 40º presidente. Idem em 19 de janeiro de 1878 — Posse a 25 de fevereiro de 1878

94. Augusto Alves Guimarães (bacharel), vice-presidente. Idem em 16 de março de 1878 — Posse a 17 de agosto de 1878.

95. Antonio de Araujo Aragão Bulcão (doutor), 2° vice-presidente. Nomeado em 16 de março de 1878 — Posse a 25 de novembro de 1878.

96. Antonio de Araujo Aragão Bulcão (doutor), 41° presidente. Idem em 9 de janeiro de 1879 — Posse a 25 de janeiro de 1879.

97. João Lustoza da Cunha Paranaguá (conselheiro), 42° presidente. Idem em 26 de fevereiro de 1881 — Posse a 25 de março de 1881.

98. João dos Reis Souza Dantas (bacharel), vice-presidente. Idem em 30 de março de 1879 — Posse a 5 de janeiro de 1882.

99. Pedro Luiz Pereira de Souza (bacharel, conselheiro), 43° presidente. Idem em 28 de janeiro de 1882 — Posse a 29 de março de 1882.

100. João Rodrigues Chaves (conselheiro), 44° presidente. Idem em 29 de março de 1884 — Posse a 14 de abril de 1884.

101. Esperidião Eloy de Barros Pimentel (bacharel), 45° presidente. Idem em 9 de agosto de 1884 — Posse a 11 de setembro de 1884.

102. Augusto Alves Guimarães (bacharel), vice-presidente. Idem em 16 de março de 1878 — Posse em 26 de Março de 1885.

103. José Luiz de Almeida Couto (doutor), 46° presidente. Idem em 19 de março de 1885 — Posse a 1 de junho de 1885.

104. Aurelio Ferreira Espinheira (desembargador), 1° vice-presidente. Idem em 22 de agosto de 1885 — Posse a 29 de agosto de 1885.

105. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva (conselheiro), 47° presidente. Idem em 11 de setembro de 1885 — Posse a 24 de setembro de 1885.

106. Aurelio Ferreira Espinheira (desembargador), 1° vice-presidente (2ª vez). Idem em 22 de agosto de 1885 — Posse a 26 de julho de 1886.

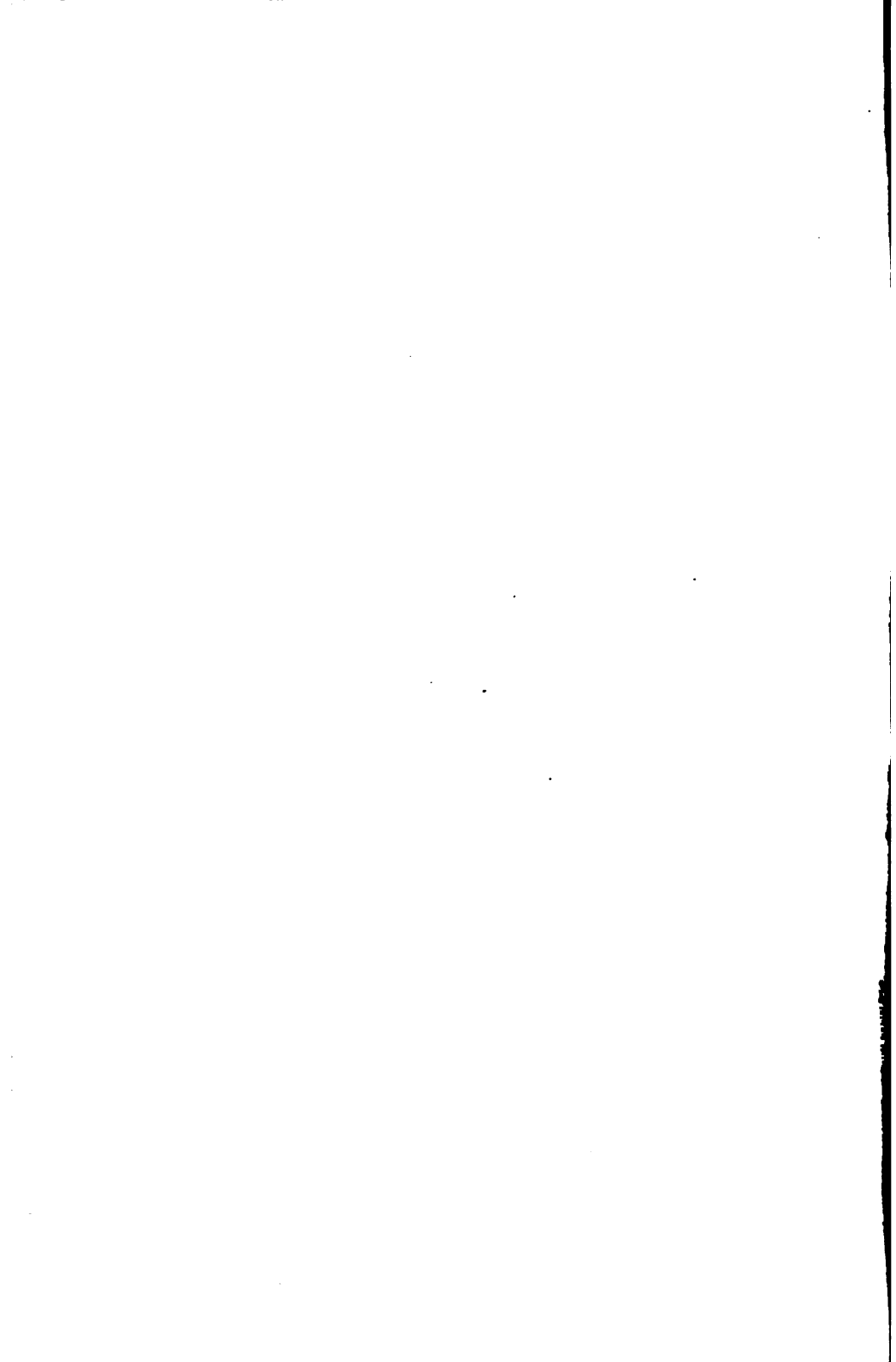
107. João Capistrano Bandeira de Mello (doutor, conselheiro), 48° presidente. Idem em 4 de setembro de 1886 — Posse a 11 de outubro de 1886.

108. Aurelio Ferreira Espinheira (desembargador), 1° vice-presidente (3ª vez). Idem em 22 de agosto de 1885 — Posse a 29 de fevereiro de 1888.

109. Manoel do Nascimento Machado Portella (conselheiro), 49° presidente. Idem em 22 de fevereiro de 1888 — Posse a 27 de março de 1888.

110. Aurelio Ferreira Espinheira (desembargador), 1° vice-presidente (4ª vez). Idem em 22 de agosto de 1885 — Posse a 1 de abril de 1889.

111. Antonio Luiz Affonso de Carvalho (desembargador), 50° presidente. Idem em 27 de abril [illegible] — Posse a 9 de maio de 1889.

112. José Luiz de Almeida Couto (doutor), 51° presidente. Idem em 8 de junho de 1889 — Posse a 14 de junho de 1889.

CEARÁ

Relação dos cidadãos que governaram o Ceará de 1808 até 1889

1. Junta governativa de 3 membros : o Ouvidor, o Vereador mais velho e o official de patente mais elevada em exercicio na fórma do Alvará de 12 de dezembro de 1770, desde 9 de fevereiro de 1806.
2. Luiz Borba Alardo de Menezes (desembargador), 3º Governador independente — Posse em 21 de junho de 1808.
3. Manoel Ignacio de Sampaio, 4º Governador. Nomeado por C. R. de 7 de maio de 1811 — Posse a 19 de março de 1812.
4. Adriano José Leal (ouvidor), Governador interino; Joaquim Lopes de Abreu (vereador) e Francisco Xavier Torres (sargento-mór), Governo interino na fórma do Alvará de 12 de dezembro de 1770. Posse a 14 de janeiro de 1819.
5. Francisco Alberto Rubim (brigadeiro), 5º Governador. Posse a 13 de julho de 1820.
6. Francisco Xavier Torres (sargento-mór), presidente ; Adriano José Lela (ouvidor), vice-presidente ; Antonio José Moreira (vigario), José Antonio Machado, Mariano Gomes da Silva, Marcos Antonio Bricio, Lourenço da Costa Dourado e Henrique José Leal, secretarios. Governo temporario eleito em 3 de novembro de 1821. Posse a 3 de novembro de 1821.
7. José Raymundo de Paços Porbem Barbosa (ouvidor), presidente ; Francisco Gonçalves Ferreira Magalhães (padre), Mariano Gomes da Silva, José de Agrella Jardim, José da Costa Silva, secretarios e Francisco Xavier Torres, commandante das Armas, Junta provisoria creada pela C. de Lei de 1 de outubro de 1821, nomeada em 17 de fevereiro de 1822 — Posse a 17 de fevereiro de 1822.
8. José Pereira Filgueiras (capitão-mór), presidente ; José Joaquim Xavier Sobreira (padre), Joaquim Felicio Pinto de Almeida e Castro, Francisco Fernandes Vieira, Antonio Manoel de Souza (vigario), secretarios ; Antonio Bezerra de Souza Menezes (tenente-coronel). Governo Brazileiro-temporario, eleito em 16 de novembro de 1822, empossado no Crato a 19 de novembro de 1822 e na Capital a 23 de janeiro de 1823.
9. Francisco Pinheiro Landim, presidente ; Tristão Gonçalves Pereira de Alencar, Joaquim Felicio Pinto de Almeida e Castro, Vicente José Pereira (padre), Miguel Antonio da Rocha Lima secretarios ; José Pereira Filgueiras, Commandante das Armas. Governo provisorio eleito em 3 de março de 1823 — Posse a 4 de março de 1823.
10. Pedro José da Costa Barros (tenente-coronel), 1º presidente, Nomeado em 25 de novembro de 1823 — Posse a 17 de abril de 1824.
11. Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, C. do Governo (Lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 29 de abril de 1824 (acclamado presidente da Republica em 26 de agosto de 1824).
12. José Felix de Azevedo e Sá, C. do Governo (Lei de 20 de outubro de 1823), na ausencia do acima. Posse a 18 de outubro de 1824.
13. Pedro José da Costa Barros, reassume a presidencia em 17 de dezembro de 1824.

14. José Felix de Azevedo e Sá (coronel), 2º presidente. Nomeado em 1 de dezembro de 1824 — Posse a 13 de janeiro de 1825.

15. Antonio de Salles Nunes Belfort, 3º presidente. Idem em 1 de agosto de 1825 — Posse a 4 de fevereiro de 1826.

16. José Antonio Machado (coronel), C. do Governo (Lei de 20 de outubro de 1823, art. 9º). Posse a 2 de janeiro de 1829.

17. Manoel Joaquim Pereira da Silva (marechal), 4º presidente. Nomeado em 28 de fevereiro de 1829 — Posse a 6 de abril de 1829.

18. José de Castro e Silva, C. do Governo na fórma da citada Lei de 1823. Posse a 8 de julho de 1830.

19. Miguel Antonio da Rocha Lima, C. do Governo idem. Posse a 8 de outubro de 1831.

20. José Mariano de Albuquerque Cavalcanti, 5º presidente. Nomeado em 29 de agosto de 1831 — Posse a 8 de dezembro de 1831.

21. Ignacio Corrêa de Vasconcellos (tenente-coronel), 6º presidente. Idem em 1 de agosto de 1833 — Posse a 26 de novembro de 1833.

22. José Martiniano de Alencar (padre), 7º presidente. Idem em 23 de agosto de 1834 — Posse a 6 de outubro de 1834.

23. João Facundo de Castro Menezes (major), vice-presidente. Idem em 29 de junho de 1835 — Posse a 25 de novembro de 1837.

24. Manoel Felizardo de Souza e Mello (major), 8º presidente. Idem em 16 de outubro de 1837 — Posse a 16 de dezembro de 1837.

25. João Antonio de Miranda (bacharel), 9º presidente. Idem em 20 de dezembro de 1838 — Posse a 15 de fevereiro de 1839.

26. Francisco de Souza Martins (bacharel), 10º presidente. Idem em 18 de dezembro de 1839 — Posse a 3 de fevereiro de 1840.

27. João Facundo de Castro Menezes (major), vice-presidente (2ª vez). Idem em 19 de junho de 1835 — Posse a 9 de setembro de 1840.

28. José Martiniano de Alencar (padre), 11º presidente. Idem em 10 de setembro de 1840 — Posse a 20 de outubro de 1840.

29. João Facundo de Castro Menezes (major), vice-presidente (3ª vez). Idem em 29 de janeiro de 1835 — Posse a 6 de abril de 1841.

30. José Joaquim Coelho (brigadeiro), depois barão da Victoria, 12º presidente. Idem em 1 de abril de 1841 — Posse a 9 de maio de 1841.

31. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães (coronel), vice-presidente. Idem em 8 de outubro de 1842 — Posse a 13 de março de 1843.

32. José Antonio Machado (coronel), vice-presidente (2ª vez). Idem em 4 de outubro de 1841 — Posse a 2 de abril de 1843.

33. José Maria da Silva Bittencourt (brigadeiro), 13º presidente. Idem 12 de janeiro de 1843 — Posse a 3 de abril de 1843.

34. Ignacio Corrêa de Vasconcellos (tenente-coronel), 14º presidente (2ª vez). Idem em 4 de novembro de 1844 — Posse a 4 de dezembro de 1844.

35. João Chrysostomo de Oliveira (vice-presidente). Idem em 14 de junho de 1847 — Posse a 2 de agosto de 1847.

36. Frederico Augusto Pamplona (bacharel), vice-presidente. Idem em 14 de junho de 1847 — Posse a 31 de agosto de 1847.

37. Casimiro José de Moraes Sarmento (bacharel), 15º presidente. Idem em 12 de setembro 1847 — Posse a 14 de outubro de 1847.

38. João Chrysostomo de Oliveira, vice-presidente (2ª vez). Idem em 14 de junho de 1847 — Posse a 13 de abril de 1848.

39. Fausto Augusto de Aguiar (bacharel), 16º presidente. Idem em 5 de abril de 1848 — Posse a 13 de maio de 1848.

40. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães (coronel), vice-presidente (2ª vez). Idem em 19 de abril de 1848 — Posse a 2 de agosto de 1850.

41. Ignacio Francisco Silveira da Motta (doutor), 17° presidente. Nomeado em 19 de junho de 1850 — Posse a 16 de novembro de 1850.

42. Joaquim Marcos de Almeida Rego (doutor), 18° presidente. Idem em 31 de maio de 1851 — Posse a 6 de julho de 1851.

43. Joaquim Villela de Castro Tavares (doutor), 19° presidente. Idem em 21 de março de 1853 — Posse a 28 de abril de 1853.

44. Vicente Pires da Motta (padre), 20° presidente. Idem em 12 de janeiro de 185 — Posse a 20 de fevereiro de 1854.

45. José Antonio Machado (coronel), 2° vice-presidente (3ª vez). Idem em 10 de agosto de 1848 — Posse a 11 de outubro de 1855.

46. Francisco Xavier Paes Barreto (bacharel), 21° presidente. Idem em 15 de setembro de 1855 — Posse a 13 de outubro de 1855.

47. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães (coronel), vice-presidente (3ª vez). Idem em 19 de abril de 1848 — Posse a 9 de abril de 1856.

48. Herculano Antonio Pereira da Cunha (bacharel), vice-presidente. Idem em 22 de abril de 1856 — Posse a 10 de maio de 1856.

49. Francisco Xavier Paes Barreto (bacharel), de volta da Camara. Idem em 15 de setembro de 1855 — Posse a 10 de setembro de 1856.

50. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães (coronel), vice-presidente (4ª vez). Idem em 22 de abril de 1856 — Posse a 26 de março de 1857.

51. João Silveira de Souza (doutor), 22° presidente. Idem em 6 de junho de 1857 — Posse a 27 de julho de 1857.

52. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães (bacharel), vice-presidente (5ª vez). Idem em 22 de abril de 1856 — Posse a 15 de setembro 1859.

53. Antonio Marcellino Nunes Gonçalves (bacharel), 23° presidente. Idem em 4 de julho de 1859— Posse a 7 de outubro de 1859.

54. Antonio Pinto de Mendonça (conego), vice-presidente. Idem em 6 de setembro de 1859 — Posse a 9 de abril de 1861.

55. Manoel Antonio Duarte de Azevedo (doutor), 24° presidente. Idem em 20 de abril de 1861 — Posse a 6 de maio de 1861.

56. José Antonio Machado (coronel), vice-presidente (4ª vez). Idem em 22 de abril de 1856 — Posse a 12 de fevereiro de 1862.

57. José Bento da Cunha Figueiredo Junior (bacharel), 25° presidente. Idem em 9 de abril de 1862 — Posse a 5 de maio de 1862.

58. José Antonio Machado (coronel), vice-presidente (5ª vez). Idem em 22 de abril de 1856 — Posse a 19 de fevereiro de 1864.

59. Vicente Alves de Paula Pessoa (bacharel), vice-presidente. Idem em 6 de fevereiro de 1864 — Posse a 29 de fevereiro de 1864.

60. Lafayette Rodrigues Pereira (bacharel), 26° presidente. Idem em 23 de janeiro de 1864 — Posse a 4 de abril de 1864.

61. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello (bacharel), 27° presidente. Idem em 8 de abril de 1865 — Posse a 10 de junho de 1865.

62. João de Souza Mello e Alvim (tenente-coronel), 28° presidente. Idem em 22 de setembro de 1866 — Posse a 6 de novembro de 1866.

63. Sebastião Gonçalves da Silva (bacharel), vice-presidente. Idem em 23 de março de 1867 — Posse a 6 de maio de 1867.

64. Pedro Leão Velloso (bacharel), 29° presidente. Idem em 29 de setembro de 1867 — Posse a 16 de outubro de 1867.

65. Antonio Joaquim Rodrigues Junior (bacharel), vice-presidente. Idem em 19 de fevereiro de 1868 — Posse a 15 de abril de 1868.

66. Gonçalo Baptista Vieira de Mello (bacharel), depois barão de Aquiraz, vice-presidente. Idem em 18 de julho de 1868 — Posse a 31 de julho de 1868.

67. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque (bacharel), 30° presidente. Idem em 25 de julho de 1868 — Posse a 26 de agosto de 1868.

68. Joaquim da Cunha Freire (coronel), depois barão de Ibiapaba, 1º vice-presidente. Nomeado em 19 de agosto de 1868 — Posse a 24 de abril de 1869.

69. João Antonio de Araujo Freitas Henriques (bacharel), 31º presidente. Idem em 22 de junho 1869 — Posse a 26 de julho de 1869.

70. Joaquim da Cunha Freire (coronel, como acima), 1º vice-presidente (2ª vez). Nomeado em 19 de agosto de 1868 — Posse a 13 de dezembro de 1870.

71. José Fernandes da Costa Pereira Junior (bacharel), 32º presidente. Idem em 30 de novembro de 1870 — Posse a 20 de janeiro de 1871.

72. Joaquim da Cunha Freire (coronel, como acima), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 19 de agosto de 1868 — Posse a 26 de abril de 1871.

73. Barão de Taquary, José Antonio de Calasans Rodrigues (conselheiro), 33º presidente. Idem em 23 de maio de 1871 — Posse a 29 de junho de 1871.

74. Joaquim da Cunha Freire (coronel, como acima), 1º vice-presidente (4ª vez). Idem em 19 de agosto de 1868 — Posse a 9 de janeiro de 1872.

75. João Wilkens de Mattos (commendador), 34º presidente. Idem em 15 de dezembro de 1871 — Posse a 12 de janeiro de 1872.

76. Joaquim da Cunha Freire (coronel, como acima), 1º vice-presidente (5ª vez). Idem em 19 de junho de 1872 — Posse a 30 de outubro 1872.

77. Manoel Soares da Silva Bezerra (bacharel), 3º vice-presidente. Idem em 19 de junho de 1872 — Posse a 31 de outubro de 1872.

78. Esmerino Gomes Parente (bacharel), 2º vice-presidente. Idem em 19 de junho de 1872 — Posse a 4 de novembro de 1872.

79. Francisco de Assis Oliveira Maciel (bacharel), 35º presidente. Idem em 25 de outubro do 1872 — Posse a 7 de dezembro de 1872.

80. Joaquim da Cunha Freire (coronel), 1º vice-presidente (6ª vez). Idem em 1 de junho de 1872 — Posse a 11 de setembro de 1873.

81. Francisco Teixeira de Sá (bacharel), 36º presidente. Idem em 13 de agosto de 1873 — Posse a 13 de novembro de 1873.

82. Barão de Ibiapaba (Joaquim da Cunha Freire), coronel, 1º vice-presidente (7ª vez). Idem em 19 de junho de 1872 — Posse a 21 de março de 1874.

83. Heraclito de Alencastro Pereira da Graça (bacharel), 37º presidente. Idem em 18 de setembro de 1874 — Posse a 23 de outubro de 1874.

84. Esmerino Gomes Parente (bacharel), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 19 de junho de 1872 — Posse a 1 de março de 1875.

85. Francisco de Faria Lemos (desembargador), 38º presidente. Idem em 12 de janeiro de 1876 — Posse a 22 de março de 1876.

86. Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa (desembargador), 39º presidente. Idem em 13 de dezembro de 1876 — Posse a 10 de janeiro de 1877.

87. João José Ferreira de Aguiar (doutor, conselheiro), 40º presidente. Idem em 13 de outubro de 1877 — Posse a 23 de novembro de 1877.

88. Paulino Nogueira Borges da Fonseca (bacharel), vice-presidente. Idem em 20 de fevereiro de 1875 — Posse a 21 de fevereiro de 1878.

89. Antonio Pinto Nogueira Accioli (bacharel), vice-presidente. Idem em 16 de fevereiro de 1878 — Posse a 4 de março de 1878.

90. José Julio de Albuquerque Barros (doutor), 41º presidente. Idem em 9 de fevereiro de 1878 — Posse a 8 de março de 1878.

91. André Augusto de Padua Fleury (doutor, conselheiro), 42º presidente. Idem em 4 de maio de 1880 — Posse a 2 de julho de 1880.

92. Pedro Leão Velloso (bacharel), 43º presidente (2ª vez). Idem em 26 de fevereiro de 1881 — Posse a 1 de abril de 1881.

93. Torquato Mendes Vianna (doutor), vice-presidente. Idem em 19 de novembro de 1881 — Posse a 26 de dezembro de 1881.

94. Sancho de Barros Pimentel (bacharel), 44º presidente. Idem em 4 de fevereiro de 1882 — Posse a 22 de março de 1882.

95. Antonio Theodorico da Costa (commendador), vice-presidente. Nomeado em 7 de outubro de 1882 — Posse a 31 de outubro de 1882.

96. Domingos Antonio Raiol (bacharel), 45º presidente. Idem em 29 de outubro de 1882 — Posse a 12 de dezembro de 1882.

97. Antonio Theodorico da Costa (commendador), vice-presidente (2ª vez). Idem em 7 de outubro de 1882 — Posse a 17 de maio de 1883.

98. Satyro de Oliveira Dias (doutor), 46º presidente. Idem em 30 de junho de 1883 — Posse a 21 de agosto de 1883.

99. Antonio Pinto Nogueira Accioli (bacharel), vice-presidente (2ª vez). Idem em 10 de maio de 1884 — Posse a 31 de maio de 1884.

100. Carlos Honorio Benedicto Ottoni (bacharel), 47º presidente. Idem em 24 de maio de 1884 — Posse a 12 de julho de 1884.

101. Sinval Odorico de Moura (bacharel), 48º presidente. Idem em 24 de janeiro de 1885 — Posse a 19 de fevereiro de 1885.

102. Antonio de Souza Mendes (desembargador), vice-presidente. Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 12 de setembro de 1885.

103. Miguel Calmon du Pin e Almeida (desembargador), 49º presidente. Idem em 1 de setembro de 1885 — Posse a 1 de outubro de 1885.

104. Joaquim da Costa Barradas (desembargador), 50º presidente. Idem em 16 de março de 1886 — Posse a 9 de abril de 1886.

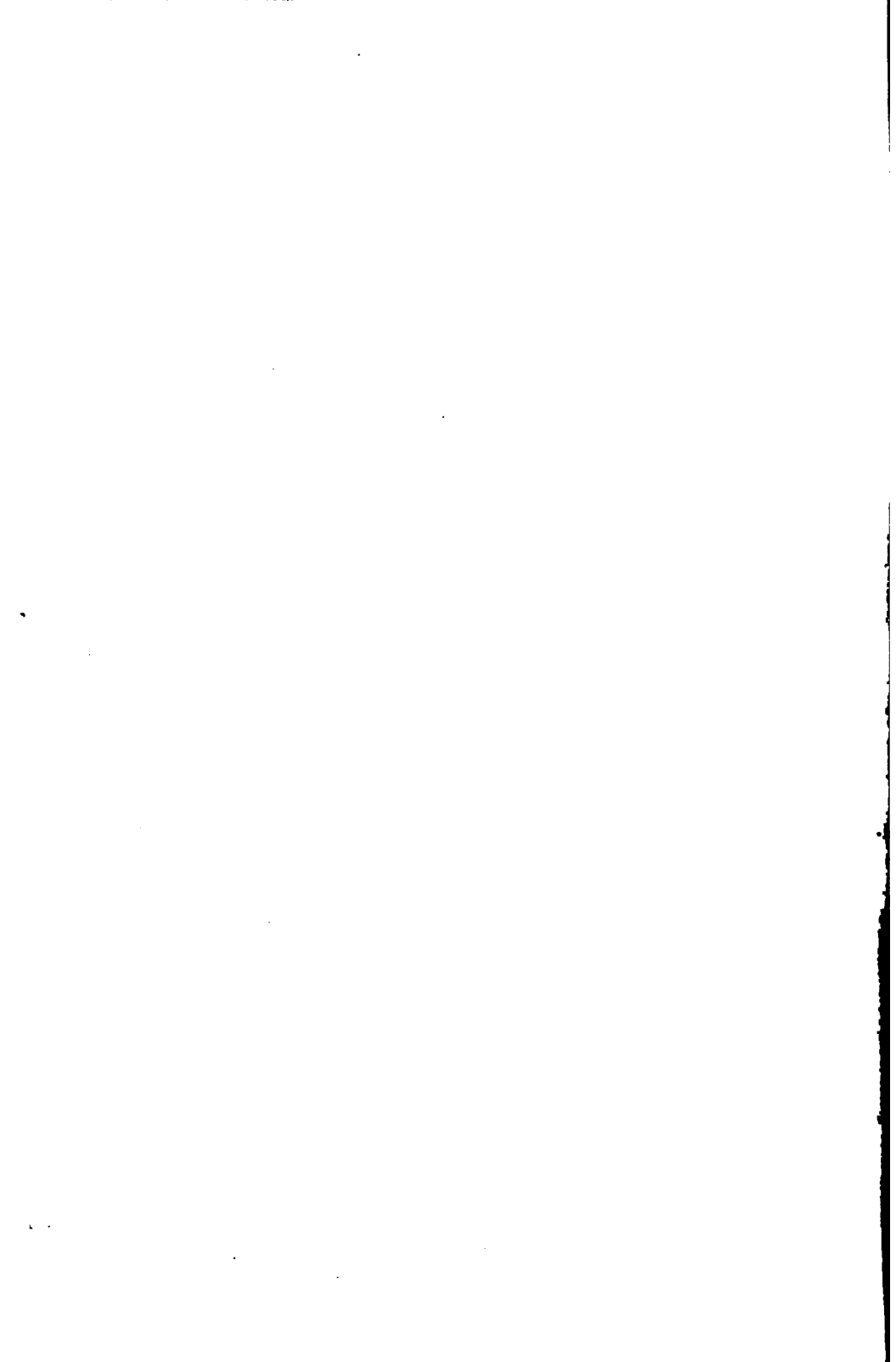
105. Enéas de Araujo Torreão (bacharel), 51º presidente. Idem em 4 de setembro de 1886 — Posse a 21 de setembro de 1886.

106. Antonio Caio da Silva Prado (bacharel), 52º presidente Idem em 25 de março de 1888 — Posse a 20 de abril de 1888.

107. Americo Militão de Freitas Guimarães, 1º vice-presidente. Idem em 25 de maio de 1889 — Posse a 26 de maio de 1889.

108. Henrique Francisco d'Avila (bacharel), 53º presidente. Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 10 de julho de 1889.

109. Thomaz Pompeu de Souza Brazil (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 11 de setembro de 1889 — Posse a 12 de setembro de 1889.

110. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim (coronel), 54º presidente. Idem em 11 de setembro de 1889 — Posse a 11 de outubro de 1889.

ESPIRITO-SANTO

Relação dos cidadãos que teem governado a Provincia do Espirito Santo desde 1808 até 1889

1. Manoel Vieira de Albuquerque Tovar (governador). C. P. de 17 de julho de 1804 — Posse a 17 de dezembro de 1804.
2. Francisco Alberto Rubim (governador). Idem em 12 de junho de 1812 — Posse a 6 de outubro de 1812.
3. Balthazar de Souza Botelho e Vasconcellos (governador). Idem em 7 de setembro de 1819 — Posse a 20 de março de 1820.
4. José Nunes da Silva Pires (padre), presidente ; José Ribeiro Pinto, Sebastião Vieira Machado e José Francisco de Andrade Almeida Monjardim. Governo proviosrio eleito e impossado em 1 de março de 1822.
5. Ignacio Accioli de Vasconcellos, 1º presidente. C. I. de 25 de novembro de 1823 — Posse a 24 de fevereiro de 1824.
6. Francisco Pinto Homem de Azevedo (capitão-mór). C. do Governo (Lei de 20 de outubro de 1823) — Posse a 21 de outubro de 1829.
7. Visconde da Praia Grande, 2º presidente. Nomeado em 10 de outubro de 1829 — Posse a 23 de novembro de 1829.
8. José Francisco de Andrade e Almeida Monjardim (coronel), C. do Governo (como acima). Posse a 12 de março de 1830.
9. Manoel Antonio Galvão (bacharel), 3º presidente. Nomeado em 30 de janeiro de 1830 — Posse a 4 de dezembro de 1830.
10. Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça (bacharel), 4º presidente. Idem em 9 de dezembro de 1830 — Posse a 30 de dezembro de 1830.
11. José Francisco de Andrade e Almeida Monjardim (2ª vez), C. do Governo. Posse a 8 de abril de 1831.
12. Antonio Pinto Chichorro da Gama (bacharel), 5º presidente. Nomeado em 5 de novembro de 1831 — Posse a 28 de novembro de 1831.
13. José Francisco de Andrade e Almeida Monjardim, C. do Governo (3ª vez). Posse a 27 de abril de 1832.
14. Manoel José Pires da Silva Pontes, 6º presidente. Nomeado em 25 de outubro de 1832 — Posse a 24 de abril de 1833.
15. Francisco Pinto Homem de Azevedo (capitão-mór). C. do Governo (2ª vez). Idem em 24 de março de 1835 — Posse a 5 de maio de 1835.
16. Joaquim José d'Oliveira (engenheiro), 7º presidente. Nomeado em 6 de abril de 1835 — Posse a 28 de maio de 1835.
17. Francisco Pinto Homem de Azevedo (capitão-mór), vice-presidente (3ª vez). Idem em 30 de julho de 1836 — Posse a 21 de agosto de 1836.
18. Manoel da Assumpção Pereira (padre), vice-presidente. Idem em 30 de julho de 1836 — Posse a 1 de setembro de 1836.

19. José Thomaz Nabuco de Araujo (bacharel), 8º presidente. Nomeado em 3 de outubro de 1836 — Posse a 8 de novembro de 1836.

20. Manoel da Assumpção Pereira (padre), vice-presidente (2ª vez). Idem em 30 de julho de 1836 — Posse a 25 de abril de 1837.

21. José Thomaz Nabuco de Araujo (bacharel), de volta da Assembléa. Idem em 3 de outubro de 1836 — Posse a 29 de outubro de 1837.

22. João Lopes da Silva Couto (bacharel, magistrado), 9º presidente. Idem em 26 de março de 1838 — Posse a 21 de abril de 1838.

23. José Joaquim Machado d'Oliveira (coronel), 10º presidente. Idem em 5 de agosto de 1840 — Posse a 14 de outubro de 1840.

24. José Manoel de Lima, 11º presidente. Idem em 2 de abril de 1841 — Posse a 27 de abril de 1841.

25. Joaquim Marcellino da Silva Lima, 1º vice-presidente. Idem em 7 de janeiro de 1842 — Posse a 2 de março de 1842.

26. João Lopes da Silva Couto (bacharel, magistrado), 12º presidente (2ª vez). Idem em 22 de julho de 1842 — Posse a 10 de agosto de 1842.

27. Francisco Pinto Homem de Azevedo (capitão-mór), vice-presidente (4ª vez). Idem em 7 de janeiro de 1842 — Posse a 14 de dezembro de 1842.

28. Joaquim Marcellino da Silva Lima, 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 7 de janeiro de 1842 — Posse a 16 de dezembro de 1842.

29. Francisco Pinto Homem de Azevedo (capitão-mór) (5ª vez). Idem em 7 de janeiro de 1842 — Posse a 26 de janeiro de 1843.

30. Wencesláo d'Oliveira Bello (brigadeiro), 13º presidente. Idem em 9 de janeiro de 1843 — Posse a 15 de fevereiro de 1843.

31. D. Manoel de Assis Mascarenhas (bacharel, magistrado), 14º presidente. Idem em 19 de Outubro de 1843 — Posse a 1 de dezembro de 1843.

32 José Francisco de Andrade e Almeida Monjardim (coronel), vice-presidente. (4ª vez). Idem em 26 de abril de 1843 — Posse a 22 de abril de 1844.

33. D. Manoel de Assis Mascarenhas (de volta da Assembléa). Idem em 19 de outubro de 1843 — Posse a 10 de junho de 1844.

34. Francisco Pinto Homem de Azevedo (capitão mór), vice-presidente (6ª vez). Idem em 7 de janeiro de 1842 — Posse a 26 de dezembro de 1844.

35. Joaquim Marcellino da Silva Lima, vice-presidente (3ª vez). Idem em 7 de janeiro de 1842 — Posse a 28 de dezembro de 1844.

36. Herculano Ferreira Penna (deputado), 15º presidente. Idem em 14 de agosto de 1845 — Posse em 13 de dezembro de 1845.

37. Joaquim Marcellino da Silva Lima, vice-presidente (4ª vez). Idem em 7 de janeiro de 1842 —Posse a 3 de maio de 1846.

38. José Ignacio Accioli de Vasconcellos (bacharel), 4º vice-presidente. Idem em 27 de abril de 1846 — Posse a 27 de maio de 1846.

39. José Francisco de Andrade Almeida Monjardim (coronel), 2º vice-presidente (5ª vez). Idem em 27 de abril de 1846 — Posse a 21 de setembro de 1846.

40. Luiz Pedreira do Couto Ferraz (doutor), 16º presidente. Idem em 11 de setembro de 1846 — Posse a 7 de novembro de 1846.

41. José Francisco de Andrade e Almeida Monjardim (coronel), 2º vice-presidente (6ª vez). Idem em 27 de abril de 1846 — Posse a 18 de abril de 1848.

42. Antonio Pereira Pinto (bacharel, magistrado), 17º presidente. Idem em 14 de julho de 1848 — Posse a 3 de agosto de 1848.

43. José Francisco de Andrade e Almeida Monjardim (coronel), 2º vice-presidente (7ª vez). Idem em 27 de abril de 1846 — Posse a 3 de novembro de 1848.

44. Antonio Joaquim de Siqueira (bacharel, magistrado), 18º presidente. Idem em 31 de outubro de 1848 — Posse a 7 de março de 1849.

45. José Francisco de Andrade e Almeida Monjardim (coronel), 2º vice-presidente (8ª vez). Idem em 27 de abril de 1846 — Posse a 21 de junho de 1849.

46. Barão de Itapemirim, vice-presidente. Posse a 2 de agosto de 1849.

47. Felippe José Pereira Leal (capitão-tenente), 19º presidente. Nomeado em 28 de junho de 1849 — Posse a 9 de agosto de 1849.

48. José Francisco de Andrade e Almeida Monjardim, 2º vice-presidente (9ª vez). Posse a 3 de junho de 1851.

49. José Bonifacio Nascentes de Azambuja (bacharel), 20º presidente. Nomeado em 13 de maio de 1851 — Posse a 9 de julho de 1851.

50. Evaristo Ladisláu e Silva (bacharel), 21º presidente. Idem em 8 de outubro de 1852 — Posse a 16 de novembro de 1852.

51. Barão de Itapemirim, vice-presidente (2ª vez). Posse a 1 de agosto de 1853.

52. Sebastião Machado Nunes (bacharel), 22º presidente. Nomeado em 9 de novembro de 1853 — Posse a 4 de fevereiro de 1854.

53. Barão de Itapemirim, vice-presidente (3ª vez). Posse a 16 de julho de 1855.

54. José Mauricio Fernandes Pereira de Barros (bacharel), 23º presidente. Nomeado em 8 de fevereiro de 1856 — Posse a 8 de março de 1856.

55. José Francisco de Andrade e Almeida Monjardim, 2º vice-presidente (10ª vez). Posse a 13 de fevereiro de 1857.

56. Barão de Itapemirim, vice-presidente (4ª vez). Posse a 15 de fevereiro de 1857.

57. Olympio Carneiro Viriato Catão (bacharel), 24º presidente. Nomeado em 24 de março de 1857 — Posse a 18 de junho de 1857.

58. José Francisco de Andrade e Almeida Monjardim, 2º vice-presidente (11ª vez). Posse a 7 de março de 1858.

59. Pedro Leão Velloso (bacharel), 25º presidente. Nomeado em 17 de dezembro de 1858 — Posse a 4 de fevereiro de 1859.

60. José Francisco de Andrade e Almeida Monjardim, 2º vice-presidente (12ª vez). Posse a 14 de abril de 1860.

61. Antonio Alves de Souza Carvalho (bacharel), 26º presidente. Nomeado em 25 de abril de 1860 — Posse em 25 de maio de 1860.

62. João da Costa Lima e Castro (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 21 de julho de 1859 — Posse a 11 de março de 1861.

63. José Fernandes da Costa Pereira Junior (bacharel), 27º presidente. Idem em 20 de fevereiro de 1861 — Posse a 22 de março de 1861.

64. Dionysio Alvaro Rozendo, vice-presidente. Idem em 23 de março de 1861 — Posse a 28 de maio de 1863.

65. André Augusto de Padua Fleury (doutor), 28º presidente. Idem em 11 de maio de 1863 — Posse a 15 de junho de 1863.

66. Eduardo Pindahiba de Mattos (bacharel, magistrado), 1º vice-presidente. Idem em 21 de novembro de 1863 — Posse a 28 de dezembro de 1863.

67. José Joaquim do Carmo (bacharel), 29º presidente. Idem em 12 de outubro de 1864 — Posse a 8 de janeiro de 1865.

68. Alexandre Rodrigues da Silva Chaves (bacharel), 30º presidente. Idem em 23 de junho de 1865 — Posse a 28 de agosto de 1865.

69. Carlos de Cerqueira Pinto (bacharel), vice-presidente. Idem em 6 de outubro de 1866 — Posse a 8 de abril de 1867.

70. Francisco Leite Bittencourt Sampaio (bacharel), 31º presidente. Idem em 29 de setembro de 1867 — Posse a 11 de outubro de 1867.

71. José Maria do Valle Junior (bacharel), vice-presidente. Idem em 21 de dezembro de 1867 — Posse a 26 de abril de 1868.

72. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro (bacharel), 32º presidente. Idem em 22 de agosto de 1868 — Posse a 1 de setembro de 1868.

73. Dionysio Alvaro Rozendo (coronel), vice-presidente (2ª vez). Posse a 8 de junho de 1869.

74. Antonio Dias Paes Leme (bacharel), 33° presidente. Nomeado em 28 de julho de 1869 — Posse a 17 de setembro de 1869.

75. Dionysio Alvaro Rozendo (coronel), 1° vice-presidente (3ª vez). Posse a 13 de agosto de 1870.

76. Francisco Ferreira Corrêa (bacharel), 34° presidente. Nomeado em 28 de dezembro de 1870 — Posse a 18 de fevereiro de 1871.

77. Antonio Gabriel de Paula Fonseca (doutor), 35° presidente. Idem em 31 de maio de 1872 — Posse a 19 de junho de 1872.

78. Manoel Ribeiro Coutinho Mascarenhas (coronel), 1° vice-presidente. Idem em 17 de outubro de 1872 — Posse a 17 de novembro de 1872.

79. João Thomé da Silva (doutor), 36° presidente. Idem em 25 de outubro de 1872 — Posse a 28 de dezembro de 1872.

80. Manoel Ribeiro Coutinho Mascarenhas (coronel), 1° vice-presidente (2ª vez). Idem em 17 de outubro de 1872 — Posse a 8 de outubro de 1873.

81. Luiz Eugenio Horta Barboza (bacharel), 37° presidente. Idem em 1 de outubro de1873 — Posse a 6 de novembro de 1873.

82. Manoel Ribeiro Coutinho Mascarenhas (coronel), 1° vice-presidente (3ª vez). Idem em 17 de outubro de 1872 — Posse a 29 de abril de 1874.

83. Domingos Monteiro Peixoto (bacharel), 38° presidente. Idem em 6 de fevereiro de 1875 — Posse a 4 de maio de 1875.

84. Manoel Ribeiro Coutinho Mascarenhas (coronel), 1° vice-presidente (4ª vez). Idem em 17 de outubro de 1872 — Posse a 24 de dezembro de 1875.

85. Manoel José de Menezes Prado (bacharel), 39° presidente. Idem em 4 de dezembro de 1875 — Posse a 3 de janeiro de 1876.

86. Manoel Ferreira de Paiva (coronel), 1° vice-presidente. Idem em 3 de julho de 1872 — Posse a 5 de janeiro de 1877.

87. Antonio Joaquim de Miranda Nogueira da Gama (doutor), 40° presidente. Idem em 13 de dezembro de 1876 — Posse a 29 de janeiro de 1877.

88. Manoel Ferreira de Paiva (coronel), 1° vice-presidente (2ª vez). Idem em 3 de julho de 1872 — Posse a 11 de julho de 1877.

89. Affonso Peixoto de Abreu Lima (bacharel), 41° presidente. Idem em 4 de julho de 1877 — Posse a 23 de julho de 1877.

90. Alpheu Adelpho Monjardim de Andrade e Almeida (tenente-coronel), 1° vice-presidente. Idem em 1 de fevereiro de 1878 — Posse a 19 de fevereiro de 1878.

91. Manoel da Silva Mafra (bacharel), 42° presidente. Idem em 16 de fevereiro de 1878 — Posse a 4 de abril de 1878.

92. Alpheu Adelpho Monjardim de Andrade e Almeida, 1° vice-presidente (2ª vez). Idem em 1 de fevereiro de 1878 — Posse a 2 de janeiro de 1879.

93. Elyseu de Souza Martins (doutor), 43° presidente. Idem em 25 de janeiro de 1879 — Posse a 7 de março de 1879.

94. Marcellino de Assis Tostes (bacharel), 44° presidente. Idem em 13 de julho de 1880 — Posse a 6 de agosto de 1880.

95. Alpheo Adelpho Monjardim de Andrade e Almeida, 1° vice-presidente (3ª vez). Idem em 1 de fevereiro de 1878 — Posse a 13 de fevereiro de 1882.

96. Herculano Marcos Inglez de Souza (bacharel), 45° presidente. Idem em 11 de fevereiro de 1882 — Posse a 3 de abril de 1882.

97. Martim Francisco Ribeiro de Andrada Filho (bacharel), 46° presidente. Idem em 27 de novembro de 1882 — Posse a 9 de dezembro de 1882.

98. Miguel Bernardo Vieira de Amorim (bacharel), 2° vice-presidente. Idem em 31 de outubro de 1878 — Posse a 26 de abril de 1883.

99. Joaquim José Affonso Alves (bacharel), 47° presidente. Idem em 29 de outubro de 1883 — Posse a 12 de janeiro de 1884.

100. Alpheo Adelpho Monjardim de Andrade e Almeida 1° vice-presidente (4ª vez). Idem em 1 de fevereiro de 1878 — Posse a 17 de março de 1884.

101. José Camillo Ferreira Rabello (bacharel), vice-presidente. Nomeado em 17 de outubro de 1873 — Posse a 1 de maio de 1884.

102. Custodio José Ferreira Martins (bacharel), 48º presidente. Idem em 9 de agosto de 1884 — Posse a 17 de setembro de 1884.

103. Alpheo Adelpho Monjardim de Andrade e Almeida (tenente-coronel), 1º vice-presidente (5ª vez). Idem em 1 de fevereiro de 1878 — Posse a 27 de janeiro de 1885.

104. Laurindo Pitta (bacharel), 49º presidente. Idem em 7 de fevereiro de 1885 — Posse a 3 de março de 1885.

105. Alpheo Adelpho Monjardim de Andrade e Almeida (tenente-coronel), 1º vice-presidente (6ª vez). Idem em 1 de fevereiro de 1878 — Posse a 28 de julho de 1885.

106. Manoel Ribeiro Coutinho Mascarenhas (5ª vez), vice-presidente. Idem em 30 de agosto de 1885— Posse a 9 de setembro de 1885.

107. Antonio Joaquim Rodrigues (desembargador), 50º presidente. Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 2 de outubro de 1885.

108. Manoel Ribeiro Coutinho Mascarenhas (6ª vez). Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 9 de maio de 1887.

109. Antonio Leite Ribeiro de Almeida (bacharel), 51º presidente. Idem em 3 de junho de 1887 — Posse a 1 de agosto de 1887.

110. Henrique de Athayde Lobo Moscoso (bacharel), 52º presidente. Idem em 1 de agosto de 1888 — Posse a 6 de agosto de 1888.

111. José Camillo Ferreira Rebello, 5º vice-presidente (2ª vez). Idem em 31 de outubro de 1887 — Posse a 8 de junho de 1889.

112. Alpheo Adelpho Monjardim de Andrade e Almeida, 1º vice-presidente (7ª vez). Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 18 de junho de 1889.

113. José Caetano Rodrigues Horta, 53º presidente. Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 19 de julho de 1889.

GOYAZ

Relação dos cidadãos que teem governado a Provincia de Goyaz desde 1808 até 1889

1. D. Francisco de Assis Mascarenhas, governador e capitão-general. Nomeado em 23 de maio de 1803 — Posse a 27 de fevereiro de 1804.
2. Fernando Delgado Freire de Castilho, governador e capitão-general. Idem em 25 de setembro de 1806 — Posse a 28 de novembro de 1809.
3. Antonio José Alves Marques da Costa Silva (ouvidor), Luiz Antonio da Silva e Souza (provedor) e Alvaro José Xavier (coronel), Governo de successão, na fórma do Alvará de 12 de dezembro de 1770. Posse a 4 de agosto de 1820.
4. Manoel Ignacio de Sampaio, governador e capitão-general. Nomeado em 5 de julho de 1819 — Posse a 4 de outubro de 1820.
5. O mesmo (governador), presidente; Antonio Pedro de Alencastro (coronel, secretario); Paulo Carneiro de Almeida Homem (ouvidor); Francisco Xavier de Guimarães Brito e Costa (vigario geral); Luiz da Costa Freire de Freitas, tenente-coronel; João José do Couto Guimarães (capitão), e Ignacio Soares de Bulhões, Junta Administrativa. Posse a 30 de dezembro de 1821.
6. Alvaro José Xavier (coronel), presidente; José Rodrigues Jardim (capitão, secretario); Raymundo Nonato Hyacintho, João José do Couto Guimarães (capitão); Joaquim Alves de Oliveira (sargento-mór); Luiz Gonzaga de Camargo Fleury (padre) e Ignacio Soares de Bulhões (capitão), Governo Provisorio. Posse a 8 de abril de 1822.
7. Caetano Maria Lopes Gama (bacharel), 1º presidente. Nomeado em 25 de novembro de 1823 — Posse a 14 de setembro de 1824.
8. Miguel Lino de Moraes (marechal de campo), 2º presidente. Idem em 30 de janeiro de 1827 — Posse a 24 de outubro de 1827.
9. Luiz Bartholomeu Marques (conego), C. do Governo (Lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 14 de agosto de 1831.
10. José Rodrigues Jardim (coronel), 3º presidente. Nomeado em 11 de outubro de 1831 — Posse a 31 de dezembro de 1831.
11. Luiz Gonzaga de Camargo Fleury (padre), 4º presidente. Idem em 16 de janeiro de 1837 — Posse a 19 de março de 1837.
12. D. José de Assis Mascarenhas (bacharel), 5º presidente. Idem em 31 de julho de 1839 — Posse a 4 de setembro de 1839.
13. José Rodrigues Jardim (coronel), vice-presidente. Idem em 4 de dezembro de 1839 — Posse a 1 de março de 1841.
14. D. José de Assis Mascarenhas, bacharel (de volta da Camara). Idem em 31 de julho de 1839 — Posse a 13 de novembro de 1841.
15. Francisco Ferreira dos Santos Azevedo (coronel), vice-presidente. Idem em 12 de janeiro de 1842 — Posse a 19 de março de 1842.
16. D. José de Assis Mascarenhas (bacharel), de volta da Camara. Idem em 31 de julho de 1839 — Posse a 10 de julho de 1842.

17. Francisco Ferreira dos Santos Azevedo (coronel), vice-presidente (2ª vez). Nomeado em 10 de maio de 1842 — Posse a 9 de novembro de 1842.

18. D. José de Assis Mascarenhas (bacharel), de volta da Camara. Idem em 31 de julho de 1839 — Posse a 17 de outubro de 1843.

19. Francisco Ferreira dos Santos Azevedo (coronel), vice-presidente (3ª vez). Idem em 10 de maio de 1842 — Posse a 28 de março de 1844.

20. D. José de Assis Mascarenhas (bacharel), de volta da Camara. Idem em 31 de julho de 1839 — Posse a 30 de junho de 1844.

21. Joaquim Ignacio Ramalho (doutor), 6º presidente. Idem em 16 de maio de 1845 — Posse a 19 de setembro de 1845.

22. Antonio de Padua Fleury (commendador), vice-presidente. Idem em 11 de setembro de 1847 — Posse a 18 de fevereiro de 1848.

23. Eduardo Olympio Machado (bacharel), 7º presidente. Idem em 24 de outubro de 1848 — Posse a 11 de junho de 1849.

24. Antonio Joaquim da Silva Gomes (bacharel), 8º presidente. Idem em 14 de dezembro de 1849 — Posse a 11 de julho de 1850.

25. Francisco Mariani, 9º presidente. Idem em 21 de julho de 1852 — Posse a 20 de dezembro de 1852.

26. Antonio Augusto Pereira da Cunha (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 25 de fevereiro de 1854 — Posse a 25 de abril de 1854.

27. Antonio Candido da Cruz Machado, 10º presidente. Idem em 25 de fevereiro de 1854 — Posse a 8 de maio de 1854.

28. Antonio Augusto Pereira da Cunha (bacharel), 11º presidente. Idem em 20 de junho de 1855 — Posse a 28 de setembro de 1855.

29. João Bonifacio Gomes de Siqueira (bacharel), 2º vice-presidente. Idem em 25 de fevereiro de 1854 — Posse a 1 de agosto de 1857.

30. Francisco Januario da Gama Cerqueira (bacharel), 12º presidente. Idem em 28 de março de 1857 — Posse a 8 de outubro de 1857.

31. Antonio Manoel de Aragão e Mello (bacharel), 13º presidente. Idem em 3 de setembro de 1859 — Posse a 1 de maio de 1860.

32. José Martins Pereira de Alencastro, 14º presidente. Idem em 31 de janeiro de 1861 — Posse a 22 de abril de 1861.

33. Caetano Alves de Souza Filgueiras (doutor), 15º presidente. Idem em 21 de dezembro de 1861 — Posse a 26 de junho de 1862.

34. João Bonifacio Gomes de Siqueira (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 15 de setembro de 1862 — Posse a 5 de novembro de 1862.

35. José Vieira Couto de Magalhães (doutor), 16º presidente. Idem em 5 de setembro de 1862 — Posse a 8 de janeiro de 1863.

36. João Bonifacio Gomes de Siqueira (bacharel), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 15 de setembro de 1862 — Posse a 5 de abril de 1864.

37. Augusto Ferreira França (bacharel), 17º presidente. Idem em 14 de dezembro de 1864 — Posse a 27 de abril de 1864.

38. João Bonifacio Gomes de Siqueira (bacharel), 1º vice-presidente (4ª vez). Idem em 15 de setembro de 1862 — Posse a 29 de abril de 1867.

39. Ernesto Augusto Pereira (bacharel), 18º presidente. Idem em 25 de julho d 1868 — Posse a 11 de outubro de 1868.

40. João Bonifacio Gomes de Siqueira (bacharel), 1º vice-presidente (5ª vez). Idem em 15 de setembro de 1862 — Posse a 6 de outubro de 1870.

41. Antero Cicero de Assis (bacharel), 19º presidente. Idem em 30 de novembro d 1870 — Posse a 25 de abril de 1871.

42. João Bonifacio Gomes de Siqueira (bacharel), 1º vice-presidente (6ª vez). Idem em 15 de setembro de 1862 — Posse a 6 de outubro de 1871.

43. Antero Cicero de Assis (bacharel), reassume o exercicio. Idem em 30 de novembro de 1870 — Posse a 9 de outubro de 1871.

44. Theodoro Rodrigues de Moraes Jardim (doutor), 2º vice-presidente. Nomeado em 26 de abril de 1873 — Posse a 25 de junho de 1878.

45. Luiz Augusto Crespo (bacharel), 20º presidente. Idem em 16 de abril de 1878 — Posse a 22 de julho de 1878.

46. Theodoro Rodrigues de Moraes Jardim (doutor) 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 26 de abril de 1873 — Posse a 14 de janeiro de 1879.

47. Aristides de Souza Spinola (bacharel), 21º presidente. Idem em 9 de janeiro de 1879 — Posse a 18 de março de 1879.

48. Theodoro Rodrigues de Moraes (doutor), 2º vice-presidente (3ª vez). Idem em 26 de abril de 1873 — Posse a 28 de dezembro de 1880.

49. Joaquim de Almeida Leite Moraes (doutor), 22º presidente. Nomeado em 29 de novembro de 1880 — Posse a 1 de fevereiro de 1881.

50. Theodoro Rodrigues de Moraes (doutor), 2º vice-presidente. (4ª vez). Idem em 26 de abril de 1873 — Posse a 9 de dezembro de 1881.

51. Cornelio Pereira de Magalhães (bacharel), 23º presidente. Idem em 25 de fevereiro de 1882 — Posse a 20 de junho de 1882.

52. Theodoro Rodrigues de Moraes (doutor), 2º vice-presidente (5ª vez). Idem em 26 de abril de 1873 — Posse a 20 de setembro de 1882.

53. Antonio Gomes Pereira Junior (bacharel), 24º presidente. Idem em 11 de setembro de 1882 — Posse em 22 de fevereiro de 1883.

54. Antonio José Caiado (tenente-coronel), vice-presidente. Idem em 11 de agosto de 1883 — Posse a 25 de outubro de 1883.

55. Camillo Augusto Maria de Brito (bacharel), 25º presidente. Idem em 24 de novembro de 1883 — Posse a 6 de fevereiro de 1884.

56. Antonio José Caiado (tenente-coronel), vice-presidente (2ª vez). Idem em 11 de agosto de 1883 — Posse a 3 de setembro de 1884.

57. José Accioli de Brito (bacharel), 26º presidente. Idem em 9 de agosto de 1884. — Posse a 1 de novembro de 1884.

58. Julio Barbosa de Vasconcellos (desembargador), vice-presidente. Idem em 26 de setembro de 1885 — Posse a 17 de outubro de 1885.

59. Guilherme Francisco Cruz (bacharel), 27º presidente. Idem em 11 de novembro de 1885 — Posse a 7 de janeiro de 1886.

60. Julio Barbosa de Vasconcellos (desembargador), vice-presidente (2ª vez). Idem em 26 de setembro de 1885 — Posse a 27 de abril de 1886.

61. Luiz Silverio Alves Cruz (bacharel), 28º presidente. Idem em 5 de junho de 1886 — Posse a 14 de agosto de 1886.

62. José Joaquim de Souza (bacharel), vice-presidente. Idem em 5 de maio de 1883 — Posse a 9 de agosto de 1887.

63. Feliciano do Espirito-Santo (commendador), vice-presidente. Idem em 18 de julho de 1887 — Posse a 11 de agosto de 1887.

64. Fulgencio Firmo Simões (bacharel), 29º presidente. Idem em 14 de junho de 1887 — Posse a 20 de outubro de 1887.

65. Feliciano do Espirito-Santo (commendador), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 18 de julho de 1887 — Posse a 20 de fevereiro de 1888.

66. Elisio Firmo Martins (bacharel), 30º presidente. Idem em 24 de novembro de 1888 — Posse a 6 de março de 1889.

67. Antonio José Caiado (tenente-coronel), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 15 de julho de 1889 — Posse a 4 de julho de 1889.

68. Eduardo Augusto Montandon (bacharel), 31º presidente. Idem em 22 de junho de 1889 — Posse a 16 de agosto de 1889.

MARANHÃO

Relação dos cidadãos que teem governado a Provincia do Maranhão de 1808 até 1889

1. D. Francisco de Mello Manoel da Camara (governador e capitão-general), C. R. de 12 de setembro de 1805. Posse a 7 de janeiro de 1806.

2. D. José Thomaz de Menezes (governador e capitão-general). Nomeado em 25 de janeiro de 1809. Posse a 15 de outubro de 1809.

3. Governo intiuo : D. Luiz de Brito Homem (bispo), Felippe de Barros e Vasconcellos (chefe de divisão), Bernardo José da Gama (ouvidor geral em virtude do Alvará de 12 de dezembro de 1770). Posse a 24 de maio de 1811.

4. Paulo José da Silva Gama (governador e capitão-general). Nomeado em 2 de agosto de 1811 — Posse a 2 de dezembro de 1811.

5. Bernardo da Silveira Pinto (marechal de campo), governador e capitão-general. Idem em 11 de junho de 1819 — Posse a 24 de agosto de 1819.

6. D. Frei Joaquim de Nossa Senhora de Nazareth (bispo), presidente; Sebastião Gomes da Silva Belfort (brigadeiro), secretario; Felippe de Barros e Vasconcellos (chefe de esquadra); João Francisco Leal (desembargador); Thomaz Tavares da Silva (thesoureiro aposentado); Antonio Rodrigues dos Santos (coronel de milicias), e Caetano José de Souza (tenente de milicias). Junta na fórma da lei de 1 de outubro de 1821. Posse a 13 de abril de 1822.

7. Miguel Ignacio dos Santos Freire de Bruce (advogado), presidente; Lourenço de Castro Belfort (coronel), José Joaquim Vieira Belfort, Pedro Arthur Pereira do Lago (padre), secretario; Arthur Joaquim Lamaignere Galvão, Antonio Raymundo Belfort Pereira de Burgos, Fabio Gomes da Silva Belfort e José Felix Pereira de Burgos, eleita em 7 de agosto de 1823. Junta provisoria na fórma da lei de 1 de outubro de 1821. Posse a 9 de agosto de 1823.

8. Miguel Ignacio dos Santos Freire de Bruce (advogado), presidente; José Lopes de Lemos, secretario; Luiz Maria da Luz e Sá (conego); José Joaquim Vieira Belfort, Antonio Joaquim Lamaignere Galvão, Rodrigo Luiz Salgado de Sá Moscoso e Sysenando José de Magalhães. 2ª Junta provisoria na fórma da lei de 1 de outubro de 1821. Posse a 29 de dezembro de 1823.

9. Miguel Ignacio dos Santos Freire de Bruce, 1º presidente. Nomeado em 25 de novembro de 1823 — Posse a 10 de julho de 1824.

10. Manoel Telles da Silva Lobo, C. do governo (na fórma da lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 26 de dezembro de 1824.

11. Patricio José de Almeida e Silva (bacharel), C. do governo (na fórma da lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 6 de julho de 1825.

12. Pedro José da Costa Barros, 2º presidente. Posse a 31 de agosto de 1825.

13. Romualdo Antonio Franco de Sá, C. do governo (na fórma da lei de 1823). Posse a 27 de fevereiro de 1827.

14. Manoel da Costa Pinto, 3º presidente. Posse a 28 de fevereiro de 1828.

15. Candido José de Araujo Vianna (bacharel), 4º presidente. Posse a 14 de janeiro de 1829.

16. Joaquim Vieira da Silva e Souza (bacharel), 5º presidente. Nomeado em 13 de agosto de 1832 — Posse a 13 de outubro de 1832.

17. Manoel Pereira da Cunha, C. do Governo (na fórma da lei de 1823). Posse a 17 de março de 1834.

18. Antonio José Quin, C. do Governo Posse a 3 de maio de 1834.
19. Raymundo Felippe Lobato, Idem idem. Posse a 5 de maio de 1834.
20. Antonio José Quin, por molestia do antecedente. Idem idem (2ª vez) Posse a 30 de outubro de 1834.
21. Antonio Pedro da Costa Ferreira (bacharel), 6º presidente. Nomeado em 3 de outubro de 1834 — Posse a 21 de janeiro de 1835.
22. Joaquim Francisco de Sá (bacharel), vice-presidente. Idem em 17 de fevereiro de 1836 — Posse a 25 de janeiro de 1837.
23. Francisco Bibiano de Castro (official de marinha), 7º presidente. Idem em 15 de fevereiro de 1837 — Posse a 3 de maio de 1837.
24. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, 8º presidente. Idem em 16 de outubro de 1837 — Posse a 3 de março de 1838.
25. Manoel Felizardo de Souza e Mello (capitão), 9º presidente. Idem em 20 de dezembro de 1838 — Posse a 3 de março de 1839.
26. Luiz Alves de Lima (coronel), 10º presidente. Idem em 12 de dezembro de 1389 — Posse a 7 de fevereiro de 1840.
27. João Antonio de Miranda (bacharel), 11º presidente. Posse a 13 de maio de 1841.
28. Francisco de Paula Pereira Duarte (desembargador), vice-presidente. Idem em 12 de janeiro de 1842 — Posse a 2 de abril de 1842.
29. Venancio José Lisboa, 12º presidente. Idem em 14 de maio de 1842 — Posse a 25 de junho de 1842.
30. Jeronymo Martiniano Figueira de Mello (bacharel), 13º presidente. Idem em 28 de novembro de 1842 — Posse a 23 de janeiro de 1843.
31. Manoel Bernardino de Souza Figueiredo, vice-presidente. Idem em 23 de fevereiro de 1844 — Posse a 21 de março de 1844.
32. João José de Moura Magalhães (desembargador), 14º presidente. Idem em 1 de abril de 1844 — Posse a 17 de maio de 1844.
33. Angelo Carlos Muniz, 3º vice-presidente. Idem em 20 de novembro de 1842 — Posse a 4 de outubro de 1844.
34. João José de Moura Magalhães (restabelecido). Idem em 1 de abril de 1844 — Posse a 23 de outubro de 1844.
35. Angelo Carlos Muniz, 3º vice-presidente (2ª vez). Idem em 23 de fevereiro de de 1844 — Posse a 14 de dezembro de 1844.
36. João José de Moura Magalhães (de volta da Camara). Idem em 1 de abril de 1844 — Posse a 17 de novembro de 1845.
37. Angelo Carlos Muniz (3ª vez). Idem em 23 fevereiro de 1844 — Posse a 4 de abril de 1846.
38. Joaquim Franco de Sá (bacharel), 15º presidente. Idem em 21 de setembro de 1846 — Posse a 27 de outubro de 1846.
39. Carlos Fernando Ribeiro, vice-presidente. Idem em 2 de junho de 1847 — Posse a 17 de dezembro de 1847.
40. Joaquim Franco de Sá, restabelecido, reassume a presidencia. Idem em 21 de setembro 1846 — Posse a 21 de janeiro de 1848.
41. Antonio Joaquim Alves do Amaral (commendador), 16º presidente. Idem em 17 de fevereiro de 1848 — Posse a 7 de abril de 1848.
42. Herculano Ferreira Penna, 17º presidente. Idem em 11 de dezembro de 1848 — Posse a 7 de janeiro de 1849.
43. Honorio Pereira de Azeredo Coutinho, 18º presidente. Idem em 9 de outubro de 1849 — Posse a 7 de novembro de 1849.
44. Eduardo Olympio Machado (bacharel), 19º presidente. Idem em 27 de março de 1851 — Posse a 5 de junho de 1851.

45. Manoel de Souza Pinto de Magalhães (depois barão de Turi-assú), 1º vice-presidente. Nomeado em 26 de novembro de 1848 — Posse a 9 de julho de 1852.

46. Eduardo Olympio Machado (de volta da Assembléa). Idem em 27 de março de 1851 — Posse a 28 de setembro de 1852.

47. Manoel de Souza Pinto de Magalhães (depois barão de Turi-assú), 1º vice-presidente. Idem em 26 de novembro de 1848 — Posse a 18 de maio de 1854.

48. Eduardo Olympio Machado, reassumio o exercicio. Idem em 27 de março de 1851 — Posse a 15 de julho de 1854.

49. José Joaquim Teixeira Vieira Belfort 5º vice-presidente. Nomeado em 12 de janeiro de 1852 — Posse a 12 de agosto de 1855.

50. Antonio Candido da Cruz Machado (commendador), 20º presidente. Idem em 16 de junho de 1856 — Posse a 10 de dezembro de 1856.

51. Barão de Croatá, 3º vice-presidente. Idem em 26 de novembro de 1848 — Posse a 24 de fevereiro de 1857.

52. Benevenuto Augusto de Magalhães Taques (bacharel), 21º presidente. Idem em 13 de março de 1857 — Posse a 20 de abril de 1857.

53. Francisco Xavier Paes Barreto (bacharel), 22º presidente. Idem em 3 de setembro de 1857 — Posse a 29 de setembro de 1857.

54. João Pedro Dias Vieira (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 25 de janeiro de 1858 — Posse a 13 de abril de 1858.

55. João Lustoza da Cunha Paranaguá (bacharel), 23º presidente. Idem em 14 de agosto de 1858 — Posse a 19 de outubro de 1858.

56. José Maria Barreto 2º vice-presidente. Idem em 8 de fevereiro de 1859 — Posse à 12 de maio de 1859.

57. João Silveira de Souza (doutor em direito), 24º presidente. Idem em 4 de julho de 1859 — Posse a 26 de setembro de 1859.

58. Pedro Leão Velloso (bacharel), 25º presidente. Idem em 20 de fevereiro de 1861 — Posse a 24 de março de 1861.

59. Francisco Primo de Souza Aguiar (major de engenheiros), 26º presidente. Idem em 21 de março de 1861 — Posse a 25 de abril de 1861.

60. Antonio Manoel de Campos Mello (bacharel), 27 presidente. Idem em 21 de dezembro de 1861 — Posse a 23 de janeiro de 1862.

61. João Pedro Dias Vieira (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 25 de janeiro de 1858 — Posse a 5 de junho de 1863.

62. Ambrosio Leitão da Cunha (bacharel), 28º presidente. Idem em 20 de maio de 1863 — Posse a 13 de junho de 1863.

63. Miguel Joaquim Ayres do Nascimento (bacharel), 2º vice-presidente. Idem em 5 de novembro de 1863 — Posse a 24 de novembro de 186[illegible].

64. Ambrosio Leitão da Cunha (bacharel), de volta da Camara. Idem em 20 de maio de 1863 — Posse a 3 de outubro de 1864.

65. José Caetano Vaz Junior (bacharel), 4º vice-presidente. Idem em 2 de março de 1864 — Posse a 24 de abril de 1865.

66. Lafayette Rodrigues Pereira (bacharel), 29º presidente. Idem em 8 de abril de 1865 — Posse a 14 de junho de 1865.

67. Miguel Joaquim Ayres do Nascimento (bacharel), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 5 de novembro de 1863 — Posse a 19 de julho de 1866.

68. Frederico José Corrêa (doutor), 3º vice-presidente Idem em 4 de setembro de 1860 — Posse a 6 de agosto de 1866.

69. Manoel Jansen Ferreira (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 7 de julho de 1866 — Posse a 10 de agosto de 1866.

70. Antonio Alves de Souza Carvalho (bacharel), 30º presidente. Idem em 16 de junho de 1866 — Posse a 1 de outubro de 1866.

71. Manoel Jansen Ferreira (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 7 de julho de 1866 — Posse a 4 de abril de 1867.

72. Franklin Americo de Menezes Doria (bacharel), 31º presidente. Nomeado em 3 de abril de 1867 — Posse a 29 de maio de 1867.

73. Antonio Epaminondas de Mello (bacharel), 32º presidente. Idem em 29 de setembro de 1867 — Posse a 28 de outubro de 1867.

74. Manoel Jansen Ferreira (bacharel), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 7 de julho de 1866 — Posse a 5 de maio de 1868.

75. Manoel Cerqueira Pinto (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 20 de julho de 1868 — Posse a 1 de agosto de 1868.

76. Ambrosio Leitão da Cunha (bacharel), 33º presidente (2ª vez). Idem em 22 de julho de 1868 — Posse a 4 de setembro de 1868.

77. Manoel Cerqueira Pinto (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 20 de julho de 1868 — Posse a 18 de outubro de 1868.

78. Ambrosio Leitão da Cunha (bacharel), volta ao exercicio. Idem em 22 de julho de 1868 — Posse a 25 de outubro de 1868.

79. José da Silva Maya (doutor), 1º vice-presidente. Idem em 30 de janeiro de 1869 — Posse a 4 de abril de 1869.

80. Braz Florentino Henrique de Souza (doutor), 34º presidente. Idem em 8 de maio de 1869 — Posse a 16 de junho de 1869.

81. José da Silva Maya (doutor), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 30 de janeiro de 1869 — Posse a 29 de março de 1870.

82. Augusto Olympio Gomes de Castro (bacharel), 35º presidente. Idem em 12 de outubro de 1870 — Posse a 28 de outubro de 1870.

83. José da Silva Maya (doutor), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 30 de janeiro de 1869 — Posse a 19 de maio de 1871.

84. José Pereira da Graça (desembargador), 2º vice-presidente. Idem em 20 de julho de 1870 — Posse a 29 de agosto de 1871.

85. Augusto Olympio Gomes de Castro (bacharel), de volta da Camara. Idem em 12 de outubro de 1870 — Posse a 14 de outubro de 1871.

86. José Pereira da Graça (desembargador), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 20 de julho de 1870 — Posse a 29 de abril de 1872.

87. José Bento da Cunha Figueiredo Junior (bacharel), 36º presidente. Idem em 27 de maio de 1872 — Posse a 29 de junho de 1872.

88. José Pereira da Graça (desembargador), 2º vice-presidente (3ª vez). Idem em 20 de julho de 1870 — Posse a 6 de novembro de 1872.

89. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha (bacharel), 37º presidente. Idem em 25 de outubro de 1872 — Posse a 4 de março de 1873.

90. Augusto Olympio Gomes de Castro (bacharel), 38º presidente (2ª vez). Idem em 17 de setembro de 1873 — Posse a 4 de outubro de 1873.

91. José Francisco de Viveiros, 3º vice-presidente. Idem em 20 de julho de 1870 — Posse a 18 de abril de 1874.

92. Augusto Olympio Gomes de Castro (bacharel), de volta da Assembléa. Idem em 17 de setembro de 1873 — Posse a 28 de setembro de 1874.

93. José Pereira da Graça (desembargador), 2º vice-presidente (4ª vez). Idem em 20 de julho de 1870 — Posse a 22 de fevereiro de 1875.

94. José Francisco de Viveiros, 3º vice-presidente (2ª vez). Idem em 20 de julho de 1870 — Posse a 14 de junho de 1875.

95. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches, 39º presidente. Idem em 10 de abril de 1875 — Posse a 23 de junho de 1875.

96. Luiz Antonio Vieira da Silva (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 20 de dezembro de 1875 — Posse a 17 de janeiro de 1876.

97. Frederico de Almeida e Albuquerque (senador), 40º presidente. Idem em 11 de dezembro de 1875 — Posse a 2 de fevereiro de 1876.

98. Barão de Monção, 3º vice-presidente. Idem em 10 de abril de 1876 — Posse a 7 de dezembro de 1876.

99. Francisco Maria Corrêa de Sá e Benevides (bacharel), 41º presidente. Nomeado em 28 de novembro de 1876 — Posse a 18 de dezembro de 1876.

100. Carlos Fernando Ribeiro, 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 16 de fevereiro de 1878 — Posse a 28 de março de 1878.

101. Graciliano Aristides do Prado Pimentel (bacharel), 42º presidente. Idem em 2 de março de 1878 — Posse a 17 de maio de 1878.

102. Francisco de Mello Coutinho de Vilhena, 1º vice-presidente. Idem em 8 de junho de 1878 — Posse a 11 de novembro de 1878.

103. José Caetano Vaz Junior (tenente coronel), 3º vice-presidente (2ª vez). Idem em 16 de abril de 1878 — Posse a 21 de novembro de 1878.

104. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos (bacharel), 43º presidente. Idem em 17 de maio de 1879 — Posse a 24 de julho de 1879.

105. Carlos Fernando Ribeiro (bacharel), 2º vice-presidente (3ª vez). Idem em 16 de fevereiro de 1878 — Posse a 27 de maio de 1880.

106. Cincinato Pinto da Silva (doutor), 44º presidente. Idem em 12 de junho de 1880 — Posse a 24 de julho de 1880.

107. João Paulo Monteiro de Andrade (desembargador), vice-presidente. Idem em 13 de agosto de 1881 — Posse a 17 de novembro de 1881.

108. José Manoel de Freitas (bacharel), 45º presidente. Idem em 28 de janeiro de 1882 — Posse a 7 de março de 1882.

109. Carlos Fernando Ribeiro (bacharel), 2º vice-presidente (4ª vez). Idem em 16 de fevereiro de 1878 — Posse a 6 de junho de 1883.

110. Ovidio João Paulo de Andrade (desembargador), 46º presidente. Idem em 30 de junho de 1883 — Posse a 25 de setembro de 1883.

111. Carlos Fernando Ribeiro (bacharel), 2º vice-presidente (5ª vez). Idem em 16 de fevereiro de 1878 — Posse a 2 de março de 1884.

112. José Leandro de Godoy e Vasconcellos (bacharel), 47º presidente. Idem em 9 de agosto de 1884 — Posse a 18 de setembro de 1884.

113. Barão de Grajahú (Carlos Fernando Ribeiro), 2º vice-presidente (6ª vez). Idem em 16 de fevereiro de 1878 — Posse a 16 de maio de 1885.

114. Antonio Tiburcio Figueira (bacharel), 48º presidente. Idem em 2 de junho de 1885 — Posse a 23 de junho de 1885.

115. Cypriano José Velloso Vianna (doutor), vice-presidente. Idem em 1 de abril de 1882 — Posse a 14 de setembro de 1885.

116. João Capistrano Bandeira de Mello Junior (doutor), 49º presidente. Idem em 12 de setembro de 1885 — Posse a 14 de outubro de 1885.

117. José Francisco de Viveiros (doutor), vice-presidente (3ª vez). Idem em 29 de dezembro de 1888 — Posse a 29 de abril de 1886.

118. José Bento de Araujo (bacharel), 50º presidente. Idem em 24 de julho de 1886 — Posse a 25 de agosto de 1886.

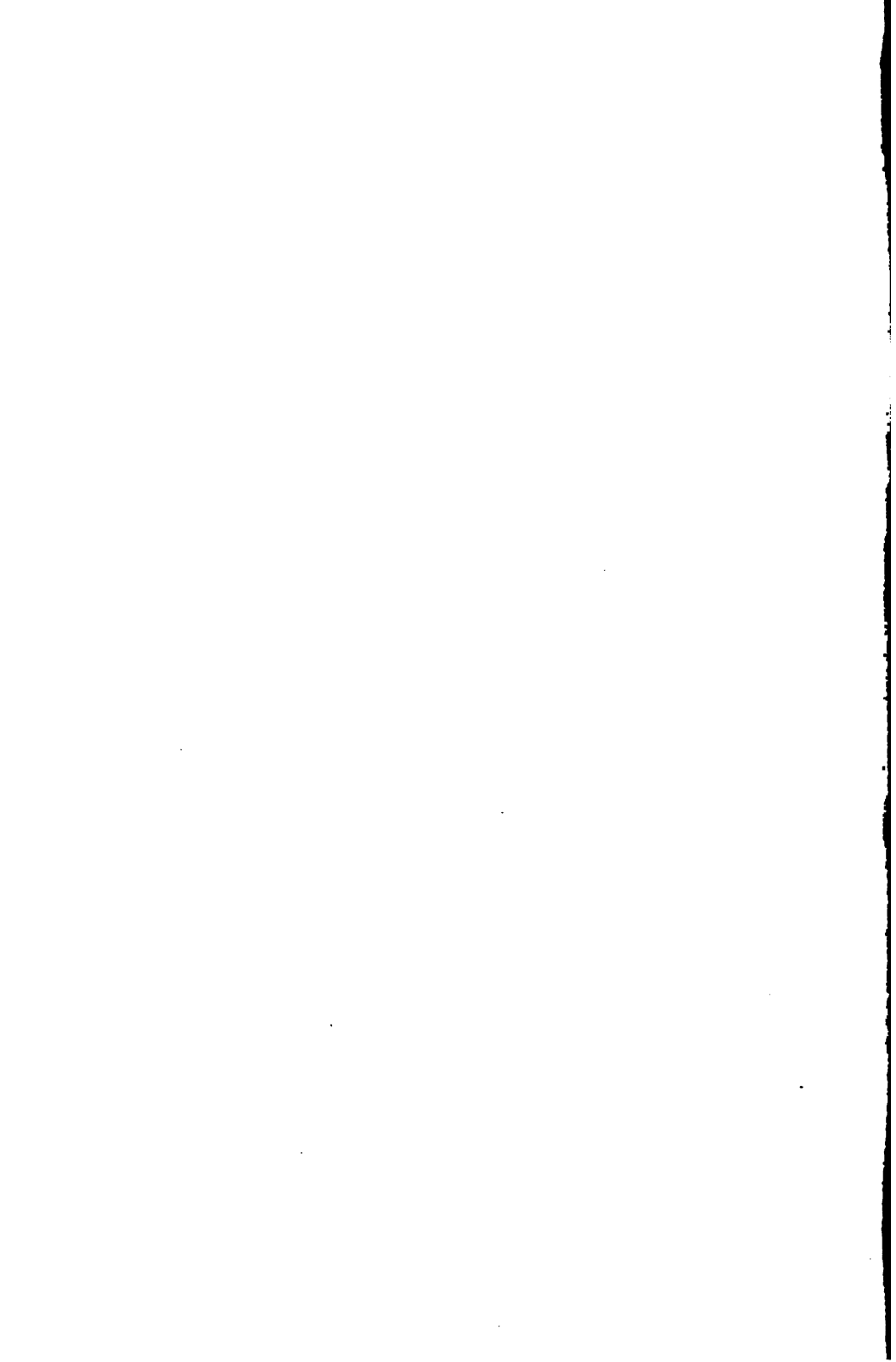
119. José Mariano da Costa (doutor), vice-presidente. Idem em 16 de outubro de 1886 — Posse a 18 de abril de 1888.

120. José Moreira Alves da Silva, 51º presidente. Idem em 24 de março de 1888 — Posse a 28 de abril de 1888.

121. Barão de Grajahú, vice-presidente (7ª vez). Idem em 12 de junho de 1886 — Posse a 30 de junho de 1889.

122. Pedro da Cunha Beltrão (bacharel), 52º presidente. Idem em 22 de junho de 1889 — Posse a 3 de agosto de 1889.

123. José Jansen Ferreira Junior, vice-presidente. Idem em 18 de junho de 1889 — Posse a 29 de setembro de 1889.

124. Tito Augusto Pereira de Mattos (desembargador), 53º presidente. Idem em 5 de outubro de 1889.

MATTO-GROSSO

Relação dos presidentes que têm governado a provincia de Matto-Grosso desde 1808 até 1889

1. João Carlos Augusto de Oeynhausen Gravemburg (governador e capitão-general). Nomeado em 9 de julho de 1806 — Posse a 18 de novembro de 1807.
2. Francisco de Paula Magessi Tavares de Carvalho (governador e capitão-general), Idem em 7 de julho de 1817 — Posse a 6 de janeiro de 1819.
3. D. Luiz, Bispo de Ptolomaida (prelado), presidente; Jeronymo Joaquim Nunes, Agostinho Luiz Goulart Pereira, Felix Merme, Antonio Navarro de Abreu, Luiz d'Alincourt (secretario); André Gaudie Lei, José da Silva Guimarães e João José Guimarães da Silva. Junta Provisoria installada em 20 de agosto de 1821.
4. José Antonio da Assumpção Baptista, presidente; Manoel Velloso Rebello de Vasconcellos, José da Silva Gama e Cunha, Joaquim Teixeira Coelho, Manoel Theodoro Tavares da Silva (deputado secretario); Joaquim Vieira Passos e João Paes de Azevedo. Junta Provisoria installada em 20 de janeiro de 1822.
5. D. Luiz, Bispo de Ptolomaida e seus companheiros, excepto Luiz d'Alincourt que foi substituido por Antonio Corrêa da Costa.
6. Antonio José de Carvalho Chaves, presidente; Jeronymo Joaquim Nunes, vice-presidente; Antonio Corrêa da Costa, secretario; Felix Merme, João Poupino Caldas, André Gaudie Lei e Constantino José Pinto de Figueiredo. Junta Provisoria installada em 20 de janeiro de 1822.
7. Manoel Velloso Rebello de Vasconcellos, João Paes de Azevedo, Manoel Bento de Lima, Caetano da Costa Araujo Mello, João da Silva Gama e Cunha. Junta Provisoria installada em 20 de janeiro de 1824.
8. José Saturnino da Costa Pereira, 1º presidente. Nomeado em 21 de abril de 1824 — Posse a 10 de setembro de 1825.
9. Jeronymo Joaquim Nunes, C. do Governo (Lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 10 de abril de 1828.
10. André Gaudie Lei, C. do Governo (Lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 1 de janeiro de 1830.
11. Antonio Corrêa da Costa, 2º presidente. Nomeado em 20 de abril de 1831 — Posse a 21 de julho de 1831.
12. André Gaudie Lei (2ª vez), C. do Governo (Lei citada). Posse a 19 de abril de 1833.
13. Antonio Corrêa da Costa, reassumiu o exercicio. Nomeado em 20 de abril de 1831 — Posse a 4 de dezembro de 1833.
14. José de Mello Vasconcellos, C. do Governo (Lei citada). Posse a 24 de maio de 1834.
15. João Poupino Caldas, C. do Governo (Lei citada). Posse a 26 de maio de 1834.
16. Antonio Pedro de Alencastro, 3º presidente. Nomeado em 4 de janeiro de 1834 — Posse a 22 de setembro de 1834.

17. Antonio Corrêa da Costa, 3° vice-presidente (2ª vez). Nomeado em 19 de novembro de 1835 — Posse a 31 de janeiro de 1836.

18. Antonio José da Silva, 1° vice-presidente. Idem em 19 de novembro de 1835 — Posse a 24 de fevereiro de 1836.

19. José Antonio Pimenta Bueno (bacharel), 4° presidente. Idem em 5 de novembro de 1835 — Posse a 23 de agosto de 1836.

20. José da Silva Guimarães, 5° vice-presidente. Idem em 19 de novembro de 1835 — Posse a 21 de maio de 1838.

21. Estevão Ribeiro de Rezende (bacharel), 5° presidente. Idem em 9 de fevereiro de 1838 — Posse a 16 de setembro de 1838.

22. Antonio Corrêa da Costa, 1° vice-presidente (3ª vez). Idem em 9 de fevereiro de 1838 — Posse a 25 de outubro de 1840.

23. José da Silva Guimarães (commendador), 6° presidente (3ª vez). Idem em 30 de julho de 1840 — Posse a 28 de outubro de 1840.

24. Antonio Corrêa da Costa, 1° vice-presidente (4ª vez). Idem em 30 de julho de 1840 — Posse a 9 de dezembro de 1842.

25. José da Silva Guimarães, (commendador) reassumiu o exercicio. Idem em 30 de julho de 1840 — Posse a 11 de maio de 1843.

26. Manoel Alves Ribeiro, 2° vice-presidente. Idem em 31 de março de 1843 — Posse a 7 de agosto de 1843.

27. José Marianno de Campos, 3° vice-presidente. Idem em 31 de março de 1843 — Posse a 5 de outubro de 1843.

28. Zeferino Pimentel Moreira Freire, 7° presidente. Idem em 17 de março de 1843 — Posse a 24 de outubro de 1843.

29. Ricardo José Gomes Jardim (tenente-coronel de engenheiros), 8° presidente. Idem em 9 de maio de 1844 — Posse a 27 de setembro de 1844.

30. João Chrispiniano Soares (doutor), 9° presidente. Idem em 17 de setembro de 1846 — Posse a 5 de abril de 1847.

31. Manoel Alves Ribeiro, 2° vice-presidente (2ª vez). Idem em 9 de junho de 1845 — Posse a 6 de abril de 1848.

32. Antonio Nunes da Cunha, vice-presidente. Idem em 18 de janeiro de 1848 — Posse a 31 de maio de 1848.

33. Joaquim José de Oliveira (major de engenheiros), 10° presidente. Idem em 28 de março de 1848 — Posse a 27 de setembro de 1848.

34. João José da Costa Pimentel (coronel), 11° presidente. Idem em 11 de junho de 1849 — Posse a 8 de setembro de 1849.

35. Augusto Leverger (capitão de fragata), 12° presidente. Idem em 7 de outubro de 1850 — Posse a 11 de fevereiro de 1851.

36. Albano de Souza Osorio, vice-presidente. Idem em 31 de outubro de 1843 — Posse a 1 de abril de 1857.

37. Joaquim Raymundo de Lamare (chefe de divisão), 13° presidente. Idem em 5 de setembro de 1857 — Posse a 28 de fevereiro de 1858.

38. Antonio Pedro de Alencastro (coronel), 14° presidente. Idem em 13 de junho de 1859 — Posse a 13 de outubro de 1859.

39. Herculano Ferreira Penna (senador), 15° presidente. Idem em 2 de outubro de 1861— Posse a 8 de fevereiro de 1862.

40. Augusto Leverger (capitão de fragata), 1° vice-presidente (2ª vez). Idem em 22 de setembro de 1857 — Posse a 12 de maio de 1863.

41. Alexandre Manoel Albino de Carvalho (general), 16° presidente. Idem em 21 de maio de 1863 — Posse a 15 de julho de 1863.

42. Augusto Leverger (chefe de esquadra), 1° vice-presidente (3ª vez). Idem em 22 de setembro de 1857 — Posse a 9 de agosto de 1865.

43. Barão de Melgaço (chefe de esquadra Augusto Leverger), 17° presidente. Idem em 2 de outubro de 1865 — Posse a 13 de fevereiro de 1866.

44. Albano de Souza Osorio, 2º vice-presidente (2ª vez). Nomeado em 15 de março de 1853 — Posse a 1 de maio de 1866.

45. José Vieira Couto de Magalhães (doutor), 18º presidente. Idem em 22 de setembro de 1866 — Posse a 2 de fevereiro de 1867.

46. Barão de Aguapehy (brigadeiro João Baptista de Oliveira), 3º vice-presidente. Idem em 15 de março de 1853 — Posse a 13 de abril de 1868.

47. José Vieira Couto de Magalhães (doutor), de volta da commissão. Idem em 22 de setembro de 1866 — Posse a 5 de julho de 1868.

48. Albano de Souza Osorio (tenente-coronel), 2º vice-presidente (3ª vez). Idem em 15 de março de 1853 — Posse a 17 de setembro de 1868.

49. José Antonio Murtinho (doutor), 4º vice-presidente. Idem em 5 de março de 1868 — Posse a 19 de setembro de 1868.

50. Barão de Melgaço (chefe de esquadra reformado Augusto Leverger), 19º presidente. Idem em 25 de junho de 1868 — Posse a 26 de maio de 1869.

51. Luiz da Silva Prado, vice-presidente. Idem em 31 de julho de 1868 — Posse a 10 de fevereiro de 1870.

52. Antonio de Cerqueira Caldas, vice-presidente. Idem em 11 de dezembro de 1869 — Posse a 29 de maio de 1870.

53. Francisco Antonio Raposo (conselheiro, coronel), 20º presidente. Idem em 31 de maio de 1870 — Posse a 12 de outubro de 1870.

54. Antonio de Cerqueira Caldas, vice-presidente (2ª vez). Idem em 11 de dezembro de 1869 — Posse a 27 de maio de 1871.

55. Francisco José Cardoso Junior (conselheiro, tenente-coronel), 21º presidente. Idem em 15 de abril de 1871 — Posse a 29 de julho de 1871.

56. José de Miranda da Silva Reis (brigadeiro), 22º presidente. Idem em 25 de outubro de 1872 — Posse a 25 de dezembro de 1872.

57. Barão de Diamantino (Antonio de Cerqueira Caldas), 2º vice-presidente. Idem em 11 de dezembro de 1869 — Posse a 6 de dezembro de 1874.

58. Hermes Ernesto da Fonseca (general), 23º presidente. Idem em 1 de maio de 1875 — Posse a 5 de julho de 1872.

59. Barão de Aguapehy (brigadeiro João Baptista de Oliveira), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 1 de maio de 1875 — Posse a 5 de março de 1878.

60. João José Pedrosa (doutor), 24º presidente. Idem em 16 de abril de 1878 — Posse a 6 de julho de 1878.

61. Barão de Maracajú (general Rufino Enéas Gustavo Galvão), 25º presidente. Idem em 9 de outubro de 1879 — Posse a 5 de dezembro de 1879.

62. José Leite Galvão (tenente-coronel), 2º vice-presidente. Idem em 22 de março de 1879 — Posse a 2 de maio de 1881.

63. José Maria de Alencastro (coronel), 26º presidente. Idem em 24 de março de 1881 — Posse a 31 de maio de 1881.

64. José Leite Galvão (tenente-coronel), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 22 de março de 1879 — Posse a 10 de março de 1883.

65. Barão de Batovy (general Manoel da Gama Lobo d'Eça), 27º presidente. Idem em 13 de janeiro de 1883 — Posse a 7 de maio de 1883.

66. Floriano Peixoto (general), 28º presidente. Idem em 9 de agosto de 1884 — Posse a 13 de outubro de 1884.

67. José Joaquim Ramos Ferreira (bacharel), vice-presidente. Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 5 de outubro de 1885.

68. Joaquim Galdino Pimentel (doutor), 29º presidente. Idem em 26 de setembro de 1885 — Posse a 5 de novembro de 1885.

69. Antonio Augusto Ramiro de Carvalho (tenente-coronel), vice-presidente. Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 9 de novembro de 1886.

70. Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis (engenheiro), 30º presidente. Idem em 2 de outubro de 1886 — Posse a 9 de dezembro de 1886.

71. Antonio Augusto Ramiro de Carvalho (tenente-coronel), vice-presidente (2ª vez). Nomeado em 30 de agosto de 1885 — Posse a 28 de março de 1887.

72. José Joaquim Ramos Ferreira (bacharel), vice-presidente (2ª vez). Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 9 de maio de 1887.

73. Francisco Raphael de Mello Rego (coronel), 31º presidente. Idem em 12 de setembro de 1887 — Posse a 16 de novembro de 1887.

74. Antonio Herculano de Souza Bandeira (doutor), 32º presidente. Idem em 24 de novembro de 1888 — Posse a 16 de fevereiro de 1889.

75. Manoel José Murtinho (doutor), 1º vice-presidente. Idem em 8 de junho de 1889 — Posse a 11 de julho de 1889.

76. Ernesto Augusto da Cunha Mattos, 33º presidente. Idem em 8 de junho de 1889 — Posse a 9 de agosto de 1889.

MINAS GERAES

Relação dos cidadãos que têm governado a provincia de Minas desde 1808

1. Pedro Maria Xavier de Athaide e Mello (depois Barão de Condeixa), governador e capitão-general, desde 1804.
2. D. Francisco de Assis Mascarenhas. Nomeado por C. R. de 10 de junho de 1809 — Posse em janeiro de 1810 e desde 1811 Conde de Palma.
3. D. Manoel de Portugal e Castro. Posse a 7 de abril de 1814.
4. Governo de successão (Alvará de 12 de dezembro de 1770); Antonio José Duarte de Araujo Gondim (ouvidor), João Carlos Xavier da Silva Ferrão (brigadeiro). Posse a 23 de janeiro de 1817.
5. D. Manoel de Portugal e Castro, finda a licença volta ao governo em 23 de abril de 1817.
6. Governo Provisional: Presidente, D. Manoel de Portugal e Castro, governador e capitão-general, José Teixeira da Fonseca Vasconcellos (desembargador), vice-presidente; Theotonio Alvares d'Olivera Maciel (doutor); Francisco Lopes de Abreu (tenente-coronel); José Bento Soares, (capitão-mor); Manoel Ignacio de Mello e Souza (desembargador); José Ferreira Pacheco (coronel); Joaquim José Lopes Mendes Ribeiro (secretario); Antonio Thomaz de Figueiredo Neves (coronel); José Bento Leite Ferreira de Mello (brigadeiro). Eleito em 20 e empossado em 21 de setembro de 1821.
7. Em 1822 continuou o mesmo Governo, menos o presidente e o vice-presidente, substituidos por Antonio Thomaz de Figueiredo Neves e Theotonio Alves de Oliveira Maciel.

   Em 15 de julho de 1822 compunha-se a junta provisoria do presidente D. Manoel de Portugal e Castro, Francisco Pereira de Santa Apollonia, Custodio José Dias Romualdo, José Monteiro de Barros e Luiz Maria da Silva Pinto, secretario.

   De outubro de 1822 em diante passou a presidencia a Francisco Pereira de Santa Apollonia.
8. José Teixeira da Fonseca e Vasconcellos (de 12 de outubro em diante Barão de Caethé), 1º presidente. Nomeado por C. I. de 25 de novembro de 1823 — Posse a 29 de fevereiro de 1824.

10. Theotonio Alvares de Oliveira Maciel, C. do Governo (na fórma da lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 2 de maio de 1826.

11. Francisco Pereira de Santa Apollonia, C. do Governo (na fórma da lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 30 de maio de 1826.

12. Barão de Caethé (de volta do Senado), nomeado a 12 de outubro de 1826 visconde de Caethé. Nomeado em 25 de novembro de 1823 — Posse a 4 de outubro de 1826.

14. Francisco Pereira de Santa Apollonia (2ª vez), C. do Governo (na fórma da lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 19 de março de 1827.

15. João José Lopes Mendes Ribeiro, 2º presidente. Idem em 13 de agosto de 1827 — Posse a 18 de dezembro de 1827.

16. Francisco Pereira de Santa Apollonia (3ª vez), C. do Governo (na fórma da lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 18 de abril de 1828.

17. João José Lopes Mendes Ribeiro (de volta da Camara). Nomeado em 13 de agosto de 1827 — Posse a 19 de setembro de 1828.

18. Francisco Pereira de Santa Apollonia (4ª vez), C. do Governo (na fórma da lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 19 de maio de 1829.

19. João José Lopes Mendes Ribeiro, 2º presidente (de volta da Camara). Nomeado em 13 de agosto de 1827 — Posse a 13 de outubro de 1829.

20. José Manoel de Almeida, 3º presidente. Idem em 29 de janeiro de 1830 — Posse a 22 de abril de 1830.

21. Manoel Antonio Galvão (bacharel), 4º presidente. Idem em 9 de dezembro de 1830 — Posse a 3 de fevereiro de 1831.

22. Manoel Ignacio de Mello e Souza (desembargador), 5º presidente. Idem em 10 de abril de 1831 — Posse a 22 de abril de 1831.

23. Bernardo Pereira de Vasconcellos, C. do Governo (na forma da lei de 1823). Posse a 23 de janeiro de 1833.

24. Manoel Ignacio de Mello e Souza (desembargador), 5º presidente, reassume o governo. Idem em 10 de abril de 1831 — Posse a 21 de fevereiro de 1833.

25. Bernardo Pereira de Vasconcellos (bacharel), C. do Governo em Barbacena e S. João d'Elrei (2ª vez). Posse a 22 de março de 1833.

26. Manoel Soares do Couto, C. do Governo na Capital. Posse a 10 de abril de 1833.

27. Manoel Ignacio de Mello e Souza (desembargador), em S. João d'Elrei, até 23 de maio. Posse a 22 de maio de 1833.

28. José de Araujo Ribeiro (bacharel), 6º presidente. Idem a 4 de junho de 1833 — Posse a 4 de julho de 1833.

29. Antonio Paulino Limpo de Abreu (bacharel), 7º presidente. Idem em 2 de outubro de 1833 — Posse a 5 de novembro de 1833.

30. João Baptista de Figueiredo, C. do Governo (na forma da lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 31 de março de 1834.

31. Antonio Paulino Limpo de Abreu (de volta da Assembléa). Posse a 2 de dezembro de 1834.

32. Bernardo Pereira de Vasconcellos, 6º vice-presidente. Posse a 5 de abril de 1835.

33. Manoel Ignacio de Mello e Souza (desembargador), 2º vice-presidente. Posse a 8 de maio de 1835.

34. José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, 8º presidente. Nomeado em 18 de abril de 1835 — Posse a 10 de junho de 1835.

35. Manoel Dias de Toledo, 9º presidente. Idem em 17 de setembro de 1835 — Posse a 19 de dezembro de 1835.

36. Antonio da Costa Pinto (bacharel), vice-presidente. Posse a 19 de abril de 1836.

37. Antonio da Costa Pinto (bacharel), 10º presidente. Nomeado em 12 de setembro de 1836 — Posse a 2 de outubro de 1836.

38. José Cezario de Miranda Ribeiro (desembargador), 11º presidente. Idem em 7 de outubro de 1837 — Posse a 13 de novembro de 1837.

39. Bernardo Jacintho da Veiga, 12º presidente. Nomeado em 26 de fevereiro de 1838 — Posse a 21 de março de 1838.

40. Sebastião Barreto Pereira Pinto (marechal), 13º presidente. Idem em 29 de julho de 1840 — Posse a 22 de agosto de 1840.

41. Manoel Machado Nunes (bacharel), 14º presidente. Idem em 1 de abril de 1841 — Posse a 7 de junho de 1841.

42. José Lopes da Silva Vianna (bacharel), 15º presidente. Idem em 19 de junho de 1841 — Posse a 16 de julho de 1841.

43. Carlos Carneiro de Campos (doutor), 16º presidente. Idem em 4 de novembro de 1841 — Posse a 15 de janeiro de 1842.

44. Herculano Ferreira Penna, vice-presidente. Idem em 3 de dezembro de 1841 — Posse a 18 de abril de 1842.

45. Bernardo Jacintho da Veiga, 17º presidente (2ª vez). Nomeado em 25 de abril de 1842 — Posse a 18 de maio de 1842.

46. Francisco José de Souza Soares de Andréa (general), 18º presidente. Idem em 20 de fevereiro de 1843 — Posse a 23 de março de 1843.

47. João Paulo dos Santos Barreto (general), 19º presidente. Idem em 28 de maio de 1844 — Posse a 1 de julho de 1844.

48. Quintiliano José da Silva (bacharel), vice-presidente. Idem em 30 de novembro de 1844 — Posse a 16 de dezembro de 1844.

49. Quintiliano José da Silva (bacharel), 20º presidente. Idem em 13 de setembro de 1845 — Posse a 1 de outubro de 1845.

50. José Pedro Dias de Carvalho, vice-presidente. Idem em 29 de setembro de 1847 — Posse a 29 de dezembro de 1847.

51. José Pedro Dias de Carvalho, 21º presidente. Idem em 17 de fevereiro de 1848 — Posse a 14 de março de 1848.

52. Manoel José Gomes Rebello Horta (bacharel), 4º vice-presidente. Idem em 22 de outubro de 1844 — Posse a 10 de abril de 1848.

53. Bernardino José de Queiroga (bacharel), 3º vice-presidente. Idem em 22 de outubro de 1844 — Posse a 11 de maio de 1848.

54. Bernardino José de Queiroga, 22º presidente. Nomeado em 2 de junho de 1848 — Posse a 22 de junho de 1848.

55. José Ildefonso de Souza Ramos (bacharel), 23º presidente. Idem em 5 de outubro de 1848 — Posse a 4 de novembro de 1848.

56. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em11 de dezembro de 1848 — Posse a 22 de janeiro de 1849.

57. Barão de Sabará (Manoel Antonio Pacheco), vice-presidente. Posse a 28 de janeiro de 1849.

58. Alexandre Joaquim de Siqueira (bacharel), 24º presidente. Idem em 11 de janeiro de 1850 — Posse a 1 de março de 1850.

59. Romualdo José Monteiro de Barros (coronel), 4º vice-presidente. Idem a 11 de dezembro de 1848 (por morte do presidente). Posse a 14 de junho de 1850.

60. José Ricardo de Sá Rego (bacharel), 25º presidente. Nomeado em 17 de junho de 1850 — Posse a 17 de julho de 1850.

61. Luiz Antonio Barbosa (bacharel), vice-presidente. Idem em 17 de fevereiro de 1851 — Posse a 4 de abril de 1851.

62. Luiz Antonio Barbosa (bacharel), 26º presidente. Idem em 22 de dezembro de 1851 — Posse a 13 de janeiro de 1852.

63. José Lopes da Silva Vianna (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 2 de abril de 1852 — Posse a 12 de maio de 1852.

64. Luiz Antonio Barbosa (bacharel), de volta da Camara. Idem em 22 de dezembro de 1851 — Posse a 24 de setembro de 1852.

65. José Lopes da Silva Vianna, 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 2 de abril 1852 — Posse a 19 de abril de 1853.

66. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos (bacharel), 27º presidente. Idem em 6 de julho de 1853 — Posse a 22 de outubro de 1853.

67. José Lopes da Silva Vianna, 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 2 de abril de 1852 — Posse a 1 de maio de 1854.

68. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, reassumio o governo. Idem em 6 de julho de 1853 — Posse a 6 de novembro de 1854.

69. Herculano Ferreira Penna, 28º presidente. Idem em 12 de novembro de 1855 — Posse a 2 de fevereiro de 1856.

70. Antonio Felippe de Araujo (conego), vice-presidente. Idem em 17 de dezembro de 1855 — Posse a 10 de junho de 1856.

71. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz (bacharel), 5º vice-presidente. Posse a 1 de junho de 1857.

72. Carlos Carneiro de Campos (doutor), 29º presidente. Nomeado em 26 de setembro de 1857 — Posse a 12 de novembro de 1857.

73. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Posse a 1 de maio de 1859.

74. Carlos Carneiro de Campos (doutor), de volta do senado. Posse a 21 de setembro de 1859.

75. Manoel Teixeira de Souza, 2º vice-presidente. Posse a 22 de abril de 1860.

76. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz (bacharel), 1º vice-presidente (3ª vez). Posse a 3 de maio de 1860.

77. Vicente Pires da Motta (doutor), 30º presidente. Nomeado em 25 de abril de 1860 — Posse a 13 de junho de 1860.

78. Manoel Teixeira de Souza (senador), 2º vice-presidente (2ª vez). Posse a 2 de outubro de 1861.

79. José Bento da Cunha Figueiredo (doutor), 31º presidente. Nomeado em 14 de setembro de 1861 — Posse a 25 de outubro de 1871.

80. Joaquim Camillo Teixeira de Mello (coronel), 3º vice-presidente. Posse a 17 de maio de 1862.

81. José Joaquim Fernandes Torres (senador), 1º vice-presidente. Posse a 3 de novembro de 1862.

82. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, 32º presidente. Nomeado em 18 de outubro de 1862 — Posse a 30 de novembro de 1862.

83. Manoel Teixeira de Souza, 2º vice-presidente (2ª vez). Posse a 27 de fevereiro de 1863.

84. José Joaquim Fernandes Torres (senador), 1º vice-presidente (2ª vez). Posse a 11 de março de 1863.

85. João Crispiniano Soares (conselheiro), 33º presidente. Nomeado em 31 de março de 1863 — Posse a 4 de junho de 1863.

86. Fidelis de Andrade Botelho, 4º vice-presidente. Idem em 3 de fevereiro de 1864 — Posse a 2 de abril de 1864.

87. Pedro de Alcantara Cerqueira Leite (desembargador). Idem em 16 de julho de 1864 — Posse a 26 de setembro de 1864.

88. Joaquim Saldanha Marinho (bacharel), 35º presidente. Idem em 18 de novembro de 1865 — Posse a 18 de dezembro de 1865.

89. Joaquim José de Sant'Anna (conego), vice-presidente. Posse a 24 de março de 1866.

90. Joaquim Saldanha Marinho, volta ao exercicio. Posse a 18 de outubro de 1866.

91. Elias Pinto de Carvalho (bacharel), 2º vice-presidente. Nomeado em 6 de junho de 1867 — Posse a 1 de julho de 1867.

92. José da Costa Machado de Souza (bacharel), 36º presidente. Nomeado em 29 de setembro de 1867 — Posse a 24 de outubro de 1867.

93. Manoel Teixeira de Souza, 1º vice-presidente. Idem em 25 de julho de 1868 — Posse a 1 de agosto de 1868.

94. Domingos de Andrade Figueira (bacharel), 37º presidente. Idem em 22 de julho de 1868 — Posse a 25 de agosto de 1868.

95. José Maria Corrêa de Sá e Benevides (bacharel), 38º presidente. Idem em 24 de abril de 1869 — Posse a 14 de maio de 1869.

96. Manoel Teixeira de Souza (senador), 1º vice-presidente. Idem em 25 de julho de 1868 — Posse a 16 de maio de 1870.

97. Agostinho José Ferreira Bretas, 5º vice-presidente. Idem em 29 de março de 1870 — Posse a 26 de maio de 1870.

98. Antonio Luiz Affonso de Carvalho (bacharel), 39º presidente. Idem em 12 de outubro de 1870 — Posse a 27 de outubro de 1870.

99. Francisco Leite da Costa Belém (bacharel), 2º vice-presidente. Nomeado em 15 de abril de 1871 — Posse a 27 de abril de 1871.

100. Joaquim Pires Machado Portella (bacharel), 40º presidente. Idem em 5 de outubro de 1871 — Posse a 8 de novembro de 1871.

101. Francisco Leite da Costa Belém (bacharel), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 15 de abril de 1871 — Posse a 20 de abril de 1872.

102. Joaquim Floriano de Godoy (doutor), 41º presidente. Idem em 27 de maio de 1872 — Posse a 11 de julho de 1872.

103. Francisco Leite da Costa Belém (bacharel), 2º vice-presidente (3ª vez). Posse a 16 de janeiro de 1873.

104. Venancio José d'Oliveira Lisbôa (bacharel), 42º presidente. Nomeado em 4 de janeiro de 1873 — Posse a 1 de março de 1873.

105. Francisco Leite da Costa Belém (bacharel), 2º vice-presidente (4ª vez). Posse a 27 de maio de 1874.

106. João Antonio de Araujo Freitas Henriques (bacharel), 43º presidente. Idem em 18 de setembro de 1874 — Posse a 26 de outubro de 1874.

107. Francisco Leite da Costa Belém (bacharel), 2º vice-presidente (5ª vez). Posse a 6 de março de 1875.

108. Pedro Vicente de Azevedo (bacharel), 44º presidente. Nomeado em 27 de fevereiro de 1875 — Posse a 22 de março de 1875.

109. Barão de Camargos (senador Manoel Teixeira de Souza), 1º vice-presidente. Idem em 25 de junho de 1868 — Posse a 25 de fevereiro de 1876.

110. Barão da Villa da Barra (Dr. Francisco Bonifacio de Abreu), 45º presidente. Idem em 12 de janeiro de 1876 — Posse a 10 de março de 1876.

111. Barão de Camargos (Manoel Teixeira de Souza), 1º vice-presidente (2ª vez). Posse a 1 de dezembro de 1876.

112. João Capistrano Bandeira de Mello (conselheiro), 46º presidente. Idem em 13 de dezembro de 1876 — Posse a 24 de janeiro de 1877.

113. Elias Pinto de Carvalho (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 30 de janeiro de 1878 — Posse a 11 de fevereiro de 1878.

114. Francisco de Paula da Silveira Lobo (bacharel, senador), 47º presidente. Idem em 16 de abril de 1878 — Posse a 6 de março de 1878.

115. Joaquim José de Santa Anna (conego), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 16 de abril de 1878 — Posse a 8 de novembro de 1878.

116. Manoel José Gomes Rabello Horta (bacharel), 48º presidente. Idem em 19 de novembro de 1878 — Posse a 5 de janeiro de 1879.

117. Joaquim José de Santa Anna (conego), 2º vice-presidente (3ª vez). Idem em 19 novembro de 1878 — Posse a 26 de dezembro de 1879.

118. Graciliano Aristides do Prado Pimentel (bacharel), 49º presidente. Idem em 24 de dezembro de 1879 — Posse a 22 de janeiro de 1880.

119. Joaquim José de Santa Anna (conego), 2º vice-presidente (4ª vez). Posse a 24 de abril de 1880.

120. José Francisco Netto (bacharel), vice-presidente. Nomeado em 18 de dezembro de 1880 — Posse a 30 de dezembro de 1880.

121. João Florentino Meira de Vasconcellos (bacharel), 50º presidente. Idem em 26 de fevereiro de 1881 — Posse a 5 de maio de 1881.

122. Joaquim José de Santa Anna (conego), 2º vice-presidente (5ª vez). Posse a 12 de dezembro de 1882.

123. Theophilo Carlos Benedicto Ottoni (bacharel), 51º presidente. Nomeado em 28 de janeiro de 1882 — Posse a 31 de março de 1882.

124. Henrique de Magalhães Salles, vice-presidente. Idem em 28 de outubro de 1882 — Posse a 29 de dezembro de 1883.

125. Antonio Gonçalves Chaves (bacharel), 52º presidente. Idem em 10 de fevereiro de 1883 — Posse a 7 de março de 1883.

126. Carlos Honorio Benedicto Ottoni (bacharel), vice-presidente. Nomeado em 20 de fevereiro de 1884 — Posse a 22 de maio de 1884.

127. José Antonio Alves de Brito (desembargador), vice-presidente. Idem em 24 de maio de 1884 — Posse a 28 de maio de 1884.

128. Antonio Gonçalves Chaves, reassumiu o exercicio. Idem em 10 de fevereiro de 1883 — Posse a 8 de junho de 1884.

129. Olegario Herculano de Aquino e Castro (desembargador), 53° presidente. Nomeado em 9 de agosto de 1884 — Posse a 4 de setembro de 1884.

130. José Antonio Alves do Brito (desembargador), vice-presidente (2ª vez). Idem em 24 de maio de 1884 — Posse a 13 de abril de 1885.

131. Antonio Teixeira de Souza Magalhães (bacharel), vice-presidente. Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 2 de setembro de 1885.

132. Manoel do Nascimento Machado Portella (conselheiro), 54° presidente. Idem em 12 de setembro de 1885 — Posse a 19 de outubro de 1885.

133. Antonio Teixeira de Souza Magalhães (bacharel), vice-presidente (2ª vez). Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 13 de abril de 1886.

134. Francisco de Faria Lemos (desembargador), 55° presidente. Idem em 20 de março de 1886 — Posse a 10 de maio de 1886.

135. Antonio Teixeira de Souza Magalhães (bacharel), vice-presidente (3ª vez). Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 8 de junho de 1886.

136. Francisco de Faria Lemos (desembargador), reassumiu o exercicio. Idem em 20 de março 1886 — Posse a 14 de junho de 1886.

137. Antonio Teixeira de Souza Magalhães (bacharel), vice-presidente (4ª vez), Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 1 de janeiro 1887.

138. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo (bacharel), 56° presidente. Idem em 24 de dezembro de 1886 — Posse a 4 de fevereiro de 1887.

139. Antonio Teixeira de Souza Magalhães (bacharel), vice-presidente (5ª vez). Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 9 de julho de 1887.

140. Luiz Eugenio Horta Barboza (bacharel), 57° presidente. Idem em 6 de agosto de 1887 — Posse a 20 de agosto de 1887.

141. Antonio Teixeira de Souza Magalhães (bacharel), vice-presidente (6ª vez). Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 1 de julho de 1888.

142. Antonio Gonçalves Ferreira (bacharel), 58° presidente. Idem em 24 de novembro de 1888 — Posse a 7 de dezembro de 1888.

143. Barão de Camargos (Antonio Teixeira de Souza Magalhães), vice-presidente. Idem em 3 do agosto de 1885 — Posse a 29 de abril de 1889.

144. Joaquim José de Sant'Anna (conselheiro), 1° vice-presidente (6ª vez). Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 18 de junho de 1889.

145. Barão de Ibituruna (Dr. João Baptista dos Santos), 59° presidente. Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 28 de junho de 1889. Em julho de 1889 foi elevado a Visconde de Ibituruna.

PARÁ

Relação dos cidadãos que têm governado o Pará desde 1808 até 1889

1. José Narcizo de Magalhães de Menezes (marechal do exercito), governador e capitão-general, desde 10 de março de 1806.
2. Junta de successão, na fórma do alvará de 12 de dezembro de 1770; D. Manoel de Almeida de Carvalho (bispo), presidente; Joaquim Clemente da Silva Pombo (ouvidor), João Manoel Pereira Pinto (brigadeiro), substituido pelo brigadeiro Manoel Marques em 1811, em 1812 pelo brigadeiro Francisco Pereira Vidigal, em 1813 pelo brigadeiro Joaquim Manoel Pereira Pinto, em 1816 pelo coronel Pedro Alexandrino Pinto de Souza. Desde 20 de dezembro de 1810.
3. Conde de Villa Flor (Antonio José de Souza Manoel de Menezes Severino de Noronha), governador e capitão-general. Posse a 19 de outubro de 1817.
4. Antonio da Cunha (arcediago), presidente; Antonio Maria Corrêa de Sá (ouvidor), Joaquim Felippe dos Reis (coronel). Junta de successão como acima. Posse a 1 de julho de 1820.
5. Romualdo Antonio de Seixas (arcediago), Joaquim Pereira de Macedo (juiz de fóra), João Pereira Vilaça (coronel), Francisco José Rodrigues Barata (coronel), Francisco José de Farias (tenente-coronel), Giraldo José de Abreu (coronel commandante do Regimento de Milicias), secretarios; João da Fonseca Freitas (capitão), Francisco Gonçalves Lima (negociante) e José Rodrigues de Castro Góes. Junta provisoria eleita pelo povo e tropa em 1 de janeiro de 1821.
6. Antonio Corrêa de Lacerda (doutor), presidente; João Pereira da Cunha Queiroz (capitão), secretario; Joaquim Pedro de Moraes Bittencourt, José Joaquim da Silva (capitão de fragata), José Rodrigues Lima (tenente-coronel), Balthazar Alves Pestana (major) e Manoel Gomes Pinto (capitão). Junta provisoria eleita em virtude do decreto de 29 de setembro de 1821. Posse a 12 de março de 1822.
7. Romualdo Antonio de Seixas (conego, arcediago), presidente; Giraldo José de Abreu (coronel), secretario; Joaquim Antonio da Silva, Joaquim Correia da Gama Paiva (juiz de fóra), Francisco Custodio Correia, Theodoro Constantino Chermont (coronel) e João Baptista Ledo. Junta provisoria revolucionaria em 1 de março de 1823.
8. Giraldo José de Abreu (coronel), presidente; José Ribeiro Guimarães, secretario; João Baptista Gonçalves Campos (conego), Felix Antonio Clemente Malcher e João Henrique de Mattos. Junta provisoria como acima em 18 de agosto de 1823.
9. Antonio Correia de Lacerda (doutor), presidente; Pedro Rodrigues Henrique, Joaquim Pedro de Moraes Bittencourt (conego), João Roberto Ayres Carneiro (major), Bento Garcia Galvão d'Haro Farinha (coronel) e João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha. Junta revolucionaria republicana em 30 de abril de 1824.
10. José de Araujo Roso (coronel), 1º presidente. Nomeado em 25 de novembro de 1823 — Posse a 2 de maio de 1824.
11. José Felix Pereira de Burgos (tenente-coronel), 2º presidente. Idem em 26 de janeiro de 1825 — Posse a 28 de maio de 1825.

12. Barão de Bagé (Paulo José da Silva Gama), 3° presidente. Nomeado em 7 de abril de 1827 — Posse a 14 de abril de 1828.

13. Barão de Itapicurú-mirim (José Felix Pereira de Burgos), 4° presidente. Idem em 30 de novembro de 1829 — Posse a 14 de julho de 1830.

14. Visconde de Goianna (Bernardo José da Gama), 5° presidente. Idem em 17 de maio de 1831 — Posse a 19 de julho de 1831.

15. Marcellino José Cardoso (doutor), vice-presidente, C. do Governo (na fórma da lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 7 de agosto de 1831.

16. José Joaquim Machado de Oliveira (tenente-coronel), 6° presidente. Nomeado em 16 de novembro de 1831 — Posse a 27 de fevereiro de 1832.

17. José Mariani (não desembarcou). Idem em 12 de dezembro de 1831. Não tomou posse.

18. Bernardo Lobo de Souza (bacharel), 7° presidente. Nomeado em 5 de setembro de 1833 — Posse a 4 de dezembro de 1833.

19. Felix Antonio Clemente Malcher (tenente-coronel), (intruso). Posse a 7 de janeiro de 1835.

20. Francisco Pedro Vinagre (tenente da Guarda Nacional), (intruso). Posse a 21 de fevereiro 1835.

21. Angelo Custodio Correia (bacharel), vice-presidente (a bordo da fragata *Imperatriz*, em Cametá). Posse a 15 de maio de 1835.

22. Manoel Jorge Rodrigues (marechal de campo), 8° presidente. Nomeado em 1 de abril de 1835 — Posse a 25 de junho de 1835.

23. Eduardo Francisco Nogueira Angelim (intruso). Posse a 24 de agosto de 1835.

24. Francisco José de Souza Soares Andréa (brigadeiro), 9° presidente. Nomeado em 4 de novembro de 1835 — Posse a 11 de abril de 1836.

25. Bernardo de Souza Franco (bacharel), 10° presidente. Idem em 1 de março de 1839 — Posse a 8 de abril de 1839.

26. João Antonio de Miranda (bacharel), 11° presidente. Idem em 19 de dezembro de 1839 — Posse a 20 de fevereio de 1840.

27. Tristão Pio dos Santos (vice-almirante), 12° presidente. Idem em 2 de agosto de 1840 — Posse a 4 de novembro de 1840.

28. Bernardo de Souza Franco (bacharel), vice-presidente. Posse a 24 de fevereiro de 1841.

29. Rodrigo de Souza da Silva Pontes (desembargador), 13° presidente. Nomeado em 12 de janeiro de 1842 — Posse a 30 de abril de 1842.

30. Manoel Theodoro Teixeira (vigario capitular), 2° vice-presidente. Idem em 1 de maio de 1843 — Posse a 29 de junho de 1843.

31. José Thomaz Henrique (coronel), 14° presidente. Idem em 1 de maio de 1843 — Posse a 7 de agosto de 1843.

32. Manoel Theodoro Teixeira (vigario capitular), 2° vice-presidente (2ª vez). Idem em 1 de maio de 1843 — Posse a 20 de maio de 1844.

33. Manoel Paranhos da Silva Velloso (desembargador), 15° presidente. Idem em 11 de abril de 1844 — Posse a 22 de maio de 1844.

34. João Maria de Moraes (bacharel), 3° vice-presidente. Idem em 3 de junho de 1844 — Posse a 8 de fevereiro de 1845.

35. Manoel Paranhos da Silva Velloso (desembargador), de volta da Camara. Idem em 11 de abril de 1844 — Posse a 25 de outubro de 1845.

36. João Maria de Moraes (bacharel), 3° vice-presidente (2ª vez). Idem em 3 de junho de 1844 — Posse a 5 de agosto de 1846.

37. Herculano Ferreira Penna, 16° presidente. Idem em 11 de setembro de 1846 — Posse a 12 de novembro de 1846.

38. João Maria de Moraes (bacharel), 3° vice-presidente (3ª vez). Idem em 3 de junho de 1844 — Posse a 10 de junho de 1847.

39. Herculano Ferreira Penna (de volta da Assembléa). Nomeado em 11 de setembro de 1846 — Posse a 22 de outubro de 1847.

40. João Maria de Moraes (bacharel), 3º vice-presidente (4ª vez). Idem em 3 de junho de 1844 — Posse a 28 de março de 1848.

41. Jeronymo Francisco Coelho (coronel de engenheiros), 17º presidente. Idem em 11 de março de 1848 — Posse a 8 de maio de 1848.

42. Giraldo José de Abreu, 5º vice-presidente (por molestia do presidente). Idem em 11 de março de 1848 — Posse a 3 de abril de 1850.

43. Jeronymo Francisco Coelho (coronel de engenheiros), reassumiu o exercicio. Idem em 11 de março de 1848 — Posse a 1 de maio de 1850.

44. João Maria de Moraes (bacharel), 1º vice-presidente (5ª vez). Idem em 11 de março de 1848 — Posse a 1 de junho de 1850.

45. Manoel Gomes Corrêa de Miranda (bacharel), 2º vice-presidente. Idem em 17 de junho de 1850 — Posse a 16 de julho de 1850.

46. Angelo Custodio Corrêa (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 17 de junho de 1850 — Posse a 19 de julho de 1850.

47. Fausto Augusto de Aguiar (bacharel), 18º presidente. Idem em 19 de junho de 1850 — Posse a 13 de setembro de 1850.

48. José Joaquim da Cunha (doutor), 19º presidente. Idem em 7 de julho de 1852 — Posse a 20 de agosto de 1852.

49. Angelo Custodio Corrêa (bacharel), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 17 de junho de 1850 — Posse a 14 de outubro de 1853.

50. Sebastião do Rego Barros (tenente-coronel, conselheiro), 20º presidente. Idem em 24 de setembro de 1853 — Posse a 16 de novembro de 1853.

51. Angelo Custodio Corrêa (bacharel), 1º vice-presidente (4ª vez). Idem em 17 de junho de 1850 — Posse a 14 de maio de 1855.

52. João Maria de Moraes (bacharel), 3º vice-presidente (6ª vez). Idem em 17 de junho de 1850 — Posse a 25 de junho de 1855.

53. Miguel Antonio Pinto Guimarães (coronel), 2º vice-presidente. Idem em 17 de junho de 1850 — Posse a 31 de julho de 1855.

54. Sebastião do Rego Barros (tenente-coronel, conselheiro), de volta da Assembléa. Idem em 24 de setembro de 1853 — Posse a 16 de outubro de 1855.

55. Henrique de Beaurepaire Rohan (tenente-coronel de engenheiros), 21º presidente. Idem em 4 de abril de 1856 — Posse a 29 de maio de 1856.

56. João da Silva Carrão (doutor), 22º presidente. Idem em 3 de setembro de 1857 — Posse a 27 de outubro de 1857.

57. Ambrosio Leitão da Cunha (bacharel), 1º vice-presidente. Posse a 24 de maio de 1858.

58. Manoel de Frias Vasconcellos (major do exercito), 23º presidente. Nomeado em 28 de setembro de 1858 — Posse a 8 de dezembro de 1858.

59. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque (bacharel), 24º presidente. Idem em 3 de setembro de 1859 — Posse a 23 de outubro de 1859.

60. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis (bacharel), 1º vice-presidente. Posse a 12 de maio de 1860.

61. Angelo Thomaz do Amaral, 25º presidente. Nomeado em 21 de abril de 1860 — Posse a 8 de agosto de 1860.

62. Olyntho José Meira (bacharel), 2º vice-presidente. Posse a 4 de maio de 1861.

63. Francisco Carlos de Araujo Brusque (bacharel), 26º presidente. Nomeado em 20 de março de 1861 — Posse a 23 de junho de 1861.

64. João Maria de Moraes (bacharel), 3º vice-presidente (7ª vez). Posse a 27 de janeiro de 1864.

65. José Vieira Couto de Magalhães (doutor), 27º presidente. Nomeado em 2 de julho de 1864 — Posse a 29 de julho de 1864.

66. João Maria de Moraes (bacharel), 1º vice-presidente, na ausencia do presidente em explorações (8ª vez). Posse a 8 de maio de 1866.

67. Barão de Arary (coronel Antonio de Lacerda Chermont), 1º vice-presidente. Nomeado em 4 de junho de 1866 — Posse a 28 de janeiro de 1866.

68. Pedro Leão Velloso (bacharel), 28º presidente. Idem em 16 de junho de 1866 — Posse a 27 de outubro de 1866.

69. Barão de Arary (como acima), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 4 de junho de 1866 — Posse a 9 de abril de 1867.

70. Joaquim Raymundo de Lamare (vice-almirante), 29º presidente. Idem em 23 de março de 1867 — Posse a 1 de junho de 1867.

71. Visconde de Arary (como acima), 1º vice-presidente. Idem em 4 de junho de 1866 — Posse a 6 de agosto de 1868.

72. Manoel José de Siqueira Mendes (conego), 1º vice-presidente. Posse a 29 de setembro de 1868.

73. José Bento da Cunha Figueiredo (doutor), 30º presidente. Nomeado em 22 de julho de 1868 — Posse a 18 de outubro de 1868.

74. Miguel Augusto Pinto Guimarães (coronel), 2º vice-presidente (2ª vez). Posse a 16 de maio de 1869.

75. Manoel José de Siqueira Mendes (conego), 1º vice-presidente (2ª vez). Posse a 8 de novembro de 1869.

76. João Alfredo Correia de Oliveira (doutor), 31º presidente. Nomeado em 20 de outubro de 1869 — Posse a 2 de dezembro de 1869.

77. Abel Graça (bacharel), 4º vice-presidente. Posse a 17 de abril de 1870.

78. Manoel José de Siqueira Mendes (conego), 1º vice-presidente (3ª vez). Posse a 23 de setembro de 1870.

79. Joaquim Pires Machado Portella (bacharel), 32º presidente· Nomeado em 30 de novembro de 1870 — Posse a 7 de janeiro de 1871.

80. Miguel Antonio Pinto Guimarães (coronel), 2º vice-presidente (3ª vez). Posse a 22 de abril de 1871.

81. Abel Graça (bacharel), 33º presidente. Nomeado em 23 de maio de 1871 — Posse a 3 de julho de 1871.

82. Francisco de Souza Cirne Lima (bacharel), 6º vice-presidente. Posse a 19 de junho de 1872.

83. Barão de Villa da Barra (doutor Francisco Bonifacio de Abreu), 34º presidente. Nomeado em 27 de maio de 1872 — Posse a 1 de julho de 1872.

84. Barão de Santarém (Miguel Antonio Pinto Guimarães) 2º vice-presidente. Posse a 5 de novembro de 1872.

85. Domingos José da Cunha Junior (bacharel), 35º presidente. Nomeado em 20 de março de 1873 — Posse a 18 de abril de 1873.

86. Guilherme Francisco Cruz (engenheiro), 3º vice-presidente. Posse a 31 de dezembro de 1873.

87. Pedro Vicente de Azevedo (bacharel), 36º presidente. Nomeado em 29 de novembro de 1873 — Posse a 17 de janeiro de 1874.

88. Francisco Maria Corrêa de Sá e Benevides (bacharel), 37º presidente. Idem em 25 de novembro de 1874 — Posse a 17 de janeiro de 1875.

89. João Capistrano Bandeira de Mello (doutor), 38º presidente. Idem em 26 de abril de 1876 — Posse a 18 de julho de 1876.

90. José da Gama Malcher (doutor), 1º vice-presidente. Idem em 16 de fevereiro de 1878 — Posse a 9 de março de 1878.

91. José Joaquim do Carmo (bacharel), 39º presidente. Idem em 16 de fevereiro de 1878 — Posse a 18 de março de 1878.

92. José Coelho da Gama Abreu (engenheiro), 40º presidente. Idem em 15 de março de 1879 — Posse a 7 de abril de 1879.

93. José da Gama Malcher (doutor), 1º vice-presidente (2ª vez). Nomeado em 16 de fevereiro de 1878 — Posse a 29 de março de 1881.

94. Manoel Pinto de Souza Dantas Filho (bacharel), 41º presidente. Idem em 26 de fevereiro de 1881 — Posse a 27 de abril de 1881

95. José da Gama Malcher (doutor), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 16 de fevereiro de 1878 — Posse a 4 de janeiro de 1882.

96. João José Pedroza (doutor), 42º presidente. Idem em 28 de janeiro de 1882 — Posse a 27 de março de 1882.

97. Domingos Antonio Raiol (bacharel), 2º vice-presidente. Posse a 15 de maio de 1882.

98. João Rodrigues Chaves (conselheiro, desembargador), 1º vice-presidente. Nomeado em 20 de maio de 1882 — Posse a 26 de junho de 1882.

99. Justino Ferreira Carneiro (bacharel), 43º presidente. Idem em 23 de junho de 1882 — Posse a 25 de agosto de 1882.

100. João Rodrigues Chaves (conselheiro, desembargador), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 20 de maio de 1882 — Posse a 6 de dezembro de 1882.

101. Barão de Maracajú (Rufino Enéas Gustavo Galvão, brigadeiro),44º presidente. Idem em 20 de novembro de 1882 — Posse a 16 de dezembro de 1882.

102. José de Araujo Roso Danin (bacharel), 2º vice-presidente. Idem em 27 de janeiro de 1883 — Posse a 11 de maio de 1883.

103. João Silveira de Souza (doutor, conselheiro), 45º presidente. Idem em 31 de maio de 1884 — Posse a 4 de agosto de 1884.

104. José de Araujo Roso Danin (bacharel), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 27 de Janeiro de 1883 — Posse a 14 de junho de 1885.

105. Carlos Augusto de Carvalho (bacharel), 46º presidente. Idem em 2 de junho de 1885 — Posse a 16 de julho de 1885.

106. João Lourenço Paes de Souza (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 30 de agosto dé 1885 — Posse a 16 de setembro de 1885.

107. Tristão de Alencar Araripe (desembargador), 47º presidente. Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 5 de outubro de 1885.

108. João Antonio de Araujo Freitas Henriques (desembargador), 48º presidente. Idem em 16 de março de 1886 — Posse a 15 de abril de 1886.

109. Joaquim da Costa Barradas (desembargador), 49º presidente. Idem em 4 de setembro de 1886 — Posse a 6 de outubro de 1886.

110. Francisco José Cardoso Junior (coronel, conselheiro), 1º vice-presidente. Posse a 17 de março de 1887.

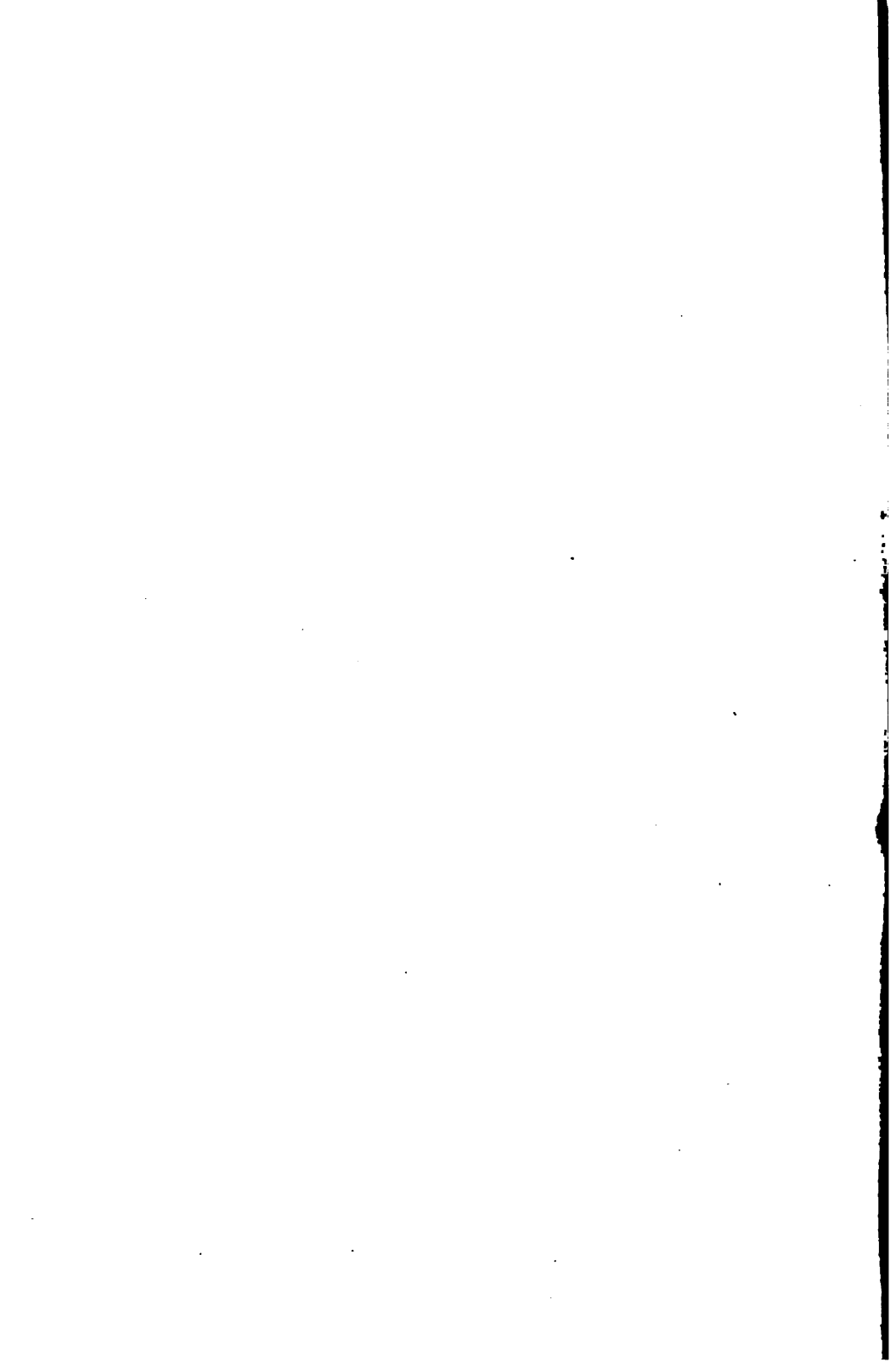
111. Miguel Joaquim de Almeida Pernambuco (bacharel), 50º presidente. Idem em 24 de março de 1888 — Posse a 6 de maio de 1888.

112. João Polycarpo dos Santos Campos, 2º vice-presidente. Idem em 12 de janeiro de 1889 — Posse a 18 de maio de 1889.

113. José de Araujo Roso Danin (bacharel), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 18 de julho de 1889.

114. Antonio José Ferreira Braga (bacharel), 51º presidente. Idem em 22 de junho de 1889 — Posse a 24 de julho de 1889.

115. José de Araujo Roso Danin (bacharel), 1º vice-presidente (4ª vez). Idem em 25 de junho de 1889 — Posse a 28 de outubro de 1889.

116. Silvino Calvacanti de Albuquerque (bacharel), 52º presidente. Idem em 26 de outubro de 1889 — Posse a 14 de novembro de 1889.

PARAHYBA

Relação dos cidadãos que têm governado a Provincia da Parahyba de 1808 até 1889

1. Amaro Joaquim Raposo de Albuquerque, governador desde 24 de julho de 1805.
2. Antonio Caetano Pereira, governador. Posse a 30 de agosto de 1809.
3. Francisco José da Silveira, Manoel José Coelho e outro. Triumvirato na fórma do alvará de 12 de dezembro de 1770. Posse a 12 de dezembro de 1815.
4. André Alvares Pereira Ribeiro Cirne (ouvidor-geral), presidente; João Bernardo Madeira (capitão-mór) e Francisco José da Silveira (tenente-coronel de cavallaria). Idem (como acima) — Posse a 10 de maio de 1816.
5. Francisco José da Silveira (tenente-coronel), Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, Francisco Xavier Monteiro da França e Antonio Galdino Alves da Silva. Governo revolucionario republicano eleito em 12 e empossado em 13 de março de 1817.
6. Gregorio José da Silva Coutinho (ouvidor-geral, interino), João Soares Neiva (capitão da 1ª linha) e Manoel José Ribeiro de Almeida (capitão), vereador mais antigo. Governo interino eleito depois da capitulação dos revoltosos. Posse a 9 de maio de 1817.
7. André Alvares Pereira Ribeiro Cirne (ouvidor-geral), Mathias da Gama Cabral de Vasconcellos (coronel) e capitão Manoel José Ribeiro de Almeida (vereador). Idem depois da apresentação do ouvidor fugitivo — Posse a 9 de junho de 1817.
8. Thomaz de Souza Mafra. Governador. Posse a 12 de junho de 1817.
9. Joaquim Rabello da Fonseca Rosado. Posse a 25 de agosto de 1819.
10. João de Araujo Cruz, presidente; Galdino de Castro Villar, João Marinho Falcão, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha e Augusto Xavier de Carvalho, secretario, Junta provisoria do Governo na fórma da lei de 1 de outubro de 1821 — Posse a 28 de outubro de 1821.
11. Estevão José Carneiro da Cunha, presidente; João de Albuquerque Maranhão, João Ribeiro de Vasconcellos Pessoa, Antonio da Trindade Antunes Meira, João Gomes e Almeida, Manoel Carneiro da Cunha e João Barbosa Cordeiro, secretario. Governo provisorio — Posse a 2 de fevereiro de 1823.
12. Felippe Nery Ferreira, 1º presidente. Nomeado em 25 de novembro de 1823 — Posse a 9 de abril de 1824.
13. Felix Antonio Ferreira de Albuquerque, presidente do governo republicano, eleito na Feira Velha — Posse a 3 de julho de 1824.
14. Alexandre Francisco de Seixas Machado, C. do Governo (lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 21 de julho de 1824.
15. Alexandre Francisco de Seixas Machado, nomeado 2º presidente, em 26 de outubro de 1824. Posse em novembro de 1824.
16. Francisco de Assis Pereira Rocha, C. do Governo (lei citada). Posse a 2 de março de 1827.
17. Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça, 3º presidente. Posse a 12 de fevereiro de 1828.

18. Francisco de Assis Pereira Rocha (2ª vez), C. do Governo (lei citada). Posse em maio de 1828.

19. Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça (de volta da Assembléa). Posse em setembro de 1828.

20. Francisco de Assis Pereira da Rocha (3ª vez), C. do Governo (lei citada). Posse em janeiro de 1829.

21. Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça (de volta da camara). Posse em novembro de 1829.

22. Francisco José Meira, C. do Governo (lei citada). Posse a 21 de março de 1830.

23. Manoel Joaquim Pereira da Silva (marechal), 4º presidente. Posse a 6 de agosto de 1830.

24. José Thomaz Nabuco de Araujo (bacharel), 5º presidente. Nomeado em 23 de julho de 1830 — Posse a 18 de janeiro de 1831.

25. Francisco José Meira (2ª vez), C. do Governo (lei citada). Posse a 14 de agosto de 1831.

26. Galdino da Costa Villar, 6º presidente. Nomeado em 24 de setembro de 1831 — Posse a 16 de janeiro de 1832.

27. Francisco José Meira (3ª vez), C. do Governo (lei citada). Posse a 18 de setembro de 1832.

28. André de Albuquerque Maranhão Junior, 7º presidente. Nomeado em 8 de agosto de 1832 — Posse a 29 de outubro de 1832.

29. Francisco José Meira (4ª vez), C. do Governo (lei citada). Posse a 24 de dezembro de 1832.

30. Antonio Joaquim de Mello, 8º presidente. Nomeado em 10 de dezembro de 1832 — Posse a 16 de março de 1833.

31. Francisco José Meira, C. do Governo (5ª vez). Posse a 19 de novembro de 1833.

32. Antonio Joaquim de Mello (restabelecido), volta ao exercicio.

33. Affonso de Albuquerque Maranhão, C. do Governo (lei citada). Posse a 7 de janeiro de 1834.

34. Bento Corrêa Lima, C. do Governo (lei citada). Posse a 26 de abril de 1834.

35. José Luiz Lopes Bastos, C. do Governo (lei citada). Posse a 26 de julho de 1834.

36. Bento Corrêa Lima (2ª vez), C. do Governo (lei citada). Posse a 7 de abril de 1835.

37. Manoel Maria Carneiro da Cunha, 1º vice-presidente eleito pela Assembléa provincial. Posse a 14 de abril de 1835.

38. Luiz Alvares de Carvalho, 2º vice-presidente eleito pela Assembléa provincial. Posse a 12 de junho de 1835.

39. Francisco José Meira, 3º vice-presidente (6ª vez). Nomeado em 26 de agosto de 1835 — Posse a 10 de setembro de 1835.

40. Manoel Maria Carneiro da Cunha, 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 26 de agosto de 1835 — Posse a 1 de fevereiro de 1836.

41. Francisco José Meira, 3º vice-presidente (7ª vez). Idem em 26 de agosto de 1835 — Posse a 18 de abril de 1836.

42. Basilio Quaresma Torreão, 9º presidente. Idem em 13 de fevereiro de 1836 — Posse a 20 de maio de 1836.

43. Manoel Lobo de Miranda Henriques, 2º vice-presidente. Idem em 29 de março de 1837 — Posse a 3 de março de 1838.

44. Joaquim Teixeira Peixoto de Albuquerque, 10º presidente. Idem em 27 de fevereiro de 1838 — Posse a 14 de abril de 1838.

45. João José de Moura Magalhães (dezembargador), 11º presidente. Idem em 17 de setembro de 1838 — Poss ea 12 de dezembro de 1838.

1. Manoel Lobo de Miranda Henriques, 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 29 de março de 1837 — Posse a 17 de março de 1839.

47. Trajano Alipio de Hollanda Chacon, vice-presidente. Nomeado em 29 de março de 1837 — Posse a 7 de abril de 1839.

48. Antonio José Henriques (bacharel), vice-presidente. Posse a 22 de fevereiro de 1840.

49. Agostinho da Silva Neves (bacharel), 12º presidente. Nomeado em 21 de dezembro de 1839 — Posse a 7 de abril de 1840.

50. Antonio José Henriques (bacharel), vice-presidente (2ª vez). Posse a 15 de setembro de 1840.

51. Francisco Xavier Monteiro da Franca, 13º presidente. Nomeado em 11 de agosto de 1840 — Posse a 7 de setembro de 1840.

52. Pedro Rodrigues Fernandes Chaves (bacharel), 14º presidente. Idem em 2 de abril de 1841 — Posse a 4 de maio de 1841.

53. André de Albuquerque Maranhão Junior, vice-presidente (2ª vez). Posse a 3 de fevereiro de 1843.

54. Ricardo José Gomes Jardim (militar), 15º presidente. Nomeado em 14 de janeiro de 1843 — Posse a 14 de março de 1843.

55. Agostinho da Silva Neves, 16º presidente (2ª vez). Idem em 19 de outubro de 1843 — Posse a 2 de dezembro de 1843.

56. Joaquim Franco de Sá (bacharel), 17º presidente. Idem em 25 de maio de 1844 — Posse a 22 de julho de 1844.

57. José da Costa Machado Senior, 2º vice-presidente. Posse a 2 de agosto de 1844.

58. André de Albuquerque Maranhão Junior, 1º vice-presidente (3ª vez). Posse a 9 de agosto de 1844.

59. Joaquim Franco de Sá (bacharel), de volta de Pernambuco. Nomeado em 25 de maio de 1844 — Posse a 14 de agosto de 1844.

60. Frederico Carneiro de Campos (coronel), 18º presidente. Idem em 14 de novembro de 1844 — Posse a 18 de dezembro de 1844.

61. João de Albuquerque Maranhão, 1º vice-presidente. Posse a 16 de março de 1848.

62. João Antonio de Vasconcellos (desembargador), 19º presidente. Nomeado em 20 de março de 1848 — Posse a 11 de maio de 1848.

63. José Vicente de Amorim Bezerra (militar), 20º presidente. Idem em 31 de dezembro de 1849 — Posse a 23 de janeiro de 1850.

64. Agostinho da Silva Neves (bacharel), 21º presidente. (3ª vez). Idem em 8 de julho de 1850 — Posse a 30 de setembro de 1850.

65. Frederico de Almeida e Albuquerque, 1º vice-presidente. Posse a 4 de abril de 1851.

66. Francisco Antonio de Almeida e Albuquerque, 2º vice-presidente. Posse a 8 de maio de 1851.

67. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque (bacharel), 22º presidente. Nomeado em 2 de julho de 1851 — Posse a 3 de julho de 1851.

68. Flavio Clementino da Silva Freire, 2º vice-presidente. Posse a 29 de abril de 1853.

69. Frederico de Almeida e Albuquerque, 1º vice-presidente. (2ª vez). Posse a 7 de outubro de 1853.

70. João Capistrano Bandeira de Mello (doutor), 23º presidente. Nomeado em 24 de setembro de 1853 — Posse a 22 de outubro de 1853.

71. Flavio Clementino da Silva Freire, 2º vice-presidente (2ª vez). Posse a 6 de junho de 1854.

72. Frederico de Almeida e Albuquerque (3ª vez). Posse a 25 de setembro de 1854.

73. Francisco Xavier Paes Barreto (bacharel), 24º presidente. Nomeado em 3 de outubro de 1854 — Posse a 23 de outubro de 1854.

74. Flavio Clementino da Silva Freire, 2º vice-presidente (3ª vez). Posse a 16 de abril de 1855.

75. Antonio da Costa Pinto e Silva (bacharel), 25º presidente. Nomeado em 15 de setembro de 1855 — Posse a 26 de novembro de 1855.

76. Manoel Clementino Carneiro da Cunha (bacharel), vice-presidente. Posse a 9 de abril de 1857.

77. Henrique de Beaurepaire Rohan (coronel), 26º presidente. Nomeado em 3 de setembro de 1857 — Posse a 9 de dezembro de 1857.

78. Ambrozio Leitão da Cunha (bacharel), 27º presidente. Idem em 5 de abril de 1859 — Posse a 4 de junho de 1859.

79. Manoel Clementino Carneiro da Cunha (bacharel), vice-presidente (2ª vez). Posse a 14 de abril de 1860.

80. Luiz Antonio da Silva Nunes (bacharel), 28º presidente. Nomeado em 20 de março de 1860 — Posse a 17 de abril de 1860.

81. Barão de Mamanguape, (Flavio Clementino da Silva Freire), vice-presidente. Posse a 17 de março de 1861.

82. Francisco de Araujo Lima (bacharel), 29º presidente. Nomeado em 20 de fevereiro de 1861 — Posse a 18 de maio de 1861.

83. Felizardo Toscano de Brito (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 3 de fevereiro de 1864 — Posse a 17 de fevereiro de 1864.

84. Sinval Odorico de Moura (bacharel), 30º presidente. Idem em 23 de janeiro de 1864 — Posse a 18 de maio de 1864.

85. Felizardo Toscano de Brito (bacharel), 1º vice-presidente, (2ª vez). Idem em 3 de fevereiro de 1864 — Posse a 22 de julho de 1865.

86. João José Innocencio Poggy (commendador), 3º vice-presidente. Idem em 3 de fevereiro de 1864 — Posse a 3 de agosto de 1866.

87. Americo Braziliense de Almeida e Mello (doutor), 31º presidente. Idem em 16 de junho de 1866 — Posse a 4 de novembro de 1866.

88. Barão de Maraú (José Teixeira de Vasconcellos), 2º vice-presidente. Nomeado em 3 de fevereiro de 1864 — Posse a 22 de abril de 1867.

89. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho (bacharel), 32º presidente. Idem em 29 de setembro de 1867 — Posse a 1 de novembro de 1867.

90. Francisco Pinto Pessoa (padre), 2º vice-presidente. Idem em 18 de julho de 1868 — Posse a 29 de julho de 1868.

91. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva (bacharel), 33º presidente. Idem em 22 de julho de 1868 — Posse a 17 de agosto de 1868.

92. Francisco Pinto Pessoa (padre), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 18 de julho de 1868 — Posse a 9 de abril de 1869.

93. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 6 de abril de 1869 — Posse a 16 de abril de 1869.

94. Venancio José de Oliveira Lisbôa (bacharel), 34º presidente. Idem em 8 de maio de 1869 — Posse a 11 de junho de 1869.

95. Frederico de Almeida e Albuquerque (senador), 35º presidente. Idem em 12 de outubro de 1870 — Posse a 24 de outubro de 1870.

96. José Evaristo da Cruz Gouvêa (bacharel), 3º vice-presidente. Idem em 6 de abril de 1869 — Posse a 13 de abril de 1871.

97. Frederico de Almeida e Albuquerque (senador), de volta do Senado. Idem em 12 de outubro de 1870 — Posse a 17 de outubro de 1871.

98. José Evaristo da Cruz Gouvêa (bacharel), 3º vice-presidente (2ª vez). Idem em 6 de abril de 1869 — Posse a 23 de abril de 1872.

99. Heraclito de Alencastro Pereira da Graça (bacharel), 36º presidente. Idem em 27 de maio de 1872 — Posse a 25 de junho de 1872.

100. Francisco Teixeira de Sá (bacharel), 37º presidente. Idem em 25 de outubro de 1872 — Posse a 11 de novembro de 1872.

101. João José Innocencio Poggy (commendador), 6º vice-presidente (2ª vez). Nomeado 3 de fevereiro de 1864 — Posse a 17 de setembro de 1873.

102. José Evaristo da Cruz Gouvêa (bacharel), 3º vice-presidente (3ª vez). Idem em 6 de abril de 1869 — Posse a 20 de setembro de 1873.

103. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha (bacharel), 38º presidente. Idem em 17 de setembro de 1873 — Posse a 17 de outubro de 1873.

104. Barão de Mamanguape (Flavio Clementino da Silva Freire), 39º presidente. Idem em 14 de março de 1876 — Posse a 10 de abril de 1876.

105. João da Matta Corrêa Lima (bacharel), 2º vice-presidente. Idem em 14 de março de 1876 — Posse a 9 de janeiro de 1877.

106. José Paulino de Figueiredo, 1º vice-presidente. Idem em 14 de março de 1876 — Posse a 9 de março de 1877.

107. Esmerino Gomes Parente (bacharel), 40º presidente. Idem em 13 de março de 1877 — Posse a 24 de abril de 1877.

108. José Paulino de Figueiredo, 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 14 de março de 1876 — Posse a 1 de março de 1878.

109. Ulysses Machado Pereira Vianna (bacharel), 41º presidente. Idem em 9 de fevereiro de 1878 — Posse a 11 de março de 1878.

110. Felippe Benicio da Fonseca Galvão (padre), 2º vice-presidente. Idem em 2 de março de 1878 — Posse a 20 de fevereiro de 1879.

111. José Rodrigues Pereira Junior (bacharel), 42º presidente. Idem em 29 de março de 1879 — Posse a 12 de junho de 1879.

112. Felippe Benicio da Fonseca Galvão (padre), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 2 de março de 1878 — Posse a 30 de abril de 1880.

113. Antonio Alfredo da Gama e Mello (bacharel), vice-presidente. Idem em 19 de abril de 1880 — Posse a 15 de maio de 1880.

114. Gregorio José de Oliveira Costa (bacharel), 43º presidente. Idem em 13 de abril de 1880 — Posse a 10 de junho de 1880.

115. Antonio Alfredo da Gama e Mello (bacharel), vice-presidente (2ª vez). Idem em 19 de abril de 1880 — Posse a 3 de setembro de 1880.

116. Justino Ferreira Carneiro (bacharel), 44º presidente. Idem em 11 de setembro de 1880 — Posse a 20 de outubro de 1880.

117. Antonio Alfredo da Gama e Mello (bacharel), (3ª vez). Idem em 19 de abril de 1880 — Posse a 4 de março de 1882.

118. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio (bacharel), 45º presidente. Idem em 18 de março de 1882 — Posse a 21 de maio de 1882.

119. Antonio Alfredo da Gama e Mello (bacharel), (4ª vez). Idem em 19 de abril de 1880 — Posse a 2 de novembro de 1882.

120. José Basson de Miranda Ozorio (bacharel), 46º presidente. Idem em 28 de outubro de 1882 — Posse a 9 de novembro de 1882.

121. Antonio Alfredo da Gama e Mello (bacharel), vice-presidente (5ª vez). Idem em 19 de abril de 1880 — Posse a 17 de abril de 1883.

122. José Ayres do Nascimento (bacharel), 47º presidente. Idem em 30 de junho de 1883 — Posse a 7 de agosto de 1883.

123. Antonio Sabino do Monte (bacharel), 48º presidente. Idem em 9 de agosto de 1884 — Posse a 31 de agosto de 1884.

124. Pedro da Cunha Beltrão (bacharel), 49º presidente. Idem em 2 de junho de 1885 — Posse a 8 de julho de 1885.

125. Antonio Herculano de Souza Bandeira (doutor), 50º presidente. Idem em 1 de setembro de 1885 — Posse a 20 de setembro de 1885.

126. Geminiano Brazil de Oliveira Góes (bacharel), 51º presidente. Idem em 16 de outubro de 1886 — Posse a 11 de novembro de 1886.

127. Francisco de Paula Oliveira Borges (bacharel), 52º presidente. Idem em 18 de agosto de 1887 — Posse a 10 de outubro de 1887.

128. Manoel Dantas Corrêa de Góes (bacharel), 1º vice-presidente. Nomeado em 15 de junho de 1888 — Posse a 22 de junho de 1888.

129. Pedro Francisco Corrêa de Oliveira (bacharel), 53º presidente. Idem em 15 de junho de 1888 — Posse a 9 de agosto de 1888.

130. Manoel Dantas Corrêa de Góes (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 15 de junho de 1888 — Posse a 15 de janeiro de 1889.

131. Pedro Francisco Corrêa de Oliveira (bacharel), reassumiu o exercicio. Idem em 15 de janeiro de 1888 — Posse a 4 de fevereiro de 1889.

132. Barão de Abiahy (Silvino Elvidio Carneiro da Cunha), 2º vice-presidente. Idem em 15 de junho de 1888 — Posse a 6 de junho de 1889.

133. Manoel Dantas Corrêa de Góes, 1º vice-presidente. Idem em 15 de junho de 1888. — Posse a 8 de junho de 1889.

134. Francisco Luiz da Gama Rosa (doutor), 54º presidente. Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 8 de julho de 1889.

PARANÁ'

Relação dos cidadãos que têm governado a Provincia do Paraná, creada pela Lei n. 706 de 29 de agosto de 1853, desde a sua installação até 1889

1. Zacarias de Góes e Vasconcellos (doutor), 1º presidente. Nomeado em 17 de setembro de 1853 — Posse a 19 de dezembro de 1853.
2. Theophilo Ribeiro de Rezende (bacharel), 2º vice-presidente. Idem em 3 de fevereiro de 1855 — Posse a 7 de maio de 1855.
3. Henrique de Beaurepaire Rohan (tenente coronel de engenheiros), 2º vice-presidente. Idem em 27 de julho de 1855 — Posse a 1 de setembro de 1855.
4. Vicente Pires da Motta (doutor), 2º presidente. Idem em 15 de setembro de 1855 — Posse a 10 de maio de 1856.
5. José Antonio Vaz de Carvalhaes (bacharel), 2º vice-presidente. Idem em 6 de setembro de 1856 — Posse a 23 de setembro de 1856.
6. Francisco Liberato de Mattos (bacharel), 3º presidente. Idem em 18 de agosto de 1857 — Posse a 11 de novembro de 1857.
7. Luiz Francisco da Camara Leal (bacharel), 3º vice-presidente. Idem em 24 de março de 1857 — Posse a 26 de fevereiro de 1859.
8. José Francisco Cardoso (bacharel), 4º presidente. Idem em 28 de fevereiro de 1859 — Posse a 2 de maio de 1859.
9. Antonio Barbosa Gomes Nogueira (bacharel), 5º presidente. Idem em 31 de janeiro de 1861 — Posse a 16 de março de 1861.
10. Manoel Antonio Ferreira (tenente coronel da guarda nacional), 2º vice-presidente. Idem em 26 de novembro de 1862 — Posse a 31 de maio de 1863.
11. Sebastião Gonçalves da Silva (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 26 de novembro de 1862 — Posse a 5 de junho de 1863.
12. José Joaquim do Carmo (bacharel), 6º presidente. Idem em 23 de janeiro de 1864 — Posse a 7 de março de 1864.
13. André Augusto de Padua Fleury (bacharel), 7º presidente. Idem em 12 de outubro de 1864 — Posse a 18 de novembro de 1864.
14. Manoel Alves de Araujo (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 10 de dezembro de 1864 — Posse a 5 de junho de 1865.
15. André Augusto de Padua Fleury (de volta da Assembléa), (2ª vez). Idem em 12 de outubro de 1864 — Posse a 18 de agosto de 1865.
16. Agostinho Ermelino de Leão (bacharel), 2º vice-presidente. Idem em 31 de janeiro de 1866 — Posse a 23 de março de 1866.
17. Polydoro Cesar Burlamaqui (bacharel), 8º presidente. Idem em 6 de setembro de 1866 — Posse a 5 de novembro de 1866.
18. Carlos Augusto Ferraz de Abreu (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 23 de março de 1867 — Posse a 17 de agosto de 1867.
19. José Feliciano Horta de Araujo (bacharel), 9º presidente. Idem em 29 de setembro de 1867 — Posse a 23 de outubro de 1867.

20. Carlos Augusto Ferraz de Abreu (bacharel), 1º vice-presidente. Nomeado em 23 de março de 1867 — Posse a 29 de maio de 1868.

21. Antonio Augusto da Fonseca (bacharel), 10º presidente. Idem em 22 de julho de 1868 — Posse a 14 de setembro de 1868.

22. Agostinho Ermelino de Leão (bacharel), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 23 de março de 1867 — Posse a 28 de agosto de 1869.

23. Antonio Luiz Affonso de Carvalho (bacharel), 11º presidente. Nomeado em 20 de outubro de 1869 — Posse a 27 de novembro de 1869.

24. Agostinho Ermilino de Leão (bacharel), 2º vice-presidente (3ª vez). Idem em 23 de março de 1867 — Posse a 20 de abril de 1870.

25. Venancio José de Oliveira Lisboa (bacharel), 12º presidente. Idem em 12 de outubro de 1870 — Posse a 24 de dezembro de 1870.

26. Manoel Antonio Guimarães (tenente-coronel da guarda nacional, commendador), 3º vice-presidente. Idem em 3 de janeiro de 1873 — Posse a 15 de janeiro de 1873.

27. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches (bacharel), 13º presidente. Idem em 29 de março de 1873 — Posse a 13 de junho de 1873.

28. Agostinho Ermelino de Leão (bacharel), 2º vice-presidente (4ª vez). Idem em 23 de março de 1867 — Posse a 2 de maio de 1875.

29. Adolpho Lamenha Lins (bacharel), 14º presidente. Idem em 10 de abril de 1875 — Posse a 8 de maio de 1875.

30. Manoel Antonio Guimarães (dignitario), 3º vice-presidente (2ª vez). Idem em 3 de janeiro de 1873 — Posse a 16 de julho de 1877.

31. Joaquim Bento de Oliveira Junior (bacharel), 15º presidente. Idem em 4 de julho de 1877 — Posse a 17 de agosto de 1877.

32. Jesuino Marcondes de Oliveira Sá (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 1 de fevereiro de 1878 — Posse a 7 de fevereiro de 1878.

33. Rodrigo Octavio de Oliveira Menezes (doutor), 16º presidente. Idem em 30 de janeiro de 1878 — Posse a 23 de fevereiro de 1878.

34. Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 1 de fevereiro de 1878 — Posse a 31 de março de 1879.

35. Manoel Pinto de Souza Dantas Filho (bacharel), 17º presidente. Idem em 15 de março de 1879 — Posse a 23 de abril de 1879.

36. João José Pedrosa (bacharel), 18º presidente. Idem em 25 de julho de 1880 — Posse a 4 de agosto de 1880.

37. Sancho de Barros Pimentel (bacharel), 19º presidente. Idem em 24 de março de 1881 — Posse a 3 de maio de 1881.

38. Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá (bacharel), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 1 de fevereiro de 1878 — Posse a 26 de janeiro de 1882.

39. Carlos Augusto de Carvalho (bacharel), 20º presidente. Idem em 1 de fevereiro de 1882 — Posse a 6 de março de 1882.

40. Antonio Alves de Araujo (commendador), 1º vice-presidente. Idem em 14 de maio de 1883 — Posse a 26 de maio de 1883.

41. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello (bacharel), 21º presidente. Idem em 30 de junho de 1883 — Posse a 17 de agosto de 1883.

42. Brazilio Augusto Machado de Oliveira (doutor), 22º presidente. Idem em 29 de julho 1884 — Posse a 22 de agosto de 1884.

43. Antonio Alves de Araujo (commendador), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 14 de maio de 1883 — Posse a 21 de agosto de 1885.

44. Joaquim de Almeida Faria Sobrinho (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 5 de setembro de 1885.

45. Alfredo de Escragnolle Taunay (engenheiro-militar), 23º presidente. Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 29 de setembro de 1885.

46. Joaquim de Almeida Faria Sobrinho (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Nomeado em 30 de agosto de 1885 — Posse a 3 de março de 1886.

47. Joaquim de Almeida Faria Sobrinho (bacharel), 24º presidente (3ª vez). Idem em 15 de outubro de 1886 — Posse a 30 de outubro de 1886.

48. Antonio Ricardo dos Santos (commendador), vice-presidente. Idem em 3 de dezembro de 1887 — Posse a 29 de dezembro de 1887.

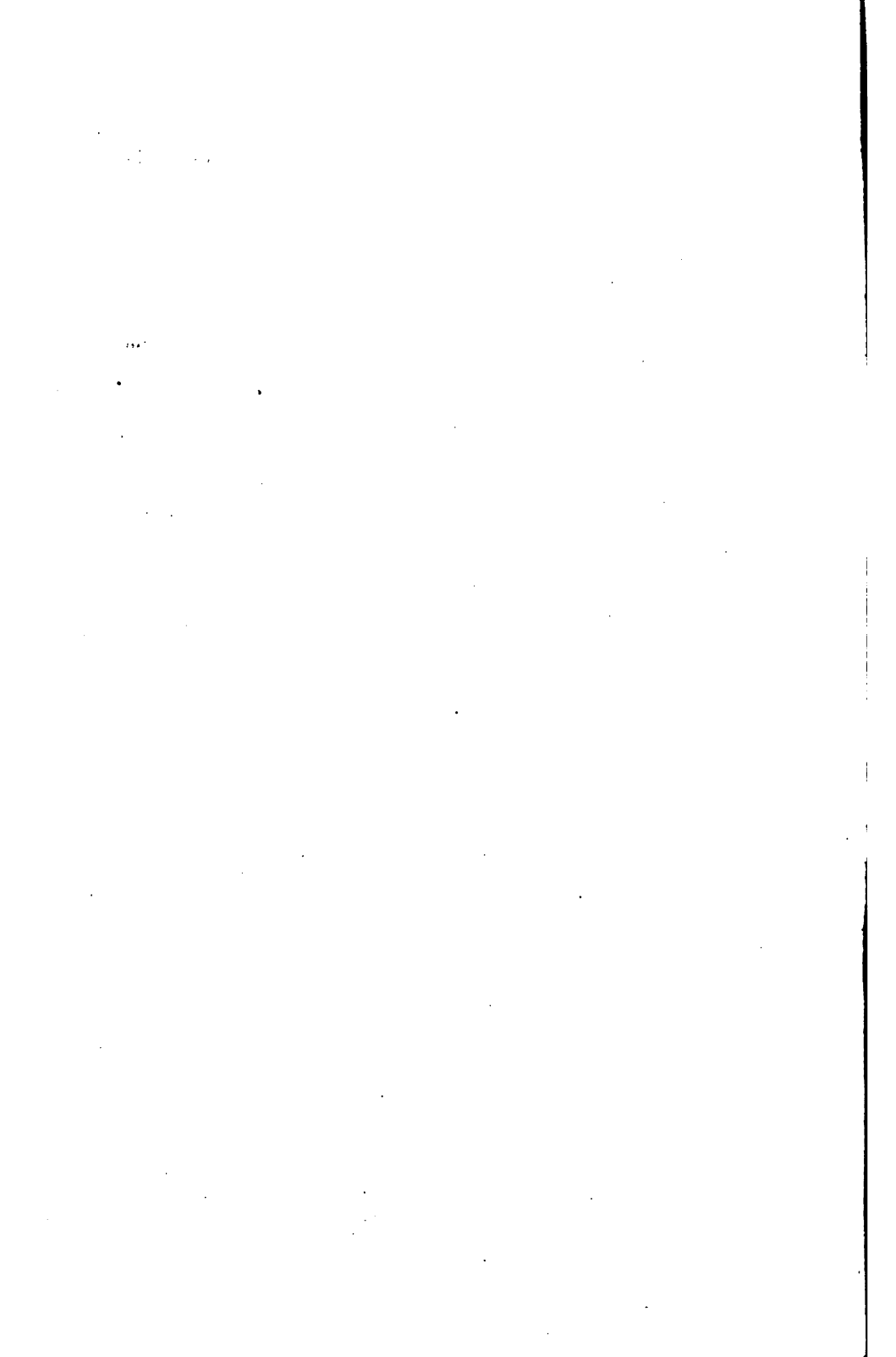
49. José Cesario de Miranda Ribeiro (bacharel), 25º presidente. Idem em 23 de dezembro de 1887 — Posse a 9 de fevereiro de 1888.

50. Ildefonso Pereira Corrêa (commendador), vice-presidente. Idem em 26 de novembro de 1887 — Posse a 30 de junho de 1888.

51. Balbino Candido da Cunha (medico), 26º presidente. Idem em 15 de junho de 1888 — Posse a 4 de julho de 1888.

52. Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá (coronel), 27º presidente. Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 18 de junho de 1889.

53. Joaquim José Alves, 1º vice-presidente. Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 3 de outubro de 1889.

54. Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá (reassume o exercicio). Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 11 de outubro de 1889.

PERNAMBUCO

Relação dos cidadãos que têm governado a Provincia de Pernambuco desde o anno de 1808 até ao de 1889

1. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, governador e capitão-general. Posse a 26 de maio de 1804.

2. D. Frei José (bispo), presidente, D. Jorge Eugenio de Loscio e Seilbitz e Clemente Ferreira França, Governo de successão. Posse a 17 de março de 1808.

3. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, governador e capitão-general, voltou ao exercicio em setembro de 1808.

4. João Ribeiro Pessoa de Mello Montenegro (padre), Domingos Theotonio Jorge Martins Pessoa (capitão), José Luiz de Mendonça (magistrado), Manoel Correia de Araujo (coronel e agricultor), Domingos José Martins (commerciante) e secretarios José Carlos Mayrink e Miguel Joaquim de Almeida e Castro (padre). Governo republicano eleito e empossado em 7 de março de 1817.

5. Rodrigo José Ferreira Lobo (chefe de divisão), commandante da expedição e presidente do governo da reacção. Posse a 20 de maio de 1817.

6. Luiz do Rego Barreto, governador e capitão-general. Nomeado em abril de 1817 — Posse a 8 de junho de 1817.

7. Gervasio Pires Ferreira (presidente), Bento José da Costa (negociante), Manoel Ignacio de Carvalho, Antonio Victorino Borges da Fonseca, Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, secretario, e Joaquim José de Miranda. Governo provisorio eleito em 1821.

8. Francisco de Paula Gomes dos Santos, presidente ; Thomé Fernandes Madeira' Ignacio de Almeida Fortuna e José Mariano de Albuquerque Cavalcanti, secretarios. Governo temporario acclamado em 16 de setembro de 1822 — Posse a 18 de setembro de 1822.

9. Affonso de Albuquerque Maranhão (presidente), José Mariano de Albuquerque Cavalcante, secretario ; Francisco Paes Barreto (capitão mór), Francisco de Paula Gomes dos Santos, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Manoel Ignacio Bezerra de Mello (tenente-coronel) e João Nepomuceno Carneiro da Cunha. Governo provisorio eleito em setembro de 1823 — Posse a 24 de setembro de 1823.

10. Manoel de Carvalho Paes de Andrade, presidente ; José da Natividade Saldanha (bacharel), secretario ; Bernardo Luiz Ferreira Portugal (doutor), Francisco Xavier Pereira de Brito (doutor), Manoel Ignacio de Carvalho (doutor), Felix José Tavares de Lira, Luiz José Cavalcante Lins (padre) e Fernando Joaquim de Miranda Henrique (doutor). Junta provisoria eleita em 13 de dezembro de 1823 — Posse a 13 de dezembro de 1823.

11. Manoel de Carvalho Paes de Andrade (presidente), José da Natividade Saldanha (bacharel), secretario ; Bernardo Luiz Ferreira (doutor), Manoel Ignacio de Carvalho (doutor), Francisco Xavier Pereira de Brito (doutor), Manoel Sil-

vestre de Araujo (padre), Manoel Paulino de Gouvêa e Domingos Alves Vieira (padre). Governo da Republica do Equador, eleito em 8 de janeiro de 1824 — Posse a 8 de janeiro de 1824.

12. Francisco de Lima e Silva (brigadeiro), commandante da expedição e governador militar. Posse a 22 de maio de 1824.

13. José Carlos Mayrink da Silva Ferrão, 1º presidente. Nomeado em 25 de abril de 1824 — Posse a 23 de maio de 1824.

14. Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, C. do Governo (lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 12 de abril de 1826.

15. José Carlos Mayrink da Silva Ferrão (2ª vez). Nomeado em 20 de janeiro de 1827 — Posse a 30 de janeiro de 1827.

16. Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque (2ª vez), C. do Governo (lei citada). Posse a 16 de maio de 1828.

17. José Carlos Mayrink da Silva Ferrão (reassumiu o exercicio). Nomeado em 20 de janeiro de 1827 — Posse a 28 de outubro de 1828.

18. Thomaz Xavier Garcia de Almeida (desembargador), 2º presidente. Idem em 27 de setembro de 1828 — Posse a 24 de dezembro de 1828.

19. Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos (desembargador), 3º presidente. Idem em 9 de dezembro de 1829 — Posse a 15 de fevereiro de 1830.

20. Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque (3ª vez), C. do Governo (lei citada). Posse a 28 de fevereiro de 1832.

21. Francisco de Carvalho Paes de Andrade, 4º presidente. Nomeado em 14 de setembro de 1831 — Posse a 23 de março de 1832.

22. Bernardo Luiz Ferreira (lei citada). C. do Governo. Posse a 4 de setembro de 1832.

23. Francisco de Carvalho Paes de Andrade (reassumiu o exercicio). Posse a 11 de outubro de 1832.

24. Manoel Zeferino dos Santos, 5º presidente. Nomeado em 9 de setembro de 1832 — Posse a 14 de novembro de 1832.

25. Felix José Tavares de Lyra, C. do Governo (lei citada). Posse em 30 de setembro de 1833.

26. Francisco de Paula Almeida e Albuquerque, 6º presidente. Nomeado em 25 de setembro de 1833 — Posse a 6 de dezembro de 1833.

27. Joaquim José de Miranda, C. do Governo (lei citada). Posse a 13 de janeiro de 1834.

28. Manoel de Carvalho Paes de Andrade, C. do Governo (lei citada). Posse a 17 de janeiro de 1834.

29. Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque (4ª vez), C. do Governo (lei citada). Posse a 31 de setembro de 1834.

30. Manoel de Carvalho Paes de Andrade (2ª vez), C. do Governo (lei citada). Posse a 20 de setembro de 1834.

31. Manoel de Carvalho Paes de Andrade (3ª vez), 7º presidente. Nomeado em 22 de fevereiro de 1834 — Posse a 3 de junho de 1834.

32. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, 1º vice-presidente. Idem em 1º de abril de 1835 — Posse a 11 de abril de 1835.

33. Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, 8º presidente. Idem em 1 de abril de 1835 — Posse a 1 de junho de 1835.

34. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, 9º presidente. Idem em 13 de dezembro de 1836 — Posse a 1 de fevereiro de 1837.

35. Francisco do Rego Barros, 10º presidente. Idem em 16 de agosto de 1837 — Posse a 2 de dezembro de 1837.

36. Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, 1º vice-presidente. Idem em 1 de abril de 1835 — Posse a 12 de maio de 1838.

37. Francisco do Rego Barros (reassumiu o exercicio). Nomeado em 16 de outubro de 1837 — Posse a 30 de outubro de 1838.

38. Thomaz Antonio Maciel Monteiro (doutor), 2º vice-presidente. Posse a 14 de outubro de 1840.

39. Francisco do Rego Barros, reassumiu o exercicio. Posse a 3 de novembro de 1840.

40. Manoel de Souza Teixeira, 11º presidente. Nomeado em 18 de fevereiro de 1841 — Posse a 3 de abril de 1841.

41. Barão de Bôa Vista (Francisco do Rego Barros), 12º presidente. Idem em 17 de novembro de 1841 — Posse a 7 de dezembro de 1841.

42. Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, 1º vice-presidente (6ª vez). Idem em 1 de abril de 1835 — Posse a 13 de abril de 1844.

43. Isidro Francisco de Paula Mesquita e Silva, 5º vice-presidente. Idem em 9 de abril de 1844 — Posse a 9 de maio de 1844.

44. Joaquim Marcellino de Brito (magistrado), 13º presidente. Idem em 16 de abril de 1844 — Posse a 4 de junho de 1844.

45. Thomaz Xavier Garcia de Almeida (magistrado), 14º presidente. Idem em 23 de setembro de 1844 — Posse a 9 de outubro de 1844.

46. Manoel de Souza Teixeira, 2º vice-presidente. Idem em 18 de fevereiro de 1841 — Posse a 5 de junho de 1845.

47. Antonio Pinto Chichorro da Gama (magistrado), 15º presidente. Idem em 18 de maio de 1845 — Posse a 11 de julho de 1845.

48. Manoel de Souza Teixeira, 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 17 de junho de 1847 — Posse a 19 de abril de 1848.

49. Vicente Pires da Motta (doutor), 16º presidente. Idem em 2 de abril de 1848 — Posse a 26 de abril de 1848.

50. Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, vice-presidente. Idem em 2 de junho de 1848 — Posse a 17 de junho de 1848.

51. Antonio da Costa Pinto (magistrado), 17º presidente. Idem em 14 de junho de 1848 — Posse a 15 de julho de 1848.

52. Herculano Ferreira Penna, 18º presidente. Idem em 2 de outubro de 1848 — Posse a 17 de outubro de 1848.

53. Manoel Vieira Tosta (magistrado), 19º presidente. Idem em 11 de dezembro de 1848 — Posse a 25 de dezembro de 1848.

54. Honorio Hermeto Carneiro Leão (conselheiro), 20º presidente. Idem em 31 de maio de 1849 — Posse a 2 de julho de 1849.

55. José Ildefonso de Souza Ramos (conselheiro), 21º presidente. Idem em 23 de abril de 1850 — Posse a 18 de maio de 1850.

56. Victor de Oliveira (bacharel), 22º presidente. Idem em 13 de maio de 1851 — Posse a 16 de junho de 1851.

57. Francisco Antonio Ribeiro (bacharel), 23º presidente. Idem em 3 de fevereiro de 1852 — Posse a 9 de maio de 1852.

58. José Bento da Cunha Figueiredo (doutor), 24º presidente. Idem em 21 de março de 1853 — Posse a 23 de abril de 1853.

59. Sergio Teixeira de Macedo (bacharel), 25º presidente. Idem em 26 de abril de 1856 — Posse a 28 de maio de 1856.

60. Joaquim Pires Machado Portella (bacharel), 3º vice-presidente. Idem em 24 de março de 1857 — Posse a 8 de abril de 1857.

61. Benevenuto Augusto de Magalhães Taques (bacharel), 26º presidente. Idem em 3 de setembro de 1857 — Posse a 14 de outubro de 1857.

62. Manoel Felizardo de Souza e Mello, 27º presidente. Idem em 26 de outubro de 1858 — Posse a 6 de dezembro de 1858.

63. José Antonio Saraiva (bacharel), 28º presidente. Idem em 17 de dezembro de 1858 — Posse a 27 de janeiro de 1859.

64. Barão de Camaragibe (Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque), 1° vice-presidente. Nomeado em 13 de abril de 1844 — Posse a 29 de abril de 1859.

65. Luiz Barbalho Muniz Fiusa (bacharel), 29° presidente. Idem em 14 de julho de 1859 — Posse a 15 de outubro de 1859.

66. Ambrosio Leitão da Cunha (bacharel), 30° presidente. Idem em 20 de março de 1860 — Posse a 23 de abril de 1860.

67. Joaquim Pires Machado Portella (bacharel), 3° vice-presidente (2ª vez). Idem em 24 de março de 1857 — Posse a 6 de abril de 1861.

68. Antonio Marcellino Nunes Gonçalves (bacharel), 31° presidente. Idem em 20 de fevereiro de 1861 — Posse a 29 de abril de 1861.

69. Joaquim Pires Machado Portella (bacharel), 3° vice-presidente (3ª vez). Idem em 24 de março de 1857 — Posse a 20 de março de 1862.

70. Manoel Francisco Correia (bacharel), 32° presidente. Idem em 22 de março de 1862 — Posse a 30 de abril de 1862.

71. João Silveira de Souza (doutor), 33° presidente. Idem em 9 de setembro de 1862 — Posse a 2 de outubro de 1862.

72. Domingos de Souza Leão (bacharel), 4° vice-presidente. Idem em 24 de outubro de 1853 — Posse a 13 de janeiro de 1864.

73. Domingos de Souza Leão (bacharel), 34° presidente. Idem em 5 de março de 1864 — Posse a 11 de abril de 1864.

74. Anselmo Francisco Peretti (bacharel), 1° vice-presidente. Idem em 19 de abril de 1864 — Posse a 1 de dezembro de 1864.

75. Antonio Borges Leal Castello Branco (bacharel), 35° presidente. Idem em 19 de novembro de 1864 — Posse a 25 de janeiro de 1865.

76. Barão do Rio Formoso (Manoel Thomaz Rodrigues Campello), 6° vice-presidente. Idem em 20 de abril de 1859 — Posse a 25 de junho de 1865.

77. João Lustosa da Cunha Paranaguá (bacharel), 36° presidente. Idem em 7 de julho de 1865 — Posse a 2 de agosto de 1865.

78. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, 1° vice-presidente. Idem em 7 de fevereiro de 1866 — Posse a 6 de março de 1866.

79. Francisco de Paula da Silveira Lobo (bacharel), 37° presidente. Idem em 22 de setembro de 1866 — Posse a 3 de novembro de 1866.

80. Abilio José Tavares da Silva, vice-presidente. Posse a 25 de abril de 1867.

81. Barão de Villa Bella (bacharel Domingos de Souza Leão), 38° presidente. Nomeado em 24 de abril de 1867 — Posse a 10 de maio de 1867.

82. Quintino José de Miranda (bacharel), 1° vice-presidente. Idem em 8 de julho de 1868 — Posse a 23 de julho de 1868.

83. Francisco de Assis Pereira Rocha, 1° vice-presidente. Idem em 18 de julho de 1868 — Posse a 28 de julho de 1868.

84. Conde de Baependy (senador Braz Carneiro Nogueira da Costa e Gama), 39° presidente. Idem em 25 de julho de 1868 — Posse a 23 de agosto de 1868.

85. Manoel do Nascimento Machado Portella (doutor), 2° vice-presidente. Idem em 18 de julho de 1868 — Posse a 11 de abril de 1869.

86. Frederico de Almeida e Albuquerque (senador), 40° presidente. Idem em 20 de outubro de 1869 — Posse a 5 de novembro de 1869.

87. Francisco de Assis Pereira Rocha, 1° vice-presidente (2ª vez). Idem em 18 de julho de 1868 — Posse a 16 de abril de 1870.

88. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque (bacharel), 41° presidente. Idem em 12 de outubro de 1870 — Posse a 30 de outubro de 1870.

89. Manoel do Nascimento Machado Portella (doutor), 2° vice-presidente (2ª vez). Idem em 18 de julho de 1868 — Posse a 3 de maio de 1871.

90. João José de Oliveira Junqueira (bacharel), 42° presidente. Idem em 4 de outubro de 1871 — Posse a 27 de outubro de 1871.

91. Manoel do Nascimento Machado Portella (doutor), 2º vice-presidente (3ª vez). Nomeado em 18 de julho de 1868 — Posse a 26 de abril de 1872.

92. Francisco de Faria Lemos (magistrado), 43º presidente. Idem em 8 de maio de 1872 — Posse a 10 de de junho de 1872.

93. Henrique Pereira de Lucena (magistrado), 44º presidente. Idem em 23 de outubro de 1872 — Posse a 25 de novembro de 1872.

94. João Pedro Carvalho de Moraes (bacharel), 45º presidente. Idem em 3 de abril de 1875 — Posse a 10 de maio de 1875.

95. Manoel Clementino Carneiro da Cunha (bacharel), 46º presidente. Idem em 12 de abril de 1876 — Posse a 1 de maio de 1876.

96. Francisco de Assis de Oliveira Maciel (bacharel), 47º presidente. Idem em 20 de outubro de 1877 — Posse a 15 de novembro de 1877.

97. Adelino Antonio de Luna Freire (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 30 de janeiro de 1878 — Posse a 15 de fevereiro de 1878.

98. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda (bacharel), 48º presidente. Idem em 9 de março de 1878 — Posse a 20 de maio de 1878.

99. Adelino Antonio de Luna Freire (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 30 de janeiro de 1878 — Posse a 18 de setembro de 1879.

100. Lourenço Cavalcante de Albuquerque (bacharel), 49º presidente. Idem em 29 de novembro de 1879 — Posse a 29 de dezembro de 1879.

101. Adelino Antonio de Luna Freire (bacharel), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 30 de janeiro de 1878 — Posse a 9 de abril de 1880.

102. Franklin Americo de Menezes Doria (bacharel), 50º presidente. Idem em 12 de junho de 1880 — Posse a 28 de junho de 1880.

103. José Antonio de Souza Lima (bacharel), 51º presidente. Idem em 26 de fevereiro de 1881 — Posse a 7 de abril de 1881.

104. Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, vice-presidente. Idem em 30 de janeiro de 1878 — Posse a 17 de dezembro de 1881.

105. José Liberato Barroso (bacharel, conselheiro), 52º presidente. Idem em 28 de janeiro de 1882 — Posse a 11 de maio de 1882.

106. Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, vice-presidente (2ª vez). Idem em 30 de janeiro de 1878 — Posse a 11 de setembro de 1882.

107. Francisco Maria Sodré Pereira (bacharel), 53º presidente. Idem em 29 de outubro de 1882 — Posse a 17 de novembro de 1882.

108. Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, vice-presidente (3ª vez). Idem em 30 de janeiro de 1878 — Posse a 25 de abril de 1883.

109. José Manoel de Freitas (bacharel), 54º presidente. Idem em 30 de junho de 1883 — Posse a 18 de julho de 1883.

110. Sancho de Barros Pimentel (bacharel), 55º presidente. Idem em 9 de agosto de 1884 — Posse a 20 de setembro de 1884.

111. Augusto de Souza Leão (bacharel), vice-presidente. Idem em 13 de outubro de 1883 — Posse a 26 de janeiro de 1885.

112. João Rodrigues Chaves (desembargador), 56º presidente. Idem em 24 de janeiro de 1885 — Posse a 8 de abril de 1885.

113. Luiz Corrêa de Queiroz Barros (bacharel), vice-presidente. Idem em 27 de agosto de 1885 — Posse a 7 de setembro de 1885.

114. José Fernandes da Costa Pereira Junior (bacharel, conselheiro), 57º presidente. Idem em 19 de setembro de 1885 — Posse a 27 de outubro de 1885.

115. Ignacio Joaquim de Souza Leão (bacharel), vice-presidente. Idem em 20 de março de 1886 — Posse a 30 de março de 1886.

116. Pedro Vicente de Azevedo (bacharel), 58º presidente. Idem em 4 de setembro de 1886 — Posse a 10 de novembro de 1886.

117. Ignacio Joaquim de Souza Leão (bacharel), vice-presidente (2ª vez). Idem em 20 de março de 1886 — Posse a 27 de outubro de 1887.

118. Manoel Eufrasio Correia (bacharel), 59º presidente. Nomeado em 24 de outubro de 1887 — Posse a 7 de novembro de 1887.

119. Ignacio Joaquim de Souza Leão (bacharel), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 20 de março de 1886 — Posse a 4 de fevereiro de 1888.

120. Joaquim José de Oliveira Andrade (bacharel), 60º presidente. Idem em 25 de março de 1888 — Posse a 16 de abril de 1888.

121. Innocencio Marques de Araujo Góes (bacharel). 61º presidente. Idem em 15 de dezembro de 1888 — Posse a 3 de janeiro de 1889.

122. Ignacio Joaquim de Souza Leão (bacharel), 1º vice-presidente (4ª vez). Idem em 20 de março de 1886 — Posse a 24 de abril de 1889.

123. Barão de Caiará (Augusto de Souza Leão), 1º vice-presidente. Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 20 de junho de 1889.

124. Manoel Alves de Araujo (bacharel, conselheiro), 62º presidente. Idem em 18 de junho de 1889 — Posse a 17 de julho de 1889.

125. Segismundo Antonio Gonçalves (bacharel), 63º presidente. Idem em 26 de outubro de 1889 — Posse a 14 de novembro de 1889.

PIAUHY

Relação dos cidadãos que têm governado a Provincia do Piauhy de 1808 até 1888

1. Carlos Cesar Burlamaqui (coronel), governador, esteve em exercicio desde 1806.
2. Francisco da Costa Rabello (coronel), governador interino. Nomeado em 29 de agosto da 1810 — Posse a 20 de outubro de 1810.
3. Luiz José de Oliveira (ouvidor), Luiz Carlos de Abreu Bacellar (coronel) e Severino Coelho Rodrigues (vereador). Junta governativa em 13 de julho de 1811.
4. O mesmo ouvidor, João Leite Pereira Castello Branco (tenente-coronel) e João Gomes Caminha (vereador). Junta governativa em 1813.
5. João da Silva Furtado (ouvidor) e Francisco Manoel da Cunha (vereador). Junta governativa em 1813 e 1814.
6. Balthazar de Souza Botelho de Vasconcellos (coronel), governador. Nomeado em 28 de janeiro de 1813 — Posse a 1 de janeiro de 1814.
7. Elias José Ribeiro de Carvalho (coronel), governador. Idem em 1 de agosto de 1818 — Posse a 14 de julho de 1819.
8. Francisco Zuzarte Mendes Barreto (doutor), presidente; Manoel de Souza Martins (brigadeiro), vice-presidente ; Mathias Pereira da Costa (vigario-geral), José Antonio Ferreira (sargento-mór), Agostinho Pires (capitão), Miguel Pereira de Araujo (capitão), Caetano Vaz Portella (capitão) e Francisco de Souza Mendes, secretario. Junta governativa eleita em 24 de outubro de 1821 — Posse a 26 de outubro de 1821.
9. Mathias Pereira da Costa (vigario-geral), presidente ; Francisco de Souza Mendes (capitão), secretario ; José Antonio Ferreira (sargento-mór), Miguel Pereira de Araujo (capitão) e Caetano Vaz Portella (sargento-mór). Junta provisoria, na fórma da lei de 1 de outubro de 1821 — Posse a 27 de abril de 1822.
10. Manoel de Souza Martins (brigadeiro), presidente ; Manoel Pinheiro de Miranda Osorio, secretario ; Ignacio Francisco de Araujo Costa (capitão), Miguel José Ferreira e Honorato de Moraes Rego (tenente). Membros eleitos da junta provisoria, na fórma da lei de 1 de outubro de 1821 —Posse a 24 de janeiro de 1823.
11. Manoel de Souza Martins (brigadeiro), C. do Governo (na fórma da lei de 20 de outubro de 1823). Eleito como presidente temporario em 19 de setembro de 1824 — Posse a 20 de setembro de 1824.
12. Manoel de Souza Martins, 1º presidente. C. I. de 1 de desembro de 1824. Posse a 1 de maio de 1825.
13. Ignacio Francisco de Araujo Costa (tenente-coronel), C. do governo (Lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 9 de dezembro de 1828.
14. Barão da Parnahyba (brigadeiro Manoel de Souza Martins), presidente temporario. Posse a 13 de fevereiro de 1829.
15. João José Guimarães e Silva, 2º presidente. Nomeado em 16 de agosto de 1828 — Posse a 15 de fevereiro de 1829.

16. Barão da Parnahyba (brigadeiro Manoel de Souza Martins), (C. do Governo) (Lei citada), (2ª vez). Posse a 17 de fevereiro de 1831.

17. Barão da Parnahyba (brigadeiro Manoel de Souza Martins), 3º presidente (3ª vez). Nomeado em 1 de julho de 1832 — Posse a 11 de agosto de 1832.

18. José Ildefonso de Souza Ramos (bacharel), 4º presidente. Idem em 1 de setembro de 1843 — Posse a 30 de dezembro de 1843.

19. Conde do Rio Pardo (Thomaz Joaquim Pereira Valente), 5º presidente. Idem em 10 de julho de 1844 — Posse a 9 de setembro de 1844.

20. Francisco Xavier Cerqueira (bacharel), 2º vice-presidente. Idem em 22 de fevereiro de 1845 — Posse a 20 de junho de 1845.

21. Zacarias de Góes e Vasconcellos (doutor), 6º presidente. Idem em 4 de abril de 1845 — Posse a 28 de junho de 1845.

22. Marcos Antonio de Macedo (bacharel), 7º presidente. Idem em 23 de junho de 1847 — Posse a 7 de setembro de 1847.

23. Francisco Xavier de Cerqueira (bacharel), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 22 de fevereiro de 1845 — Posse a 14 de março de 1848.

24. Anselmo Francisco Peretti (bacharel), 8º presidente. Idem em 11 de abril de 1848 — Posse a 11 de julho de 1848.

25. Ignacio Francisco Silveira da Motta (bacharel), 9º presidente. Idem em 31 de outubro de 1849 — Posse a 24 de dezembro de 1849.

26. José Antonio Saraiva (bacharel), 10º presidente. Idem em 19 de junho de 1850 — Posse a 7 de setembro de 1850.

27. Simplicio de Souza Mendes (doutor), 5º vice-presidente. Idem em 27 de janeiro de 1851 — Posse a 12 de março de 1853.

28. Luiz Carlos de Paiva Teixeira (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 24 de janeiro de 1853 — Posse a 2 de abril de 1853.

29. Antonio Francisco Pereira de Carvalho (bacharel), 11º presidente. Idem em 1 de outubro de 1853 — Posse a 5 de dezembro de 1853.

30. Ernesto José Baptista (coronel), 4º vice-presidente. Idem em 6 de outubro de 1854 — Posse a 9 de agosto de 1855.

31. Balduino José Coelho (tenente-coronel), 3º vice-presidente. Idem em 6 de outubro de 1854 — Posse a 10 de setembro de 1855.

32. Frederico de Almeida e Albuquerque (commendador), 12º presidente. Idem em 15 de setembro de 1855 — Posse a 1 de dezembro de 1855.

33. Lourenço Francisco de Almeida Catanho (bacharel), vice-presidente. Idem em 27 de agosto de 1856 — Posse a 8 de outubro de 1856.

34. João José de Oliveira Junqueira (bacharel), 13º presidente. Idem em 14 de março de 1857 — Posse a 10 de junho de 1857.

35. Simplicio de Souza Mendes (doutor), 4º vice-presidente (2ª vez). Idem em 10 de março de 1853 — Posse a 30 de dezembro de 1858.

36. José Mariano Lustoza do Amaral (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 14 de abril de 1858 — Posse a 1 de janeiro de 1859.

37. Antonio Corrêa do Couto (bacharel), 14º presidente. Idem em 10 de novembro de 1858 — Posse a 24 de janeiro de 1859.

38. Ernesto José Baptista (commendador), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 9 de agosto de 1855 — Posse a 27 de junho de 1859.

39. José Mariano Lustosa do Amaral (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 14 de abril de 1858 — Posse a 26 de julho de 1859.

40. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque (bacharel), 15º presidente. Idem em 21 de julho de 1859 — Posse a 5 de novembro de 1859.

41. Ernesto José Baptista (commendador), 2º vice-presidente (3ª vez). Idem em 9 de agosto de 1855 — Posse a 16 de maio de 1860.

42. Manoel Antonio Duarte de Azevedo (doutor), 16° presidente. Nomeado em 9 de maio de 1860 — Posse a 13 de julho de 1860.

43. José Mariano Lustoza do Amaral (bacharel), 1° vice-presidente (3ª vez). Idem em 14 de abril de 1858 — Posse a 15 de abril de 1861.

44. Antonio de Brito Souza Gayoso (bacharel), 17° presidente. Idem em 20 de fevereiro de 1861 — Posse a 13 de maio de 1861.

45. José Fernandes Moreira (bacharel), 18° presidente. Idem em 16 de abril de 1862 — Posse a 13 de junho de 1862.

46. Pedro Leão Velloso (bacharel), 19° presidente. Idem em 22 de abril de 1863 — Posse a 20 de junho de 1863.

47. Antonio de Sampaio Almendra (bacharel), 2° vice-presidente. Idem em 5 de novembro de 1863 — Posse a 4 de dezembro de 1863.

48. Franklin Americo de Menezes Doria (bacharel), 20° presidente. Idem em 20 de fevereiro de 1864 — Posse a 28 de maio de 1864.

49. José Manoel de Freitas (bacharel), 2° vice-presidente. Idem em 27 de junho de 1866 — Posse a 3 de agosto de 1866.

50. Adelino Antonio de Luna Freire (bacharel), 21° presidente. Idem em 27 de junho de 1866 — Posse a 5 de outubro de 1866.

51. José Manoel de Freitas (bacharel), 2° vice-presidente (2ª vez). Idem em 27 de junho de 1866 — Posse a 5 de novembro de 1867.

52. Polydoro Cezar Burlamaqui (bacharel), 22° presidente. Nomeado em 29 de setembro de 1867 — Posse a 9 de novembro de 1867.

53. José Manoel de Freitas (bacharel), 2° vice-presidente (3ª vez). Idem em 27 de junho de 1866 — Posse a 3 de março de 1868.

54. Simplicio de Souza Mendes (doutor), 1° vice-presidente (3ª vez). Idem em 31 de julho de 1868 — Posse a 24 de agosto de 1868.

55. Augusto Olympio Gomes de Castro (bacharel), 23° presidente. Idem em 20 de julho de 1868 — Posse a 28 de Agosto de 1868.

56. Simplicio de Souza Mendes (doutor), 1° vice-presidente (4ª vez). Idem em 31 de julho de 1868 — Posse a 3 de abril de 1869.

57. Theotonio de Souza Mendes (coronel), 1° vice-presidente. Idem em 6 de abril de 1869 — Posse a 21 de maio de 1869.

58. Luiz Antonio Vieira da Silva (bacharel), 24° presidente. Idem em 20 de outubro de 1869 — Posse a 6 de dezembro de 1869.

59. Domingos Monteiro Peixoto (bacharel), vice-presidente. Idem em 24 de abril de 1869 — Posse a 9 de abril de 1870.

60. Luiz Antonio Vieira da Silva (bacharel), presidente (reassumiu o exercicio). Idem a 20 de outubro de 1869 — Posse a 22 de abril de 1870.

61. Manoel José Espinola Junior (bacharel), 1° vice-presidente. Idem em 26 de março de 1870 — Posse a 7 de maio de 1870.

62. Manoel do Rego Barros Souza Leão (bacharel), 25° presidente. Idem em 20 de outubro de 1870 — Posse a 25 de dezembro de 1870.

63. José Amaro Machado (tenente-coronel), 4° vice-presidente. Posse a 27 de fevereiro de 1872.

64. José Thomaz de Aquino Cantanhedes (major), presidente da camara. Posse a 17 de março de 1872.

65. José Francisco de Miranda Osorio (coronel), 6° vice-presidente. Posse a 19 de março de 1872.

66. Theotonio de Souza Mendes (coronel), 2° vice-presidente (2ª vez). Nomeado em 1 de maio de 1869 — Posse a 18 de abril de 1872.

67. Pedro Affonso Ferreira (bacharel), 26° presidente. Idem em 30 de dezembro de 1871 — Posse a 23 de abril de 1872.

68. José Francisco de Miranda Osorio (coronel), 6° vice-presidente (2ª vez). Idem em 19 de março de 1872 — Posse a 1 de fevereiro de 1873.

69. Gervasio Cicero de Albuquerque Mello (bacharel), 27º presidente. Nomeado em 13 de novembro de 1872 — Posse a 22 de fevereiro de 1873.

70. Adolpho Lamenha Lins (bacharel), 28º presidente. Idem em 21 de março de 1874 — Posse a 27 de abril de 1874.

71. Odorico Brazilino de Albuquerque Rosas, vice-presidente. Idem em 18 de janeiro de 1873 — Posse a 27 de novembro de 1874.

72. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque (bacharel), 29º presidente. Idem em 20 de fevereiro de 1875 — Posse a 28 de abril de 1875.

73. Luiz Eugenio Horta Barbosa (bacharel), 30º presidente. Idem em 21 de junho de 1876 — Posse a 4 de agosto de 1876.

74. Graciliano de Paula Baptista (bacharel), 31º presidente. Idem em 30 de novembro de 1876 — Posse a 2 de janeiro de 1877.

75. Francisco Bernardino Rodrigues Silva (bacharel), 32º presidente. Idem em 4 de julho de 1877 — Posse a 13 de agosto de 1877.

76. Barão de Campo Maior (Augusto da Cunha Castello Branco), 3º vice-presidente. Posse a 22 de novembro de 1877.

77. Raymundo Mendes de Carvalho, 2º vice-presidente. Idem em 24 de novembro de 1877 — Posse a 9 de janeiro de 1878.

78. José de Araujo Costa (coronel), 2º vice-presidente. Idem em 19 de janeiro de 1878 — Posse a 27 de fevereiro de 1878.

79. Sancho de Barros Pimentel (bacharel), 33º presidente. Idem em 9 de fevereiro de 1878 — Posse a 15 de abril de 1878.

80. Constantino Luiz da Silva Moura, 4º vice-presidente. Idem em 19 de janeiro de 1878 — Posse a 13 de dezembro de 1878.

81. José Mariano Lustosa do Amaral (desembargador), 1º vice-presidente (4ª vez). Idem em 19 de janeiro de 1878 — Posse a 19 de dezembro de 1878.

82. Firmino de Souza Martins, 3º vice-presidente. Idem em 19 de janeiro de 1878 — Posse a 18 de março de 1879.

83. João Pedro Belford Vieira (bacharel), 34º presidente. Idem em 9 de janeiro de 1879 — Posse a 7 de abril de 1879.

84. Manoel Ildefonso de Souza Lima, 4º vice-presidente. Idem em 25 de outubro de 1879 — Posse a 11 de dezembro de 1879.

85. Sinval Odorico de Moura (bacharel), 35º presidente. Idem em 17 de janeiro de 1880 — Posse a 4 de março de 1880.

86. Manoel Ildefonso de Souza Lima (bacharel), 4º vice-presidente (2ª vez). Idem em 25 de outubro de 1879 — Posse a 15 de abril de 1880.

87. Firmino de Souza Martins (bacharel), vice-presidente (2ª vez). Idem em 18 de outubro de 1878 — Posse a 1 de maio de 1880.

88. Sinval Odorico de Moura (bacharel), voltou ao exercicio. Idem em 17 de janeiro de 1880 — Posse a 7 de fevereiro de 1881.

89. Manoel Ildefonso de Souza Lima (bacharel), 4º vice-presidente (3ª vez). Idem em 18 de outubro de 1879 — Posse a 31 de dezembro de 1881.

90. Miguel Joaquim de Almeida e Castro (bacharel), 36º presidente. Idem em 25 de fevereiro de 1882 — Posse a 12 de maio de 1882.

91. Firmino de Souza Martins (bacharel), vice-presidente (3ª vez). Idem em 18 de outubro de 1878 — Posse a 5 de abril de 1883.

92. Torquato Mendes Vianna (bacharel), 37º presidente. Idem em 30 de junho de 1883 — Posse a 6 de setembro de 1883.

93. Manoel Ildefonso de Souza Lima (bacharel), 4º vice-presidente (4ª vez). Idem em 25 de outubro de 1879 — Posse a 18 de outubro de 1883.

94. Emygdio Adolpho Victorio da Costa (bacharel), 38º presidente. Idem em 22 de setembro de 1883 — Posse a 6 de dezembro de 1883.

95. Manoel Ildefonso de Souza Lima (bacharel), 4º vice-presidente (5ª vez). Idem em 25 de outubro de 1879 — Posse a 8 de setembro de 1884.

96. Raymundo Theodorico de Castro e Silva (bacharel), 39º presidente. Nomeado em 9 de agosto de 1884 — Posse a 1 de outubro de 1884.

97. Manoel Ildefonso de Souza Lima (bacharel), 4º vice-presidente (6ª vez). Idem em 25 de outubro de 1879 — Posse a 1 de setembro de 1885.

98. Raymundo de Arêa Leão (bacharel), vice-presidente. Idem em 12 de setembro de 1885 — Posse a 14 de outubro de 1885.

99. Manoel José de Menezes Prado (doutor), 40º presidente. Idem em 12 de setembro de 1885 — Posse a 16 de outubro de 1885.

100. Antonio Jansen de Mattos Pereira (bacharel), 41º presidente. Idem em 7 de agosto de 1886 — Posse a 7 de setembro de 1886.

101. Francisco Vieira de Castro (bacharel). 42º presidente. Idem em 3 de junho de 1887 — Posse a 6 de julho de 1887.

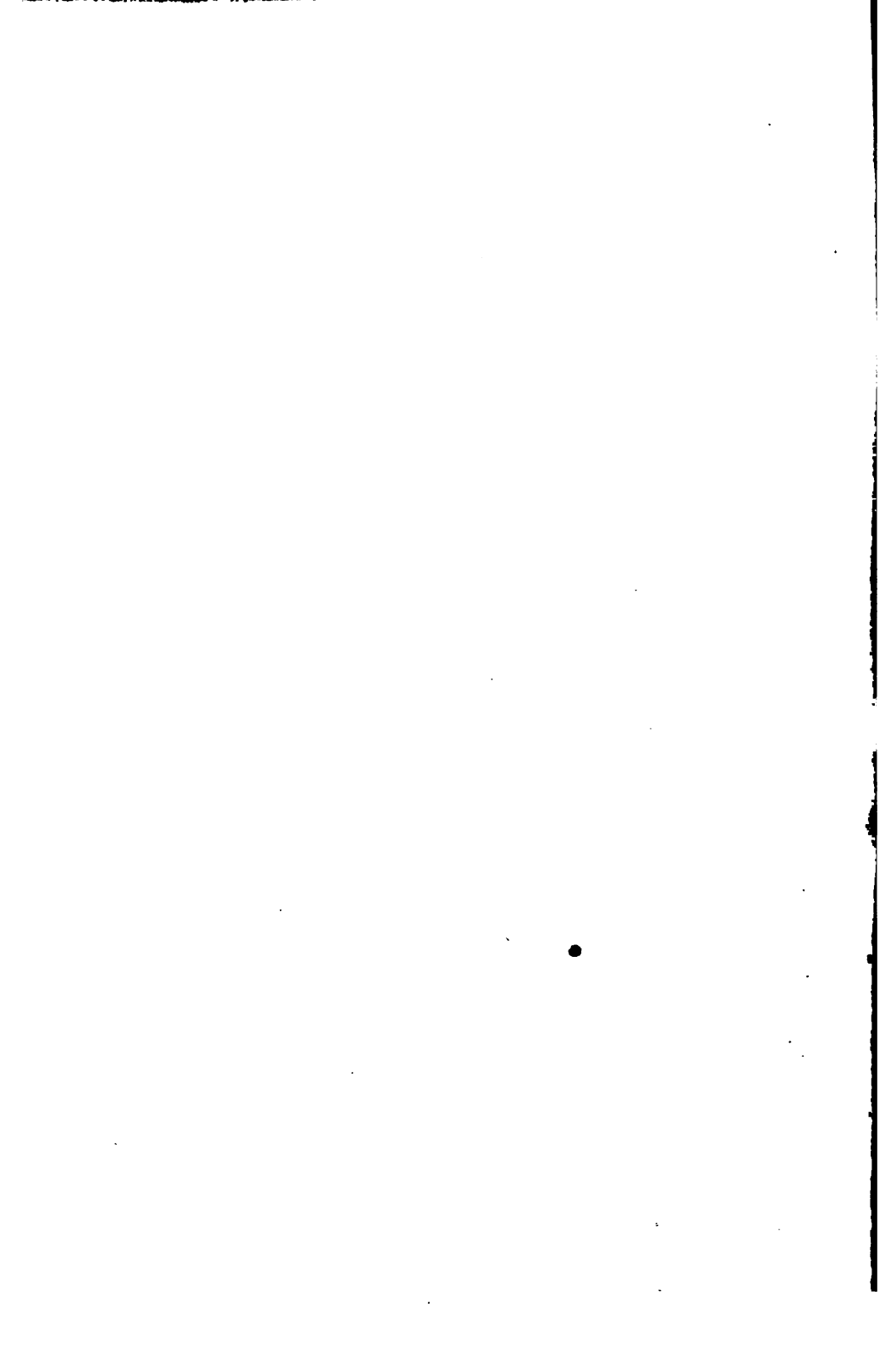
102. Firmino Licinio da Silva Soares (bacharel), vice-presidente. Idem em 19 de julho de 1886 — Posse a 27 de junho de 1888.

103. Raymundo José Vieira da Silva, 43º presidente. Idem em 18 de agosto de 1888 — Posse a 26 de setembro de 1888.

104. Firmino de Souza Martins, 2º vice-presidente (4ª vez). Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 27 de junho de 1889.

105. Theophilo Fernandes dos Santos, (bacharel) 44º presidente. Idem em 18 de junho de 1889 — Posse a 23 de julho de 1889.

106. João da Cruz Santos (Barão de Urussuhy), 5º vice-presidente. Idem em 10 de julho de 1889 — Posse a 10 de outubro de 1889.

107. Lourenço Valente de Figueiredo, 45º presidente. Idem em 9 de outubro de 1889 — Posse a 12 de outubro de 1889.

RIO GRANDE DO NORTE

Relação dos cidadãos que têm governado a Provincia do Rio Grande do Norte desde 1808 até 1889

1. José Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque (capitão-mór). Desde 30 de março de 1806.
2. Sebastião Francisco de Mello Povoas (capitão-mór). Posse a 22 de janeiro de 1812.
3. José Ignacio Borges (coronel de cavallaria do exercito e capitão-mór). Nomeado em 4 de março de 1816 — Posse a 16 de novembro de 1816.
4. André de Albuquerque Maranhão (coronel de milicias), presidente; Feliciano José Dornellas (vigario), Joaquim José do Rego Barros (coronel de milicias), Antonio Germano Cavalcanti (capitão de 1ª linha) e Antonio da Rocha Bezerra (capitão de milicias). Governo republicano eleito em 19 de março de 1817 — Posse a 19 de março de 1817.
5. Antonio Germano Cavalcanti e Antonio Freire de Amorim, em substituição do acima, depois de assassinado o presidente. Posse a 25 de abril de 1817.
6. José Ignacio Borges reasumiu o governo depois da prisão em Belém. Posse em junho de 1817.
7. Joaquim José do Rego Barros (coronel), presidente; Luiz de Albuquerque Maranhão, Antonio da Rocha Bezerra, Francisco Antonio Lumachi de Mello (vigario), Manoel Antonio Moura e Manoel de Mello Montenegro Pessoa, secretario. Junta Provisoria em 3 de dezembro de 1821 — Posse a 3 de dezembro de 1821.
8. Manoel Pinto de Castro (padre), presidente; João Marques de Carvalho, Agostinho Leitão de Almeida e Manoel Antonio Moreira, secretario. Junta Provisoria. Posse em abril de 1822.
9. Manoel Pinto de Castro (padre), presidente; João Francisco Fernandes, José Corrêa de Araujo Furtado e Manoel Antonio Moreira, secretario. Junta Provisoria em 22 de abril de 1823 — Posse a 22 de abril de 1823.
10. Manoel Teixeira Barbosa, presidente da Camara do Natal (na forma do artigo 19 da lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 24 de janeiro de 1824.
11. Thomaz de Araujo Pereira (capitão), 1º presidente. Nomeado em 25 de novembro de 1823 — Posse a 5 de maio de 1824.
12. Lourenço José de Moraes Navarro, presidente da Camara do Natal (art. 19 da lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 8 de setembro de 1824.
13. Manoel Teixeira Barbosa (2ª vez). Juiz ordinario do Natal (Lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 20 de janeiro de 1825.
14. Manoel do Nascimento Castro e Silva, 2º presidente. Nomeado em 1 de dezembro de 1824 — Posse a 21 de março de 1825.
15. Antonio da Rocha Bezerra, C. do Governo (na fórma da lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 1 de maio de 1826.
16. José Paulino de Almeida e Albuquerque, 3º presidente. Nomeado em 13 de setembro de 1826 — Posse a 21 de fevereiro de 1827.
17. Antonio da Rocha Bezerra (2ª vez), C. do Governo (lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 10 de março de 1830.

18. Joaquim Vieira da Silva e Souza (bacharel), 4° presidente. Nomeado em 24 de setembro de 1831 — Posse a 22 de fevereiro de 1832.

19. Manoel Pinto de Castro (padre), C. do Governo (lei de 20 de outubro de 1823) Posse a 4 de setembro de 1832.

20. Joaquim Vieira da Silva e Souza (reassumiu o exercicio). Posse a 24 de setembro de 1832.

21. Manoel Pinto de Castro (padre), C. do Governo (lei de 20 de outubro de 1823). (2ª vez). Posse a 8 de outubro de 1832.

22. Manoel Lobo de Miranda Henriques, 5° presidente. Nomeado em 13 de agosto de 1832 — Posse a 23 de janeiro de 1833.

23. Bazilio Quaresma Torreão, 6° presidente. Idem em 11 de maio de 1833 — Posse a 31 de julho de 1833.

24. João José Ferreira de Aguiar (doutor), 7° presidente. Idem em 13 de fevereiro de 1836 — Posse a 1 de maio de 1836.

25. Manoel Ribeiro da Silva Lisboa (bacharel), 8° presidente. Idem em 10 de março de 1837 — Posse a 26 de agosto de 1837.

26. Joaquim Ayres de Almeida Freitas (bacharel), 6° vice-presidente. Idem em 27 de abril de 1837 — Posse a 11 de abril de 1838.

27. Manoel Teixeira Barbosa (coronel), 3° vice-presidente. (3ª vez). Idem em 27 de abril de 1837 — Posse a 25 de abril de 1838.

28. João Valentino Dantas Pinagé (bacharel), 2° vice-presidente. Idem em 27 de abril de 1837 — Posse a 3 de julho de 1838.

29. D. Manoel de Assis Mascarenhas (bacharel), 9° presidente. [Idem em 17 de setembro de 1838 — Posse a 3 de novembro de 1838.

30. Estevão José Barbosa de Moura (coronel), 1° vice-presidente. Idem em 12 de janeiro 1841 — Posse a 6 de julho de 1841.

31. D. Manoel de Assis Mascarenhas (bacharel), 10° presidente (2ª vez). Idem em 9 de setembro de 1841 — Posse a 4 de dezembro de 1841.

32. Estevão José Barbosa de Moura (coronel), 1° vice-presidente (2ª vez). Idem em 12 de janeiro de 1841 — Posse a 31 de março de 1842.

33. D. Manoel de Assis Mascarenhas (bacharel), de volta da Camara. Idem em 9 de setembro de 1841 — Posse a 31 de maio de 1842.

34. Estevão José Barbosa de Moura (coronel), 1° vice-presidente (3ª vez). Idem em 12 de janeiro de 1841 — Posse a 15 de novembro de 1842.

35. André de Albuquerque Maranhão (capitão-mór), 1° vice-presidente. Idem em 29 de maio de 1843 — Posse a 7 de julho de 1843.

36. Francisco de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara (bacharel), 11° presidente. Idem em 9 de dezembro de 1843 — Posse a 8 de janeiro de 1844.

37. Wenceslão de Oliveira Bello (brigadeiro), 12° presidente. Idem em 25 de maio de 1844 — Posse a 19 de julho 1844.

38. Casimiro José de Moraes Sarmento (doutor), 13° presidente. Idem em 4 de abril de 1845 — Posse a 28 de abril de 1845.

39. João Carlos Wanderley, 1° vice-presidente. Idem em 10 de agosto de 1847 — Posse a 9 de outubro de 1847.

40. Frederico Augusto Pamplona (bacharel), 14° presidente. Idem em 23 de setembro de 1847 — Posse a 5 de dezembro de 1847.

41. João Carlos Wanderley, 1° vice-presidente, (2ª vez). Idem em 10 de agosto de 1847 — Posse a 31 de março de 1848.

42. Antonio Joaquim de Siqueira (desembargador), 15° presidente. Idem em 24 de março de 1848 — Posse a 29 de abril de 1848.

43. João Carlos Wanderley, 1° vice-presidente (3ª vez). Idem em 10 de agosto de 1847 — Posse a 25 de novembro de 1848.

44. Benevenuto Augusto de Magalhães Taques (bacharel), 16° presidente. Idem em 20 de janeiro de 1849 — Posse a 24 de fevereiro de 1849.

45. José Pereira de Araujo Neves (bacharel), 17º presidente. Nomeado em 2 de novembro de 1849 — Posse a 2 de dezembro de 1849.

46. João Carlos Wanderley, 1º vice-presidente (4ª vez). Idem em 10 de agosto de 1847 — Posse a 15 de março de 1850.

47. José Joaquim da Cunha (doutor), 18º presidente. Idem em 15 de abril de 1850 — Posse a 6 de maio de 1850.

48. Antonio Francisco Pereira de Carvalho (bacharel), 19º presidente. Idem em 7 de junho de 1852 — Posse a 10 de julho de 1852.

49. Antonio Bernardo de Passos (bacharel), 20º presidente. Idem em 1 de outubro de 1853 — Posse a 24 de outubro de 1853.

50. Bernardo Machado da Costa Doria (desembargador), 21º presidente. Nomeado em 18 de fevereiro de 1857 — Posse a 1 de abril de 1857.

51. Octaviano Cabral Raposo da Camara (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 2 de julho de 1853 — Posse a 19 de maio de 1858.

52. Antonio Marcellino Nunes Gonçalves (bacharel), 22º presidente. Idem em 19 de abril de 1858 — Posse a 18 de junho de 1858.

53. João José de Oliveira Junqueira (bacharel), 23º presidente. Idem em 4 de junho de 1859 — Posse a 4 de outubro de 1859.

54. José Bento da Cunha Figueiredo Junior (bacharel), 24º presidente. Idem em 20 de março de 1860 — Posse a 28 de abril de 1860.

55. Antonio Galdino da Cunha (coronel, proprietario), 3º vice-presidente. Idem em 4 de fevereiro de 1852 — Posse a 16 de maio de 1861.

56. Pedro Leão Velloso (bacharel), 25º presidente. Idem em 13 de abril de 1861 — Posse a 17 de maio de 1861.

57. Trajano Leocadio de Medeiros Murta (tenente-coronel), vice-presidente. Idem em 9 de junho de 1850 — Posse a 14 de maio de 1863.

58. Antonio Galdino da Cunha (coronel, proprietario), 3º vice-presidente (2ª vez). Idem em 4 de fevereiro de 1852 — Posse a 26 de maio de 1863.

59. Vicente Alves de Paula Pessoa (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 6 de julho de 1863 — Posse a 27 de julho de 1863.

60. Olyntho José Meira (bacharel), 26º presidente. Idem em 22 de abril de 1863 — Posse a 30 de julho de 1863.

61. Luiz Barbosa da Silva (bacharel), 27º presidente. Idem em 16 de junho de 1866 — Posse a 21 de agosto de 1866.

62. Antonio Bazilio Ribeiro Dantas (coronel), 2º vice-presidente. Idem em 6 de setembro de 1860 — Posse a 25 de abril de 1867.

63. Gustavo Adolpho de Sá (doutor, medico), 28º presidente. Idem em 3 de abril de 1867 — Posse a 13 de maio de 1867.

64. Bartholomeu da Rocha Fagundes (vigario), 6º vice-presidente. Idem em 1 de junho de 1864 — Posse a 29 de julho de 1868.

65. Antonio Bazilio Ribeiro Dantas (coronel), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 6 de setembro de 1860 — Posse a 6 de agosto de 1868.

66. Luiz Gonzaga de Brito Guerra (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 20 de julho de 1868 — Posse a 19 de agosto de 1868.

67. Manoel José Marinho da Cunha (bacharel), 29º presidente. Idem em 25 de julho de 1868 — Posse a 1 de setembro de 1868.

68. Pedro de Alcantara Pinheiro, 4º vice-presidente. Idem em 15 de janeiro de 1862 — Posse a 10 de março de 1869.

69. Pedro de Barros Cavalcante de Albuquerque (bacharel), 30º presidente. Idem em 13 de março de 1869 — Posse a 12 de abril de 1869.

70. Octaviano Cabral Raposo da Camara (bacharel), 3º vice-presidente (2ª vez). Idem em 2 de julho de 1853 — Posse a 19 de fevereiro de 1870.

71. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha (bacharel), 31º presidente. Idem em 26 de janeiro de 1870 — Posse a 22 de março de 1870.

72. Jeronymo Cabral Raposo da Camara (bacharel), 4º vice-presidente. Nomeado em 22 de junho de 1870 — Posse a 11 de janeiro de 1871.

73. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque (bacharel), 32º presidente. Idem em 28 de junho de 1871 — Posse a 17 de agosto de 1871.

74. Jeronymo Cabral Raposo da Camara (bacharel), 4º vice-presidente (2ª vez). Idem em 22 de junho de 1870 — Posse a 11 de junho de 1872.

75. João Gomes Freire (capitão), vice-presidente. Idem em 15 de janeiro de 1869 — Posse a 15 de janeiro de 1872.

76. Henrique Pereira de Lucena (bacharel), 33º presidente. Idem em 31 de maio de 1872 — Posse a 1 de julho de 1872.

77. Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 23 de outubro de 1872 — Posse a 17 de novembro de 1873.

78. Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara (coronel), 2º vice-presidente. Idem em 23 de outubro de 1872 — Posse a 19 de junho de 1873.

79. João Capistrano Bandeira de Mello Filho (doutor), 34º presidente. Idem em 29 de março de 1873 — Posse a 17 de junho de 1873.

80. José Bernardo Alcoforado Junior (bacharel), 35º presidente. Idem em 10 de abril de 1875 — Posse a 10 de maio de 1875.

81. Antonio dos Passos Miranda (bacharel), 36º presidente. Idem em 12 de abril de 1876 — Posse a 20 de junho de 1876.

82. José Nicoláo Tolentino de Carvalho (bacharel), 37º presidente. Idem em 13 de março de 1877 — Posse a 18 de abril de 1877.

83. Manoel Januario Bezerra Montenegro (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 16 de fevereiro de 1878 — Posse a 6 de março de 1878.

84. Eliseu de Souza Martins (doutor), 38º presidente. Idem em 16 de fevereiro de 1878 — Posse a 8 de março de 1878.

85. Manoel Januario Bezerra Montenegro (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 16 de fevereiro de 1878 — Posse a 4 de outubro de 1878.

86. Mathias Antonio da Fonseca Morato (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 9 de janeiro de 1879 — Posse a 31 de janeiro de 1879.

87. Euclides Deocleciano de Albuquerque (bacharel), 2º vice-presidente. Idem em 16 de fevereiro de 1878 — Posse a 7 de fevereiro de 1879.

88. Vicente Ignacio Pereira (doutor), 1º vice-presidente. Idem em 1 de fevereiro de 1879 — Posse a 14 de fevereiro de 1879.

89. Rodrigo Lobato Marcondes Machado (bacharel), 39º presidente. Idem em 11 de janeiro de 1879 — Posse a 13 de março de 1879.

90. Alarico José Furtado (bacharel), 40º presidente. Idem em 13 de abril de 1880 — Posse a 1 de maio de 1880.

91. Mathias Antonio da Fonseca Morato (bacharel), vice-presidente (2ª vez). Idem em 24 de março de 1881 — Posse a 20 de abril de 1881.

92. Satyro de Oliveira Dias (doutor), 41º presidente. Idem em 24 de março de 1881 — Posse 1 de junho de 1881.

93. Francisco de Gouvêa Cunha Barreto (bacharel), 42º presidente. Idem em 25 de fevereiro de 1882 — Posse a 13 de abril de 1882.

94. Antonio Bazilio Ribeiro Dantas (tenente-coronel), 1º vice-presidente. Idem em 23 de junho de 1882 — Posse a 21 de julho de 1882.

95. Francisco de Paula Salles (doutor), 43º presidente. Idem em 7 de julho de 1883 — Posse a 22 de agosto de 1883.

96. Antonio Bazilio Ribeiro Dantas (tenente-coronel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 23 de junho de 1882 — Posse em 19 de julho de 1884.

.. Francisco Altino Corrêa de Araujo (bacharel), 44º presidente. Idem em 9 de agosto de 1884 — Posse a 30 de setembro de 1884.

. Antonio Bazilio Ribeiro Dantas (tenente-coronel), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 23 de junho de 1882 — Posse a 11 de julho de 1885.

99. Alvaro Antonio da Costa (bacharel), vice-presidente. Nomeado em 1 de setembro de 1885 — Posse a 22 de setembro de 1885.

100. José Moreira Alves da Silva (bacharel), 45º presidente. Idem em 12 de setembro de 1885 — Posse a 22 de outubro de 1885.

101. Luiz Carlos Lins Wanderley (doutor), vice-presidente. Idem em 31 de outubro de 1885 — Posse a 30 de outubro de 1886.

102. Antonio Francisco Pereira de Carvalho (bacharel), 46º presidente. Idem em 16 de outubro de 1886 — Posse a 11 de novembro de 1886.

103. Francisco Amynthas da Costa Barros (bacharel), Idem em 8 de dezembro de 1887 — Posse a 10 de agosto de 1888.

104. José Marcellino da Rosa e Silva (bacharel), 47º presidente. Idem em 8 de agosto de 1888 — Posse a 14 de outubro de 1888.

105. Francisco Amynthas da Costa Barros. Idem em 8 de dezembro de 1887 — Posse a 15 de junho de 1889.

106. Antonio Bazilio Ribeiro Dantas (tenente-coronel), 1º vice-presidente (4ª vez). Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 18 de junho de 1889.

107. Fausto Carlos Barreto, 48º presidente. Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 12 de junho de 1889.

108. Antonio Bazilio Ribeiro Dantas (tenente-coronel), 1º vice-presidente (5ª vez). Idem em 15 de junho de 1889. — Posse a 23 de outubro de 1889.

RIO GRANDE DO SUL

Relação dos cidadãos que têm governado a provincia do Rio Grande do Sul desde 1808 até 1889

1. **Paulo José da Silva Gama (chefe de esquadra), ultimo Governador desde 30 de janeiro de 1803.**
2. **D. Diogo de Souza, 1º governador e capitão-general. C. R. de 19 de setembro de 1807 — Posse a 9 de outubro de 1809.**
3. **Marquez de Alegrete (Luiz Telles da Silva), 2º governador e capitão-general. Nomeado em 13 de julho de 1814 — Posse a 13 de novembro de 1814.**
4. **Conde da Figueira (D. José de Castello Branco), 3º governador e capitão-general. Idem em 1 de agosto de 1818 — Posse a 19 de outubro de 1818.**
5. **Manoel Marques de Souza (tenente-general), presidente; Joaquim Bernardino de Senna Ribeiro da Costa (ouvidor), e Antonio José Rodrigues Ferreira (vereador mais velho). Governo de successão na fórma do Alvará de 12 de dezembro de 1770 — Posse a 22 de setembro de 1820.**
6. **João Carlos de Saldanha Oliveira e Daun (brigadeiro), 4º governador e capitão-general. Nomeado em 13 de abril de 1821 — Posse a 2 de agosto de 1821.**
7. **João Carlos de Saldanha Oliveira e Daun (brigadeiro), presidente ; João de Deus Menna Barreto (marechal), vice-presidente ; José Ignacio da Silva (brigadeiro), Manoel Maria Ricalde Marques (advogado), secretarios ; Felix José de Mattos Pereira e Castro (brigadeiro), Francisco Xavier Ferreira, José Teixeira da Matta Bacellar (desembargador), Manoel Alves dos Reis Louzada, Fernando José de Mascarenhas Castello Branco (vigario), Governo Provisorio na fórma do Decreto de 1 de outubro de 1821, eleito e empossado em 22 de fevereiro de 1822.**
8. **João de Deus Menna Barreto (marechal), presidente ; José Ignacio da Silva (brigadeiro), Manoel Maria Ricalde Marques (advogado), secretarios e os mais acima, na fórma do Decreto citado — Posse a 22 de fevereiro de 1822.**
9. **José Ignacio da Silva (marechal de campo), presidente ; José Joaquim Machado de Oliveira, secretario; Francisco Xavier Ferreira, Fernando José de Mascarenhas Castello Branco e Thomé Luiz de Souza (vigario). Governo Provisorio na fórma do citado Decreto — Posse a 12 de novembro de 1823.**
10. **José Feliciano Fernandes Pinheiro (desembargador), 1º presidente. Nomeado em 25 de novembro de 1823 — Posse a 8 de março de 1824.**
11. **José Egidio Gordilho de Barbuda (brigadeiro), 2º presidente. Idem em 25 de novembro de 1825 — Posse a 14 de janeiro de 1826.**
12. **Salvador José Maciel (brigadeiro), 3º presidente. Idem em 13 de setembro de 1826 — Posse a 4 de novembro de 1826.**
13. **Antonio Vieira da Soledade (padre), C. do Governo (lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 2 de agosto de 1829.**
14. **Caetano Maria Lopes Gama (bacharel), 4º presidente. Nomeado em 4 de setembro de 1829 — Posse a 17 de novembro de 1829.**
15. **Americo Cabral de Mello (doutor), C. do Governo (Lei citada). Posse a 22 de abril de 1830.**

16. Caetano Maria Lopes Gama (bacharel), voltou ao exercicio. Nomeado em 4 de setembro de 1829 — Posse a 22 de agosto de 1830.
17. Americo Cabral de Mello (doutor), C. do Governo (Lei citada), (2ª vez). Posse a 20 de dezembro de 1830.
18. José Carlos Pereira de Almeida Torres (desembargador), 5º presidente. Idem em 13 de outubro de 1830 — Posse a 8 de janeiro de 1831.
19. Americo Cabral de Mello (doutor), C. do Governo (Lei citada), (3ª vez). Posse a 29 de março de 1831.
20. Manoel Antonio Galvão (desembargador), 6º presidente. Idem em 10 de abril de 1831 — Posse a 11 de julho de 1831.
21. José Marianni (desembargador), 7º presidente. Idem em 1 de agosto de 1833 — Posse a 24 de outubro de 1833.
22. Antonio Rodrigues Fernandes Braga (bacharel), 8º presidente. Idem em 14 de fevereiro de 1834 — Posse a 2 de maio de 1834.
23. Marciano Pereira Ribeiro (bacharel), vice-presidente. Idem em 22 de julho de 1835 — Posse a 21 de setembro de 1835.
24. José de Araujo Ribeiro (bacharel), 9º presidente. Idem em 18 de outubro de 1835 — Posse a 15 de janeiro de 1836.
25. Americo Cabral de Mello (doutor), 3º vice-presidente (4ª vez). Idem em 22 de julho de 1835 — Posse a 16 de fevereiro de 1836.
26. Marciano Pereira Ribeiro (bacharel), 4º vice-presidente (2ª vez). Idem em 22 de junho de 1835 — Posse a 28 de março de 1836.
27. Antonio Elisiario de Miranda Brito (brigadeiro), 10º presidente. Idem em 25 de maio de 1836 — Posse a 4 de julho de 1836.
28. José de Araujo Ribeiro (bacharel), 11º presidente (2ª vez). Idem em 9 de julho de 1836 — Posse a 24 de julho de 1836.
29. Antero José Ferreira de Brito (brigadeiro), 12º presidente. Idem em 21 de novembro de 1836 — Posse a 5 de janeiro de 1837.
30. Americo Cabral de Mello (doutor), 4º vice-presidente (5ª vez). Idem em 22 de julho de 1835 — Posse a 1 de abril de 1837.
31. Francisco das Chagas Santos (tenente-general), 13º presidente. Idem em 14 de abril de 1837 — Posse a 16 de maio de 1837.
32. Feliciano Nunes Pires, 14º presidente. Idem em 16 de maio de 1837 — Posse a 6 de junho de 1837.
33. Antonio Elisiario de Miranda Brito (marechal de campo), 15º presidente (2ª vez). Idem em 28 de setembro de 1837 — Posse a 3 de novembro de 1837.
34. João Dias de Castro (bacharel), vice-presidente. Idem em 10 de maio de 1839 — Posse a 12 de junho de 1839.
35. Saturnino de Souza e Oliveira (bacharel), 16º presidente. Idem em 22 de maio de 1839 — Posse a 24 de junho de 1839.
36. Francisco José de Souza Soares de Andréa (tenente-general), 17º presidente. Idem em 10 de junho de 1840 — Posse a 27 de julho de 1840.
37. Francisco Alvares Machado, 18º presidente. Idem em 7 de novembro de 1840 — Posse a 30 de novembro de 1840.
38. Saturnino de Souza e Oliveira (bacharel), 19º presidente (2ª vez). Idem em 24 de março de 1841 — Posse a 17 de abril de 1841.
39. Barão de Caxias (tenente-coronel Luiz Alves de Lima), 20º presidente. Idem em 28 de setembro de 1842 — Posse a 9 de novembro de 1842.
40. Patricio Corrêa da Camara (major), vice-presidente. Idem em 3 de setembro de 1845 — Posse a 11 de março de 1846.
41. Manoel Antonio Galvão (conselheiro), 21º presidente (2ª vez). Idem em 16 de novembro de 1846 — Posse a 11 de dezembro de 1846.
42. João Capistrano de Miranda e Castro (bacharel), vice-presidente. Posse a 2 de março de 1848.

43. Francisco José de Souza Soares de Andréa (tenente-general), 22º presidente (2ª vez). Nomeado em 18 de março de 1848 — Posse a 10 de abril de 1848.
44. José Antonio Pimenta Bueno (desembargador), 23º presidente. Idem em 17 de fevereiro de 1850 — Posse a 6 de março de 1850.
45. Pedro Ferreira de Oliveira (chefe de divisão), 24º presidente. Idem em 23 de setembro de 1850 — Posse a 4 de novembro de 1850.
46. Conde de Caxias (Luiz Alves de Lima), 25º presidente. Idem em 15 de junho de 1851— Posse a 30 de junho de 1851.
47. Patricio Corrêa da Camara (major), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 26 de novembro de 1850 — Posse a 4 de setembro de 1851.
48. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 11 de setembro de 1851 — Posse a 15 de outubro de 1851.
49. João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú (bacharel), 26º presidente. Idem em 16 de setembro de 1852 — Posse a 2 de dezembro de 1852.
50. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 11 de setembro de 1851 — Posse a 1 de julho de 1855.
51. Barão de Muritiba (Manoel Vieira Tosta, magistrado), 27º presidente. Idem em 30 de junho de 1855— Posse a 17 de setembro de 1855.
52. Jeronymo Francisco Coelho (conselheiro, brigadeiro), 28º presidente. Idem em 28 de fevereiro de 1856 — Posse a 28 de abril de 1856.
53. Patricio Corrêa da Camara (major, commendador), 2º vice-presidente (3ª vez). Idem em 26 de novembro de 1850 — Posse a 8 de março de 1857.
54. Angelo Muniz da Silva Ferraz (bacharel, conselheiro), 29º presidente. Idem em 28 de agosto de 1857 — Posse a 16 de outubro de 1857.
55. Patricio Corrêa da Camara (commendador), 2º vice-presidente (4ª vez). Idem em 26 de novembro de 1850 — Posse a 22 de abril de 1859.
56. Joaquim Antão Fernandes Leão (bacharel, conselheiro), 30º presidente. Idem em 19 de março de 1859 — Posse a 4 de maio de 1859.
57. Patricio Corrêa da Camara (commendador), 2º vice-presidente (5ª vez). Idem em 26 de novembro de 1850 — Posse a 17 de outubro de 1861.
58. Francisco de Assis Pereira Rocha (desembargador), 31º presidente. Idem em 20 de novembro de 1861 — Posse a 16 de janeiro de 1862.
59. Patricio Corrêa da Camara (commendador), 2º vice-presidente (6ª vez). Idem em 26 de novembro de 1850 — Posse a 18 de dezembro de 1862.
60. Esperidião Eloy de Barros Pimentel (bacharel), 32º presidente. Idem em 22 de novembro de 1862 — Posse a 1 de janeiro de 1863.
61. Patricio Corrêa da Camara (commendador), 2º vice-presidente (7ª vez). Idem em 26 de novembro de 1850 — Posse a 29 de março de 1864.
62. João Marcellino de Souza Gonzaga (bacharel), 33º presidente. Idem em 30 de março de 1864 — Posse a 2 de maio de 1864.
63. Visconde de Boa-Vista (Francisco do Rego Barros), 34º presidente. Idem em 7 de julho de 1865 — Posse a 30 de julho de 1865.
64. Antonio Augusto Pereira da Cunha (magistrado), 1º vice-presidente. Nomeado em 3 de fevereiro de 1866 — Posse a 16 de abril de 1866.
65. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello (bacharel), 35º presidente. Idem em 27 de dezembro de 1866 — Posse a 22 de janeiro de 1867.
66. Joaquim Vieira da Cunha (bacharel), vice-presidente. Posse a 13 de abril de 1868.
67. Guilherme Xavier de Souza (marechal de campo), 36º presidente. Nomeado em 13 de julho de 1868 — Posse a 14 de julho de 1868.
68. Israel Rodrigues Barcellos (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 20 de julho de 1868 — Posse a 1 de agosto de 1868.
69. Antonio da Costa Pinto e Silva (bacharel), 37º presidente. Idem em 25 de julho de 1868 — Posse a 16 de setembro de 1868.

70. Israel Rodrigues Barcellos (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Nomeado em 20 de março de 1868 — Posse a 20 de maio de 1869.

71. João Sertorio (bacharel, magistrado), 38º presidente. Idem em 24 de abril de 1869 — Posse a 14 de junho de 1869.

72. João Capistrano de Miranda e Castro (bacharel), vice-presidente (2ª vez). Idem em 20 de agosto de 1870 — Posse a 29 de agosto de 1870.

73. Francisco Xavier Pinto Lima (bacharel, conselheiro), 39º presidente. Idem em 21 de setembro de 1870 — Posse a 4 de novembro de 1870.

74. João Simões Lopes (coronel), 1º vice-presidente. Idem em 15 de abril de 1871 — Posse a 24 de maio de 1871.

75. João Dias de Castro (bacharel), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 20 de julho de 1868 — Posse a 12 de setembro de 1871.

76. Jeronymo Martiniano Figueira de Mello (conselheiro), 40º presidente. Idem em 27 de setembro de 1871 — Posse a 20 de outubro de 1871.

77. José Fernandes da Costa Pereira Junior (bacharel), 41º presidente. Idem em 25 de junho de 1872 — Posse a 11 de julho de 1872.

78. João Pedro Carvalho de Moraes (bacharel), 42º presidente. Idem em 25 de outubro de 1872 — Posse a 1 de dezembro de 1872.

79. José Antonio de Azevedo Castro (bacharel), 43º presidente. Idem em 6 de fevereiro de 1875 — Posse a 11 de março de 1875.

80. Tristão de Alencar Araripe (desembargador), 44º presidente. Idem em 23 de fevereiro de 1876 — Posse a 4 de abril de 1876.

81. João Dias de Castro (bacharel), 2º vice-presidente (3ª vez). Idem em 20 de julho de 1868 — Posse a 5 de fevereiro de 1877.

82. Francisco Faria Lemos (desembargador), 45º presidente. Idem em 28 de março de 1877 — Posse a 21 de maio de 1877.

83. João Chaves Campello (doutor), 2º vice-presidente. Idem em 19 de janeiro de 1878 — Posse a 10 de fevereiro de 1878.

84. Americo de Moura Marcondes de Andrade (bacharel), 46º presidente. Idem em 30 de janeiro de 1878 — Posse a 12 de março de 1878.

85. Felisberto Pereira da Silva (bacharel), 47º presidente. Idem em 9 de janeiro de 1879 — Posse a 26 de janeiro de 1879.

86. Carlos Thompson Flôres (bacharel), 48º presidente. Idem em 5 de julho de 1879 — Posse a 19 de julho de 1879.

87. Antonio Corrêa de Oliveira vice-presidente. Posse a 15 de abril de 1880.

88. Henrique Francisco de Avila (bacharel), 49º presidente. Nomeado em 10 de abril de 1880 — Posse a 19 de abril de 1880.

89. Joaquim Pedro Soares (doutor), vice-presidente. Idem em 6 de julho de 1880 — Posse a 6 de março de 1881.

90. Francisco de Carvalho Soares Brandão (bacharel), 50º presidente. Idem em 26 de fevereiro de 1881 — Posse a 19 de maio de 1881.

91. Joaquim Pedro Soares (doutor), vice-presidente (2ª vez). Idem em 6 de julho de 1880 — Posse a 14 de janeiro de 1882.

92. José Leandro de Godoy e Vasconcellos (bacharel), 51º presidente. Idem em 1 de fevereiro de 1882 — Posse a 27 de fevereiro de 1882.

93. Leopoldo Antunes Maciel (bacharel), vice-presidente. Idem em 28 de julho de 1882 — Posse a 9 de setembro de 1882.

94. José Antonio de Souza Lima (bacharel, conselheiro), 52º presidente. Idem em 5 de setembro de 1882 — Posse a 28 de outubro de 1882.

95. Menandro Rodrigues Fontes (bacharel), vice-presidente. Idem em 30 de abril de 1883 — Posse a 1 de junho de 1883.

. José Julio de Albuquerque Barros (bacharel, conselheiro), 53º presidente. Idem em 2 de junho de 1883 — Posse a 16 de julho de 1883.

97. Miguel Rodrigues Barcellos (doutor), vice-presidente. Nomeado em 30 de agosto de 1885 — Posse a 20 de setembro de 1885.

98. Henrique Pereira de Lucena (desembargador), 54° presidente. Idem em 12 de setembro de 1885 — Posse a 28 de outubro de 1885.

99. Manoel Deodoro da Fonseca (marechal de campo), vice-presidente. Idem em 16 de março de 1886 — Posse a 8 de maio de 1886.

100. Miguel Calmon du Pin e Almeida (desembargador), 55° presidente. Idem em 12 de outubro de 1886 — Posse a 9 de novembro de 1886.

101. Fausto de Freitas Castro (bacharel), vice-presidente. Idem em 4 de dezembro de 1886 — Posse a 30 de dezembro de 1886.

102. Bento Luiz de Oliveira Lisboa (desembargador), 56° presidente. Idem em 31 de dezembro de 1886 — Posse a 25 de janeiro de 1887.

103. Rodrigo de Azambuja Villa-Nova (doutor), 1° vice-presidente. Idem em 12 de fevereiro de 1887 — Posse a 25 de abril de 1887.

104. Joaquim Jacintho de Mendonça (bacharel), vice-presidente. Idem em 13 de outubro de 1887 — Posse a 27 de outubro de 1887.

105. Rodrigo de Azambuja Villa-Nova (doutor), 57° presidente (2ª vez). Idem em 8 de dezembro de 1887 — Posse a 27 de janeiro de 1888.

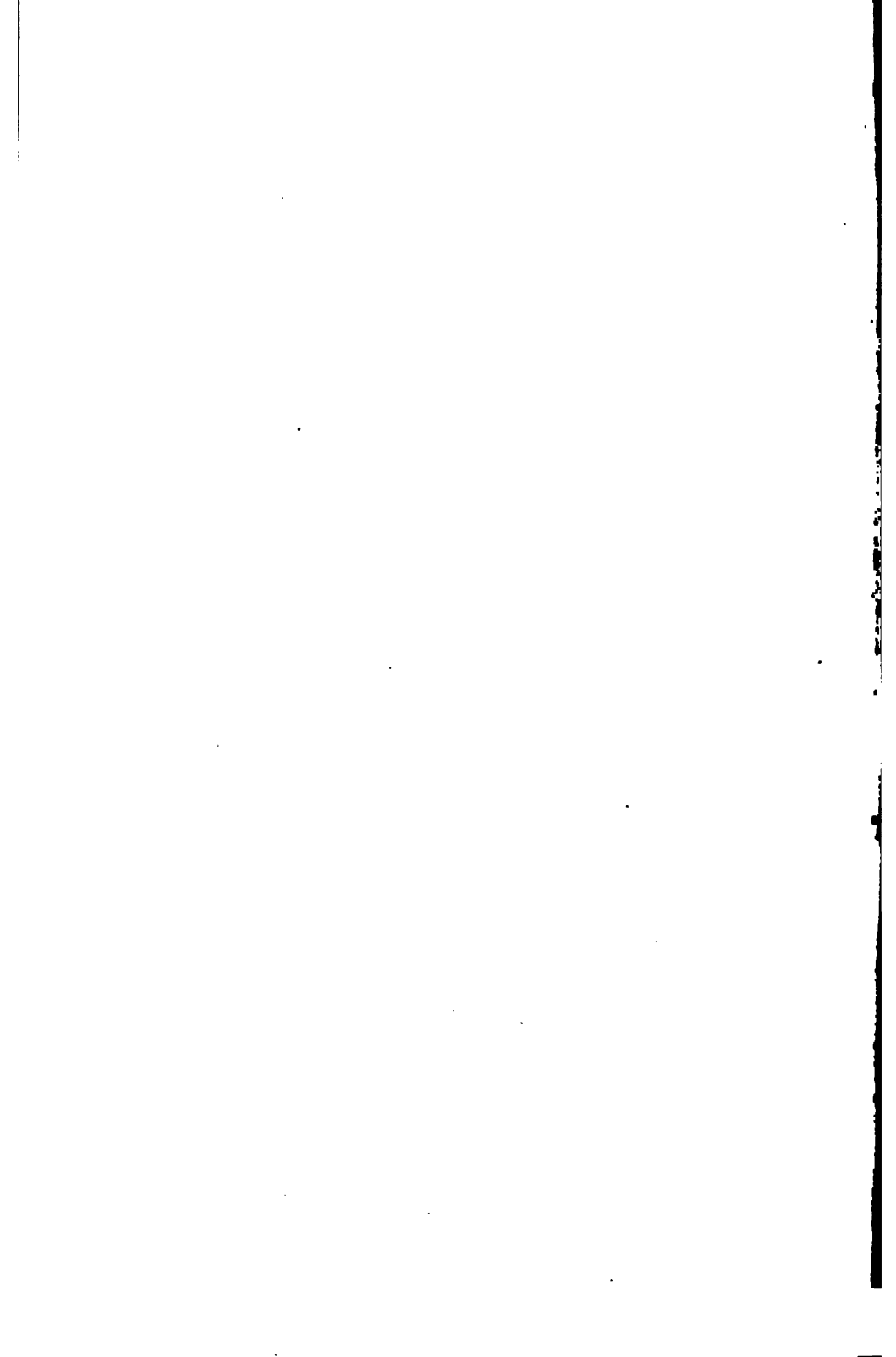
106. Barão de Santa Tecla (Joaquim da Silva Tavares), 1° vice-presidente. Idem em 11 de julho de 1888 — Posse a 9 de agosto de 1888.

107. Joaquim Galdino Pimentel (doutor), 58° presidente. Idem em 17 de novembro de 1888 — Posse a 8 de dezembro de 1888.

108. Antonio Ferreira Prestes Guimarães, 1° vice-presidente. Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 25 de junho de 1889.

109. João de Freitas Leitão, 2° vice-presidente. Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 8 de julho de 1889.

110. Gaspar Silveira Martins (conselheiro), 59° presidente. Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 24 de julho de 1889.

111. Justo Azambuja Rangel, 1° vice-presidente. Idem em 26 de outubro de 1889 — Posse a 6 de novembro de 1889.

RIO DE JANEIRO

Relação dos cidadãos que têm governado a Provincia do Rio de Janeiro, creada pela lei de 12 de agosto de 1834 desde a sua installação até 1889

1. Joaquim José Rodrigues Torres (mathematico), 1º presidente. Nomeado em 20 de agosto de 1834 — Posse a 14 de outubro de 1834.
2. Paulino José Soares de Souza (bacharel), 3º vice-presidente. Idem em 28 de fevereiro de 1835 — Posse a 22 de abril de 1835.
3. Joaquim José Rodrigues Torres (de volta da Assembléa). Idem em 20 de agosto de 1834 — Posse a 4 de novembro de 1835.
4. Paulino José Soares de Souza (bacharel), 2º presidente (2ª vez). Idem em 21 de abril de 1836 — Posse a 30 de abril de 1836.
5. José Ignacio Vaz Vieira (bacharel), 3º vice-presidente. Idem em 28 de fevereiro de 1835 — Posse a 30 de abril de 1837.
6. Paulino José Soares de Souza (de volta da Assembléa). Idem em 21 de abril de 1836 — Posse a 23 de outubro de 1837.
7. Manoel José de Oliveira, 1º vice-presidente. Idem em 23 de abril de 1838 — Posse a 30 de abril de 1838.
8. João Caldas Vianna (bacharel), vice-presidente. Idem em 23 de abril de 1838 — Posse a 18 de junho de 1838.
9. Paulino José Soares de Souza (de volta da Assembléa). Idem em 21 de abril de 1836 — Posse a 22 de outubro de 1838.
10. Luiz Antonio Muniz dos Santos Lobo, vice-presidente. Posse a 2 de maio de 1839.
11. Antonio Alves da Silva Pinto Junior, 3º vice-presidente. Posse a 23 de outubro de 1839.
12. Paulino José Soares de Souza (bacharel), (de volta da Assembléa). Nomeado em 21 de abril de 1836 — Posse a 4 de novembro de 1839.
13. Visconde de Baependy (Braz Carneiro Nogueira da Costa Gama), vice-presidente. Posse a 3 de abril de 1840.
14. Manoel José de Souza França (conselheiro), 3º presidente. Nomeado em 5 de agosto do 1840 — Posse a 22 de agosto de 1840.
15. Visconde de Baependy (como acima), (2ª vez). Posse a 1 de abril de 1841.
16. Honorio Hermeto Carneiro Leão (bacharel), 4º presidente. Nomeado em 4 de outubro de 1841 — Posse a 1 de dezembro de 1841.
17. João Caldas Vianna (bacharel), vice-presidente (2ª vez). Posse a 2 de janeiro de 1843.
18. João Caldas Vianna, 5º presidente. Nomeado em 20 de fevereiro de 1843 — Posse a 2 de março de 1843.
19. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho (bacharel), 6º presidente. Idem em 1 de abril de 1844 — Posse a 12 de abril de 1844.

20. Thomaz Gomes dos Santos (doutor), 1º vice-presidente. Posse a 2 de maio de 1844.

21. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho (de volta da Assembléa). Nomeado em 1 de abril de 1844 — Posse a 1 de junho de 1844.

22. Visconde da Praia Grande (Caetano Pinto de Miranda Montenegro), 2º vice-presidente. Posse a 1 de janeiro de 1845.

23. Candido Baptista de Oliveira, 2º vice-presidente. Nomeado em 6 de março de 1845 — Posse a 13 de março de 1845.

24. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho (de volta da Assembléa). Idem em 1 de abril de 1844 — Posse a 15 de setembro de 1845.

25. Luiz Antonio Muniz dos Santos Lobo, 3º vice-presidente (2ª vez). Posse a 2 de maio de 1846.

26. Luiz Pedreira do Coutto Ferraz (doutor), 2º vice-presidente. Posse a 22 de julho de 1846.

27. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho (de volta da Assembléa). Nomeado em 1 de abril de 1844 — Posse a 5 de setembro de 1846.

28. José Maria da Silva Paranhos (doutor), 2º vice-presidente. Idem em 18 de março de 1847 — Posse a 2 de maio de 1847.

29. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho (de volta da Assembléa). Idem em 1 de abril de 1844 — Posse a 20 de setembro de 1847.

30. Manoel de Jesus Valdetaro (bacharel), 7º presidente. Idem em 2 de abril de 1848 — Posse a 4 de abril de 1848.

31. Visconde de Barbacena (Felisberto Caldeira Brant), 8º presidente. Idem em 2 de junho de 1848 — Posse a 7 de junho de 1848.

32. Luiz Pedreira do Coutto Ferraz (doutor), 9º presidente. Idem em 5 de outubro de 1848 — Posse a 10 de outubro de 1848.

33. João Pereira Darrigue Faro, 3º vice-presidente. Idem em 25 de outubro de 1849 — Posse a 15 de dezembro de 1849.

34. Luiz Pedreira do Coutto Ferraz (doutor), (de volta da Camara). Idem em 5 de outubro de 1848 — Posse a 16 de setembro de 1850.

35. João Pereira Darrigue Faro, 3º vice-presidente (2ª vez). Idem em 25 de outubro de 1849 — Posse a 5 de maio de 1851.

36. Luiz Pedreira do Coutto Ferraz (doutor), (de volta da Camara). Idem em 5 de outubro de 1848 — Posse a 25 de setembro de 1851.

37. João Pereira Darrigue Faro, 3º vice-presidente (3ª vez). Idem em 25 de outubro de 1849 — Posse a 3 de maio de 1852.

38. Luiz Pedreira do Coutto Ferraz (doutor), (de volta, da Camara). Idem em 5 de outubro de 1848 — Posse a 11 de setembro de 1852.

39. João Pereira Darrigue Faro, 3º vice-presidente (4ª vez). Idem em 25 de outubro de 1849 — Posse a 3 de maio de 1853.

40. Luiz Antonio Barboza (conselheiro), 10º presidente. Idem em 14 de setembro de 1853 — Posse a 22 de setembro de 1853.

41. Visconde de Baependy (Braz Carneiro Nogueira da Costa Gama), 1º vice-presidente. Idem em 2 de abril de 1849 — Posse a 23 de outubro de 1853.

42. Luiz Antonio Barboza (conselheiro), reassumiu a presidencia. Idem em 14 de setembro de 1853 — Posse a 12 de dezembro de 1853.

43. Barão do Rio Bonito (João Pereira Dorrigue Faro), 3º vice-presidente (5ª vez). Idem em 25 de outubro de 1849 — Posse a 2 de maio de 1854.

44. Luiz Antonio Barboza (conselheiro), (de volta da Assembléa). Idem em 14 de setembro de 1853 — Posse a 14 de setembro de 1854.

45. Visconde de Baependy (como acima), 1º vice-presidente (por molestia do presidente), (2ª vez). Idem em 2 de abril de 1849 — Posse a 18 de setembro de 1854.

46. Luiz Antonio Barboza (conselheiro), reassumiu o exercicio. Idem em 14 de setembro de 1853 — Posse a 16 de outubro de 1854.

47. José Ricardo de Sá Rego (bacharel), 5º vice-presidente. Nomeado em 27 de abril de 1852 — Posse a 3 de maio de 1855.

48. Visconde de Baependy (Braz Carneiro Nogueira da Costa Gama), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 2 de abril de 1849 — Posse a 19 de setembro de 1855.

49. Luiz Antonio Barboza (conselheiro). Idem em 14 de setembro de 1853 — Posse a 26 de novembro de 1855.

50. Antonio Nicoláo Tolentino, 5º vice-presidente. Idem em 30 de abril de 1856 — Posse a 2 de maio de 1856.

51. Luiz Antonio Barboza (conselheiro), (de volta da Assembléa). Idem em 14 de setembro de 1853 — Posse a 7 de outubro de 1856.

52. João Manoel Pereira da Silva (bacharel), vice-presidente. Idem em 23 de abril de 1857 — Posse a 3 de maio de 1857.

53. Antonio Nicoláo Tolentino (conselheiro), 11º presidente. Idem em 1 de agosto de 1857 — Posse a 4 de agosto de 1857.

54. Thomaz Gomes dos Santos (doutor), 3º vice-presidente (2ª vez). Idem em 20 de maio de 1858 — Posse a 19 de junho de 1858.

55. Antonio Nicoláo Tolentino (reassumiu o exercicio). Idem em 1 de agosto de 1857 — Posse a 29 de julho de 1858.

56. Thomaz Gomes dos Santos (doutor), por molestia do presidente, (3ª vez). Idem em 20 de maio de 1858 — Posse a 25 de outubro de 1858.

57. José Maria da Silva Paranhos (conselheiro, doutor), 12º presidente. Idem em 26 de outubro de 1858 — Posse a 30 de outubro de 1858.

58. Conde de Baependy (Braz Carneiro Nogueira da Costa Gama), 1º vice-presidente, por ter sido nomeado ministro o presidente. Idem em 2 de abril de 1849 — Posse a 14 de dezembro de 1858.

59. João de Almeida Pereira Filho (bacharel), 13º presidente. Idem em 17 de dezembro de 1858 — Posse a 10 de janeiro de 1859.

60. Ignacio Francisco Silveira da Motta, 14º presidente. Idem em 19 de abril de 1859 — Posse a 25 de abril de 1859.

61. José Ricardo de Sá Rego (bacharel), vice-presidente (2ª vez). Idem em 13 de abril de 1861 — Posse a 16 de abril de 1861.

62. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello (bacharel), 15º vice-presidente. Idem em 14 de setembro de 1861 — Posse a 21 de setembro de 1861.

63. José Norberto dos Santos (bacharel), 2º vice-presidente. Idem em 26 de abril de 1862 — Posse a 4 de maio de 1862.

64. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello (bacharel), (de volta da Assembléa). Idem em 14 de setembro de 1861 — Posse a 9 de setembro de 1862.

65. Polycarpo Lopes de Leão (bacharel), 16º presidente. Idem em 9 de fevereiro de 1863 — Posse a 14 de fevereiro de 1863.

66. José Tavares Bastos (desembargador), 1º vice-presidente. Idem em 3 de fevereiro de 1864 — Posse a 15 de fevereiro de 1864.

67. João Crispiniano Soares (doutor, conselheiro), 17º presidente. Idem em 23 de janeiro de 1864 — Posse a 3 de maio de 1864.

68. José Tavares Bastos (desembargador), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 3 de fevereiro de 1864 — Posse a 21 de outubro de 1864.

69. Bernardo de Souza Franco (bacharel, conselheiro), 18º presidente. Idem em 20 de outubro de 1864 — Posse a 3 de novembro de 1864.

70. José Tavares Bastos (desembargador), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 3 de fevereiro de 1864 — Posse a 6 de maio de 1865.

71. Bernardo de Souza Franco (bacharel), de volta da Assembléa. Idem em 20 de outubro de 1864 — Posse a 11 de julho de 1865.

72. José Tavares Bastos (desembargador), 1º vice-presidente (4ª vez). Idem em 3 de fevereiro de 1864 — Posse a 22 de setembro de 1865.

73. Domiciano Leite Ribeiro (bacharel, depois Visconde de Araxá), 19º presidente. Nomeado em 18 de novembro de 1865 — Posse a 7 de dezembro de 1865.

74. José Tavares Bastos (desembargador), 1º vice-presidente (5ª vez). Idem em 3 de fevereiro de 1864 — Posse a 3 de maio de 1866.

75. Esperidião Eloy de Barros Pimentel (bacharel), 20º presidente. Idem em 29 de setembro de 1866 — Posse a 4 de outubro de 1866.

76. Eduardo Pindahyba de Mattos (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 27 de abril de 1867 — Posse a 13 de maio de 1867.

77. Esperidião Eloy de Barros Pimentel (bacharel), de volta da Assembléa. Idem em 29 de setembro de 1866 — Posse a 30 de setembro de 1867.

78. Eduardo Pindahyba de Mattos (bacharel), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 27 de abril de 1867 — Posse a 21 de fevereiro de 1868.

79. Americo Braziliense de Almeida Mello (doutor), 21º presidente. Idem em 20 de fevereiro de 1868 — Posse a 10 de março de 1868.

80. Eduardo Pindahyba de Mattos (bacharel), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 27 de abril de 1867 — Posse a 9 de maio de 1868.

81. Benevenuto Augusto de Magalhães Taques (bacharel), 22º presidente. Idem em 22 de julho de 1868 — Posse a 30 de julho de 1868.

82. Diogo Teixeira de Macedo (bacharel), 23º presidente. Idem em 6 de abril de 1869 — Posse a 1 de maio de 1869.

83. Manoel José de Freitas Travassos (desembargador), 1º vice-presidente. Idem em 3 de maio de 1870 — Posse a 5 de maio de 1870.

84. José Maria Corrêa de Sá e Benevides (bacharel), 24º presidente. Idem em 30 de abril de 1870 — Posse a 1 de junho de 1870.

85. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva (bacharel), 25º presidente. Idem em 20 de outubro de 1870 — Posse a 27 de outubro de 1870.

86. Manoel José de Freitas Travassos (desembargador), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 3 de maio de 1870 — Posse a 7 de março de 1871.

87. Josino do Nascimento Silva (bacharel), 26º presidente. Idem em 4 de abril de 1871 — Posse a 15 de abril de 1871.

88. Bento Luiz de Oliveira Lisboa (bacharel), 27º presidente. Idem em 7 de outubro de 1872 — Posse a 10 de outubro de 1872.

89. Manoel José de Freitas Travassos (desembargador), 28º presidente. Idem em 20 de março de 1873 — Posse a 26 de março de 1873.

90. Francisco Xavier Pinto Lima (bacharel, conselheiro), 29º presidente. Idem em 18 de setembro de 1874 — Posse a 26 de setembro de 1874.

91. Bernardo Augusto Nascentes de Azambuja (bacharel), 2º vice-presidente. Idem em 23 de janeiro de 1875 — Posse a 15 de março de 1875.

92. Francisco Xavier Pinto Lima (bacharel, conselheiro), de volta da Assembléa. Idem em 18 de setembro de 1874 — Posse a 11 de outubro de 1875.

93. Francisco Antonio de Souza, 3º vice-presidente. Idem em 13 de dezembro de 1876 — Posse a 3 de janeiro de 1877.

94. Francisco Xavier Pinto Lima (bacharel, conselheiro), de volta da Camara. Idem em 18 de setembro de 1874 — Posse a 11 de outubro de 1877.

95. José Francisco Cardoso (bacharel), vice-presidente. Idem em 16 de janeiro de 1878 — Posse a 17 de janeiro de 1878.

96. Visconde de Prados (Dr. Camillo Maria Ferreira Armond), 30º presidente. Idem em 16 de janeiro de 1878 — Posse a 18 de janeiro de 1878.

97. Luiz Pinto de Miranda Montenegro (bacharel), vice-presidente. Idem em 24 de dezembro de 1878 — Posse a 26 de dezembro de 1878.

98. Americo de Moura Marcondes de Andrade (bacharel), 31º presidente. Idem em 9 de janeiro de 1879 — Posse a 5 de março de 1879.

99. Paulo Pereira de Almeida Torres (bacharel), vice-presidente. Idem em 17 de abril de 1880 — Posse a 20 de abril de 1880.

100. João Marcellino de Souza Gonzaga (bacharel), 32° presidente. Nomeado em 13 de abril de 1880 — Posse a 24 de abril de 1880.

101. Martinho Alvares da Silva Campos (doutor), 33° presidente. Idem em 26 de fevereiro de 1881 — Posse a 15 de março de 1881.

102. Paulo Pereira de Almeida Torres (bacharel), vice-presidente (2ª vez). Idem em 17 de abril de 1880 — Posse a 13 de dezembro de 1881.

103. Bernardo Avelino Gavião Peixoto (desembargador), 34° presidente. Idem em 18 de fevereiro de 1882 — Posse a 16 de março de 1882.

104. Paulo Pereira de Almeida Torres (bacharel), vice-presidente (3ª vez). Idem em 17 de abril de 1880 — Posse a 13 de novembro de 1882.

105. Bernardo Avelino Gavião Peixoto (desembargador), volta ao exercicio. Idem em 18 de fevereiro de 1882 — Posse a 24 de novembro de 1882.

106. José Leandro de Godoy Vasconcellos (bacharel), 35° presidente. Idem em 27 de outubro de 1883 — Posse a 31 de outubro de 1883.

107. Domingos Theodoro de Urzedo Junior, vice-presidente. Posse a 26 de outubro de 1883.

108. José Cesario de Faria Alvim (bacharel), 36° presidente. Nomeado em 9 de agosto de 1884 — Posse a 18 de agosto de 1884.

109. Antonio Costa Pinto e Silva (conselheiro), 37° presidente. Idem em 22 de agosto de 1885 — Posse a 26 de agosto de 1885.

110. Manoel Jacintho Nogueira da Gama, 5° vice-presidente. Idem em 9 de janeiro de 1886 — Posse a 20 de abril de 1886.

111. Antonio da Rocha Fernandes Leão (bacharel), vice-presidente. Idem em 9 de janeiro de 1886 — Posse a 17 de maio de 1886.

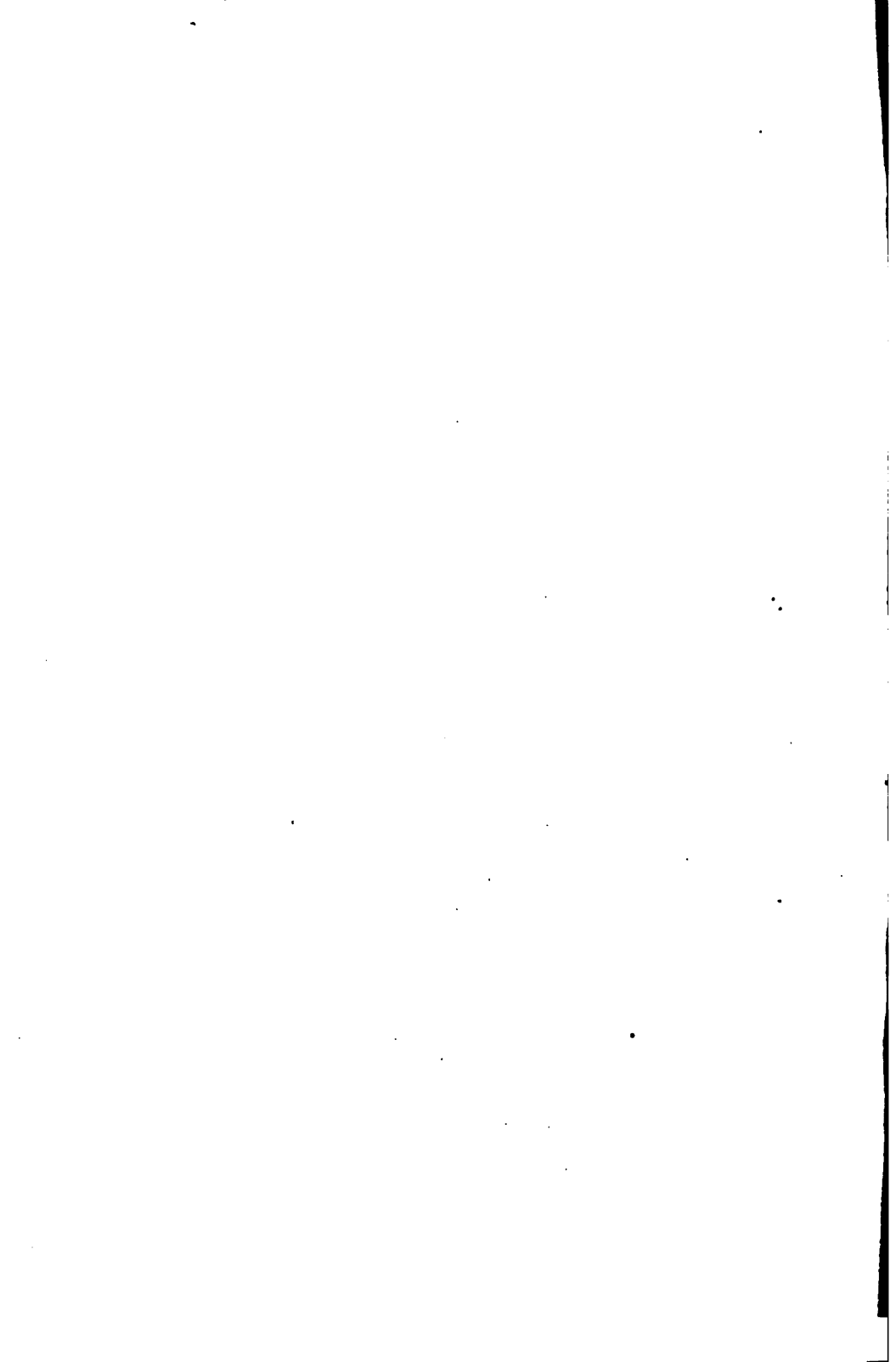
112. Antonio da Rocha Fernandes Leão (bacharel), 38° presidente. Idem em 24 de julho de 1886 — Posse a 30 de julho de 1886.

113. Joaquim Leite Ribeiro de Almeida (doutor), vice-presidente. Idem em 9 de janeiro de 1886 — Posse a 10 de fevereiro de 1888.

114. Antonio da Rocha Fernandes Leão (bacharel), voltou ao exercicio. Idem em 24 de julho de 1886 — Posse em 1 de março de 1888.

115. Manoel Jacintho Nogueira da Gama, 5° vice-presidente (2ª vez). Idem em 9 de janeiro de 1886 — Posse a 30 de abril de 1888.

116. José Bento de Araujo (bacharel), 39° presidente. Idem em 25 de abril de 1888 — Posse a 4 de maio de 1888.

117. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, 40° presidente. Idem em 15 de junho de 1889 — Posse em 19 de junho de 1889.

SANTA CATHARINA

Relação dos cidadãos que têm governado a Provincia de Santa Catharina desde 1808 até 1889

1. D. Luiz Mauricio da Silveira (governador). Desde 3 de junho de 1805.
2. João Vieira Tavora de Albuquerque (coronel). Posse a 14 de agosto de 1817.
3. Thomaz Joaquim Pereira Valente (tenente-coronel). Posse a 20 de julho de 1821.
4. Jacintho Jorge dos Anjos Corrêa (capitão-mòr), presidente ; José da Silva Mafra (major), secretario ; João de Bittencourt Pereira Machado (capitão), Joaquim de Sant'Anna Campos (vigario), Francisco Luiz do Livramento (major de milicias). Governo provisorio. Posse a 22 de maio de 1822.
5. João Antonio Rodrigues de Carvalho (desembargador), 1° presidente. Nomeado em 25 de novembro de 1823 — Posse a 16 de fevereiro de 1824.
6. Francisco de Albuquerque Mello (brigadeiro), 2° presidente. Idem em 2 de março de 1825 — Posse a 12 de março de 1825.
7. Miguel de Souza Mello e Alvim (chefe de divisão), 3° presidente. Idem em 12 de dezembro de 1829 — Posse a 14 de janeiro de 1830.
8. Francisco Luiz do Livramento (major), C. do governo (lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 22 de abril de 1831.
9. Feliciano Nunes Pires, 4° presidente. Nomeado em 5 de maio de 1831 — Posse a 6 de agosto de 1831.
10. José Mariano de Albuquerque Cavalcante, 5° presidente. Idem em 15 de setembro de 1835 — Posse a 4 de novembro de 1835.
11. Francisco Luiz do Livramento (major), (2ª vez). Idem em 24 de abril de 1835 — Posse a 28 de maio de 1836.
12. José Joaquim Machado de Oliveira (coronel), 6° presidente. Idem em 12 de outubro de 1836 — Posse a 24 de janeiro de 1837.
13. João Carlos Pardal (brigadeiro), 7° presidente. Idem em 30 de setembro de 1837 — Posse a 14 de outubro de 1837.
14. Francisco José de Souza Soares de Andréa (marechal), 8° presidente. Idem em 8 de agosto de 1839 — Posse a 18 de agosto de 1839.
15. Vicente Ferreira dos Santos Cordeiro, presidente da republica de Santa Catharina.
16. Antero José Ferreira de Brito (marechal), 9° presidente. Idem em 10 de janeiro de 1840 — Posse a 26 de janeiro de 1840.
17. Severo Amorim do Valle (bacharel), 3° vice-presidente. Idem em 13 de agosto de 1846 — Posse a 26 de dezembro de 1848.
18. Antonio Pereira Pinto (bacharel), 10° presidente. Idem em 20 de janeiro de 1849 — Posse a 6 de março de 1849.
19. Severo Amorim do Valle (bacharel), 3° vice-presidente (2ª vez). Idem em 13 de agosto de 1846 — Posse a 30 de novembro de 1849.
20. João José Coutinho (bacharel), 11° presidente. Idem em 19 de novembro de 1849 — Posse a 24 de janeiro de 1850.

21. Esperidião Eloy de Barros Pimentel (bacharel), 2° vice-presidente. Nomeado em 9 de setembro de 1859 — Posse a 23 de setembro de 1859.

22. Francisco Carlos de Araujo Brusque (bacharel), 12° presidente. Idem em 6 de setembro de 1859 — Posse a 21 de outubro de 1859.

23. João José de Andrade Pinto (bacharel), 3° vice-presidente. Idem em 20 de dezembro de 1859 — Posse a 17 de abril de 1861.

24. Ignacio da Cunha Galvão (doutor), 13° presidente. Idem em 3 de abril de 1861 — Posse a 26 de abril de 1861.

25. Vicente Pires da Motta (conselheiro), 14° presidente. Idem em 4 de novembro de 1861 — Posse a 17 de novembro de 1861.

26. João Francisco de Souza Coutinho (commendador), 1° vice-presidente. Idem em 21 de maio de 1862 — Posse a 24 de setembro de 1862.

27. Pedro Leitão da Cunha (capitão-tenente), 15° presidente. Idem em 22 de novembro de 1862 — Posse a 26 de dezembro de 1862.

28. Francisco José de Oliveira (commendador), 1° vice-presidente. Idem em 8 de março de 1863 — Posse a 19 de dezembro de 1863.

29. Alexandre José Rodrigues Chaves (bacharel), 16° presidente. Nomeado em 23 de janeiro de 1864 — Posse a 26 de abril de 1864.

30. Francisco José de Oliveira (commendador), 1° vice-presidente (2ª vez). Idem em 8 de março de 1863 — Posse a 24 de abril de 1865.

31. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda (bacharel), 17° presidente. Idem em 8 de abril de 1865 — Posse a 16 de agosto de 1865.

32. Francisco José de Oliveira (commendador), 1° vice-presidente (3ª vez). Idem em8 de março de 1863 — Posse a 11 de junho de 1867.

33. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda (de volta da Camara). Idem em 8 de abril de 1865 — Posse a 9 de outubro de 1867.

34. Francisco José de Oliveira (commendador), 1° vice-presidente (4ª vez). Idem em 8 de março de 1863 — Posse a 23 de maio de 1868.

35. João Francisco de Souza Coutinho (commendador), 2° vice-presidente (2ª vez). Idem em 31 de julho de 1868 — Posse a 4 de agosto de 1868.

36. Carlos de Cerqueira Pinto (bacharel), 1° vice-presidente. Idem em 1 de agosto de 1868 — Posse a 26 de agosto de 1868.

37. Carlos Augusto Ferraz de Abreu (bacharel), 18° presidente. Idem em 24 de outubro de 1868 — Posse a 11 de janeiro de 1869.

38. Joaquim Xavier Neves (coronel), 3° vice-presidente. Idem em 3 de agosto de 1846 — Posse a 11 de agosto de 1869.

39. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão (bacharel), 2° vice-presidente. Idem em 20 de outubro de 1869 — Posse a 10 de novembro de 1869.

40. André Cordeiro de Araujo Lima (bacharel), 19° presidente. Idem em 4 de novembro de 1869 — Posse a 3 de janeiro de 1870.

41. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão (bacharel), 2° vice-presidente (2ª vez). Idem em 20 de outubro de 1869 — Posse em 10 de abril de 1870.

42. Manoel Vieira Tosta (bacharel), 1° vice-presidente (2ª vez). Idem em 23 de fevereiro de 1870 — Posse a 11 de abril de 1870.

43. Francisco Ferreira Corrêa (bacharel), 20° presidente. Idem em 8 de maio de 1870 — Posse a 18 de maio de 1870.

44. Manoel Vieira Tosta (bacharel), 1° vice-presidente (2ª vez). Idem em 23 de fevereiro de 1870 — Posse a 9 de janeiro de 1871.

45. Joaquim Bandeira de Gouvêa (bacharel), 21° presidente. Idem em 28 de dezembro de 1870 — Posse a 10 de janeiro de 1871.

46. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra (bacharel), 1° vice-presidente. Idem em 16 de agosto de 1871 — Posse a 7 de janeiro de 1872.

47. Ignacio Accioli de Almeida (bacharel), 3° vice-presidente. Idem em 22 de maio de 1872 — Posse a 15 de junho de 1872.

48. Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra Junior (doutor), 22º presidente. Nomeado em 31 de maio de 1872 — Posse a 8 de julho de 1872.

49. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão (bacharel), 2º vice-presidente (3ª vez). Idem em 20 de outubro de 1869 — Posse a 15 de novembro de 1872.

50. Ignacio Accioli de Almeida (bacharel), 3º vice-presidente (2ª vez). Idem em 22 de maio de 1872 — Posse a 27 de janeiro de 1873.

51. Pedro Affonso Ferreira (bacharel), 23º presidente. Idem em 13 de novembro de 1872 — Posse a 4 de abril de 1873.

52. Luiz Ferreira do Nascimento Mello (tenente-coronel), vice-presidente. Idem em 31 de julho de 1872 — Posse a 8 de outubro de 1873.

53. João Thomé da Silva (doutor), 24º presidente. Idem em 1 de outubro de 1873 — Posse a 24 de outubro de 1873.

54. Luiz Ferreira do Nascimento Mello (tenente-coronel), vice-presidente (2ª vez). Idem em 31 de julho de 1868 — Posse a 23 de abril de 1875.

55. João Capistrano Bandeira de Mello Filho (doutor), 25º presidente. Idem em 10 de abril de 1875 — Posse a 7 de agosto de 1875.

56. Alfredo de Escragnole Taunay (major), 26º presidente. Idem em 26 de abril de 1876 — Posse a 7 de junho de 1876.

57. Herminio Francisco do Espirito Santo (bacharel), 1º vice-presidente. Idem em 15 de novembro de 1876 — Posse a 2 de janeiro de 1877.

58. José Bento de Araujo (bacharel), 27º presidente. Idem em 13 de dezembro de 1876 — Posse a 3 de janeiro de 1877.

59. Joaquim da Silva Ramalho (bacharel), vice-presidente. Idem em 1 de fevereiro de 1878 — Posse a 14 de fevereiro de 1878.

60. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque (bacharel), 28º presidente. Idem em 9 de março de 1878 — Posse a 7 de maio de 1878.

61. Joaquim da Silva Ramalho (bacharel), vice-presidente (2ª vez). Idem em 1 de fevereiro de 1878 — Posse a 11 de dezembro de 1878.

62. Antonio de Almeida e Oliveira (bacharel), 29º presidente. Idem em 15 de março de 1879 — Posse a 18 de abril de 1879.

63. Manoel Pinto de Lemos (coronel), vice-presidente. Idem em 26 de julho de 1876 — Posse a 10 de maio de 1880.

64. João Rodrigues Chaves (desembargador), 30º presidente. Idem em 4 de maio de 1880 — Posse a 7 de julho de 1880.

65. Joaquim Augusto do Livramento (bacharel), vice-presidente. Idem em 27 de julho de 1878 — Posse a 9 de março de 1882.

66. Ernesto Francisco de Lima Santos (bacharel), 31º presidente. Idem em 4 de março de 1882 — Posse a 5 de abril de 1882.

67. Joaquim Augusto do Livramento (bacharel), vice-presidente (2ª vez). Idem em 27 de julho de 1878 — Posse a 30 de junho de 1882.

68. Antonio Gonçalves Chaves (bacharel), 32º presidente. Idem em 23 de junho de 1882 — Posse a 6 de setembro de 1882.

69. Manoel Pinto de Lemos (coronel), vice-presidente (2ª vez). Idem em 26 de julho de 1879 — Posse a 27 de janeiro de 1883.

70. Theodoreto Carlos de Faria Souto (bacharel), 33º presidente. Idem em 10 de fevereiro de 1883 — Posse a 28 de fevereiro de 1883.

71. Francisco Luiz da Gama Rosa (doutor), 34º presidente. Idem em 11 de agosto de 1883 — Posse a 29 de agosto de 1883.

72. José Lustosa da Cunha Paranaguá (bacharel), 35º presidente. Idem em 9 de agosto de 1884 — Posse a 9 de setembro de 1884.

73. Manoel Pinto de Lemos (coronel), vice-presidente (3ª vez). Idem em 26 de julho de 1879 — Posse a 22 de junho de 1885.

74. Antonio Lara da Fontoura Palmeiro (bacharel), 36º presidente. Idem em 20 de junho de 1885 — Posse a 28 de junho de 1885.

75. Francisco José da Rocha (bacharel), 37º presidente. Nomeado em 1 de setembro de 1885 — Posse a 29 de setembro de 1885.

76. Augusto Fausto de Souza (coronel), 38º presidente. Idem em 12 de maio de 1888 — Posse a 20 de maio de 1888.

77. José Ferreira de Mello, 1º vice-presidente. Idem em 28 de dezembro de 1885 — Posse a 13 de fevereiro de 1889.

78. Joaquim Eloy de Medeiros (conego), 2º vice-presidente. Idem em 23 de fevereiro de 1889 — Posse a 6 de março de 1889.

79. Abdon Baptista, 1º vice-presidente. Idem em 22 de junho de 1889 — Posse a 26 de junho de 1889.

80. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello (bacharel), 39º presidente. Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 19 de julho de 1889.

S. PAULO

Relação dos cidadãos que têm governado a Provincia de S. Paulo desde 1808 até 1889

1. **Antonio José da Franca e Horta (governador e capitão-general). Desde 10 de dezembro de 1802.**
2. **Marquez de Alegrete (Luiz Telles da Silva, governador e capitão-general) — Posse a 1 de novembro de 1811.**
3. **Conde da Palma (D. Francisco de Assis Mascarenhas) — Posse a 8 de dezembro de 1814.**
4. **João Carlos Augusto de Oeynhausen (governador e capitão-general). Posse a 25 de abril de 1819.**
5. **João Carlos Augusto de Oeynhausen (presidente), José Bonifacio de Andrada e Silva (doutor), vice-presidente; Martim Francisco Ribeiro de Andrada (coronel), Lazaro José Gonçalves (coronel), Miguel José de Oliveira Pinto (chefe de esquadra) e outros vogaes. Governo Provisorio eleito — Posse a 23 de junho de 1821.**
6. **Bispo diocesano D. Matheus de Abreu Pereira, presidente; José Corrêa Pacheco (ouvidor), Candido Xavier de Almeida e Souza (marechal de campo). Triumvirato — Posse a 10 de setembro de 1822.**
7. **Candido Xavier de Almeida e Souza (marechal de campo), presidente; Manoel Joaquim de Ornellas (doutor), Anastacio de Freitas Trancoso (coronel), João Gonçalves Lima (vigario), Francisco Moura de Moraes (coronel), João Baptista da Silva Passos (capitão-mór) e José Corrêa Pacheco e Silva (bacharel), secretario. Governo Provisorio eleito na fórma do decreto de 1 de outubro de 1821 — Posse a 9 de janeiro de 1823.**
8. **Lucas Antonio Monteiro de Barros, 1º presidente. Idem em 25 de novembro de 1823 — Posse a 1 de abril de 1824.**
9. **Barão de Congonhas do Campo (Lucas Antonio Monteiro de Barros), presidente. Nomeado em 12 de outubro de 1825 — Posse a 1 de novembro de 1825.**
10. **Luiz Antonio Neves de Carvalho, C. do governo (na fórma da lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 22 de novembro de 1826.**
11. **Barão de Congonhas do Campo (como acima), 1º presidente (de volta do Senado). Idem em 5 de novembro de 1823. — Posse a 9 de outubro de 1826.**
12. **Luiz Antonio Neves de Carvalho, C. do Governo (lei de 20 de outubro de 1823), (2ª vez). Posse a 5 de abril de 1827.**
13. **Thomaz Xavier Garcia de Almeida (magistrado), 2º presidente. Posse a 19 de dezembro de 1827.**
14. **D. Manoel (bispo diocesano), C. do governo (lei citada), (2ª vez). Posse a 8 de abril de 1828.**
15. **Manoel Joaquim d'Ornellas (doutor), C. do governo (lei citada). Posse a 31 de outubro de 1828.**
16. **José Carlos Pereira de Almeida Torres (bacharel), 3º presidente. Posse a 13 de janeiro de 1829.**

17. D. Manoel (bispo), C. do governo (lei citada), (3ª vez). Posse a 10 de março de 1829.
18. José Carlos Pereira de Almeida Torres (de volta da Camara). Posse a 10 de outubro de 1829.
19. D. Manoel (bispo), C. do governo (lei citada), (4ª vez). Posse a 15 de abril de 1830.
20. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho (bacharel), 4º presidente. Posse a 5 de janeiro de 1831.
21. D. Manoel (bispo), C. do governo (lei citada), (5ª vez). Posse a 17 de abril de 1831.
22. Manoel Theodoro de Araujo Azambuja, 5º presidente. Posse a 20 de junho de 1831.
23. Raphael Tobias de Aguiar (brigadeiro), 6º presidente. Nomeado em 13 de outubro de 1831 — Posse a 17 de novembro de 1831.
24. Vicente Pires da Motta (doutor), C. do Governo (lei citada). Posse a 28 de maio de 1834.
25. Raphael Tobias de Aguiar (de volta da Assembléa). Idem em 13 de outubro de 1831 — Posse a 14 de setembro de 1834.
26. Francisco Antonio de Souza Queiroz, 5º vice-presidente. Idem em 27 de março de 1835 — Posse a 11 de maio de 1835.
27. José Cesario de Miranda Ribeiro, 7º presidente. Idem em 26 de outubro de 1835 — Posse a 25 de novembro de 1835.
28. José Manoel da França, 2º vice-presidente. Idem em 27 de março de 1835 — Posse a 30 de agosto de 1836.
29. Bernardo José Pinto Gavião Peixoto (bacharel), 8º presidente. Idem em 21 de junho de 1836.— Posse a 2 de agosto de 1836.
30. Venancio José Lisboa (doutor), 9º presidente. Idem em 26 de fevereiro de 1838 — Posse a 12 de março de 1838.
31. Manoel Machado Nunes (desembargador), 10º presidente. Idem em 24 de agosto de 1839 — Posse a 11 de junho de 1839.
32. Raphael Tobias de Aguiar (brigadeiro), 11º presidente. Idem em 29 de julho de 1840 — Posse a 4 de agosto de 1840.
33. Miguel de Souza Mello Alvim (chefe de esquadra), 12º presidente. Idem em 14 de junho de 1841 — Posse a 15 de julho de 1841.
34. Vicente Pires da Motta (doutor), vice-presidente (2ª vez). Idem em 3 de dezembro de 1841 — Posse a 13 de janeiro de 1842.
35. Barão de Monte-Alegre (José da Costa Carvalho), 13º presidente. Idem em 24 de novembro de 1841 — Posse a 20 de janeiro de 1842.
36. José Carlos Pereira de Almeida Torres (bacharel), 14º presidente (2ª vez). Idem em 27 de junho de 1842 — Posse a 17 de agosto de 1842.
37. Joaquim José Luiz de Souza (coronel), 15º presidente. Idem em 9 de janeiro de 1843 — Posse a 27 de janeiro de 1843.
38. Manoel Felizardo de Souza e Mello (capitão), 16º presidente. Idem em 4 de novembro de 1843 — Posse a 25 de novembro de 1843.
39. Joaquim José de Moraes Abreu (brigadeiro), vice-presidente. Idem em 19 de setembro de 1842 — Posse a 22 de agosto de 1844.
40. Manoel da Fonseca Lima e Silva (general), 17º presidente. Idem em 9 de maio de 1844 — Posse a 1 de junho de 1844.
41. Bernardo José Pinto Gavião Peixoto (bacharel), 3º vice-presidente (2ª vez). Posse a 5 de novembro de 1847.
42. Joaquim Floriano de Toledo, 4º vice-presidente. Nomeado em 27 de abril de 1848 — Posse a 16 de maio de 1848.
43. Domiciano Leite Ribeiro (bacharel), 18º presidente. Idem em 1 de abril de 1844 — Posse a 23 de maio de 1848.

44. Vicente Pires da Motta (doutor), 19º presidente (3ª vez). Nomeado em 5 de outubro de 1848 — Posse a 16 de outubro de 1848.

45. José Thomaz Nabuco de Araujo (bacharel), 20º presidente. Idem em 21 de julho de 1851 — Posse a 27 de agosto de 1851.

46. Hippolyto José Soares de Souza (bacharel), 3º vice-presidente. Idem em 27 de abril de 1852 — Posse a 19 de março de 1852.

47. José Manoel da Silva, 2º vice-presidente. Posse a 13 de setembro de 1852.

48. Joaquim Octavio Nebias, 21º presidente. Nomeado em 6 de setembro de 1852 — Posse a 30 de setembro de 1852.

49. Carlos Carneiro de Campos (doutor, conselheiro), 1º vice-presidente. Posse a 17 de dezembro de 1852.

50. Josino do Nascimento Silva (bacharel), 22º presidente. Nomeado em 7 de dezembro de 1852 — Posse a 4 de janeiro de 1853.

51. José Antonio Saraiva (bacharel), 23º presidente. Idem em 1 de junho de 1854 — Posse a 17 de junho de 1854.

52. Antonio Roberto de Almeida (doutor), 1º vice-presidente. Idem em 24 de abril de 1855 — Posse a 16 de maio de 1855.

53. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos (bacharel), 24º presidente. Idem em 12 de novembro de 1855 — Posse a 29 de abril de 1856.

54. Antonio Roberto de Almeida (doutor), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 24 de abril de 1855 — Posse a 22 de janeiro de 1857.

55. José Joaquim Fernandes Torres (conselheiro), 25º presidente. Idem em 9 de setembro de 1857 — Posse a 26 de setembro de 1857.

56. Hippolyto José Soares de Souza (bacharel), 3º vice-presidente (2ª vez). Idem em 27 de abril de 1852 — Posse a 6 de junho de 1859.

57. Manoel Joaquim do Amaral Gurgel (doutor, conselheiro), 1º vice-presidente. Idem em 13 de junho de 1859 — Posse a 30 de junho de 1859.

58. José Joaquim Fernandes Torres (conselheiro), de volta da Camara. Idem em 9 de setembro de 1857 — Posse a 26 de setembro de 1859.

59. Polycarpo Lopes de Leão (bacharel), 26º presidente. Idem em 20 de março de 1860 — Posse a 17 de abril de 1860.

60. Manoel Joaquim do Amaral Gurgel (doutor, conselheiro), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 13 de junho de 1859 — Posse a 22 de outubro de 1860.

61. Antonio José Henriques (bacharel). 27º presidente. Idem em 26 de outubro de 1860 — Posse a 19 de novembro de 1860.

62. Manoel Joaquim do Amaral Gurgel (doutor, conselheiro), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 13 de junho de 1859 — Posse a 14 de maio de 1861.

63. João Jacintho de Mendonça (doutor), 28º presidente. Idem em 20 de abril de 1861 — Posse a 8 de junho de 1861.

64. Manoel Joaquim do Amaral Gurgel (doutor, conselheiro), 1º vice-presidente (4ª vez). Idem em 13 de junho de 1859 — Posse a 24 de setembro de 1862.

65. Vicente Pires da Motta (doutor, conselheiro), 29º presidente (3ª vez). Idem em 9 de setembro de 1862 — Posse a 16 de outubro de 1862.

66. Manoel Joaquim do Amaral Gurgel (doutor, conselheiro), 1º vice-presidente (5ª vez). Idem em 13 de junho de 1859 — Posse a 3 de fevereiro de 1864.

67. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello (bacharel), 30º presidente. Idem em 13 de fevereiro de 1864 — Posse a 8 de março de 1864.

68. Joaquim Floriano de Toledo (coronel), 5º vice-presidente (2ª vez). Posse a 24 de outubro de 1864.

69. João Crispiniano Soares (doutor, conselheiro), 31º presidente. Nomeado em 17 de outubro de 1864 — Posse a 7 de novembro de 1864.

70. Joaquim Floriano de Toledo (coronel), 5º vice-presidente (3ª vez). Posse a 18 de junho de 1865.

71. João da Silva Carrão (doutor, conselheiro), 32º presidente. Nomeado em 7 de julho de 1865 — Posse a 3 de agosto de 1865.

72. Joaquim Floriano de Toledo (coronel), 3º vice-presidente (4ª vez). Posse a 3 de março de 1866.

73. José Tavares Bastos (desembargador), 33º presidente. Nomeado em 16 de junho de 1866 — Posse a 8 de novembro de 1866.

74. Joaquim Floriano de Toledo (coronel), 3º vice-presidente (5ª vez). Posse a 13 de outubro de 1867.

75. Joaquim Saldanha Marinho (bacharel, conselheiro), 34º presidente. Nomeado em 29 de setembro de 1867 — Posse a 24 de outubro de 1867.

76. Joaquim Floriano de Toledo (coronel), 3º vice-presidente (6ª vez). Posse a 24 de abril de 1868.

77. Barão de Tiété (José Manoel da Silva), 5º vice-presidente. Posse a 29 de julho de 1868.

78. José Elias Pacheco Jordão, 1º vice-presidente. Nomeado em 25 de julho de 1868 — Posse a 10 de agosto de 1868.

79. Barão de Itaúna (Dr. Candido Borges Monteiro), 35º presidente. Idem em 25 de julho de 1868. — Posse a 27 de agosto de 1868.

80. Antonio Joaquim da Rosa, 3º vice-presidente. Idem em 25 de julho de 1868 — Posse a 25 de abril de 1869.

81. José Elias Pacheco Jordão, 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 25 de julho de 1868 — Posse a 1 de maio de 1869.

82. Vicente Pires da Motta (conselheiro), 1º vice-presidente (4ª vez). Nomeado em 15 de maio de 1869 — Posse a 19 de maio de 1869.

83. Antonio Candido da Rocha (doutor), 36º presidente. Idem em 1 de julho de 1869 — Posse a 30 de julho de 1869.

84. Vicente Pires da Motta (conselheiro), 1º vice-presidente (5ª vez). Idem em 15 de maio de 1869 — Posse a 28 de outubro de 1870.

85. Antonio da Costa Pinto e Silva (doutor), 37º presidente. Idem em 20 de outubro de 1870 — Posse a 5 de novembro de 1870.

86. Vicente Pires da Motta (conselheiro), 1º vice-presidente (6ª vez). Idem em 15 de maio de 1869 — Posse a 13 de abril de 1871.

87. Barão de Tiété (José Manoel da Silva), 4º vice-presidente (2ª vez). Idem em 16 de novembro de 1868 — Posse a 29 de abril de 1871.

88. José Fernandes da Costa Pereira Junior (bacharel), 38º presidente. Nomeado em 4 de abril de 1871 — Posse a 30 de maio de 1871.

89. Francisco Xavier Pinto Lima (bacharel, conselheiro), 39º presidente. Idem em 27 de maio de 1872 — Posse a 19 de junho de 1872.

90. João Theodoro Xavier (doutor), 40º presidente. Idem em 11 de dezembro de 1872 — Posse a 21 de dezembro de 1872.

91. Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade (major), 5º vice-presidente. Idem em 21 de março de 1874 — Posse a 30 de maio de 1875.

92. Sebastião José Pereira (doutor), 41º presidente. Idem em 8 de junho de 1875 — Posse a 8 de junho de 1875.

93. Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade (major), 5º vice-presidente (2ª vez). Idem em 21 de março de 1874 — Posse a 18 de janeiro de 1878.

94. Antonio de Aguiar Barros (commendador), 6º vice-presidente. Idem em 19 de janeiro de 1878 — Posse a 31 de janeiro de 1878.

95. João Baptista Pereira (bacharel), 42º presidente. Idem em 16 de janeiro de 1878 — Posse a 5 de fevereiro de 1878.

96. Barão de Tres Rios (Joaquim Egydio de Souza Aranha), 2º vice-presidente. Idem em 19 de janeiro de 1878 — Posse a 7 de dezembro de 1878.

97. Laurindo Abelardo de Brito (doutor), 43º presidente. Idem em 25 de janeiro de 1879 — Posse a 12 de fevereiro de 1879.

98. Conde de Tres Rios (Joaquim Egydio de Souza Aranha), 2º vice-presidente (2ª vez). Nomeado em 19 de janeiro de 1878 — Posse a 4 de março de 1881.

99. Florencio Carlos de Abreu Silva (bacharel), 44º presidente. Idem em 26 de novembro de 1880 — Posse a 7 de abril de 1881.

100. Conde de Tres Rios (Joaquim Egydio de Souza Aranha), 2º vice-presidente (3ª vez). Idem em 19 de janeiro de 1887 — Posse a 5 de novembro de 1881.

101. Manoel Marcondes de Moura e Costa, 4º vice-presidente. Idem em 19 de janeiro de 1878 — Posse a 7 de janeiro de 1882.

102. Francisco de Carvalho Soares Brandão (bacharel), 45º presidente. Idem em 18 de fevereiro de 1882 — Posse a 10 de abril de 1882.

103. Visconde de Itú (Antonio de Aguiar Barros), vice-presidente. Posse a 4 de abril de 1883.

104. Barão de Guajará (bacharel Domingos Antonio Raiol), 46º presidente. Idem em 30 de junho de 1883 — Posse a 18 de agosto de 1883.

105. Luiz Carlos de Assumpção, vice-presidente. Idem em 30 junho de 1883 — Posse a 29 de março de 1884.

106. José Luiz de Almeida Couto (doutor), 47º presidente. Idem em 9 de agosto de 1884 — Posse a 4 de setembro de 1884.

107. Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho, 3º vice-presidente. Idem em 29 de julho de 1880 — Posse a 18 de maio de 1885.

108. Elias Antonio Pacheco Chaves (bacharel), 2º vice-presidente. Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 2 de setembro de 1885.

109. João Alfredo Correia de Oliveira (bacharel, conselheiro), 48º presidente. Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 18 de outubro de 1885.

110. Barão do Parnahyba (Antonio de Queiroz Telles), 1º vice-presidente. Idem em 30 de agosto de 1885 — Posse a 26 de abril de 1886.

111. Barão do Parnahyba (Antonio de Queiroz Telles), 49º presidente. Idem em 17 de julho de 1886 — Posse a 26 de julho de 1886.

112. Francisco Antonio Dutra Rodrigues, 1º vice-presidente. Idem em 14 de julho de 1887 — Posse a 28 de junho de 1887.

113. Visconde do Parnahyba (Antonio de Queiroz Telles). Idem em 17 de julho de 1886. Voltou ao exercicio em agosto de 1887.

114. Francisco Antonio Dutra Rodrigues, 1º vice-presidente. Idem em 14 de julho de 1887 — Posse a 4 de setembro de 1887.

115. Visconde do Parnahyba (Antonio de Queiroz Telles), reassumiu o exercicio. Idem em 17 de julho de 1886 — Posse a 11 de outubro de 1887.

116. Francisco de Paula Rodrigues Alves, 50º presidente. Idem em 8 de novembro de 1887 — Posse a 19 de novembro de 1887.

117. Francisco Antonio Dutra Rodrigues, 1º vice-presidente. Idem em 14 de junho de 1887 — Posse a 27 de abril de 1888.

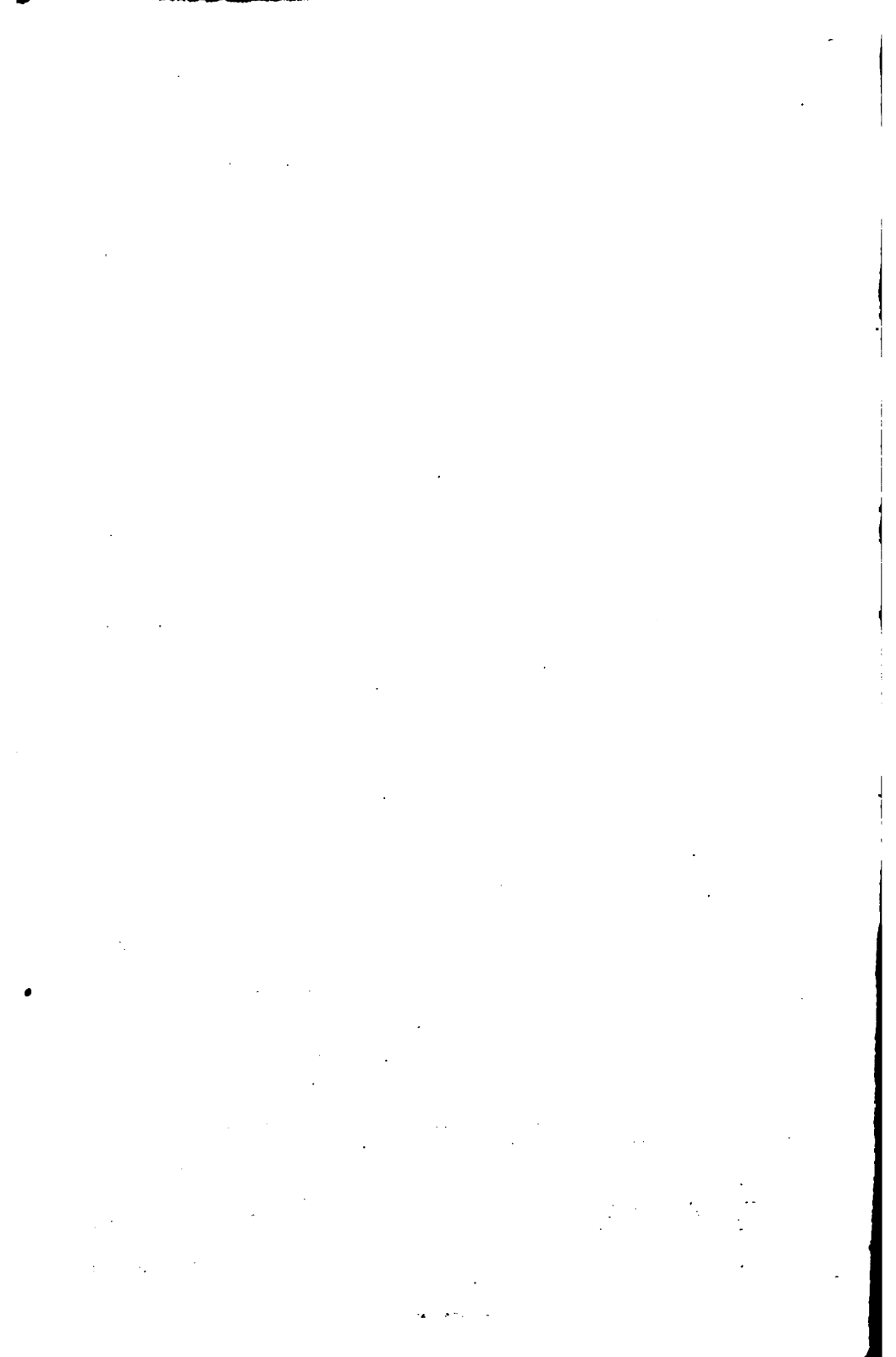
118. Pedro Vicente de Azevedo (bacharel), 51º presidente. Idem em 30 de maio de 1888 — Posse a 23 de junho de 1888.

119. Barão de Jaguara (Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra). Idem em 6 de abril de 1888 — Posse a 11 de abril de 1889.

120. José Vieira Couto de Magalhães (doutor, brigadeiro), 52º presidente. Idem em 8 de junho de 1889 — Posse a 10 de junho de 1889.

121. Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho (2ª vez). Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 21 de junho de 1889.

122. Luiz Carlos de Assumpção, 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 15 de junho de 1889 — Posse a 22 de junho de 1889.

123. José Vieira Couto de Magalhães (reassumiu o exercicio). Idem em 8 de junho de 1889 — Posse a 3 de agosto de 1889.

SERGIPE

Relação dos cidadãos que têm governado a Provincia de Sergipe desmembrada da Bahia por decreto de 8 de julho de 1820 a contar de sua installação até 1889

1. Carlos Cezar Burlamaqui, 1º governador (independencia da Bahia). Posse a 20 de fevereiro de 1821.
2. Pedro Vieira de Mello (brigadeiro), governador subordinado á Bahia e nomeado pelo governo da Bahia em 6 de fevereiro — Posse a 20 de março de 1821.
3. José de Barros Pimentel (militar).— Posse em 1823.
4. Guilherme José Nabuco de Araujo. Idem.
5. Seraphim Alves da Rocha Rocha.
6. José Matheus da Graça Leite Sampaio, presidente ; Seraphim Alves da Rocha Rocha (padre), secretario ; Dionisio Rodrigues Dantas, Domingos Dias Coelho e Mello e José Francisco de Menezes Sobral (padre). Junta provisoria eleita em 1 de outubro de 1822 — Posse a 1 de outubro de 1822.
7. Manoel Fernandes da Silveira (brigadeiro), 1º presidente. Nomeado em 25 de novembro de 1823 — Posse a 5 de março de 1824.
8. Manoel Clementino Cavalcante de Albuquerque, 2º presidente. Idem em 1 de dezembro de 1824 — Posse a 15 de fevereiro de 1825.
9. Manoel de Deus Machado (capitão-mór). C. do Governo (lei de 20 de outubro de 1823). Posse a 2 de novembro de 1826.
10. Ignacio José Vicente da Fonseca (brigadeiro), 3º presidente. Nomeado em 7 de abril de 1827 — Posse a 20 de fevereiro de 1828.
11. Manoel de Deus Machado (capitão-mór), C. do Governo (lei citada), (2ª vez). Posse a 1 de abril de 1828.
12. Ignacio José Vicente da Fonseca, reassumiu o exercicio. Nomeado em 7 de abril de 1827 — Posse a 13 de julho de 1828.
13. Manoel de Deus Machado (capitão-mór), C. do Governo (lei citada), (3ª vez). Posse a 11 de agosto de 1830.
14. Joaquim Marcellino de Brito (bacharel), 4º presidente. Nomeado em 20 de outubro de 1830 — Posse a 16 de janeiro de 1831.
15. Manoel de Deus Machado (capitão mór), C. do Governo (lei citada), (4ª vez). Posse a 4 de abril de 1831.
16. José Francisco de Menezes Sobral (padre), C. do Governo (lei citada). Posse a 4 de maio de 1831.
17. Joaquim Marcellino de Brito (de volta da assembléa). Nomeado em 20 de outubro de 1830 — Posse a 21 de julho de 1831.
18. José Pinto de Carvalho, C. do Governo (lei citada). Posse a 4 de fevereiro de 8133.
19. José Joaquim Geminiano de Moraes Navarro (bacharel), 5º presidente. Nomeado em 15 de julho de 1833 — Posse a 29 de outubro de 1833.

20. Manoel Ribeiro da Silva Lisbôa (bacharel), 6º presidente. Nomeado em 22 de outubro de 1834 — Posse a 13 de fevereiro de 1835.

21. Ignacio Dias de Oliveira (capitão-mór), 6º vice-presidente. Idem em 26 de março de 1835 — Posse a 10 de outubro de 1835.

22. Sebastião Gaspar de Almeida Boto (tenente-coronel), 2º vice-presidente. Idem em 26 de março de 1835 — Posse a 19 de outubro de 1835.

23. Manoel Joaquim Fernandes Barros (doutor), 1º vice-presidente. Idem em 26 de março de 1835 — Posse a 6 de dezembro de 1835.

24. Bento de Mello Pereira (coronel), (depois do Barão de Cotinguiba), 7º presidente. Idem em 27 de agosto de 1835 — Posse a 9 de março de 1836.

25. Ignacio Dias de Oliveira (capitão-mór), 6º vice-presidente. (2ª vez). Idem em 26 de março de 1835 — Posse a 12 de junho de 1836.

26. Sebastião Gaspar de Almeida Boto (tenente-coronel), 2º vice-presidente (2ª vez). Idem em 26 de março de 1835 — Posse a 5 de agosto de 1836.

27. Bento de Mello Pereira, voltou ao exercicio. Idem em 27 de agosto de 1835 — Posse a 8 de setembro de 1836.

28. José Mariano de Albuquerque Cavalcante, 8º presidente. Nomeado em 18 de outubro de 1836 — Posse a 19 de janeiro de 1837.

29. José Eloy Pessôa (coronel), 9º presidente. Idem em 5 de abril de 1837 — Posse a 31 de maio de 1837.

30. Sebastião Gaspar de Almeida Boto (tenente-coronel), 2º vice-presidente (3ª vez). Idem em 21 de junho de 1837 — Posse a 23 de março de 1838.

31. Joaquim José Pacheco (bacharel), 10º presidente. Idem em 7 de outubro de 1838 — Posse a 21 de janeiro de 1839.

32. Sebastião Gaspar de Almeida Boto (tenente-coronel), 2º vice-presidente (4ª vez). Idem em 21 de junho de 1837 — Posse a 28 de março de 1839.

33. Joaquim Martins Fontes (capitão-mór), vice-presidente. Posse a 23 de julho de 1839

34. Wenceslão de Oliveira Bello (coronel), 11º presidente. Idem em 24 de maio de de 1839 — Posse a 28 de agosto de 1839.

35. Joaquim Martins Fontes, 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 2 de julho de 1840 — Posse a 8 de agosto de 1840.

36. João Pedro da Silva Ferreira (coronel), 12º presidente. Idem em 20 de agosto de 1840 — Posse a 19 de outubro de 1840.

37. Joaquim Martins Fontes (capitão-mór), 1º vice-presidente (3ª vez). Idem em 2 de julho de 1840 — Posse a 30 de abril de 1841.

38. João Pedro da Silva Ferreira (coronel), reassume a presidencia. Idem em 20 de agosto de 1840 — Posse a 15 de junho de 1841.

39. João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú (bacharel), 13º presidente. Idem em 1 de abril de 1841 — Posse a 16 de junho de 1841.

40. Joaquim Martins Fontes (capitão-mór), 1º vice-presidente (4ª vez). Idem em 2 de julho de 1840 — Posse a 1 de julho de 1841.

41. Sebastião Gaspar de Almeida Boto (tenente-coronel), 14º presidente (5ª vez). Idem em 16 de novembro de 1841 — Posse a 19 de dezembro de 1841.

42. Anselmo Francisco Peretti (bacharel), 15º presidente. Idem em 25 de outubro de 1842 — Posse a 28 de dezembro de 1842.

43. Manoel Vieira Tosta (dezembargador), 16º presidente. Idem em 24 de novembro de 1843 — Posse a 17 de fevereiro de 1844.

44. José de Sá Bitencourt Camara (brigadeiro), 17º presidente. Idem em 25 de maio de 1844 — Posse a 15 de julho de 1844.

45. José Francisco de Menezes Sobral (conego), vice-presidente (2ª vez). Posse a 13 de dezembro de 1844.

46. Antonio Joaquim Alvares do Amaral (commendador), 18º presidente. Idem em 10 de janeiro de 1845 — Posse a 15 de abril de 1845.

47. José Ferreira Souto (bacharel), 19º presidente. Nomeado em 10 de setembro de 1846 — Posse a 30 de outubro de 1846.

48. José Francisco de Menezes Sobral (conego), vice-presidente (3ª vez). Idem em 4 de março de 1847 — Posse a 3 de julho de 1847.

49. João José de Bittencourt Calasans (doutor), vice-presidente. Idem em 4 de março de 1847 — Posse a 16 de outubro de 1847.

50. Joaquim José Teixeira (bacharel), 20º presidente. Idem em 14 de agosto de 1847 — Posse a 18 de outubro de 1847.

51. Zacarias de Góes e Vasconcellos (doutor), 21º presidente. Idem em 11 de março de 1848 — Posse a 28 de abril de 1848.

52. Amancio João Pereira de Andrade (bacharel), 22º presidente. Idem em 9 de outubro de 1849 — Posse a 17 de dezembro de 1849.

53. José Antonio de Oliveira e Silva (bacharel), 23º presidente. Idem em 2 de junho de 1851 — Posse a 19 de julho de 1851.

54. Luiz Antonio Pereira Franco (bacharel), 24º presidente. Idem em 21 de março de 1853 — Posse a 14 de julho de 1853.

55. Ignacio Joaquim Barbosa (bacharel), 25º presidente. Idem em 7 de outubro de 1853 — Posse a 17 de novembro de 1853.

56. José da Trindade Prado (major, commendador), vice-presidente. Idem em 26 de agosto de 1854 — Posse a 10 de setembro de 1855.

57. Barão de Maroim (João Gomes de Mello, commendador). Idem em 26 de agosto de 1854 — Posse a 27 de setembro de 1855.

58. Salvador Corrêa de Sá e Benevides (doutor), 26º presidente. Idem em 24 de dezembro de 1855 — Posse a 27 de fevereiro de 1856.

59. Barão de Propriá (José da Trindade Prado, commendador). Idem em 26 de agosto de 1854 — Posse a 10 de abril de 1857.

60. João Dabney de Avellar Brotero (doutor), 27º presidente. Idem em 6 de junho de 1857 — Posse a 5 de agosto de 1857.

61. Manoel da Cunha Galvão (doutor), 28º presidente. Nomeado em 31 de janeiro de 1859 — Posse a 7 de março de 1859.

62. Thomaz Alves Junior (bacharel), 29º presidente. Idem em 20 de junho de 1860 — Posse a 15 de agosto de 1860.

63. Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes (bacharel), vice-presidente. Idem em 25 de setembro de 1857 — Posse a 26 de março de 1861.

64. Joaquim Jacintho de Mendonça (bacharel), 30º presidente. Idem em 20 de fevereiro de 1861 — Posse a 1 de junho de 1871.

65. Joaquim José de Oliveira (doutor), 6º vice-presidente. Idem em 25 de setembro de 1857 — Posse a 13 de junho de 1863.

66. Angelo Francisco Ramos (bacharel), 3º vice-presidente. Idem em 25 de setembro de 1857 — Posse a 20 de junho de 1863.

67. Antonio Dias Coelho e Mello (commendador), 1º vice-presidente. Idem em 25 de junho de 1860 — Posse a 21 de junho de 1863.

68. Alexandre Rodrigues da Silva Chaves (bacharel), 31º presidente. Idem em 9 de julho de 1863 — Posse a 31 de julho de 1863.

69. Antonio Dias Coelho e Mello (commendador), 1º vice-presidente (2ª vez). Idem em 25 de junho de 1860 — Posse a 24 de fevereiro de 1864.

70. Cincinato Pinto da Silva (bacharel), 32º presidente. Idem em 20 de abril de 1864 — Posse a 21 de junho de 1864.

71. Angelo Francisco Ramos (bacharel), 3º vice-presidente. (2ª vez). Idem em 25 de setembro de 1857 — Posse a 5 de novembro de 1865.

72. Antonio Dias Coelho e Mello (commendador), 1º vice-presidente (3ª vez) Idem em 25 de junho de 1860 — Posse a 2 de janeiro de 1866.

73. José Pereira de Silva Moraes (doutor), 33º presidente. Idem em 18 de novembro de 1855 — Posse a 1 de fevereiro de 1866.

74. Antonio de Araujo Aragão Bulcão (bacharel), 34° presidente. Nomeado em 12 de setembro de 1867 — Posse a 28 de outubro de 1867.

75. Barão de Propriá, (major José da Trindade Prado, commendador), 1° vice-presidente (2ª vez). Posse a 10 de agosto de 1868.

76. Evaristo Ferreira da Veiga (bacharel), 35° presidente. Nomeado em 16 de setembro de 1868 — Posse a 27 de novembro de 1868.

77. Barão de Propriá, 1° vice-presidente (3ª vez). Posse a 18 de junho de 1869.

78. Dionizio Rodrigues Dantas (bacharel), 2° vice-presidente. Posse a 8 de novembro de 1859.

79. Francisco José Cardozo Junior (bacharel), 36° presidente. Nomeado em 20 de outubro de 1869 — Posse a 2 de dezembro de 1869.

80. Antonio Candido da Cunha Leitão (bacharel), 37° presidente. Idem em 15 de abril de 1871 — Posse a 11 de maio de 1871.

81. Dionisio Rodrigues Dantas (bacharel), 2° vice-presidente (2ª vez). Posse a 14 de agosto de 1871.

82. Barão de Propriá, 1° vice-presidente (4ª vez). Posse a 21 de agosto de 1871.

83. Luiz Alvares de Azevedo Macedo (bacharel), 38° presidente. Nomeado em 30 de dezembro de 1871 — Posse a 17 de fevereiro de 1872.

84. Joaquim Bento de Oliveira Junior (bacharel), 39° presidente. Idem em 31 de maio de 1872 — Posse a 16 de julho de 1872.

85. Cypriano de Almeida Sebrão (bacharel), 1° vice-presidente. Idem em 9 de outubro de 1872 — Posse a 5 de novembro de 1872.

86. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão (bacharel), 40° presidente. Idem em 28 de dezembro de 1872 — Posse a 8 de março de 1873.

87. Cypriano de Almeida Sebrão (bacharel), 1° vice-presidente (2ª vez). Idem em 9 de outubro de 1872 — Posse a 11 de novembro de 1873.

88. Antonio dos Passos Miranda (bacharel), 41° presidente. Idem em 4 de novembro de 1873— Posse a 15 de janeiro de 1874.

89. Cypriano de Almeida Sebrão (bacharel), 1° vice-presidente (3ª vez). Idem em 9 de outubro de 1872 — Posse a 30 de abril de 1875.

90. João Ferreira de Araujo Pinho (bacharel), 42° presidente. Idem em 8 de janeiro de 1876 — Posse a 24 de fevereiro de 1876.

91. José Martins Fontes (bacharel), vice-presidente. Idem em 30 de novembro de 1878 — Posse a 9 de janeiro de 1879.

92. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes (bacharel), 43° presidente. Idem em 9 de fevereiro de 1878 — Posse a 15 de março de 1878.

93. Raymundo Braulio Pires Lima, 1° vice-presidente. Idem em 5 de junho de 1878 — Posse a 11 de novembro de 1878.

94. Theophilo Fernandes dos Santos (bacharel), 44° presidente. Idem èm 9 de janeiro de 1879 — Posse a 10 de maio de 1879.

95. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello (bacharel), 45° presidente. Idem em 12 de junho de 1880 — Posse a 28 de julho de 1880.

96. José Leandro Martins Soares, 1° vice-presidente. Idem em 12 de junho de 1880 — Posse a 5 de abril de 1881.

97. Herculano Marcos Inglez de Souza (bacharel), 46° presidente. Idem em 2 de maio de 1881 — Posse a 18 de maio de 1881.

98. José Joaquim Ribeiro de Campos, 1° vice-presidente. Idem em 28 de janeiro de 1882 — Posse a 22 de fevereiro de 1882.

99. José Ayres do Nascimento (bacharel), 47° presidente. Idem em 22 de abril de 1882 — Posse a 22 de maio de 1882.

100. José de Calasans Barboza da Franca, 2° vice-presidente. Idem em 12 de junho de 1880 — Posse a 18 de julho de 1883.

101 Francisco de Gouvêa Cunha Barreto (doutor), 48° presidente. Idem em 30 de junho de 1883. — Posse a 25 de agosto de 1883.

102. Luiz Caetano Muniz Barreto, 49º presidente. Nomeado em 9 de agosto de 1884 — Posse a 7 de setembro de 1884.

103. José de Faro Rolemberg. Idem em 25 de agosto de 1883 — Posse a 9 de julho de 1885.

104. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira (bacharel), 50º presidente. Idem em 17 de junho de 1885 — Posse a 27 de julho de 1885.

105. Manoel de Araujo Góes (bacharel), 51º presidente. Idem em 12 de setembro de 1885 — Posse a 27 de outubro de 1885.

106. João Dantas Martins dos Reis, 1º vice-presidente. Idem em 1 de setembro de 1885 — Posse a 5 de março de 1888.

107. Olimpio Manoel dos Santos Vital (bacharel), 52º presidente. Idem em 20 de fevereiro de 1888 — Posse a 19 de março de 1888.

108. Pelino Francisco de Carvalho Nobre, 2º vice-presidente. Idem em 12 de maio de 1888 — Posse a 3 de julho de 1888.

109. Francisco de Paula Prestes Pimentel (bacharel), 53º presidente. Idem em 4 de julho de 1888 — Posse a 30 de julho de 1888.

110. Jeronymo Sodré Pereira (doutor), 54º presidente. Idem em 18 de junho de 1889 — Posse a 5 de julho de 1889.

111. Thomaz Rodrigues da Cruz, 1º vice-presidente. Idem em 7 de agosto de 1886 — Posse a 24 de outubro de 1889.